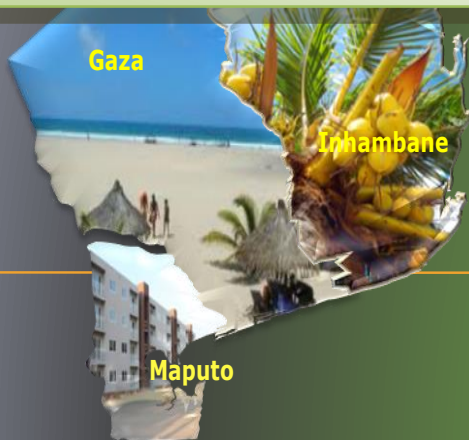




**REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE**



**BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL  
E ORÇAMENTO DO ESTADO  
ATÉ AO 3º TRIMESTRE DE 2022**



**MAPUTO, 01 DE NOVEMBRO DE 2022**

# ÍNDICE

<b>LISTA DE ABREVIATURAS .....</b>	<b>4</b>
<b>LISTA DE QUADROS .....</b>	<b>7</b>
<b>LISTA DE GRÁFICOS .....</b>	<b>9</b>
<b>SUMÁRIO EXECUTIVO .....</b>	<b>10</b>
<b>I. NOTA INTRODUTÓRIA .....</b>	<b>16</b>
<b>II. CONTEXTO INTERNACIONAL, NACIONAL E MEDIDAS DE POLÍTICA .....</b>	<b>17</b>
<b>2.1 CONTEXTO INTERNACIONAL.....</b>	<b>17</b>
<b>2.1.1 CRESCIMENTO ECONÓMICO GLOBAL .....</b>	<b>17</b>
<b>2.1.2 CRESCIMENTO ECONÓMICO E PERSPECTIVAS REGIONAIS .....</b>	<b>19</b>
<b>2.1.3 EVOLUÇÃO DOS PREÇOS DOS PRODUTOS PRIMÁRIOS.....</b>	<b>21</b>
<b>2.1.4 TENDÊNCIA DO COMÉRCIO INTERNACIONAL .....</b>	<b>22</b>
<b>2.2 CONTEXTO NACIONAL.....</b>	<b>23</b>
<b>2.2.1 CRESCIMENTO ECONÓMICO.....</b>	<b>26</b>
<b>2.3 PRINCIPAIS OBJECTIVOS DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL E ORÇAMENTO DO ESTADO PARA 2022 .....</b>	<b>27</b>
<b>2.3.1 SECTOR MONETÁRIO E CAMBIAL.....</b>	<b>28</b>
<b>2.3.2 BALANÇA DE PAGAMENTOS.....</b>	<b>35</b>
<b>2.4 CONTRIBUIÇÃO SECTORIAL NO CRESCIMENTO ECONÓMICO .....</b>	<b>38</b>
<b>2.4.1. AGRICULTURA, PRODUÇÃO ANIMAL E FLORESTAS.....</b>	<b>38</b>
<b>2.4.2. PESCAS, AQUACULTURA E SERVIÇOS RELACIONADOS.....</b>	<b>41</b>
<b>2.4.3. INDÚSTRIA EXTRACTIVA .....</b>	<b>43</b>
<b>2.4.4. INDÚSTRIA TRANSFORMADORA .....</b>	<b>47</b>
<b>2.4.5. ELECTRICIDADE E GÁS .....</b>	<b>48</b>
<b>2.4.6. TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES.....</b>	<b>49</b>
<b>2.4.7. EDUCAÇÃO .....</b>	<b>52</b>
<b>2.4.8. SAÚDE E ACÇÃO SOCIAL .....</b>	<b>53</b>
<b>2.5 MEDIDAS E ACÇÕES DE POLÍTICAS PARA 2022 POR PRIORIDADES E PILARES DO PQG 2020-2024.....</b>	<b>55</b>
<i>Desempenho de indicadores por Prioridade e Pilar.....</i>	<i>56</i>
<b>2.6 POLÍTICA ORÇAMENTAL PARA 2022 .....</b>	<b>74</b>
<b>2.6.1 LINHAS GERAIS E OBJECTIVOS DA POLÍTICA ORÇAMENTAL .....</b>	<b>76</b>
<b>III. EXECUÇÃO FINANCEIRA DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL E ORÇAMENTO DO ESTADO 2022.....</b>	<b>78</b>
<b>3.1 RECURSOS DO ESTADO.....</b>	<b>78</b>
<b>3.1.1 RECURSOS INTERNOS .....</b>	<b>78</b>
<b>3.1.1.1 Receita do Estado .....</b>	<b>78</b>
<b>3.1.1.2 Obrigações do Tesouro .....</b>	<b>84</b>
<b>3.1.2 RECURSOS EXTERNOS .....</b>	<b>85</b>
<b>3.1.2.1 Financiamento do Défice.....</b>	<b>85</b>
<b>3.2.2 DESPESAS DE INVESTIMENTO.....</b>	<b>94</b>
97	
<b>3.2.3 DESPESAS COM OPERAÇÕES FINANCEIRAS .....</b>	<b>103</b>

<b>3.2.4 SERVIÇO DA DÍVIDA PÚBLICA</b> .....	<b>104</b>
<b>DÍVIDA EXTERNA</b> .....	<b>105</b>
<b>3.2.5 AFECÇÃO TERRITORIAL</b> .....	<b>107</b>
<b>3.2.6 ALOCAÇÃO POR NÍVEL TERRITORIAL</b> .....	<b>109</b>
<b>3.2.7 FINANCIAMENTO DO DÉFICE</b> .....	<b>110</b>
<b>3.2.8 COMPROMISSOS SECTORIAIS</b> .....	<b>112</b>
<b>3.2.9 DESPESAS POR PRIORIDADES E PILARES</b> .....	<b>114</b>
<b>3.2.10 PROGRAMA DE SUBSÍDIO SOCIAL BÁSICO</b> .....	<b>116</b>
<b>IV. PRINCIPAIS RISCOS FISCAIS PARA 2022</b> .....	<b>118</b>
<b>V. EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL</b> .....	<b>119</b>
<b>VI. DESEMPENHO DOS INDICADORES ECONOMICOS E SOCIAIS DO PLANO E ORÇAMENTO DOS ÓRGÃOS DE GOVERNAÇÃO DESCENTRALIZADA PROVINCIAL (OGDP)</b> .....	<b>122</b>
<b>6.1 PRODUÇÃO AGRÍCOLA</b> .....	<b>122</b>
<b>6.2 PRODUÇÃO PESQUEIRA</b> .....	<b>122</b>
<b>6.3 ENSINO PRIMÁRIO E SECUNDÁRIO</b> .....	<b>123</b>
<b>6.4 REDE ESCOLAR</b> .....	<b>124</b>
<b>6.5 SAÚDE</b> .....	<b>124</b>
<b>6.6 FONTES DE ÁGUA</b> .....	<b>125</b>
<b>VII. PRINCIPAIS MEDIDAS DE POLÍTICA E ACÇÕES POR PRIORIDADES E PILARES DE SUPORTE DO PROGRAMA QUINQUENAL DO GOVERNO</b> .....	<b>126</b>
<b>PRIORIDADE I: DESENVOLVER O CAPITAL HUMANO E A JUSTIÇA SOCIAL</b> .....	<b>126</b>
<b>PRIORIDADE II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO</b> .....	<b>167</b>
<b>PRIORIDADE III: FORTALECER A GESTÃO SUSTENTÁVEL DOS RECURSOS NATUARIAIS E DO AMBIENTE</b> .....	<b>254</b>
<b>PILAR I: REFORÇAR A DEMOCRACIA E PRESERVAR A UNIDADE NACIONAL</b> .....	<b>274</b>
<b>PILAR II: PROMOVER A BOA GOVERNAÇÃO E DESCENTRALIZAÇÃO</b> <b>277</b>	
<b>PILAR III: REFORÇAR A COOPERAÇÃO INTERNACIONAL</b> .....	<b>294</b>
<b>VIII. ANEXOS:</b> .....	<b>302</b>

## **LISTA DE ABREVIATURAS**

AEO	África Economic Outlook
BM	Banco de Moçambique
Bis	Bilhetes de Identificação
BT	Baixa Tensão
COMESA	Mercado Comum da África Oriental e Austral
CPLP	Comunidade dos Países de Língua Portuguesa
CLGRC	Comitês Locais de Gestão do Risco de Calamidades
COVID-19	Novo Corona Vírus
CTGN	Central Termo-eléctrica de Gás Natural
DUAT	Direito de Uso e Aproveitamento de Terra
EDM	Electricidade de Moçambique, EP
ESG	Ensino Secundário Geral
e-SISTAFE	Sistema Electrónico da Administração Financeira do Estado
FMI	Fundo Monetário Internacional
GABINFO	Gabinete de Informação
GovNET	Governo Electrónico
HCB	Hidroeléctrica de Cahora-Bassa
HDs	Hospitais Distritais
HGs	Hospitais Gerais
HPs	Hospitais Provinciais
HIV	Vírus de Imunodeficiência Humana
IFPELAC	Instituto de Formação Profissional e Estudos Laborais Alberto Cassimo
INAE	Inspecção Nacional das Actividades Económicas
INE	Instituto Nacional de Estatística
INNOQ	Instituto Nacional de Normalização e Qualidade
INGD	Instituto Nacional de Gestão de Desastres
IPAJ	Instituto de Patrocínio e Assistência Jurídica
ISEDEF	Instituto Superior de Estudos de Defesa
LNG	Gás Natural Liquefeito
MoRENet	Rede de Educação e Pesquisa de Moçambique

MAEFP	Ministério da Administração Estatal e Função Pública
MADER	Ministério da Agricultura e Desenvolvimento Rural
MCTES	Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior
MDN	Ministério da Defesa Nacional
MEF	Ministério da Economia e Finanças
MGCAS	Ministério do Género, Criança e Acção Social
MIC	Ministério da Indústria e Comércio
MICO	Ministério dos Combatentes
MICULTUR	Ministério da Cultura e Turismo
MIMAIP	Ministério do Mar, Águas Interiores e Pescas
MINEC	Ministério dos Negócios Estrangeiros e Cooperação
MINEDH	Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano
MINT	Ministério do Interior
MIREME	Ministério dos Recursos Minerais e Energia
MISAU	Ministério de Saúde
MTA	Ministério da Terra e Ambiente
MITSS	Ministério do Trabalho e Segurança Social
MJACR	Ministério da Justiça, Assuntos Constitucionais e Religiosos
MPMEs	Micro Pequenas e Médias Empresas
MPO	Módulo de Planificação e Orçamento
MPE	Médias e Pequenas Empresas
MTC	Ministério dos Transportes e Comunicações
N/A	Não Avaliado
OE	Orçamento do Estado
OGDP	Órgãos de Governação Descentralizada Provincial
OLEs	Órgãos Locais do Estado
ONU	Organização das Nações Unidas
OPEP	Organização Mundial de Países Exportadores de Petróleo
PAs	Postos Administrativos
PAC	Posto de Abastecimento de Combustível
PA-GNV	Posto de Abastecimento de Gás Natural Veicular
PAMRDC	Plano Multisectorial de Redução de Desnutrição Crónica

PASD	Programa Apoio Social Directo
PASP	Programa Acção Social Produtiva
PESOE	Plano Económico e Social e Orçamento do Estado
PIB	Produto Interno Bruto
PIDOM	Programa de Pulverização Intra-Domiciliária
PME's	Pequenas e Médias Empresas
PR	Presidência da República de Moçambique
PRCD	Plano de Reconstrução de Cabo Delgado
PQG	Programa Quinquenal do Governo
PSSAS	Programa Serviço Social de Acção Social
PSSB	Programa Subsídio Social Básico
REN	Rede Eléctrica Nacional
RMT	Rede Média Tensão
REO	Relatório de Execução Orçamental
SADC	Comunidade de Desenvolvimento da África Austral
SCM	Serviços Cívicos de Moçambique
SEJE	Secretaria de Juventude e Emprego
SED	Secretaria do Desporto
SE	Subestação Eléctrica
SERNIC	Serviço Nacional de Investigação Criminal
TARV	Tratamento Anti-Retroviral
TCO	Contribuinte e Beneficiário por Conta de Outrem
TCP	Contribuinte e Beneficiário por Conta Própria
UA	União Africana
UGPK	Unidade de Gestão do Processo Kimberley
WEO	World Economy Outlook
ZEE	Zonas Económicas Exclusivas

## LISTA DE QUADROS

<b>Quadro 1: Crescimento do Produto Interno Bruto Mundial (%)</b> .....	18
<b>Quadro 2: Taxa de Inflação Média Mundial por Regiões (%)</b> .....	19
<b>Quadro 3: Taxa de Crescimento Económico da SADC (%)</b> .....	20
<b>Quadro 4: Taxa de Inflação Média nos Países da SADC</b> .....	21
<b>Quadro 5: Evolução dos Preços Médios Internacionais das Principais Mercadorias Vs Exportações e Importações (USD)</b> .....	22
<b>Quadro 6: Volume do Comércio Mundial de Bens e Serviços (%)</b> .....	22
<b>Quadro 7: Taxa de Crescimento do PIB por Ramo de Actividade (%)</b> .....	26
<b>Quadro 8: Principais indicadores macroeconómicos</b> .....	28
<b>Quadro 9: Evolução dos principais agregados monetários e Taxas de Juro</b> <b>Directoras</b> .....	30
<b>Quadro 10: Taxa de Câmbio médio MT/USD</b> .....	31
<b>Quadro 11: Taxa de Câmbio médio MT/ZAR</b> .....	32
<b>Quadro 12: Taxa de Inflação</b> .....	33
<b>Quadro 13: Contribuição acumulada por Divisão e por Produto no IPC (%)</b> .....	34
<b>Quadro 14: Conta Corrente (em milhões de USD)</b> .....	35
<b>Quadro 15: Exportações de Bens (Em Milhões USD)</b> .....	36
<b>Quadro 16: Importações de Bens (Em Milhões USD)</b> .....	37
<b>Quadro 17: Produção de Culturas Alimentares</b> .....	39
<b>Quadro 18: Produção de Culturas de Rendimentos</b> .....	40
<b>Quadro 19: Evolução da Produção Pecuária</b> .....	40
<b>Quadro 20: Efectivo Pecuário</b> .....	41
<b>Quadro 21: Pesca e Aquacultura</b> .....	41
<b>Quadro 22: Produção de Pesca Artesanal</b> .....	42
<b>Quadro 23: Produção de Pesca Comercial</b> .....	42
<b>Quadro 24: Produção de Aquacultura</b> .....	43
<b>Quadro 25: Produção Mineira</b> .....	46
<b>Quadro 26: Produção Industrial Empresarial Por Divisões</b> .....	47
<b>Quadro 27: Contribuição da Produção Industrial por Província</b> .....	48
<b>Quadro 28: Produção de Energia</b> .....	49
<b>Quadro 29: Tráfego e Outros Serviços de Transportes (Unidades físicas em Milhões)</b> .....	52
<b>Quadro 30: Evolução do efectivo escolar</b> .....	53
<b>Quadro 31: Actividade de Serviço de Saúde Humana e Acção Social</b> .....	55
<b>Quadro 32: Desempenho de indicadores por prioridade e pilar do PQG</b> .....	56
<b>Quadro 33: Prioridade I: Desenvolver o Capital Humano e a Justiça Social</b> .....	62
<b>Quadro 34: Crescimento Económico, Produtividade e Geração de Emprego</b> .....	68
<b>Quadro 35: Gestão sustentável dos Recursos Naturais e do ambiente</b> .....	70
<b>Quadro 36: Promoção de Boa Governação e Descentralização</b> .....	73
<b>Quadro 37: Execução do Orçamento do Estado de Janeiro à Setembro de 2022</b> .....	75
<b>Quadro 38: Resumo das alterações Orçamentais (Em Milhões de Meticas)</b> .....	76
<b>Quadro 39: Receita do Estado (Em Milhões de Meticais)</b> .....	79
<b>Quadro 40: Receitas de Dividendo (Em Milhões de Meticais)</b> .....	82
<b>Quadro 41: Receitas de Concessões</b> .....	83
<b>Quadro 42: Obrigações do Tesouro (Em Milhões de Meticais)</b> .....	84
<b>Quadro 43: Despesas de Funcionamento, segundo a Classificação Económica (Em Milhões de Meticais)</b> .....	86
<b>Quadro 44: Despesas de Funcionamento Cabimentada, Liquidada e Paga segundo a Classificação Económica (Em Milhões de Meticais)</b> .....	90

<b>Quadro 45: Despesas de Funcionamento por Âmbito e fonte de Recursos( Em Milhões de Meticais)</b> .....	92
<b>Quadro 46: Despesas de Funcionamento Por Âmbitos ( Em Milhões de Meticais)</b> .....	93
<b>Quadro 47: Despesas de Funcionamento Cabimentada, Liquidada e paga, por Âmbitos ( Em Milhões de Meticais) .....</b>	94
<b>Quadro 48: Despesas de Investimento, segundo a Origem e Modalidade de Financiamento ( Em Milhões de Meticais) .....</b>	95
<b>Quadro 49: Componente Externa, por Origem e Modalidade de Financiamento ( Em Milhões de Meticais).....</b>	97
<b>Quadro 50: Investimento por Âmbitos e Fonte de Recurso (Em Milhões de Meticais).....</b>	98
<b>Quadro 51: Componente Externa de Investimento por Âmbitos (Em Milhões de Meticais).....</b>	101
<b>Quadro 52: Despesa Segundo a Classificação Funcional ( Em Milhões de Meticais).....</b>	102
<b>Quadro 53: Operações Financeiras, Segundo a Classificação Económica ( Em Milhões de Meticais).....</b>	103
<b>Quadro 54: Empréstimos por Acordos de Retrocessão (Em Milhões de Meticais) .....</b>	104
<b>Quadro 55: Dívida Interna (Em Milhões de Meticais).....</b>	105
<b>Quadro 56: Acordos de donativos (Em Milhões de USD).....</b>	106
<b>Quadro 57: Acordos de Creditos (Em Milhões de USD).....</b>	106
<b>Quadro 58: Amortização da Dívida Pública (Em Milhões de Meticais).....</b>	107
<b>Quadro 59: Despesas de Funcionamento dos Órgãos de Governação Descentralizada (Milhões de Meticais) .....</b>	108
<b>Quadro 60: Despesas de Inv. Dos Órgãos de Gov. Descentralizada Provincial (Em Milhões de Meticais) .....</b>	109
<b>Quadro 61: Despesas Totais por Âmbitos (Em Milhões de Meticais).....</b>	110
<b>Quadro 62: Financiamento do Défice (Em Milhões de Meticais) .....</b>	111
<b>Quadro 63: Movimentos dos Fundos Externos que transitam pela CUT (Em Milhões de Meticais).....</b>	111
<b>Quadro 64: Despesa por Prioridades e Pilares (Em Milhões de Meticais).....</b>	115
<b>Quadro 65: Execução do Programa do Subsídio Social Básico (Em Milhões de Meticais).....</b>	117
<b>Quadro 66: Equilíbrio Orçamental (Em Milhões de Meticais).....</b>	120
<b>Quadro 67: Produção Pesqueira .....</b>	123
<b>Quadro 68: Número de Alunos Inscritos no Ensino Primário e Secundário .....</b>	123
<b>Quadro 69: Salas de aula construídas .....</b>	124
<b>Quadro 70: Partos Institucionais, Rácio de Habitantes por Unidade Sanitária e Rácio de Habitantes por Médicos* .....</b>	125
<b>Quadro 71: Fontes de água construídas.....</b>	125

## LISTA DE GRÁFICOS

<b>Gráfico 1: Peso dos ramos de actividade no PIB I Semestre 2022</b> .....	27
<b>Gráfico 2: Distribuição do Crédito por Sectores de Actividades (Saldos)</b> .....	31
<b>Gráfico 3: Inflação Acumulada (%)</b> .....	33
<b>Gráfico 4: Estrutura das Receitas do Estado</b> .....	84
<b>Gráfico 5: Realização das Despesas de Funcionamento</b> .....	89
<b>Gráfico 6: Estrutura da Despesa de Funcionamento</b> .....	91
<b>Gráfico 7: Estrutura de Despesa de Investimento</b> .....	96
<b>Gráfico 8: Realização de Despesas de Investimento</b> .....	96
<b>Gráfico 9: Estrutura das Despesas por Compromissos Sectoriais, Sectores Estruturantes e Outros Sectores Sociais</b> .....	114
<b>Gráfico 10: Despesas por Prioridades e Pilar</b> .....	116
<b>Gráfico 11: Receitas Totais e Despesas Totais</b> .....	121
<b>Gráfico 12: Estrutura da Mobilização de Recursos</b> .....	122

## SUMÁRIO EXECUTIVO

1. A luz da implementação da Lei nº 14/2020, de 23 de Dezembro, do SISTAFE e da Lei nº 6/2021, de 30 de Dezembro, que aprova o Plano Económico e Social e Orçamento do Estado (PESOE) 2022, integrando o plano e orçamento do Estado num único instrumento, o presente Balanço do PESOE (BdPESOE) 3º trimestre 2022 reporta o progresso da implementação do Plano Económico e Social, bem como a execução do orçamento do Estado.
2. O BdPESOE é um instrumento de monitoria de curto prazo que assegura o acompanhamento da execução e implementação da acção governativa e avalia o progresso dos indicadores e metas com vista ao alcance do objectivo central do PQG 2020-2024 que é “Adoptar uma economia mais diversificada e competitiva, intensificando os sectores produtivos com potencial para elevar a geração de renda e criação de mais oportunidades de emprego, sobretudo, para jovens.”
3. O presente documento BdPESOE apresenta o desempenho do Governo na implementação do PESOE de Janeiro a Setembro de 2022, que igualmente operacionaliza o PQG 2020-2024, no seu terceiro ano de implementação.
4. No 3º trimestre de 2022, o PESOE foi implementado num contexto em que a economia mundial regista uma tendência de recuperação depois da queda registada em 2020, fundamentalmente devido aos efeitos da COVID-19. Por outro lado, a crise no Leste da Europa, decorrente do conflito geopolítico entre a Rússia e a Ucrânia, está a criar perturbações e incertezas, afectando negativamente as perspectivas do desempenho da economia mundial em 2022, o que poderá igualmente influenciar o desempenho da economia nacional.
5. Ao nível doméstico, o PESOE está sendo implementado num ambiente em que a economia nacional regista sinais de recuperação a avaliar pelo desempenho positivo registado no I Semestre de 2022 perfazendo um crescimento acumulado de 4.37% como resultado da retoma da actividade económica e social, na sequência das medidas de controle da pandemia da COVID-19 a nível global e no país em particular, bem como da operacionalização do plano de vacinação contra a COVID-19, no âmbito da implementação do Plano de Resposta da pandemia.
6. Durante o período em análise, Moçambique foi fortemente afectado pelo ciclone GOMBE e tempestade ANA nas zonas Norte e Centro do País. Foram igualmente registadas chuvas moderadas, por vezes acompanhadas de ventos e descargas atmosféricas que afectaram um pouco por todo o País.

7. De um modo geral, os efeitos combinados dos fenómenos naturais (cheias, inundações, ciclones, seca) registados de Janeiro a Junho de 2022 afectaram pelo menos 1,056,238 pessoas, 185,974 casas destruídas, das quais 93,618 foram totalmente destruídas. Igualmente, registou-se a destruição de 802 casas de culto, 101 unidades sanitárias, 4,435 salas de aulas, 23 pontes e 8,784 quilómetros de estradas. Referir que estes fenómenos provocaram ainda a morte de 128 pessoas e 364 feridos.
8. Devido as chuvas excessivas, o aumento dos caudais dos principais rios, a passagem de tempestade e ciclone, foram afectados 81 Distritos nas províncias de: Nampula (20), Zambézia (14), Tete (15), Sofala (10), Manica (8), Maputo (8) e Gaza (6), 117,500 produtores e 220,425 hectares de culturas diversas, dos quais 36,000 hectares foram perdidos.
9. No sector das pescas a passagem da tempestade ANA e Ciclone GOMBE afectou de forma directa as unidades de produção aquícola nos distritos das províncias do Centro e Norte do País, tendo destruído cerca de 201 tanques e 193 gaiolas.
10. Por sua vez, o sector de estradas registou a destruição de várias infraestruturas com destaque para a ponte sobre o rio Revúbuè, N322 – Cruz. N7 (Madamba)/ Mutarara/Rio Chire e N/C – Josiona/ Ntengo Mozi em Tete; estrada N1 entre Nicoadala e Namacurra, ponte sobre a estrada N324 - Malei/Maganja da Costa, na ponte sobre o rio Licungo, N324 Magiga/Malema, N325 Pebane/ Magiga N1 Nicoadala/ Lualua, R1115 Munhamade/Crz, R654 R652 Derre/Alto Benfica, R1100 Crz R1114 (Ile)/Crz, N1 (Mucuaba), N11 Milange/Frt Malawi, na província da Zambézia; R687 – Liupo/Namige, R682 – Marcação/Aube, R686 – Nampula/Corrane, R689 – Quixaxe/Monapo N104 – Nametil/Angoche e R689 – Liupo/Quixaxe, na província de Nampula e R723 – Queta/Nipepe R657 – Cuamba/Etatara R720 – Cuamba/Mecanhelas, N14 - Lichinga/Marrupa na província de Niassa.
11. No âmbito da resposta à pandemia da COVID-19, foram prosseguidas as acções previstas no Plano de Resposta à COVID-19, com destaque para as medidas básicas de prevenção, diagnóstico e tratamento. No contexto do reforço da vigilância e diagnóstico da COVID-19, no período em análise, foi expandida a capacidade de realização de testes PCR para Inhambane.
12. Com a entrada em funcionamento do laboratório de Saúde Pública de

Inhambane, o país passa a contar com maior capacidade de diagnóstico da COVID-19, bem como de outras doenças emergentes. Desta forma, Inhambane junta-se a Gaza, Sofala, Tete, Manica, Zambézia, Nampula e Cabo Delgado, para além de Maputo através do Laboratório Central do Instituto Nacional de Saúde, com laboratórios de Saúde Pública.

13. Outrossim, foi estabelecida capacidade para sequenciamento genético para monitorar a circulação de variantes genéticas do SARS-COV-2 no país e garantida a prontidão laboratorial para futuras epidemias e pandemias.
14. Foram adquiridos 11 sistemas de produção e distribuição de oxigénio que já se encontram no país e cuja instalação decorre nos hospitais centrais e provinciais o que vai permitir redução acentuada dos custos de aquisição de oxigénio e consumíveis, garantindo autonomia hospitalar.
15. Desde a eclosão da pandemia da COVID-19 até ao período em análise, o País rastreou cumulativamente 8.975.858 pessoas, no âmbito da vigilância sanitária. Deste número, testaram positivo 230.407 casos, tendo sido hospitalizadas 8.695 pessoas e registadas 2.224 mortes.
16. O País recebeu cumulativamente 40.429.600 doses de vacinas contra a COVID-19, tendo sido vacinadas até ao momento 15.546.428 pessoas, das quais 14.801.692 completamente vacinadas, correspondente a uma cobertura nacional de 97,3%. No mesmo período, 716.653 pessoas receberam a dose de reforço.
17. Não obstante a pandemia da COVID-19, o terrorismo e as intempéries, Moçambique continua a caminhar firmemente na consolidação da paz e estabilidade política, com destaque para o Desarmamento, Desmobilização e Reintegração (DDR), tendo sido desmobilizados e reintegrados cerca de 3,267 antigos guerrilheiros da Renamo, dos quais 156 mulheres e 3,141 homens, representando 63% de um universo de 5,221 antigos guerrilheiros.
18. O Governo continua a prestar assistência humanitária aos deslocados de guerra devido aos ataques terroristas, que se regista desde 2017 na Província de Cabo Delgado, com destaque para o fornecimento de bens alimentares, kits de abrigo e utensílios domésticos. Até ao período em análise foram contabilizadas pelo menos 969,324 pessoas deslocadas, das quais cerca de 891.670 na Província de Cabo Delgado e as restantes, nas províncias de Niassa (2,412), Nampula

(64,780), Manica (5,582), Sofala (3,376), Zambézia (1,349), Inhambane (73) e Maputo (82).

19. Destaca-se ainda a implementação do Plano de Reconstrução de Cabo Delgado 2021-2024, bem como do SUSTENTA, que preconiza o aprovisionamento dos insumos e outros meios de produção aos produtores na campanha de comercialização agrícola por forma a induzir o aumento da produção e da produtividade.
20. As intervenções realizadas no âmbito do Plano de Reconstrução de Cabo Delgado têm estado a contribuir para a normalização das condições de vida, o retorno em segurança da população aos seus locais de origem com condições para a sua subsistência, auto-suficiência e também a retoma da actividade económica local.
21. Relativamente às principais realizações por prioridade e pilares do PQG 2020-2024, ao nível da **prioridade I**, referente a **Desenvolver o Capital Humano e a Justiça Social** destaca-se: (i) a aquisição e distribuição de 23,620 carteiras escolares; (ii) a vacinação de 639.780 crianças com menos de 1 ano de idade, contra várias doenças (Poliomielite, tétano, sarampo, entre outras) de um plano de 779.585 crianças previstas para o período em análise, representando uma realização de 82%; (iii) a realização de 972,140 partos institucionais, de uma meta de 906.986, para o período, o correspondente a 107%; (iv) Prestada assistência social a 541,285 agregados familiares em situação de pobreza e vulnerabilidade, através de transferências sociais monetárias, em espécie ou através o pagamento de serviços, pelo Instituto Nacional de Acção Social, o que corresponde a 101% da meta do III Trimestre (538.594); (v) Fixadas 3,093 pensões, o que corresponde a 86% da meta, sendo 1,759 pensões civis e 1,334 pensões militares; (vi) a incorporação de 500 prestadores de serviços cívicos (448 homens e 52 mulheres).
22. **Na prioridade II, Impulsionar o Crescimento Económico, a Produtividade e a Geração de Emprego**, destaca-se: (i) a criação de 250,696 novos postos de trabalho, o correspondente a uma realização de 122% da meta do terceiro trimestre; (ii) o estabelecimento de 278,208 novas ligações domiciliárias de energia, das quais 208,428 com base na REN e 69,780 com base em sistemas isolados, correspondentes a uma realização de 85% e 52% respectivamente; (iii) a asfaltagem de 50 Km de Estradas Nacionais e 1 km de Estradas Regionais (iv) a

construção de 1,086 salas de aula, sendo 1,106 para o ensino primário e 72 para o ensino secundário.

23. Destaca-se ainda o aumento da produção agrícola em relação a campanha passada, nomeadamente, cereais (28%), leguminosas (7%) e de raízes e tubérculos (2.6%), bem como nas culturas de rendimento, com destaque para as oleaginosas (13.5%) e hortícolas (9.1%) como resultado da implementação do segundo ano do **Programa de Integração das Famílias Rurais em Cadeias de Valor – SUSTENTA**, que preconizou linhas de fomento e intensificação de produção aos pequenos produtores e semi-comerciais.
24. Dados reportados pelo INE indicam que o País registou em Setembro de 2022, uma inflação média de 8.78%, da média de 5.3% prevista para o ano de 2022, contra 4.86% registada em Setembro de 2021.
25. A cobrança de Receita do Estado de Janeiro a Setembro de 2022 foi de 215,698.2 milhões de meticais, correspondente a uma realização de 73.4% do OE 2022, contra 198,067.2 milhões de meticais de igual período de 2021, o que corresponde a um crescimento nominal de 8.9%;
26. Ao nível da despesa realizada de Janeiro a Setembro de 2022, foi de 270,747.7 milhões de meticais, correspondente a uma realização de 60.1%, contra 249,356.3 milhões de meticais registado no igual período de 2021, ou seja, um crescimento real de 0.4%.
27. Dados do Banco de Moçambique indicam que o saldo provisório das RIL em 30 de Setembro de 2022 foi de USD 2,587 milhões e o das Reservas Internacionais Brutas (RIB) fixou-se em USD 2,629 milhões, montante suficiente para cobrir acima de 3.0 meses de importações de bens e serviços, excluindo as importações dos grandes projectos. Os pressupostos previstos no PESOE 2022 apontam para Reservas Internacionais Líquidas de USD 3,995.5 milhões (cobertura de cerca de 6.0 meses de importação).
28. No que concerne à **prioridade III, Fortalecer a Gestão Sustentável dos Recursos Naturais e do Ambiente**, destaca-se (i) realização de 890 missões de patrulha marítima e terrestre em todo o país, para além de acções de inspecção em portos de pesca, tendo-se constatado irregularidades que resultaram na instauração de processos e apreendidas um total de 47 toneladas de pescado, das

quais 13.8 toneladas de camarão e 33.5 toneladas de peixe, valorados em cerca de 9 milhões de Meticais. (ii) Destaca-se ainda a regularização e registo de 160,458 parcelas de terra de ocupantes de boa-fé; (iii) Realizadas 785 inspecções de exploração de recursos minerais e petrolíferos.

29. No que concerne ao **Pilar I, Reforçar a Democracia e Preservar a Unidade Nacional**, destaca-se: o recenseamento de 258,865 jovens para o Serviço Militar Obrigatório (SMO), de um plano de 200,000 correspondendo a uma realização de 129% da meta planificada.
30. Relativamente ao **Pilar II, Promover a Boa Governação e Descentralização**, destaca-se: (i) Destaca-se a expansão do Sistema Nacional de Gestão de Recursos Humanos do Estado e-SNGRHE para 4,525 Instituições do Estado; Capacitados 2,971 funcionários e agentes do Estado sobre a Lei do Direito a Informação e 683 titulares dos membros de Governação Descentralizada e de Representação do Estado em matérias de descentralização; (ii) Emitidos 1,148,340 Bilhetes de Identidade, desde Janeiro a Setembro de 2022; (iii) Assistidas juridicamente 152,120 pessoas economicamente carenciadas.
31. No que respeita ao **Pilar III, Reforçar a Cooperação Internacional**, destaca-se (i) A eleição da República de Moçambique a membro não permanente do Conselho de Segurança das Nações Unidas para o biénio 2023-2024; (ii) Mapeados 29,763 moçambicanos na diaspóra e assistidos 19 emigrantes moçambicanos.

## I. NOTA INTRODUTÓRIA

32. A luz da implementação da Lei n.º 14/2020, de 23 de Dezembro, do SISTAFE e da Lei n.º 6/2021, de 30 de Dezembro, que aprova o Plano Económico e Social e Orçamento do Estado (PESOE) 2022, integrando o plano e orçamento do Estado num único instrumento, o presente Balanço do PESOE (BdPESOE) 3º trimestre 2022 reporta o progresso da implementação do Plano Económico e Social, bem como a execução do orçamento do Estado.
33. O BdPESOE é um instrumento de monitoria de curto prazo que assegura o acompanhamento da execução e implementação da acção governativa e avalia o progresso dos indicadores e metas com vista ao alcance do objectivo central do PQG 2020-2024 que é “Adoptar uma economia mais diversificada e competitiva, intensificando os sectores produtivos com potencial para elevar a geração de renda e criação de mais oportunidades de emprego, sobretudo, para jovens.”
34. O presente documento BdPESOE apresenta o desempenho do Governo na implementação do PESOE de Janeiro a Setembro de 2022, que igualmente operacionaliza o PQG 2020-2024, no seu terceiro ano de implementação.
35. O documento está estruturado em 8 capítulos, sendo o primeiro relativo a Introdução. O segundo capítulo aborda o contexto internacional, que descreve o ambiente envolvente a nível mundial e o seu impacto na economia nacional, incluindo a evolução dos preços dos principais produtos primários e a tendência do comércio internacional; contexto nacional, no qual é descrita a conjuntura política, económica e social, medidas de política, bem como a avaliação geral do desempenho da acção governativa com recurso à análise dos indicadores e metas estabelecidas no PESOE 2022.
36. O terceiro capítulo apresenta, a execução financeira do PESOE, com destaque para a gestão e equilíbrio orçamental, execução da receita e despesa, défice e endividamento público.
37. No quarto capítulo são abordados os principais riscos fiscais incluindo as fontes que poderão criar desvios orçamentais.
38. O quinto capítulo faz referência ao equilíbrio orçamental.
39. No sexto capítulo apresenta-se, o desempenho dos indicadores económicos e

sociais do plano e orçamento dos órgãos de governação descentralizada provincial.

40. O sétimo capítulo apresenta, no formato matricial, o grau de execução das acções e medidas de política planificadas para 2022 por Prioridade e Pilar do PQG 2020-2024, cuja monitoria é feita através da análise do progresso de indicadores e metas, bem como a localização geográfica de cada intervenção programada, o universo de beneficiários abrangidos e o sector responsável pela implementação e execução da respectiva acção e o oitavo capítulo, anexos de mapas de execução orçamental.
41. Para o efeito, o BdPESOE adopta uma estrutura alinhada à abordagem integrada e intersectorial por Prioridades e Pilares, definida no PQG 2020-2024, que consiste em 3 prioridades, designadamente: i) Desenvolver o capital humano e justiça social; ii) Impulsionar o crescimento económico, a produtividade e a geração de emprego; iii) Fortalecer a gestão sustentável dos recursos naturais e do ambiente, cuja materialização será sustentada por 3 pilares: i) Reforçar a democracia e preservar a unidade e coesão nacional; ii) Promover a boa governação e a descentralização; e iii) Reforçar a cooperação internacional.

## **II. CONTEXTO INTERNACIONAL, NACIONAL E MEDIDAS DE POLÍTICA**

### **2.1 CONTEXTO INTERNACIONAL**

#### **2.1.1 CRESCIMENTO ECONÓMICO GLOBAL**

42. Para o ano de 2022, o relatório do “World Economic Outlook”, publicado em Outubro de 2022, aponta para uma desaceleração da economia mundial para 3.2%, o que representa uma revisão em baixa de 2.8pp quando comparado com o desempenho do período homólogo de 6.0% registado em 2021. Este é o perfil de crescimento mais fraco desde 2001, excepto os anos da crise financeira global e o ano 2020, fase aguda da pandemia COVID-19.
43. O relatório do FMI indica que nas economias avançadas o crescimento económico previsto para 2022 a este período, é de 2.4%, contra 5.2% observado em 2021, representando uma redução de 2.8pp.
44. Nas economias emergentes e em desenvolvimento projecta-se um crescimento de 3.7% em 2022, o que representa uma redução 2.9pp em relação 6.6%

registados em 2021. Ainda nesta categoria regista-se, em particular, o crescimento negativo da subregião da Europa em Desenvolvimento (0.0%) e especialmente a Rússia (-3.4%) dado impacto directo do conflito geopolítico que se regista desde Fevereiro do corrente ano.

**Quadro 1: Crescimento do Produto Interno Bruto Mundial (%)**

<b>PIB MUNDIAL</b>	<b>Real (%)</b>	<b>Real (%)</b>	<b>Proj. (%)</b>
	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>
<b>PIB MUNDIAL (%)</b>	<b>-3.1</b>	<b>6.0</b>	<b>3.2</b>
<b>Economias Avançadas</b>	<b>-4.5</b>	<b>5.2</b>	<b>2.4</b>
EUA	-3.4	5.7	1.6
Zona Euro	-6.4	5.2	3.1
Alemanha	-4.6	2.6	1.5
França	-8.0	6.8	2.5
Itália	-9.0	6.6	3.2
Espanha	-10.8	5.1	4.3
Japão	-4.5	1.7	1.7
Reino Unido	-9.3	7.4	3.6
Canada	-5.2	4.5	3.3
<b>EMDE</b>	<b>-2.0</b>	<b>6.6</b>	<b>3.7</b>
Asia em Desenvolvimento	-0.8	7.2	4.4
China	2.2	8.1	3.2
Índia	-6.6	8.7	6.8
Europa em Desenvolvimento	-1.8	6.8	0.0
Rússia	-2.7	4.7	-3.4
América Latina e Caraíbas	-7.0	6.9	3.5
Brasil	-3.9	4.6	2.8
México	-8.2	4.8	2.1
Asia Central	-2.9	4.5	5.0
Arábia Saudita	-4.1	3.2	7.6
SSA	-1.7	4.7	3.6
Nigéria	-1.8	3.6	3.2
África do Sul	-6.4	4.9	2.1

Fonte: IMF/World Economic Outlook Database, Outubro 2022

**Taxa de Inflação Média Mundial por Regiões (%)**

45. O apoio fiscal relacionado com a pandemia da COVID-19 está a diminuir, muitos países de baixos rendimentos enfrentam dificuldades fiscais profundas. Embora o impacto da pandemia tem moderado na maioria dos países, suas ondas persistentes continuam a perturbar a economia, especialmente na China. O conflito geopolítico entre a Rússia e Ucrânia e as tensões em alguns países (China,

Taiwan entre outros) têm levantado a possibilidade de perturbações significativas na economia mundial. Ademais, ondas de calor intensas e secas em toda a Europa e centro e sul da Ásia indicam um cenário que podemos afectar o desempenho da economia mundial.

46. No geral, a inflação mundial mostrou um agravamento de quase o dobro (8.8%) em relação a igual período de 2021. Tanto agravou-se nas economias avançadas (8.4%) quanto nas economias emergentes (8.7%), Na África-Subsahariana, em particular, projecta-se que a inflação venha a situar-se em 14.4%, representando agravamento em relação ao mesmo período de 2021.

**Quadro 2: Taxa de Inflação Média Mundial por Regiões (%)**

Inflação Mundial (%)	Real %	Real %	Proj. %
	2020	2021	2022
<b>Mundo</b>	<b>3.2</b>	<b>4.7</b>	<b>8.8</b>
<b>Economias Avançadas</b>	<b>0.7</b>	<b>2.6</b>	<b>8.4</b>
Estados Unidos da América	1.2	4.7	8.1
Zona Euro	0.2	2.6	8.3
<b>Economias Emergentes e em Desenvolvimento</b>	<b>5.1</b>	<b>5.9</b>	<b>8.7</b>
China	2.4	0.9	2.2
Índia	6.2	5.5	6.9
<b>África-Subsahariana</b>	<b>10.2</b>	<b>11.1</b>	<b>14.4</b>
África do Sul	3.3	4.6	6.7
Nigéria	13.0	17.0	18.9

Fonte: IMF/World Economic Outlook Database, Outubro de 2022

### 2.1.2 CRESCIMENTO ECONÓMICO E PERSPECTIVAS REGIONAIS

47. As projecções de 2022 para os países da SADC divulgadas pelo FMI em Outubro de 2022, apontam para um crescimento médio de 3.7% contra 4.9% registado no terceiro trimestre de 2021. Para a economia da África do Sul projecta-se um crescimento de 2.1% contra 4.9% registado em igual período de 2021, representando uma variação em baixa em 2.8pp. Para a economia moçambicana, projecta-se um crescimento de 2.9% em 2022, uma previsão abaixo da média da região.

**Quadro 3: Taxa de Crescimento Económico da SADC (%)**

PIB da SADC	Real %	Real %	Proj. %
	2020	2021	2022
África do Sul	-6.4	4.9	2.1
Angola	-5.5	0.8	2.9
Botswana	-8.7	11.4	4.1
Eswatini	-1.9	7.9	2.4
Lesotho	-6.0	2.1	2.1
Madagascar	-7.1	4.3	4.2
Malawi	0.9	2.2	0.9
Maurícias	-14.9	4.0	6.1
<b>Moçambique</b>	<b>-1.2</b>	<b>2.10</b>	<b>2.9*</b>
Namibia	-8.5	2.7	3.0
República Democrática de Congo	1.7	6.2	6.1
Seychelles	-7.7	7.9	10.9
Tanzania	4.8	4.9	4.5
Zambia	-2.8	4.6	2.9
Zimbabwe	-5.3	7.2	3.0
<b>SADC</b>	<b>-4.6</b>	<b>4.9</b>	<b>3.7</b>

Fonte: IMF/World Economic Outlook Database, Outubro de 2022

\*PESOE 2022

### **Taxas de Inflação Média nos Países da SADC**

48. Dados do FMI (Outubro,2022) indicam que a SADC regista uma taxa de inflação estimada para o ano de 2022 de 27.8% contra 14.49% do período homólogo de 2021. As projecções das taxas de inflação nos países membros da SADC neste período são influenciadas pela tendência de hiperinflação que se regista no Zimbábwè (284.9%), Angola (21.7%) e Malawi (18.4%).
49. Entretanto, um exercício de isolar o Zimbabwe a inflação da região estaria em 9.4% para o corrente ano contra 8.5% de 2021. Apenas três (3) dos 15 países da SADC registaram no período em análise, uma taxa de Inflação abaixo dos 5% contra 5 do período homólogo. No país, a inflação média para o ano 2022 estima-se em 5.3%, contra 5.0% do período homólogo de 2021, conforme mostra o quadro a seguir.

**Quadro 4: Taxa de Inflação Média nos Países da SADC**

Inflação Países da SADC	Real %	Real %	Proj. %
	2020	2021	2022
África do Sul	3.3	4.6	6.7
Angola	22.3	25.8	21.7
Botswana	1.9	6.7	11.2
Eswatini	3.9	3.7	4.9
Lesotho	5	6.0	8.1
Madagascar	4.2	5.8	9.8
Malawi	8.6	9.3	18.4
Maurícias	2.5	4.0	10.2
<b>Moçambique</b>	<b>3.14</b>	<b>4.86</b>	<b>5.3*</b>
Namíbia	2.2	3.6	6.4
República Democrática de Congo	11.4	9.0	8.4
Seychelles	1.2	9.8	4.1
Tanzânia	3.3	3.7	4.0
Zâmbia	15.7	22.0	12.5
Zimbabwe	557.2	98.5	284.9
<b>SADC</b>	<b>43.06</b>	<b>14.49</b>	<b>27.4</b>

Fonte: FMI/World Economic Outlook, Outubro 2022.

\*PESOE 2022.

### 2.1.3 EVOLUÇÃO DOS PREÇOS DOS PRODUTOS PRIMÁRIOS

50. Dados do Relatório do FMI publicado em Outubro de 2022 indicam que os preços das principais mercadorias no mercado internacional, em geral, apresentam-se com uma tendência de subida em comparação com o 3º trimestre de 2021. Destaca-se a subida dos preços do petróleo (44.3%) e do gás natural (42.1%) e do trigo (13.3%).
51. Contrariamente, os preços de madeira (-19.4%) e do alumínio (-15%) registaram uma descida significativa, conforme o quadro abaixo, cabendo destacar que 60% dos produtos de exportação aqui analisados, tiveram agravamento do preço.

**Quadro 5: Evolução dos Preços Médios Internacionais das Principais Mercadorias Vs Exportações e Importações (USD)**

Evolução dos Preços Médios Mundiais de Principais Mercadorias (USD)	TRIM.III 2021	TRIM. III 2022	Var. (%)	
			Export	Import
<b>COMBUSTIVEIS</b>				
Petroleo Bruto (USD/ Barril) Media	72.8	105.1		44.3
Gás Natural (Milhões unid. Métrica)	5.1	7.3	42.1	
Carvão Térmico (ton. Métrica) Australia	185.7	197.0	6.1	
<b>CEREAIS</b>				
Arroz (ton) Tailandia 5%	400.0	418.0		4.5
Trigo (ton)	337.6	382.5		13.3
<b>METAIS E MINERAIS</b>				
Aluminio (ton. Metrica)	2834.6	2408.42	-15.0	
<b>OUTROS PRODUTOS</b>				
Banana (USD/Kg)	1.2	1.53	29.7	
Acucar Mundo	0.4	0.40	-7.0	
Algodão USD/Kg A. Indice	2.3	2.89	26.2	
Madeira (m <sup>3</sup> )	270.2	217.76	-19.4	
Camarão (Kg)	14.7	14.0	-4.3	

Fontes: FMI/WEO, FAO e BM, Julho 2022.

#### 2.1.4 TENDÊNCIA DO COMÉRCIO INTERNACIONAL

52. Segundo o Relatório do FMI publicado em Outubro de 2022, durante o terceiro trimestre, o comércio global registou um abrandamento acentuado, tendo passado de 10.1% em 2021 para 4.3% em 2022. Mesmo assim continua sendo um crescimento maior do que em 2019 (0.9%), quando o aumento das barreiras comerciais constrangeu o comércio global, e durante a crise COVID-19 em 2020 (-7.8%).

**Quadro 6: Volume do Comércio Mundial de Bens e Serviços (%)**

	Real. %	Real. %	Proj. %
	2020	2021	2022
<b>Volume do Comercio Mundial</b>	-7.9	10.1	4.3
<b>Importacoes</b>			
Economias Avançadas	-8.7	9.5	6.0
Economias Emergentes e em Desenvolvimento	-7.9	11.8	2.4
<b>Exportacoes</b>			
Economias Avançadas	-9.1	8.7	4.2
Economias Emergentes e em Desenvolvimento	-4.8	11.8	3.3

Fonte: IMF/WEO Database, Outubro 2022

## 2.2 CONTEXTO NACIONAL

53. Até ao terceiro trimestre de 2022, a acção governativa continuou orientada para a operacionalização do Programa Quinquenal do Governo (PQG) 2020-2024, através da implementação do Plano Económico e Social e Orçamento do Estado (PESOE) 2022. O PESOE está sendo implementado num ambiente em que a economia nacional regista sinais de recuperação a avaliar pelo desempenho registado no I Semestre de 2022 perfazendo um crescimento acumulado de 4.37% como resultado da retoma da actividade económica e social, na sequência das medidas de controle da pandemia da COVID-19 a nível global e no país em particular, bem como da operacionalização do plano de vacinação contra a COVID-19, no âmbito da implementação do Plano de Resposta da pandemia.
54. Moçambique continua a caminhar firmemente na consolidação da paz e estabilidade política, com destaque para o Desarmamento, Desmobilização e Reintegração (DDR), dos antigos guerrilheiros da Renamo e nos esforços para a normalização do clima de segurança nas zonas centro e norte do país.
55. No que se refere a restauração do clima de segurança nas zonas afectadas pelo terrorismo em Cabo Delgado, destaca-se a intervenção das Forças de Defesa e Segurança (FDS) de Moçambique conjuntamente com as forças armadas de Ruanda e da Comunidade de Desenvolvimento da África Austral (SADC), enquanto decorrem capacitações das FDS apoiadas pelos parceiros de cooperação bilaterais e multilaterais, de modo a responder o desafio do combate ao terrorismo e a manutenção da segurança e tranquilidade públicas.
56. Conforme os dados divulgados pelo INE, o Produto Interno Bruto apresentou um crescimento acumulado no I semestre de 4.37% e as projecções para 2022 apontam para crescimento de 2.9%. A inflação média até Setembro de 2022, situou-se em 8.78%, de 5.3% prevista para o ano.
57. O comportamento da inflação média registada até Setembro de 2022, foi influenciado, entre outros: (i) Pelo impacto dos choques climáticos que afectaram o país no início do ano, (ii) Ajustamento, em alta, do preço dos combustíveis, na segunda quinzena de Março, (iii) Incremento dos preços de bens alimentares no mercado internacional e (iv) Agravamento dos custos de frete de mercadorias importadas.

58. Os dados do Banco de Moçambique indicam que o saldo provisório das RIL em 30 de Setembro de 2022 foi de USD 2,587 milhões e o das Reservas Internacionais Brutas (RIB) fixou-se em USD 2,629 milhões, montante suficiente para cobrir acima de 3.0 meses de importações de bens e serviços, excluindo as importações dos grandes projectos. Os pressupostos previstos no PESOE 2022 apontam para Reservas Internacionais Líquidas de USD 3,995.5 milhões (cobertura de cerca de 6.0 meses de importação).
59. No âmbito da prevenção e combate da pandemia da COVID-19 no país, o Governo continua a adoptar medidas de mitigação com vista a controlar o nível de contaminação e redução de mortes pela pandemia a nível nacional.
60. Desde a eclosão da pandemia da COVID-19 até ao terceiro trimestre de 2022, o País rastreou cumulativamente 8.975.858 pessoas, no âmbito da vigilância sanitária. Deste número, testaram positivo 230.407 casos, tendo sido hospitalizadas 8.695 pessoas e registado um cumulativo de 2.224 mortes.
61. O País recebeu cumulativamente 40.429.600 doses de vacinas contra a COVID-19 tendo vacinadas até ao momento 15.546.428 pessoas, das quais 14.801.692 completamente vacinadas, correspondente a uma cobertura nacional de 97,3%. No mesmo período, 716.653 pessoas receberam a dose de reforço.
62. Durante o período em análise, Moçambique foi fortemente afectado pela tempestade ANA e ciclone GOMBE nas zonas Norte e Centro do País. Foram igualmente registadas chuvas moderadas, por vezes acompanhadas de ventos e descargas atmosféricas que afectaram um pouco por todo o País.
63. De um modo geral, os efeitos combinados dos fenómenos naturais (cheias, inundações, ciclones, seca) registados de Janeiro a Junho de 2022 afectaram pelo menos 1,056,238 pessoas, 185,974 casas destruídas, das quais 93,618 foram totalmente destruídas. Igualmente, registou-se a destruição de 802 casas de culto, 101 unidades sanitárias, 4,435 salas de aulas, 23 pontes e 8,784 quilómetros de estradas. Referir que estes fenómenos provocaram ainda a morte de 128 pessoas e 364 feridos.

64. Os fenómenos registados afectaram mais de 189,000 produtores e causaram a perda de cerca de 244,000 hectares de culturas diversas em 95 distritos das províncias de Maputo, Gaza, Inhambane, Sofala, Manica, Tete, Zambézia, Nampula e Niassa.
65. No sector das pescas a passagem da tempestade ANA e Ciclone GOMBE, provocou danos, com destaque para a destruição de 276 embarcações da pesca semi-industrial 571 redes e 387 tanques gaiolas tendo afectado a campanha da pesca.
66. Por sua vez, o sector de estradas registou a destruição de várias infraestruturas com destaque para a ponte sobre o rio Revúbue, N322 – Cruz. N7 (Tete/Zobue), R602 (Mágoè/Mucumbura), N322 – Cruz.N7, Km43 (Madamba)/ Mutarara, N7 – Tete/Zobue, em Tete; estrada N1 entre Nicoadala e Namacurra, ponte sobre a estrada R653 – Tacuane/Liciro, Mocuba/Lugela, N/C – Muandiu/Chire e R652 Derre/Alto Benfica, N324 - Malei/Maganja da Costa, ponte sobre o rio Licungo, na província da Zambézia; 697 Memba/Nacarroa e R682 Marcacao/Aube, R689 – Quixaxe/Monapo N104 – Nametil/Angoche e 702 Nacala-a-Velha/Memba, na província de Nampula e R726 – Chiconono/Mavago, N14 – Lichinga/Litunde e R1205 – Nicuta/Nipepe, na província de Niassa.
67. O Governo e parceiros de cooperação continuam a prestar assistência humanitária aos deslocados de guerra devido aos ataques terroristas, que se regista desde 2017 na Província de Cabo Delgado. Até ao período em análise foram contabilizadas pelo menos 969,324 pessoas deslocadas, das quais cerca de 891.670 na Província de Cabo Delgado e as restantes, nas províncias de Niassa (2,412), Nampula (64,780), Manica (5,582), Sofala (3,376), Zambézia (1,349), Inhambane (73) e Maputo (82).
68. A assistência humanitária aos deslocados de guerra consistiu na alocação de produtos alimentares (cereais, feijões, óleo e açúcar) e outros bens não alimentares. No período em análise registou-se o retorno de cerca de 198 mil pessoas para as zonas de origem e, nas 56 aldeias estabelecidas para receber deslocados, contabilizavam-se 185 mil pessoas, até finais de Junho.

**2.2.1 CRESCIMENTO ECONÓMICO**

69. Conforme os dados divulgados pelo INE, o Produto Interno Bruto apresentou um crescimento acumulado no 1º Semestre de 4.37% contra 1.2% registado em igual período de 2021 e as projecções para 2022 apontam para crescimento de 2.9%, conforme o quadro a seguir.

**Quadro 7: Taxa de Crescimento do PIB por Ramo de Actividade (%)**

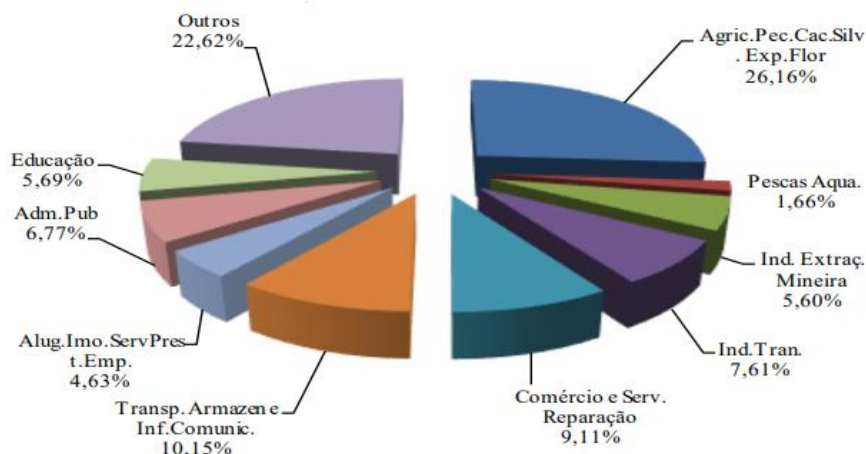
Ramo de Actividade	Variação percentual (%)				
	Ano Base 2019	Real 2020	Real 2021	Real 1º Semestre 2022 (%)	Proj. 2022
1. Agricultura, Produção animal, Caça e Floresta	1.13	3.89	3.83	4.59	4.70
2. Pesca	3.05	-1.00	2.46	1.86	1.50
3. Indústria Extractiva	-2.58	-15.43	2.52	8.87	4.10
4. Indústria Transformadora	1.37	-1.29	1.48	3.50	2.00
5. Electricidade e Gás	-1.47	4.49	0.04	6.60	3.20
6. Construção	2.30	-0.73	1.04	2.90	2.50
7. Comércio e serviços	0.98	-2.37	2.19	2.66	1.60
8. Hotéis, Alojamento, Restauração e Similares	1.56	-22.10	-4.85	9.77	-1.50
9. Transporte e Armazenagem, Informação e comunicação	4.02	-1.43	0.63	7.96	2.00
10. Serviços Financeiras e Seguros	4.09	-0.88	2.03	2.57	2.40
11. Alug. Imo. Serv. Prest Emp.	4.36	0.92	1.01	1.07	3.50
12. Administração Pública, Defesa e Segurança social	4.13	-9.70	1.38	1.40	3.50
13. Educação	0.91	-1.26	2.61	3.74	3.00
14. Saúde e Acção Social	4.13	7.49	8.19	3.58	8.60
<b>Taxa de Crescimento do PIB (%)</b>	<b>2.31</b>	<b>-1.20</b>	<b>2.33</b>	<b>4.37</b>	<b>2.90</b>

Fonte: MEF, INE, Julho 2022

70. Os ramos da Agricultura, Pecuária, Caça, Silvicultura, Exploração Florestal e Actividades relacionadas tiveram uma maior participação na economia com peso conjunto no PIB de 26.16 seguido pelo ramo de Transportes, Armazenagem e Actividades auxiliares dos transportes e Informação e Comunicações com peso de 10.15%. Ocupa o terceiro lugar, o ramo de Comércio e Serviços de Reparação com peso de 9.11%, seguido do ramo da Indústria Transformadora com peso de 7.61%.

71. Os ramos da Educação, Indústria de Extração Mineira, Aluguer de Imóveis e Serviços prestados às Empresas, Administração Pública, Pesca e Aquacultura com pesos de 6.00%, 5.01%, 4.80%, 3.21% e 1.20%, respectivamente. Os restantes ramos de actividade tiveram em conjunto um peso de 27.89%, conforme o gráfico a seguir.

**Gráfico 1: Peso dos ramos de actividade no PIB I Semestre 2022**



Fonte: INE, Julho 2022

### **2.3 PRINCIPAIS OBJECTIVOS DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL E ORÇAMENTO DO ESTADO PARA 2022**

72. O PESOE 2022 assenta nos seguintes objectivos: (i) Atingir um crescimento do Produto Interno Bruto de 2.9%; (ii) Manter a taxa de inflação média anual em cerca de 5.3%; (iii) Alcançar o valor de USD 5,203 milhões, em exportações de bens; e (iv) Constituir Reservas Internacionais Líquidas no valor de USD 3,995.5 milhões correspondentes a 6 meses de cobertura das importações de bens e serviços não factoriais.
73. Tendo em conta os objectivos e metas definidas no PESOE 2022, até 3º Trimestre de 2022 foi registado o seguinte desempenho dos principais indicadores macroeconomicos:

**Quadro 8: Principais indicadores macroeconómicos**

Indicadores Macroeconómicos	2021	2022	
	Real III Trimestre	Plano Anual	Real. III Trimestre
<b>Taxa de Crescimento do PIB (%)</b>	1.05	2.90	4.37*
<b>Taxa de Inflação</b>			
Média (%)	4.86	5.30	8.78
Acumulada (%)	3.22		8.32
Homóloga (%)	6.04		12.01
<b>RIL (Meses de Cobertura de Importações)</b>	6.0	6.0	3.0
<b>Taxa de Câmbio (MT/USD)</b>	63.79		63.88
Variação acumulada em (%) - Dezembro 2021 a Setembro 2022			0.14%
<b>Taxa de Câmbio (MT/RAND)</b>	4.02		3.66
Variação acumulada em (%) - Dezembro 2021 a Setembro 2022			-8.96%
<b>Exportações (Milhões de USD)</b>	2048.3*	5,203.0	3,852.96*
Grau de Realização (/%)			74%
Variação (%)			88%
<b>Importações (Milhões de USD)</b>	3510*	10,299.0	8,430.3*
Grau de Realização (/%)			82%
Variação (%)			140%
<b>Receitas do Estado (Milhões de MT)</b>	198,067.2	293,916.6	215,698.2
Grau de Realização (%)			73.4%
Variação (%)			8.9%

Fonte: INE, Banco de Moçambique e MEF, Outubro 2022.

\* Dados referente ao I Semestre 2022

### 2.3.1 SECTOR MONETÁRIO E CAMBIAL

#### Medidas de Política Tomadas pelo Banco de Moçambique

74. Na sua sessão de 30 de Março de 2022, o Comité de Política Monetária (CPMO) do Banco de Moçambique aumentou a taxa de juro de política (a taxa MIMO) em 200 pb, para 15.25%. A decisão decorreu da substancial revisão em alta das perspectivas de inflação para o curto e médio prazo, a reflectir a materialização e agravamento de alguns riscos, com destaque para a escalada do conflito geopolítico na Europa e a ocorrência de desastres naturais na região centro e norte do país.

75. Na sessão de 30 de Setembro de 2022, o Comité de Política Monetária incrementou taxa a MIMO em 200 pb, para 17.25%. A medida visa assegurar o

retorno da inflação para um dígito, no médio prazo, num contexto em que se perspectiva a manutenção da volatilidade dos preços dos produtos energéticos e dos alimentares a nível internacional, em face do prolongamento do conflito entre a Rússia e a Ucrânia, com potencial para desencadear uma espiral de aumento sustentado de preços a nível doméstico.

### **Taxas de juro das Operações no Mercado Monetário Interbancário (MMI)**

76. Entre Janeiro e Setembro de 2022, as taxas de juro praticadas no MMI registaram um movimento ascendente, em linha com o ajustamento em alta da taxa de juro de política monetária (a taxa MIMO). Efectivamente, as taxas de juro das operações de permutas de liquidez entre as instituições de crédito para a maturidade overnight, e da venda de Bilhetes do Tesouro (BT) com acordo de recompra (reverse repo) de 7 dias, aumentaram em 200 pb e 203 pb, tendose situado em 15.25% e 15.30%, respectivamente, no final do período em análise. Adicionalmente, as taxas de juro de reverse repo para as maturidades de 28 e 63 dias, cresceram em 211 e 215 pb, tendo se fixado em 15.44% e 15.40%, respectivamente. Por seu turno, as taxas de juro dos BT aumentaram numa magnitude que varia entre 212 pb e 215 pb, ao passar para 15.49% (91 dias), 15.50% (182 dias) e 15.55% (364 dias), respectivamente.

### **Massa Monetária**

77. Dados referentes a Agosto de 2022 indicam que o agregado mais amplo de moeda (M3) incrementou em termos acumulados em 19,286 milhões meticais (3.24%), resultante do aumento dos depósitos totais da economia em 18,796 milhões de meticais (3.48%), e das notas e moedas em circulação em 490 milhões. Em termos anuais, a massa monetária expandiu em 38,037 milhões de meticais (6.60%), a reflectir a retoma da dinâmica da economia, decorrente do relaxamento das medidas restritivas impostas pelo Governo, no âmbito da pandemia da COVID-19.

**Quadro 9: Evolução dos principais agregados monetários e Taxas de Juro Directoras**

	Dezembro 2020		Dezembro 2021		Agosto 2022
	Var. Anual	Saldo (mio de MT)	Var. Anual	Saldo (mio de MT)	Saldo (mio de MT)
Dinheiro e Quase Dinheiro (M3)	23.6%	578,846	2.8%	594,992	614,278
Crédito à Economia	14.9%	265,479	2.9%	273230	280,099
RIL (milhões de USD)	-	3,904	-	3,324	2,587*
Meses de Cobertura		acima de 6 meses		cerca de 5 meses	cerca de 3 meses
<b>Taxas de Juro</b>					
FPC		13.25%		16.25%	18.25%
FPD		7.25%		10.25%	12.25%
MIMO		10.25%		13.25%	15.25%
Prime Rate do Sistema Financeiro		15.90%		18.6%	20.60%

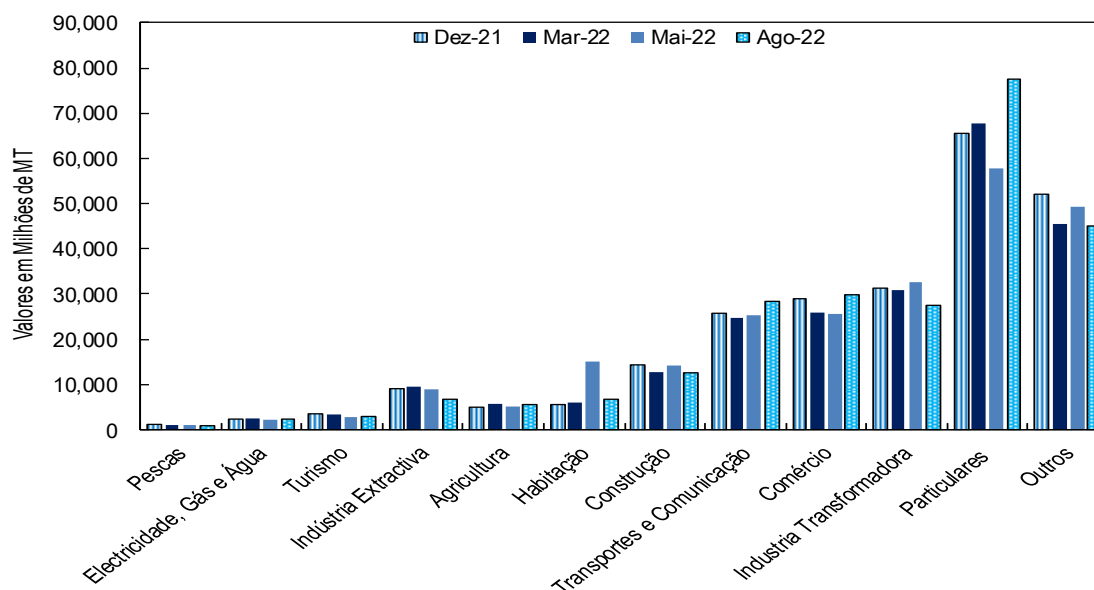
Fonte: Banco de Moçambique, 2022

\* Informação referente a 30 de Setembro 2022

**Crédito à Economia**

78. De Janeiro a Agosto de 2022, o crédito à economia aumentou em 6,869 milhões de meticais (2.51%), como resultado do incremento em 7,893 milhões da componente em moeda nacional, perante uma redução do crédito titulado em moeda estrangeira de 1,024 milhões de meticais. As entidades institucionais cujo endividamento bancário aumentou no período em referência foram as empresas privadas e públicas não financeiras. Em termos anuais, o crédito à economia expandiu em 3.23%, em linha com as projecções para 2022, justificada pela retoma gradual da actividade económica, após o alívio das medidas restritivas de contenção da COVID-19.

79. A análise do crédito por sectores de actividade mostra que, de Janeiro a Agosto de 2022, o saldo de crédito de parte dos sectores de actividade económica incrementou, com realce para os particulares (12,133 milhões de meticais), transportes e comunicações (2,442 milhões) e habitação (1,378 milhões). Por sua vez, os sectores de pesca, indústria extractiva, transformadora e construção foram os sectores cujo endividamento bancário reduziu, significativamente, no período em referência.

**Gráfico 2: Distribuição do Crédito por Sectores de Actividades (SalDOS)**

Fonte: Banco de Moçambique, 2022

**Taxas de Juro a Retalho**

80. No mercado a retalho, a taxa de juro média ponderada de novos empréstimos aumentou para 20.15% em Agosto, após de 17.6% em Dezembro de 2021, em linha com a evolução da Prime Rate. Por seu turno, a taxa de juro média de depósitos a prazo incrementou para 11.19%, após 9.5% em Dezembro de 2021.

**Taxas de Câmbio**

81. De Dezembro de 2021 a Setembro de 2022, o Metical manteve estável com tendência de uma ligeira depreciação face ao Dólar (0.14%). A estabilidade do Metical no período em referência reflectiu, essencialmente, a fluidez no mercado cambial nacional, a traduzir um incremento das exportações, resultante do efeito combinado do aumento das quantidades das mercadorias exportadas e o aumento dos preços das *commodities* no mercado internacional.

**Quadro 10: Taxa de Câmbio médio MT/USD**

Anos	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
<b>Taxa média MT/USD</b>												
<b>2019</b>	61.62	62.32	62.97	64.22	63.30	61.94	61.85	60.73	61.66	62.24	63.36	63.04
<b>2020</b>	62.47	64.42	65.94	67.16	68.39	69.60	70.41	71.18	71.85	72.72	73.65	74.52
<b>2021</b>	75.02	75.17	72.84	59.18	59.01	62.37	63.58	63.64	63.79	63.81	63.81	63.79
<b>2022</b>	63.80	63.82	63.82	63.84	63.83	63.86	63.88	63.87	63.88			

Fonte: Banco de Moçambique, Outubro 2022

82. No mesmo período, isto é, de Dezembro de 2021 a Setembro de 2022, o Metical apreciou em relação ao Rand (8.95%).

**Quadro 11: Taxa de Câmbio médio MT/ZAR**

Anos	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
	<b>Taxa média MT/ZAR</b>											
2019	4.44	4.54	4.41	4.56	4.41	4.24	4.41	4.05	4.15	4.18	4.29	4.36
2020	4.40	4.30	4.00	3.60	3.80	4.10	4.20	4.20	4.30	4.40	4.70	5.00
2021	4.98	5.09	4.88	4.15	4.19	4.51	4.40	4.31	4.40	4.31	4.13	4.02
2022	4.12	4.20	4.25	4.00	4.12	3.97	3.80	3.84	3.66			

Fonte: Banco de Moçambique, Outubro 2022

**Inflação**

83. O País registou em Setembro de 2022, uma inflação média de 8.78%, da média de 5.3% prevista para o ano de 2022, contra 4.86% registada em Setembro de 2021.
84. Desagregando a variação mensal por produto, importa destacar o aumento dos preços do tomate (10,5%), do peixe seco (3,3%), do carvão vegetal (2,7%), do limão (63,2%), do coco (3,0%), do carapau (0,7%) e de transporte por táxis (4,2%). Estes contribuíram no total da variação mensal com cerca de 0,57pp positivos.
85. Porém, alguns produtos com destaque para a batata-reno (4,4%), a alface (4,3%), os ovos frescos de galinha (2,3%) e a galinha viva (0,6%), contrariaram a tendência de aumento de preços, ao contribuírem com cerca de 0,04pp negativos no total da variação mensal.
86. Desagregando a variação mensal pelos três centros de recolha, que servem de referência para a variação de preços do País, nota-se que em Setembro último, todas as cidades registaram aumento de preços, com a Cidade da Beira a se destacar com cerca de 1.35%, seguida da Cidade de Nampula com 0.66% e por fim a Cidade de Maputo com aproximadamente de 0.38%.

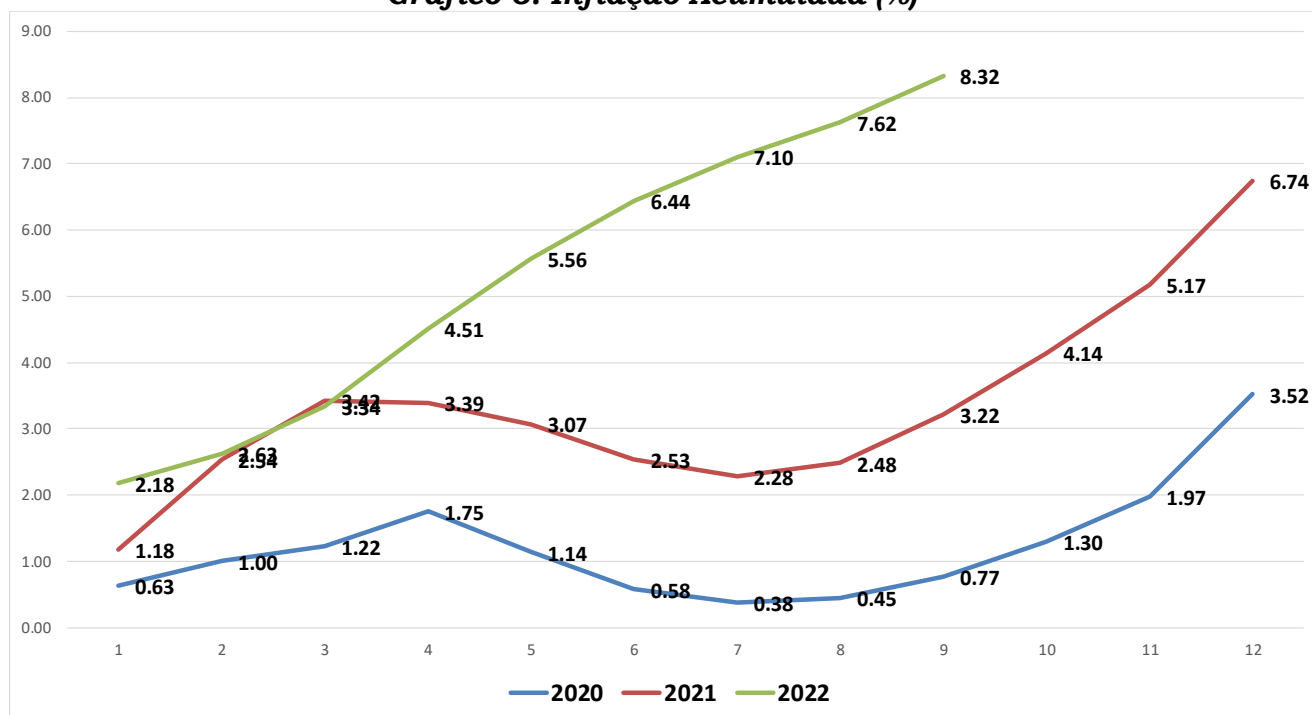
**Quadro 12: Taxa de Inflação**

Descrição	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Índice	2020	126.06	126.52	126.80	127.46	126.70	126.00	125.75	125.83	126.23	126.90	127.74	129.68
	2021	131.21	132.97	134.11	134.07	133.66	132.96	132.64	132.89	133.86	135.05	136.39	138.42
	2022	141.44	142.06	143.05	144.66	146.11	147.33	148.25	148.97	149.93			
Variação Mensal (Inflação Mensal), %	2020	0.63	0.36	0.22	0.52	-0.60	-0.55	-0.20	0.06	0.32	0.53	0.66	1.52
	2021	1.18	1.34	0.86	-0.03	-0.31	-0.52	-0.24	0.19	0.73	0.89	0.99	1.49
	2022	2.18	0.44	0.70	1.13	1.00	0.83	0.62	0.49	0.64			
Variação Acumulada (Inflação Acumulada)	2020	0.63	1.00	1.22	1.75	1.14	0.58	0.38	0.45	0.77	1.30	1.97	3.52
	2021	1.18	2.54	3.42	3.39	3.07	2.53	2.28	2.48	3.22	4.14	5.17	6.74
	2022	2.18	2.63	3.34	4.51	5.56	6.44	7.10	7.62	8.32			
Variação Homóloga (Inflação Homóloga),	2020	3.48	3.55	3.09	3.32	3.02	2.69	2.80	2.75	2.98	3.20	3.27	3.52
	2021	4.09	5.10	5.76	5.19	5.49	5.52	5.48	5.61	6.04	6.42	6.77	6.74
	2022	7.80	6.84	6.67	7.90	9.31	10.81	11.77	12.10	12.01			
Variação Média 12 meses (Inflação Média)	2020	2.76	2.75	2.72	2.73	2.78	2.81	2.86	2.92	3.00	3.08	3.14	3.14
	2021	3.19	3.33	3.55	3.71	3.92	4.16	4.38	4.61	4.86	5.13	5.42	5.69
	2022	6.00	6.15	6.23	6.46	6.78	7.22	7.75	8.29	8.78			

Fonte: INE, Julho de 2022

87. O gráfico que segue apresenta a comparação da inflação acumulada até ao período em análise. Conforme se pode depreender, no geral, durante o período em análise registou-se agravamento, se comparado com o comportamento verificado em igual período de 2021.

**Gráfico 3: Inflação Acumulada (%)**



Fonte: INE, Setembro 2022

88. Comparativamente a variação acumulada, a Cidade da Beira, teve a maior subida do nível geral de preços com cerca de 12.47%, seguida das Cidades de Nampula com 9.21% e de Maputo com 6.40%.

89. Relativamente a variação homóloga, a Cidade da Beira liderou a tendência de aumento do nível geral de preços com aproximadamente 14.90%, seguida da Cidade de Nampula com cerca de 13.02% e por último a Cidade de Maputo com 10.45%

### Quadro 13: Contribuição acumulada por Divisão e por Produto no IPC (%)

Contribuição por classes		Produtos com maior contribuição positiva		Produtos com maior contribuição negativa	
Descrição	Contrib	Descrição	Contrib	Descrição	Contrib
Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	4.02	Tomate	1.46	Galinha viva	-0.14
Bebidas alcoólicas e tabaco	0.00	Gasolina para veículos de transporte	1.43	Coco	-0.10
Vestuário e calçado	0.09	Pão de trigo	1.12	Camarão e gambas, frescos, refrigerados	-0.03
Habituação, água, electricidade, gás e outros	0.36	Transportes semi-colectivos urbanos	0.63	Feijão manteiga em grão seco	-0.03
Mobiliário, artigos de decoração, equipamen	0.22	Gasóleo para veículos de transporte	0.43	Ovos frescos de galinha	-0.02
Saúde	0.02	Óleo	0.38	Calças para senhora	-0.01
Transportes	2.83	Refeições completas em restaurantes	0.28	Vinho	-0.01
Comunicações	0.01	Veículos automóveis ligeiros em segu	0.21	Laranja	-0.01
Lazer, recreação e cultura	0.04	Frango morto inteiro, fresco refrigerado	0.17	Flocos de milho (corn flakes)	-0.01
Educação	0.08	Peixe fresco, refrigerado ou congelado	0.15	Sapatos para crianças	-0.01
Restaurantes, hotéis, cafés e similares (Ine	0.52	Cebola	0.14	Pneus para veículos de transporte pe	-0.01
Bens e serviços diversos	0.11	Gás butano em botija	0.14	Batata reno fresca	0.00
		<b>Outros</b>	<b>2.19</b>	<b>Outros</b>	<b>-0.05</b>
<b>Total</b>	<b>8.32</b>	<b>Sub-total</b>	<b>8.73</b>	<b>Sub-total</b>	<b>-0.42</b>

Fonte: INE, Julho de 2022

### Factores explicativos de Inflação

90. Este comportamento da inflação é justificado, entre outros factores, pelo (i) impacto dos choques climáticos que afectaram o país no início do ano, (ii) ajustamento, em alta, do preço dos combustíveis, ao longo do primeiro semestre, e a sua repassagem para os preços dos outros bens (ii) incremento dos bens alimentares no mercado internacional e (iii) agravamento dos custos de frete de mercadorias importadas face aos constrangimentos verificados na cadeia logística no mercado internacional.

**2.3.2 BALANÇA DE PAGAMENTOS**

91. Dados preliminares da Balança de Pagamentos mostram que as transacções correntes de Moçambique com o resto do mundo, no 1º Semestre de 2022, resultaram num défice de USD 5,262 milhões, contra os USD 2,203 milhões registados no período homólogo de 2021. O aumento do défice da conta corrente reflecte, essencialmente, a deterioração do saldo da conta parcial de bens em mais de 100%, justificada, em grande medida, pelo incremento das importações dos Grandes Projectos, com a chegada, em Janeiro, da plataforma flutuante da Coral Sul FLNG.
92. No período em referência, o valor das exportações (USD 3,853.0 milhões) de bens aumentou face ao período homólogo do ano anterior, em USD 1,805 milhões, dos quais USD 1,466 milhões, dos grandes projectos. Os sectores que mais contribuíram no total das exportações foram o extractivo e o industrial, com destaque para o carvão mineral e o alumínio. Do lado das importações (USD 8,430 milhões), aumentou face ao igual período de 2021 em USD 4.929 milhões, com destaque para importação da plataforma flutuante da Coral Sul, o incremento da factura dos combustíveis e do alumínio bruto.

**Quadro 14: Conta Corrente (em milhões de USD)**

	Incl. GP			
	I Sem 2021	I Sem 2022	Var.(USD)	Var (%)
<b>Conta Corrente</b>	<b>-2,203</b>	<b>-5,262</b>	<b>-3,059</b>	<b>139</b>
Saldo de Bens	-1,453	-4,577	-3,125	215
Exportações	2,048	3,853	1,805	88
Importações	3,501	8,430	4,929	141
Saldo de Serviços	<b>-887</b>	<b>-922</b>	<b>-35</b>	4
Saldo de Rend. Primários	-174	-176	-3	1
Saldo de Rend. Secundário	310	413	<b>102</b>	-
Conta Capital	37	35	-2	-6
<b>Conta Financeira</b>	<b>1,844</b>	<b>4,794</b>	<b>2,950</b>	<b>160</b>
<i>dos quais</i>				
IDE	3,525	1,573	<b>-1,951</b>	-55
Outro Investimento	-1,702	3,226	4,928	-

Fonte: Banco de Moçambique, Julho 2022

**Exportações**

93. As exportações registaram até ao primeiro semestre 2022 uma evolução, alcançando USD 3,852.96 milhões, contra USD 2,048.3 milhões em igual período de 2021, correspondendo a um crescimento de 88.1%. Para 2022 prevê-se alcançar exportações de bens na ordem de USD 5,203.0 milhões.

**Quadro 15: Exportações de Bens (Em Milhões USD)**

Descrição	I Sem 21	Peso (%)	I Sem 22	Peso(%)	Var(%)
	Real.	-	Prov.	-	-
<b>Exportações de Bens - fob</b>	<b>2048.3</b>	<b>100.0</b>	<b>3852.96</b>	<b>100.0</b>	<b>88.1</b>
<b>1. Produtos Agrícolas</b>	<b>100.6</b>	<b>4.9</b>	<b>188.2</b>	<b>4.9</b>	<b>87.1</b>
1.1 Tabaco	24.5	1.2	23.9	0.6	-2.4
1.2 Legumes e Hortícolas	16.5	0.8	48.1	1.2	191.3
1.3 Algodão	6.5	0.3	21.1	0.5	223.6
1.4 Amendoim	0.1	0.0	9.7	0.3	6666.6
1.5 Castanha de Cajú	22.5	1.1	48.5	1.3	115.6
1.6 Frutas diversas	30.4	1.5	36.9	1.0	21.3
Das quais: Banana	22.0	1.1	24.2	0.6	9.9
<b>2. Indústria Transformadora</b>	<b>682.5</b>	<b>33.3</b>	<b>1100.4</b>	<b>28.6</b>	<b>61.2</b>
2.1 Barras de Alumínio	562.6	27.5	946.0	24.6	68.2
2.2 Cabos de Alumínio	57.2	2.8	87.1	2.3	52.4
2.3 Açúcar	21.9	1.1	20.5	0.5	-6.6
2.4 Amêndoa de Cajú	10.6	0.5	10.8	0.3	2.0
2.5 Óleo de girassol, de cártamo ou de algodão	11.0	0.5	16.7	0.4	52.7
2.6 Bebidas alcoólicas e vinagres	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
2.7 Peruca e artigos semelhantes	19.3	0.9	19.3	0.5	0.1
<b>3. Indústria Extrativa</b>	<b>741.6</b>	<b>36.2</b>	<b>1851.4</b>	<b>48.1</b>	<b>149.6</b>
3.1 Rubis, safiras e esmeraldas	58.9	2.9	95.6	2.5	62.3
3.2 Areias Pesadas	185.5	9.1	211.2	5.5	13.9
3.3 Carvão Mineral	381.9	18.6	1358.0	35.2	255.6
3.4 Gás Natural	115.3	5.6	186.6	4.8	61.9
<b>5. Outras Mercadorias</b>	<b>48.7</b>	<b>2.4</b>	<b>119.5</b>	<b>3.1</b>	<b>145.6</b>
5.1 Madeira em Bruto	2.4	0.1	2.5	0.1	6.2
5.2 Madeira Serrada	4.8	0.2	9.0	0.2	86.6
5.3 Camarão	17.9	0.9	14.8	0.4	-17.8
5.4 Bens de Capital	12.3	0.6	28.3	0.7	129.9
5.5 Reexportações & Bunkers	11.2	0.5	64.9	1.7	480.3
<b>6. Energia Eléctrica</b>	<b>244.7</b>	<b>11.9</b>	<b>253.8</b>	<b>6.6</b>	<b>3.7</b>
<b>7. Miscelânea de Produtos</b>	<b>230.3</b>	<b>11.2</b>	<b>339.6</b>	<b>8.8</b>	<b>47.5</b>
Notas:					
<b>Grandes Projectos</b>	<b>1490.0</b>	<b>72.7</b>	<b>2955.6</b>	<b>76.7</b>	<b>98.4</b>
<b>Excluindo os Grandes Projectos</b>	<b>558.3</b>	<b>27.3</b>	<b>897.3</b>	<b>23.3</b>	<b>60.7</b>

Fonte: Banco de Moçambique, 2022

**Importações**

94. As importações no primeiro semestre de 2022, por seu turno, atingiram 8,430.3 milhões de USD, contra 3,501.0 milhões de USD alcançados em em igual período de 2021, correspondendo a um crescimento de 14º.8%. Para 2022 prevê-se alcançar importações de bens na ordem de USD 10,299.0 milhões.

**Quadro 16: Importações de Bens (Em Milhões USD)**

Descrição	I Sem 21 Real.	Peso (%) –	I Sem 22 Prov.	Peso(%) –	Var(%) –
<b>Importações de bens - fob</b>	<b>3501.0</b>	<b>100.0</b>	<b>8430.3</b>	<b>100.0</b>	<b>140.8</b>
<b>1. Bens de Consumo</b>	<b>940.5</b>	<b>26.9</b>	<b>1046.2</b>	<b>12.4</b>	<b>11.2</b>
1.1 Arroz	160.3	4.6	115.3	1.4	-28.1
1.2 Trigo	106.7	3.0	122.0	1.4	14.3
1.3 Açúcar	0.4	0.0	0.2	0.0	-45.2
1.4 Óleo alimentar	116.2	3.3	145.4	1.7	25.1
1.5 Peixe Congelado	35.5	1.0	73.3	0.9	106.4
1.6 Carnes e Miudezas de Aves	15.5	0.4	12.4	0.1	-20.0
1.7 Produtos Hortícolas e Legumes	10.9	0.3	10.8	0.1	-1.5
1.8 Sumos de frutas	7.4	0.2	7.8	0.1	5.4
1.9 Leite e laticíneos, ovos, mel natural	25.5	0.7	24.3	0.3	-4.7
1.10 Cerveja e outras Bebidas Alcoólicas	24.2	0.7	24.7	0.3	2.0
1.11 Calçado	10.6	0.3	10.5	0.1	-0.9
1.12 Livros, jornais e outros da indústria gráfica	12.2	0.3	15.8	0.2	28.8
1.13 Papel e cartão	31.0	0.9	34.6	0.4	11.6
1.14 Automóveis	147.5	4.2	178.4	2.1	21.0
1.15 Acessórios de Automóveis	17.6	0.5	21.6	0.3	22.9
1.16 Pneus Novos de borracha	21.0	0.6	24.6	0.3	17.4
1.17 Madeira Processada	14.5	0.4	11.1	0.1	-23.9
1.18 Medicamentos e Reagentes	143.0	4.1	156.4	1.9	9.4
1.19 Móveis e material médico-cirurgico (indt. E aparelhos para m	34.4	1.0	53.1	0.6	54.6
1.20 Sabões e Produtos de limpeza	6.1	0.2	4.0	0.0	-34.7
<b>2. Bens Intermédios</b>	<b>1215.5</b>	<b>34.7</b>	<b>1704.4</b>	<b>20.2</b>	<b>40.2</b>
2.1 Combustíveis	366.4	10.5	824.7	9.8	125.1
2.1.1 Gasóleo	228.3	6.5	561.5	6.7	145.9
2.1.2 Gasolina	99.1	2.8	181.1	2.1	82.8
2.1.3 Jet	10.5	0.3	29.9	0.4	184.6
2.1.4 GPL	17.9	0.5	22.8	0.3	27.0
2.1.5 Petróleo de Iluminação	10.6	0.3	29.5	0.3	179.4
2.2 Energia Eléctrica	124.4	3.6	109.4	1.3	-12.1
2.3 Alumínio Bruto	187.7	5.4	294.9	3.5	57.1
2.4 Material de Construção (Excl. Cimento)	444.1	12.7	300.8	3.6	-32.3
2.5 Óleo e Lubrificantes	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
2.6 Adubos e Fertilizantes	36.3	1.0	90.2	1.1	148.4
2.7 Cimento	38.4	1.1	21.7	0.3	-43.6
2.8 Alcatrões e Betume de Petróleo	18.2	0.5	62.8	0.7	245.6
<b>3. Bens de Capital</b>	<b>575.8</b>	<b>16.4</b>	<b>4841.2</b>	<b>57.4</b>	<b>740.8</b>
3.1 Maquinaria	546.9	15.6	4802.5	57.0	778.2
3.2 Tractores e semi-reboques	28.9	0.8	38.7	0.5	33.9
<b>4. Miscelânea de Produtos</b>	<b>769.3</b>	<b>22.0</b>	<b>838.5</b>	<b>9.9</b>	<b>9.0</b>
Nota:					
<b>Grandes Projectos</b>	<b>312.5</b>	<b>8.9</b>	<b>5002.1</b>	<b>59.3</b>	<b>1500.7</b>
<b>Excluindo os Grandes Projectos</b>	<b>3188.6</b>	<b>91.1</b>	<b>3428.2</b>	<b>40.7</b>	<b>7.5</b>

Fonte: Banco de Moçambique, 2022

### **Conta Financeira**

95. No I Semestre de 2022, a conta financeira apresentou uma entrada líquida de recursos financeiros de USD 4,794 milhões, mais USD 2,950 milhões em relação a igual período de 2021, determinado, fundamentalmente, pela redução na aquisição líquida de activos financeiros
96. ...ros, sob forma de créditos comerciais, como contrapartida, principalmente, da operação de importação realizada pelos Grande Projectos, no âmbito da plataforma flutuante da Coral Sul FLNG

### **Reservas Internacionais Líquidas (RIL)**

97. O saldo provisório das RIL em 30 de Setembro de 2022 foi de USD 2,587 milhões e o das Reservas Internacionais Brutas (RIB) fixou-se em USD 2,629 milhões, montante suficiente para cobrir acima de 3.0 meses de importações de bens e serviços, excluindo as importações dos grandes projectos. Entretanto, o saldo das RIB representa uma redução de cerca de USD 737 milhões, em relação a Dezembro de 2021, explicada, essencialmente, (i) pelas vendas de divisas efectuadas pelo Banco de Moçambique (BM) no Mercado Cambial Interbancário, para a cobertura de parte da factura de importação de combustíveis (USD 669 milhões), (ii) pelo pagamento do serviço da dívida pública externa (USD 404 milhões) e (iii) pelas transferências líquidas de divisas para o exterior ordenadas pelos bancos comerciais no valor de USD 80 milhões. Esta redução foi atenuada pela entrada líquida de fundos externos a favor do Estado (USD 285 milhões) e pelas compras diversas efectuadas pelo BM, totalizando cerca de USD 249 milhões.

## **2.4 CONTRIBUIÇÃO SECTORIAL NO CRESCIMENTO ECONÓMICO**

### *2.4.1. AGRICULTURA, PRODUÇÃO ANIMAL E FLORESTAS*

98. A presente Campanha Agrícola 2021/22, foi marcada por um crescimento positivo da produção em quase todos os sub-sectoros produtivos, onde a produção de cereais foi de 2,817 Milhões toneladas, o que representa um crescimento de 28%, face ao período anterior, impulsionado pelo crescimento do milho em 31% e do arroz em 19%.

99. Nas leguminosas o crescimento foi de 7%, com destaque para o crescimento de feijões que foi de 9%. Nas oleaginosas, a produção foi de 306 mil toneladas e o crescimento de 13%, onde o gergelim foi a cultura que mais cresceu com 23%, no entanto houve decréscimo do girassol em 13% e do algodão em 5%;

100. A produção de hortícolas foi de 3,703 Milhões toneladas, o que corresponde a um crescimento de 9% em relação a campanha anterior.

**Quadro 17: Produção de Culturas Alimentares**

Culturas	Real Campanha 2020/21		Projeção Campanha 2021/22		Real Campanha 2021/22		Variação (%)	
	Prod (ton)	Area (ha)	Area (ha)	Prod (ton)	Area (ha)	Prod (ton)	Area (ha)	Prod (ton)
Milho	1,824,281	1,658,437	2,402,109	1,951,981	1,824,281.0	2,382,511.0	10.0%	30.6%
Mapira	146,633	271,543	275,873	149,566	293,266.0	164,522.0	8.0%	12.2%
Mexoeira	22,830	53,093	56,185	23,515	53,443.0	25,124.0	0.7%	10.0%
Arroz	206,115	226,500	309,034	245,277	255,497.0	245,277.0	12.8%	19.0%
<b>Total Cereais</b>	<b>2,199,859</b>	<b>2,209,573</b>	<b>3,043,201</b>	<b>2,370,339</b>	<b>2,426,487</b>	<b>2,817,434</b>	<b>9.8%</b>	<b>28.1%</b>
Feijões	415,828	500,998	930,649	469,886	566,127.0	452,902.0	13.0%	8.9%
Amendoim	111,924	228,416	364,108	114,162	228,325.0	111,879.0	0.0%	0.0%
<b>Total Leguminosas</b>	<b>527,752</b>	<b>729,414</b>	<b>1,294,757</b>	<b>584,048</b>	<b>794,452</b>	<b>564,781</b>	<b>8.9%</b>	<b>7.0%</b>
Gergelim	152,809	325,126	298,284	181,843	313,522	188,113	-3.6%	23.1%
Soja	69,872	82,202	69,071	104,808	123,304.0	73,982	50.0%	5.9%
Girassol	6,739	15,316	12,648	8,761	19,468.0	5,840	27.1%	-13.3%
Algodão	40,439		112,562	41,248		38,343	-	-5.2%
<b>Oleaginosas</b>	<b>269,859</b>	<b>422,644</b>	<b>492,565</b>	<b>336,660</b>	<b>456,294</b>	<b>306,278</b>	<b>8.0%</b>	<b>13.5%</b>
Tomate	1,431,657	53,024	83,614	1,574,823	60,570	1,599,051	14.2%	11.7%
Cebola	376,104	18,749	103,983	383,626	19,510	409,701	4.1%	8.9%
Outras Hortícolas	1,587,436	661,432	254,938	1,825,551	651,983	1,695,155	-1.4%	6.8%
<b>Hortícolas</b>	<b>3,395,197</b>	<b>733,205</b>	<b>442,535</b>	<b>3,784,000</b>	<b>732,063</b>	<b>3,703,907</b>	<b>-0.2%</b>	<b>9.1%</b>

Fonte: Dados Sectoriais (MADER), Outubro, 2022

### Culturas de Rendimento

101. A produção de tubérculos cresceu 3% e o destaque foi para o crescimento da batata reno com 26%. Nas amendoas o crescimento foi de 97%, impulsionado pelo crescimento da castanha de cajú em 19% e da macadâmia em 14%.

102. Nas frutas o crescimento foi de 2%, tendo o subsector sido afectado negativamente pelos eventos climáticos extremos.

### Quadro 18: Produção de Culturas de Rendimentos

Culturas	Real Campanha 2020/21		Projeção Campanha 2021/22		Real Campanha 2021/22		Variação (%)	
	Prod (ton)	Area (ha)	Area (ha)	Prod (ton)	Area (ha)	Prod (ton)	Area (ha)	Prod (ton)
Mandioca	6,218,141	928,081	584,247	6,466,867	910,826.0	6,375,784.0	-1.9%	2.5%
Batata Doce	495,377	82,563	64,014	510,238	83,646.0	510,238.0	1.3%	3.0%
Batata Reno	57,684	5,768	27,690	118,252	5,951.0	58,323.0	3.2%	1.1%
<b>Raízes e Tubérculos</b>	<b>6,771,202</b>	<b>1,016,412</b>	<b>675,951</b>	<b>7,095,357</b>	<b>1,000,423</b>	<b>6,944,345</b>	<b>-1.6%</b>	<b>2.6%</b>
Macadamia	2,556		3,000	4,090		2,910	-	13.8%
Castanha de Cajú	121,695		N/A	149,685		144,823	-	19.0%
<b>Amêndoas</b>	<b>124,251</b>	<b>-</b>	<b>3,000</b>	<b>153,775</b>	<b>-</b>	<b>147,733</b>	<b>-</b>	<b>18.9%</b>
Citrinos	28,781	992	-	28,781	996	30,872	0.4%	7.3%
Banana	459,508	66,595	5,239	473,293	66,661	466,627.0	0.1%	1.5%
Papaia	23,085	962	116	23,778	991	23,480.0	3.0%	1.7%
Abacate	24,521	1,533	1,027	25,257	1,579	25,257.0	3.0%	3.0%
Litchies	8,712	1,089	739	8,973	1,108	8,863.0	1.7%	1.7%
Ananás	16,023	2,391	997	16,664	2,415	16,905.0	1.0%	5.5%
Manga	23,102	1,919	-	24,142	1,998	25,980.0	4.1%	12.5%
<b>Frutas</b>	<b>583,732</b>	<b>75,481</b>	<b>8,118</b>	<b>600,888</b>	<b>75,748</b>	<b>597,984</b>	<b>0.4%</b>	<b>2.4%</b>
Tabaco	82,515	58,939	44,376	79,214	55,785	78,099	-5.4%	-5.4%
Cana de açúcar	2,781,587	40,906	60,000	2,865,035	41,241	2,969,375	0.8%	6.8%
Sisal	6,000	9,836	3,000	6,300	8,514	5,202	-13.4%	-13.3%
Chá	4,850	4,042	N/A	4,899	4,048	4,899	0.1%	1.0%
Eucalipto (estilha)	140,278	-	-	145,889	-	-	-	-
<b>Outras Culturas</b>	<b>3,015,230</b>	<b>113,723</b>	<b>107,376</b>	<b>3,101,337</b>	<b>109,588</b>	<b>3,057,575</b>	<b>1.4%</b>	<b>-3.6%</b>

Fonte: Dados Sectoriais (MADER), Outubro de 2022

### Produção Pecuária

103. Para o período em análise, a produção global de carnes (bovina, suína, frango, caprina e ovina) registou um crescimento significativo (7,4%) comparativamente a igual período de 2021. Nota-se um desempenho assinalável em quase todos indicadores, com excepção do leite que registou uma redução de cerca de 28%.

### Quadro 19: Evolução da Produção Pecuária

Produtos de origem animal	Real 2021 III Trimestre	Plano 2022	Realizado III Trimestre 2022	Grau de Real (%)	Taxa de Crescimento (%)
Carne bovina (ton)	11,985	18,800	14,071	75	17
Carne Suína (ton)	2,168	3,619	2,436	67	12
Carne de frango	86,331	157,238	91,226	58	6
Carne de Caprino	2,029	3,205	2,286	71	13
Carne de Ovino	365	581	440	76	21
<b>Total de Carnes</b>	<b>102,878</b>	<b>183,443</b>	<b>110,459</b>	<b>60</b>	<b>7</b>
Leite (Litros)	2,401,307	3,172,347	1,733,026	55	(28)
Ovos de Consumo (Dúzias)	18,992,949	23,337,760	20,041,930	86	6

Fonte: Dados Sectoriais (MADER), Outubro, 2022.

### Evolução do Efectivo Pecuário

104. No ano 2021 foi apurado um efectivo nacional de gado bovino de cerca de 2.219.635 cabeças e representa um crescimento de cerca de 2% em relação ao

efectivo do ano 2020. As províncias com os maiores efectivos são: Gaza com 23%, Maputo (17%), Inhambane (17%) e Tete (16%). Importa realçar que os efectivos apresentados são referentes ao ano 2021. A actualização dos efectivos será realizada em Outubro do presente ano, pelo que reportar-se-á no balanço anual.

### **Quadro 20: Efectivo Pecuário**

Efectivo Pecuário	Efectivo 2021	Previsão 2022	Varição (%)
Gado Bovino	2 219 635	2 306 030	4
Suínos	1 635 011	1 701 065	4
Pequenos Ruminantes	4 898 304	5 196 613	6
Galinhas	20 768 965,00	22463711	8

Fonte: Dados Sectoriais (MADER), 2022

### **2.4.2. PESCAS, AQUACULTURA E SERVIÇOS RELACIONADOS**

105. O plano de produção da pesca e de aquacultura para o presente exercício económico é de 470.238 toneladas, das quais 23.496 toneladas provenientes da pesca industrial e semi-industrial, 438.931 toneladas da pesca artesanal e 7.811 toneladas da aquacultura.

106. O quadro abaixo, mostra que no período em análise, a produção pesqueira global foi de 341.424 o que corresponde a uma realização do plano em 73% e um crescimento na ordem de 6% comparativamente com a cifra registada em igual período de 2021.

### **Quadro 21: Pesca e Aquacultura**

Descrição	Quantidades (toneladas)			Realização (%)	Txa de Crescimento (%)
	Realização III Trimestre 2021	Plano 2022	Realização III Trimestre 2022		
<b>Pesca</b>	<b>320,291</b>	<b>462,427</b>	<b>337,536</b>	<b>73</b>	<b>5</b>
Industrial e Semi-industrial	13,239	23,496	13,314	57	1
Artesanal	307,052	438,931	324,222	74	6
<b>Aquacultura</b>	<b>2,951</b>	<b>7,811</b>	<b>3,888</b>	<b>50</b>	<b>32</b>
Industrial	1,302	3,627	2,115	58	62
Pequena Escala	1,649	4,184	1,773	42	8
<b>TOTAL</b>	<b>323,242</b>	<b>470,238</b>	<b>341,424</b>	<b>73</b>	<b>6</b>

Fonte: Dados Sectoriais (MIMAIP), Outubro 2022

### **Produção da Pesca Artesanal**

107. No período em análise o subsector da pesca artesanal registou uma produção de 324.222 toneladas de pescado diverso. Esta produção alcançada representa

uma realização do plano em 74% e um crescimento na ordem de 6% comparativamente a cifra registada em igual período de 2021.

### Quadro 22: Produção de Pesca Artesanal

Produto de pescaria	Quantidades (toneladas)			Realização (%)	Txa de Crescimento (%)
	Realização III Trimestre 2021	Plano 2022	Realização III Trimestre 2022		
Lagosta	648	680	666	98	3
Caranguejo	6,919	8,849	7,010	79	1
Peixe Marinho	193,017	275,145	202,917	74	5
Peixe de água doce	77,104	113,003	81,960	73	6
Atum e espécies a fins	9,055	14,393	10,102	70	12
Camarão	3,368	4,836	3,427	71	2
Acetes	5,266	6,675	3,930	59	-25
Cefalópodes	4,732	6,892	5,403	78	14
Tubarão	4,562	6,369	4,176	66	-8
Outros	238	340	412	121	73
Aproveitamento da Fauna Acompanhante	2,142	1,750	4,221	241	97%
<b>TOTAL</b>	<b>307,051</b>	<b>438,932</b>	<b>324,224</b>	<b>74</b>	<b>6</b>

Fonte: Dados Sectoriais (MIMAIP), Outubro 2022

### Produção da Pesca Industrial e Semi-industrial

108. O subsector da pesca industrial e semi-industrial registou uma produção de pescado diverso de 13.314 toneladas o que corresponde a um cumprimento do plano em 57% e um crescimento de 1% comparativamente à cifra registada em igual período de 2021.

### Quadro 23: Produção de Pesca Comercial

Produto de pescaria	Quantidades (toneladas)			Realização (%)	Txa de Crescimento (%)
	Realização III Trimestre 2021	Plano 2022	Realização III Trimestre 2022		
Lagosta	59	814	91	11	54
Caranguejo	90	867	103	12	14
Gamba	831	1,684	770	46	-7
Peixe	2,045	4,163	2,604	63	27
Camarão	2,605	2,455	2,324	95	-11
Lagostim	49	867	109	13	122
Cefalópodes	264	694	351	51	33
Kapenta	4,253	7,000	4,885	70	15
Fauna Acompanhante	2,875	3,748	1,858	50	-35
Atum da Frota Nacional	168	1,204	220	18	31
<b>TOTAL</b>	<b>13,239</b>	<b>23,496</b>	<b>13,315</b>	<b>57</b>	<b>1</b>

Fonte: Dados Sectoriais (MIMAIP), Outubro 2022

### Produção da Aquicultura

109. A actividade aquícola é desenvolvida em dois subsectores: industrial e de pequena escala, onde para o presente exercício económico foi fixada uma meta de produção de 7.811 toneladas, das quais 3.627 toneladas de aquicultura

industrial e 4.184 toneladas de aquacultura de pequena escala. A produção aquícola no período em análise foi de 3.888 toneladas, o que corresponde a 50% de realização relativamente ao plano anual e um crescimento na ordem de 32% quando comparado o igual período de 2021.

#### Quadro 24: Produção de Aquacultura

Produto de Aquacultura	Quantidades (toneladas)			Realização (%)	Txa de Crescimento (%)
	Realização III Trimestre 2021	Plano 2022	Realização III Trimestre 2022		
<b>Industrial</b>	<b>1,302</b>	<b>3,627</b>	<b>2,115</b>	<b>58</b>	<b>62</b>
Camarão Marinho	110	872	190	22	73
Peixe de Água doce	1,192	2,755	1,925	70	61
<b>Pequena Escala</b>	<b>1,646</b>	<b>4,184</b>	<b>1,773</b>	<b>42</b>	<b>8</b>
Peixe de água doce	1,646	4,184	1,773	42	8
<b>TOTAL</b>	<b>2,948</b>	<b>7,811</b>	<b>3,888</b>	<b>50</b>	<b>32</b>

Fonte: Dados Sectoriais (MIMAIP), Outubro 2022

110. No que se refere a produção por província, destacam-se a província de Tete com 1.253 toneladas seguida pelas províncias de Gaza com 1.162 toneladas e Manica com 364 toneladas.

#### 2.4.3. INDÚSTRIA EXTRACTIVA

111. Apesar das incertezas que caracterizam a actual conjuntura económica, espera-se um crescimento da Indústria Extractiva de 4.1% para o ano 2022, com a indicação de perspectivas de alcance de metas para as areias pesadas, carvão mineral, rubis, ouro e grafite e a entrada de duas minas de produção de ouro no distrito de Manica, província do mesmo nome e de uma outra no distrito de Momba, Nampula.

112. No grupo de minerais metálicos, a Tantalite alcançou uma realização de 134.4%, ao registar uma produção de 161,339.3 Kg e um crescimento de 21.8% quando comparado com o igual período de 2021.

113. O Ouro apresenta a segunda maior taxa de realização em relação ao plano anual neste grupo de minerais, com o registo de 123.4%, mantendo-se com a maior taxa de crescimento 93.6% quando comparado com o igual período do ano 2021.

114. O Berilo alcançou uma realização de 163.1%, com o registo da produção de 489.4 toneladas, o que representa um crescimento na ordem de 54.0%, quando comparado ao igual período de 2021. Por outro lado, o Berilo Refugo registou uma realização de 98.1% ao atingir uma produção de 588.7 toneladas, correspondente a um crescimento de 23.2% em relação ao igual período de 2021.
115. A produção da Grafite teve uma realização de 75.5% e um crescimento de 94.4%, quando comparado ao igual período de 2021.
116. Para o Quartzo diverso e Quartzo Rosa as acções de rastreio e controlo dos dados de produção levadas a cabo pelo sector, contribuíram para o registo de 1,717,004.5 Kg e 776,559.1 Kg de Quartzo diverso e o Rosa, o que corresponde a uma realização de 85.9% e 77.7%, respetivamente, quando comparado ao igual período de 2021.
117. O Corundo apresenta uma realização de 205.5% e um crescimento de 248.8%, quando comparado ao igual período de 2021.
118. No período em análise, a Bentonite registou uma produção de 88.812,4 toneladas, o equivalente a uma realização de 111.0% e um crescimento de 14.3%, quando comparado ao igual período de 2021.
119. A produção de Diatomites, no período em análise, registou uma realização de 36.6% e um decréscimo de 37.7%, quando comparado ao igual período de 2021.
120. No grupo de Rochas Ornamentais foram produzidos 3,259.6 m<sup>3</sup> de Granito em blocos, representando 271.6% da realização em relação ao planificado; O calcário, outra componente do grupo dos recursos minerais não metálicos, registou uma realização de 74.2% e um decréscimo de 15.8%, quando comparado ao igual período de 2021.
121. A argila registou uma produção de 1,588,193.6 toneladas, o que representa uma realização de 164.5% e um crescimento de 140.2%, quando comparado ao igual período de 2021.
122. A areia e a pedra para construção registou a produção de 2,637,298.5 m<sup>3</sup> e 1,345,211.8 m<sup>3</sup>, representando uma realização de 33.0% e 33.6%, respetivamente, representando um decréscimo de 47.7% para a areia de

construção e um decréscimo de 15.8% para a Pedra de construção quando comparado ao período homólogo.

123. O aumento da procura de Bauxite no mercado internacional continua a influenciar os altos níveis de produção deste recurso mineral tendo atingido no período em análise 13,983.5 toneladas representando uma realização de 164.5% e um crescimento de 140.2%, quando comparado ao igual período de 2021.

124. A produção da água mineral encontra-se com os níveis mais baixos de realização com 15.5% e um decréscimo de 79.1% relativamente ao período homólogo.

125. Durante o período em análise, foi possível registar a produção de 3,259.6 m<sup>3</sup> de Granito em blocos, o que representa uma realização de 271.6% em relação ao planificado.

126. No grupo de Pedras Preciosas e Semi-Preciosas o destaque vai para o Rubi Refugo, a Turmalina, a Água Marinha Refugo e Água Marinha que registaram uma realização acima de 100%, conforme se apresenta no quadro 25. Concorreram para o alcance de altos níveis de produção, o maior controlo da mineração artesanal, bem como as acções de rastreio levadas a cabo pela UGPK.

127. Durante o período em análise, os Recursos Minerais Combustíveis, Carvão Coque e Carvão Térmico, registaram a produção de 5,018,239.8 toneladas de carvão coque e 5.823.402.0 toneladas de carvão térmico, correspondendo a

realização de e 74.4% e 105.3% e crescimento de 23.8% e 60.4%, respectivamente, quando comparado ao igual período do ano de 2021.

### Quadro 25: Produção Mineira

Produtos	Unidade de medida	Realização 2021 Até Setembro	Plano Anual 2022	Realização 2022 Até Setembro	Realização Real/Plano (%)	Varição (%)
<b>Minerais Metálicos</b>						
Ouro	Kg	449.4	705.0	869.8	123.4	93.6
Tantalite	Kg	132,478.4	120,000.0	161,339.3	134.4	21.8
Ilmenite	Ton	1,580,790.0	2,120,000.0	1,814,976.5	85.6	14.8
Zircão	Ton	95,762.8	130,000.0	100,332.0	77.2	4.8
Rutilo	Ton	6,857.0	9,000.0	6,630.0	73.7	-3.3
Concentrado de areais pesadas	Ton	9,186.0	13,600.0	11,392.0	83.8	24.0
<b>Minerais Não Metálicos</b>						
Berilo	Ton	317.7	300.0	489.4	163.1	54.0
Berilo Refugo	Ton	477.7	600.0	588.7	98.1	23.2
Grafite	Ton	62,134.8	160,000.0	120,778.0	75.5	94.4
Quartzo Diverso	kg	1,094,395.6	2,000,000.0	1,717,004.5	85.9	56.9
Quartzo Rosa	kg	551,528.0	1,000,000.0	776,559.1	77.7	40.8
Corundo	kg	8,542.0	14,500.0	29,798.4	205.5	248.8
Corundo Refugo	kg	3,039.0	6,000.0	6,000.37	100.0	97.4
Bentonite	Ton	77,670.7	80,000.0	88,812.4	111.0	14.3
Diatomite	Ton	35,227.4	60,000.0	21,955.0	36.6	-37.7
Calcário	Ton	1,408,785.9	1,600,000.0	1,186,403.2	74.2	-15.8
Areias para construção	M³	5,039,495.3	8,000,000.0	2,637,298.5	33.0	-47.7
Argila	Ton	1,334,278.6	900,000.0	1,588,193.6	176.5	19.0
Bauxite	Ton	5,821.2	8,500.0	13,983.5	164.5	140.2
Água Mineral	m3	221,955.8	300,000.0	46,441.3	15.5	-79.1
Pedra para construção (brita)	M³	1,597,121.6	4,000,000.0	1,345,211.8	33.6	-15.8
Guano	Ton	4,186.0	3.0	15.3	508.3	-99.6
<b>Rochas Ornamentais</b>						
Granito em Blocos	M³	706.8	1,200.0	3,259.6	271.6	361.2
<b>Pedras Preciosas e Semi- Preciosas</b>						
Turmalinas	Kg	55.5	81.0	1,185.5	1463.5	2037.1
Turmalina Refugo	Kg	122,124.7	125,000.0	217,116.5	173.7	77.8
Granada	Kg	180,097.8	230,000.0	96,677.4	42.0	-46.3
Granada Refugo	Kg	171,995.0	305,000.0	16,238.5	5.3	-90.6
Águas Marinhas	Kg	5.0	7.5	615.3	8203.7	12107.8
Águas Marinhas Refugo	Kg	2.7	7.0	1,461.1	20872.1	54416.8
Morganite	Kg	185.3	60.0	210.2	350.4	13.5
Rubí	Cts	3,987,036.8	6,630,000.0	3,041,406.5	45.9	-23.7
Rubi Refugo	Cts	205.0	215.0	2,900.0	1348.8	1314.6
Durmortierite	kg	85.0	28,500.0	97,050.0	340.5	114076.5
Rodonite	kg	19,000.0	38,000.0	1,200.0	3.2	-93.7
Ágata	kg	341,175.0	320,000.0	830,047.0	259.4	143.3
Safira	kg	191.0	195.0	1.2	0.6	-99.4
Granada Hessonite	Kg	37,051.5	90,000.0	188,739.4	209.7	409.4
Esmeralda	Kg	0.9	1.3	0.0	0.9	-98.7
Amazonite	Kg	142,864.2	210,000.0	265,430.0	126.4	85.8
Topázio	kg	0.5	17,500.0	457.0	2.6	94124.7
<b>Minerais Combustíveis</b>						
Carvão (Coque)	Ton	4,054,300.0	6,745,564.0	5,018,239.8	74.4	23.8
Carvão (Térmico)	Ton	3,630,527.0	5,528,972.0	5,823,402.0	105.3	60.4
<b>Hidrocarbonetos</b>						
Gás Natural - Temane	Gj	142,571,178.0	180,056,625.0	132,890,179.0	73.8	-0.1
Condensado - Temane	bbl	199,087.7	270,085.0	197,191.9	73.0	0.0
Gás Natural - Rovuma	Mscf	-	56,000.0	0.0	0.0	-
Condensado - Rovuma	bbl	-	373,000.0	0.0	0.0	-

Fonte: Dados Sectoriais (MIREME), Outubro 2022

## 2.4.4. INDÚSTRIA TRANSFORMADORA

128. A produção industrial atingiu cumulativamente de Janeiro a Setembro o valor de 87.397 milhões de MT (o equivalente a cerca de 1.366 milhões de USD), contra os 89.810 milhões de MT (o equivalente a cerca de 1.403 milhões de USD) em igual período no ano de 2021, correspondente a uma taxa negativa de (2,7%), e a uma execução no global equivalente a 86,5% do planificado, numa amostra composta por 333 empresas.

**Quadro 26: Produção Industrial Empresarial Por Divisões**

Divisões das Actividades	Valor a Preços constantes 2009			Grau de Real (%)	Taxa de Crescimento (%)
	Real. III Trim. 2021	Plano 2022	Real. III Trim. 2022		
10. Indústrias Alimentares	21,836	27,197	20,397	75.0	-6.6
11. Indústria das Bebidas	8,629	14,157	8,912	63.0	3.3
12. Indústria do Tabaco	5,919	5,980	3,488	58.3	-41.1
13. Fabricação de Têxteis	573	499	577	115.6	0.7
14. Indústria de Vestuário	286	238	257	108.0	-10.1
15. Ind. Couro: Fabric. de Calçado	28	28	17	60.7	-39.3
16. Indústria da Madeira e Cortiça	98	97	471	485.6	380.6
17. Fab. Pasta Papel, Cartão e s/Artigos	447	904	553	61.2	23.7
18. Impressão	775	612	477	77.9	-38.5
20. Fabr. de Produtos químicos	3,090	4,622	3,216	69.6	4.1
22. Fab. Art. Borracha e Mat. Plásticas	1,730	1,688	1,773	105.0	2.5
23. Fab. Out. Prod. Minerais N/metálicos	10,726	11,726	10,627	90.6	-0.9
24. Indústria Metalúrgica de Base	32,509	29,279	33,472	114.3	3.0
25. Fabricação de Produtos Metálicos	1,098	1,297	982	75.7	-10.6
27. Fabricação de Equipamento Eléctrico	311	584	437	74.8	40.5
28. Fabricação de Máquinas e Equipamento	2	3	1	33.3	-50.0
29. Fabricação de Veículos, Reboque Semi-reboque Composto p/veículo	14	33	20	60.6	42.9
30. Fábrica de Material Circulante p/Cferro	45	1	34	3,400.0	-24.4
31. Fab. de Mobiliário e de Colchões	383	571	297	52.0	-22.5
32. Outras Indústrias Transformadoras	1,227	1,484	1,196	80.6	-2.5
33.Reparação, Manut. e Instalação Máq. e Equip.	83	54	194	359.3	133.7
<b>TOTAL</b>	<b>89,809</b>	<b>101,054</b>	<b>87,398</b>	<b>86.5</b>	<b>-2.7</b>

Fonte: Dados Sectoriais (MIC), Outubro 2022

**Contribuição da Produção Industrial por Província**

129. A Província de Maputo obteve maior peso no valor global da produção industrial, com 52.6%, seguido das províncias de Nampula com 25.3% e Sofala com 9.8%, conforme quadro abaixo:

**Quadro 27: Contribuição da Produção Industrial por Província**

Províncias	Valor a Preços constantes 2009		Peso Estrutura %
	Real. III Trim. 2021	Real. III Trim. 2022	
Maputo Cidade	3,469	2,855	3.3
Maputo Província	47,078	46,001	52.6
Gaza	178	120	0.1
Inhambane	105	84	0.1
Manica	2,107	2,525	2.9
Sofala	8,449	8,556	9.8
Tete	6,373	4,155	4.8
Zambézia	140	151	0.2
Nampula	21,524	22,143	25.3
Cabo Delgado	363	767	0.9
Niassa	24	40	0
<b>Total .....</b>	<b>89,810</b>	<b>87,397</b>	<b>100</b>

Fonte: Dados Sectoriais (MIC), Outubro 2022

#### 2.4.5. ELECTRICIDADE E GÁS

130. Moçambique é o maior produtor de hidro-eletricidade na África Austral. Quase toda a sua produção provém da hidroelétrica de Cahora Bassa (2,075 MW), complementada por outras pequenas barragens sob gestão da EDM.

131. Durante o período em análise, foram gerados 14,460,830 MWh, representando uma realização de 78% em relação a meta anual e um crescimento de 5.9% em relação ao igual período de 2021. A produção hídrica, teve no período em análise, um crescimento na ordem de 8% quando comparado com igual período do ano, influenciada pela HCB, que tem um peso de 80% na estrutura de produção e pelo aumento substancial na produção das Centrais de Corumana e de Cuamba/Lichinha com uma Taxa de Crescimento de 24.2% e 14.6% respetivamente.

132. No grupo de hidrocarbonetos, a produção térmica atingiu no período em análise 2,271,372.0 Gj, correspondente a uma realização de 72%, representando um decréscimo de 3.9%, quando comparado ao igual período de 2021.

### Quadro 28: Produção de Energia

Designação	Realização 2021 Até Setembro	Plano 2022	Realização 2022 Até Setembro	Realização Real/Plano (%)	Varição (%)
<b>Unidade de medida (MWh)</b>					
<b>Total</b>	<b>13,655,563</b>	<b>18,432,134</b>	<b>14,460,830</b>	<b>78%</b>	<b>5.9%</b>
<b>Hídrica</b>	<b>11,243,985</b>	<b>15,216,429</b>	<b>12,142,016</b>	<b>80%</b>	<b>8.0%</b>
HCB	10,899,802	14,846,870.0	11,845,192	80%	8.7%
<b>Produção da EDM</b>	<b>343,637</b>	<b>368,609</b>	<b>296,781</b>	<b>81%</b>	<b>-13.6%</b>
Corumana	8,759	9,729	10,878	112%	24.2%
Mavuzi	220,753	284,355	213,269	75%	-3.4%
Chicamba	111,778	71,451	69,944	98%	-37.4%
Cuamba e Lichinga	2,347	3,073	2,690	88%	14.6%
<b>Mini-Hídricas</b>	<b>547</b>	<b>950</b>	<b>42.584</b>	<b>4%</b>	<b>-92.2%</b>
Majaua	502	850	-	0%	-100.0%
Sembezeia	45	100	43	43%	-5.8%
<b>Térmica</b>	<b>2,363,055</b>	<b>3,144,362</b>	<b>2,271,372</b>	<b>72%</b>	<b>-3.9%</b>
CTRG - Gas Natural	886,694	1,181,600	849,247	72%	-4.2%
Temane - Gás Natural	14,684	25,278	14,030	56%	-4.5%
Central Termica a Gas de Maputo	466,369	650,166	459,277	71%	-1.5%
Elgas - Gás Natural	1,347	1,493	1,925	129%	42.9%
Kuvaninga - Gas Natural	214,100	290,320	230,553	79%	7.7%
Karpower - Diesel	126,520	136,792	74,392	54%	-41.2%
Gigawatt - Gas Natural	653,342	858,713	641,948	75%	-1.7%
<b>Solar</b>	<b>48,523</b>	<b>71,342</b>	<b>47,442</b>	<b>66%</b>	<b>-2.2%</b>
Mocuba	47,480	68,676	46,099	67%	-2.9%
Mavago	411	655	365	56%	-11.3%
Muembe	275	458	239	52%	-13.2%
Mecula	295	426	281	66%	-4.6%
Metoro		61,500	5,565	9%	-
Outras centrais solares	62	1,127	458	41%	639.2%

Fonte: Dados Sectoriais (MIREME), Outubro 2022

#### 2.4.6. TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES

##### Tráfego de Passageiros

133. O tráfego global de passageiros foi cerca de 49,8 mil milhões de passageiros quilómetros contra 44,2 mil milhões de passageiros quilómetros realizados no mesmo período do ano anterior, correspondente à um crescimento em 12,7%.

134. Neste ramo, o tráfego realizado foi de 382.4 milhões de passageiros quilómetros (p-km) contra 252.9 milhões de p-km realizados em igual período do ano anterior, correspondente a um crescimento em 51,2%. Este crescimento resulta do aumento de passageiros por carruagem derivado do relaxamento das medidas de

prevenção de COVID-19, a retoma das viagens de longo curso e da introdução do troço (Beira/Inhaminga) e (Marracuene/Estação Central).

135. No transporte marítimo realizou-se cerca de 47.1 milhões de p-Km contra 46.8 milhões de p-km de igual período do ano passado, corresponde à um crescimento do tráfego em cerca de 0,6%, devido ao aumento de embarcações de transporte de passageiros na zona centro e norte do país e grande afluência de turistas que demandaram as ilhas.

136. No tráfego rodoviário registou-se cerca de 49 mil milhões de p-km contra 43.5 mil milhões de p-km alcançados em igual período do ano anterior, verificando-se um crescimento na ordem de 12,6%. Este crescimento é derivado ao relaxamento das medidas da pandemia da Covid-19 e da aquisição uma nova frota de autocarros para a zona metropolitana de Maputo.

137. O tráfego registado foi de 347.3 milhões de p-km contra 326.7 milhões de p-km realizados no mesmo período do ano anterior, o que corresponde a um crescimento em cerca de 6,3%. Este crescimento foi influenciado pela Retoma de actividades a acompanhar o alívio das restrições devido a pandemia de Covid-19, comparando ao mesmo período do ano anterior e a reabertura de rotas e aumento de frequências em face de um ambiente mais favorável em termos de tráfego (ex. Maputo-Johannesburg, Maputo-Harare, Maputo-Nacala, Maputo-Vilanculos, Beira-Vilanculos), índice de pontualidade e nº de frequências de voos.

### **Tráfego de Carga**

138. Quanto ao tráfego de carga, o sector no global registou cerca de 14.1 mil milhões de t-km contra 10.8 mil milhões de t-km realizadas no ano anterior, correspondente á um crescimento de cerca de 29.7%. Em termos do valor da produção, foram alcançados 15.5 mil milhões de meticais contra 12.3 mil milhões de meticais atingidos em igual período do ano anterior, o que corresponde a um crescimento de cerca de 26.2%.

139. O serviço de transporte ferroviário de carga registou um tráfego de 9.6 mil milhões de t-km contra 6.8 mil milhões de t-km em igual período de 2021,

crescendo em 42.2%. Este crescimento, resulta do incremento de vagões e a cargas não planificadas tais como: Carvão, Gasolina, Calcário e açúcar.

140. No transporte rodoviário de carga realizou 3.9 mil milhões de t-km contra 3.7 mil milhões de t-km em igual período de 2021, o que corresponde a um crescimento de 6,7%. Este desempenho positivo foi devido de movimentação de carga, devido a retoma de uma forma geral das actividades económicas.

141. No tráfego marítimo de carga, foram realizadas 20.1 milhões de t-km contra 21.8 milhões de t-km, o que corresponde a um crescimento de cerca de 8,5%. Este crescimento, resulta da priorização do meio marítimo para o transporte de carga.

142. No tráfego aéreo, registou-se 5.1 milhões de t-km contra 4.5 milhões de t-km em igual período de 2021, correspondentes a um crescimento de 13.6%. Este crescimento foi devido aumento da encomendas e redução de taxas que duplicavam o custo de despacho de Carga.

143. Na actividade de PIPELINE observou-se uma realização de 414.9 milhões de t-km contra 304.6 milhões de t-km de igual período do ano anterior, levando a um crescimento de 36,2%. Este desempenho positivo resulta da redução gradual de transporte de combustível via terrestre.

### **Manuseamento portuário**

144. No global foram manuseadas 40,073.9 mil de toneladas métricas contra 34,258.6 mil no igual período do ano anterior representando um crescimento de 17%.

145. A análise dos Portos, mostra uma redução do manuseamento de carga para o porto de Nacala em (8.9%), e os portos secundários, Topuito e Pemba que também decresceram em cerca de (27.1%) e (15.5%) respectivamente e o porto de Mocimboa da Praia que praticamente não registou nenhuma actividade. Os portos de Maputo, Beira, Nacala-a-Velha e Quelimane cresceram em cerca de 28.2%, 2%, 46.9% e 106.8 respectivamente quando comparado com igual período do ano passado.

146. O desempenho de Porto do Maputo, Beira, Nacala-a-velha e Quelimane, deve-se ao aumento do nível de manuseamento do combustível, trigo, fertilizantes e ao aumento da demanda e pelo desvio de carga nos outros portos.

147. O decréscimo de alguns portos foi devido a redução da produção de manuseio de insumos no Porto Nacala e no Porto Pemba e Topuito foi devido à redução da quantidade de exportação da madeira e outros produtos.

### Quadro 29: Tráfego e Outros Serviços de Transportes (Unidades físicas em Milhões)

TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES - TAXA DE CRESCIMENTO EM (%)					
Ramo de Transporte	Real	Plano	Real	Realização (%)	Variação (%)
	2 021	2 022	2 022		
<b>Trafego de Passageiro (PKm)</b>	<b>44 156,62</b>	<b>67 908,40</b>	<b>49 778,44</b>	<b>73,30</b>	<b>12,7</b>
Trafego Ferroviário	252,90	932,20	382,44	41,03	51,2
Trafego Rodoviário	43 515,90	66 263,20	48 986,50	73,93	12,6
Marítimo	46,80	54,90	47,10	85,79	0,6
Trafego Aereo	341,02	658,10	362,40	55,07	6,3
<b>Trafego de Carga (TKm)</b>	<b>10 839,52</b>	<b>21 275,96</b>	<b>14 059,31</b>	<b>66,08</b>	<b>29,7</b>
Ferroviário	6 775,90	14 395,41	9 632,78	66,92	42,2
Rodoviário	3 734,40	6 416,00	3 984,70	62,11	6,7
PIPELINE	304,6	387,7	414,90	107,02	36,2
Marítimo	20,1	72,1	21,80	30,24	8,5
Aereo	4,5	4,747	5,13	108,14	13,6
Comunicacoes (Produção)	<b>24 038,60</b>	<b>57 140,60</b>	<b>24 696,80</b>	<b>43,22</b>	<b>2,74</b>
Outros Serviços de Transportes (Produção)	<b>4 553,57</b>	<b>6 779,79</b>	<b>5 248,63</b>	<b>77,42</b>	<b>15,26</b>

Fonte: Dados Sectoriais (MTC), Outubro 2022

## Comunicações

148. O volume de prestação de serviços em comunicações e informação teve um desempenho positivo, tendo registado um crescimento de 2.7% em relação ao mesmo período de 2021. Este desempenho positivo reflecte-se ao aumento do número de subscritores de telefonia aliado a expansão dos serviços da telefonia móvel até aos distritos e do uso de correios que cresceram em 3.1% e 5.6% respectivamente.

### 2.4.7. EDUCAÇÃO

149. Dados disponíveis no 3º trimestre de 2022 referem-se ao desempenho do ano 2022, onde o efectivo escolar situou-se em 7,505,010 do ensino primário, correspondente a uma realização do plano em 98.8% e um crescimento de 6% em relação a 2021. No ensino secundário, o efectivo escolar situou-se em 1,343,307 o correspondente a uma realização do plano em 9.2% e um crescimento de 6% em

relação a 2021. Para Alfabetização e Educação de Adultos, em 2022 restou-se um efectivo escolar de 229,003 alfabetizandos, correspondente a uma realização do planificado em 92.7% e o crescimento de 7% em relação a 2021

**Quadro 30: Evolução do efectivo escolar**

NIVEL	Real 2021	Plano 2022	Real 2022	Realização (%)	Taxa de Crescimento (%)
Ensino Primário	7.096.089	7.593.085	7.492.034	98,80%	6%
Ensino Secundário	1.263.832	1.368.454	1.123.086	98,20%	6%
Alfabetização e Educação de Adultos	213.045	247.084	229.003	92,70%	7%

Fonte: MINEDH, Outubro 2022

**2.4.8. SAÚDE E ACÇÃO SOCIAL**

150. No período em análise foram realizados 972,140 partos institucionais, correspondendo a um grau de cumprimento de 107% e cobertura de 91%. As províncias de Cabo Delgado, Sofala, Gaza e Maputo Província não alcançaram a meta programada para o período.

151. Em relação à vacinação de crianças menores de 1 ano de idade, o grau de cumprimento foi de 82% e uma cobertura de 78%, o que corresponde a 639,780 crianças completamente vacinadas. Nesta acção, destacaram-se as províncias de Tete, Manica, Sofala, Inhambane e Gaza, que alcançaram a meta prevista. As províncias de Niassa, Cabo Delgado e Nampula apresentam um desempenho muito baixo para o período. Vários factores podem estar a contribuir para este cenário, mas o de maior impacto é a ruptura de stock de vacinas e a insegurança na zona norte do País.

152. No período em análise foram rastreadas para o Cancro do Colo Útero, nas Unidades Sanitárias, 992,177 mulheres, correspondendo um grau de cumprimento de 106%. As províncias Nampula, Manica e Maputo Província estiveram abaixo da meta.

153. Neste período, registou-se 1,784,305 pessoas adultas em Tratamento Antirretroviral, o equivalente a uma realização de 109% em relação a meta do trimestre e uma cobertura de 90.3%.

154. Foi igualmente prestada assistência social a 541,285 agregados familiares em situação de pobreza e vulnerabilidade, através de transferências sociais monetárias, em espécie ou através o pagamento de serviços, pelo Instituto Nacional de Acção Social, o que corresponde a 101.% da meta do III Trimestre (552.583). A assistência social foi realizada da seguinte forma:

- i. **Programa Subsídio Social Básico (PSSB):** Até ao 3º trimestre, foram atendidos **481.154** Agregados Familiares, dos quais **165.843** são chefiados por homens e **315.311** são chefiados por mulheres, representando **34,50%** e **65,50%**, respectivamente, e cessaram **11.426 (4.945M e 6.481F)**. Existem, actualmente, **469.728** Agregados Familiares, correspondentes a **100.61%** do planificado. O grau de realização deste programa em todas as províncias é de 100%, com excepção de Cabo Delgado, Manica, Inhambane e província de Maputo.
- ii. **Programa Apoio Social Directo (PASD):** Até ao 3º Trimestre, foram atendidos na componente Apoio Multiforme **36,416 AF (15.382M; 21.034F)** e cessaram **3,984 AF (1.824M; 2.160F)**. Existem, actualmente, **32,432** Agregados Familiares, correspondentes a **76.50%** do planificado. Destes, **13,558** agregados familiares são chefiados por homens e **18,874 AF** são chefiados por mulheres, equivalentes a 41.80% e 58.20%, respectivamente.
- iii. **Programa de Atendimento em Unidades Sociais (PAUS):** Para o ano 2022, foi planificada uma meta de **10,565** utentes distribuídos por diferentes unidades sociais. Durante o período em análise, foram atendidos **8,068 utentes**, sendo 3,349 do sexo masculino e 4,719 do sexo feminino. Igualmente, **cessaram 707 utentes (383M e 324F)** por motivos de reintegração em famílias e morte. Existem, nas diferentes Unidades Sociais, **7,361** utentes, sendo 2,966 do sexo masculino e 4,395 do sexo feminino, representando **69.67%** do planificado.

- iv. **Programa Serviços de Acção Social (PROSAS):** Para ano 2022, foi planificada uma meta de **3,000 Agregados Familiares**, dos quais foram atendidos **2,014(1,030 M e 984F)**, representando **67.13%** de cumprimento da meta, como ilustra abaixo. O desempenho global na cobertura dos grupos alvos cresceu em **38.53** pontos percentuais. províncias de Niassa, Inhambane e Maputo Província registaram um crescimento superior a 80%.
- v. **Programa Acção Social Produtiva:** Até ao o 3º trimestre foi iniciada a implementação do ciclo para o ano 2022 com orçamento da fonte interna, cobrindo um total **29,750 AF** (10,713M e 19,037F), representando uma realização 100% da meta planificada.

### Quadro 31: Actividade de Serviço de Saúde Humana e Acção Social

Actividades de Saúde	Realização III Trimestre 2021	Plano 2022	Realização III Trimestre 2022	Realização (%)	Taxa de crescimento (%)
<b>Saúde:</b>					
DCO's (dias de internamento)	2,396,360	3,724,191	3,302,143	88.7	37.8
Partos Institucionais (%)	78.0%	90.0%	69%	76.7	-11.5
SMI (Consultas de Saúde Materno Infantil)	15,625,836	24,829,226	19,061,151	76.8	22.0
Consultas (Externas)	21,450,785	31,916,130	25,644,964	80.4	19.6
<b>Acção Social:</b>					
Beneficiários da Acção Social	1,146,503	552,583	541,285	98%	-53

Fonte: Dados Sectoriais MISAU, MGCAS 2022

## 2.5 MEDIDAS E ACÇÕES DE POLÍTICAS PARA 2022 POR PRIORIDADES E PILARES DO PQG 2020-2024

155. Para o presente balanço o desempenho é reportado em relação às metas planificadas no PESOE 2022, tendo em vista o cumprimento do plano anual com vista ao alcance progressivo dos objectivos estratégicos definidos nas 3 Prioridades do Programa Quinquenal do Governo, nomeadamente: (i) Desenvolver o Capital Humano e a Justiça Social; (ii) Impulsionar o Crescimento Económico, a Produtividade e a Geração de Emprego e (iii) Fortalecer a Gestão Sustentável dos Recursos Naturais e do Ambiente, bem como nos 3 Pilares de suporte, nomeadamente, (i) Reforçar a Democracia e Preservar a Unidade Nacional, (ii) Promover a Boa Governação e Descentralização e (iii) Reforçar a Cooperação Internacional.

## Desempenho de indicadores por Prioridade e Pilar

156. Ao nível da Execução física do PESOE dos 422 Indicadores com metas programadas até ao terceiro trimestre 2022, 55% (231) atingiram a meta, 23% (97) atingiram parcialmente a meta e 22% (94) não atingiram a meta.

157. Em termos de grau de cumprimento das metas por prioridade e pilar de apoio do PQG 2020-2024, a Prioridade I alcançou 55% (52), Prioridade II - 52% (112) e Prioridade III - 59% (17). Em relação aos pilares, o Pilar I atingiu 36% (4), Pilar II 70% (38) e Pilar III 50% (8), conforme apresenta-se no quadro a seguir.

**Quadro 32: Desempenho de indicadores por prioridade e pilar do PQG**

PRIORIDADE/PILAR DE APOIO	Nº de Indicadores Avaliados até ao III Trimestre	Execução igual ou acima de 100%		Execução de 50% a 99%		Execução de 0% a 49%		Nº Indicadores Programados para IV Trimestre
		Nº	%	Nº	%	Nº	%	
PRIORIDADE I - DESENVOLVER O CAPITAL HUMANO E JUSTIÇA SOCIAL	95	52	55%	32	34%	11	12%	14
PRIORIDADE II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO	217	112	52%	42	19%	63	29%	108
PRIORIDADE III - FORTALECER A GESTÃO SUSTENTÁVEL DOS RECURSOS NATURAIS E DO AMBIENTE	29	17	59%	5	17%	7	24%	24
PILAR I: REFORÇAR A DEMOCRACIA E PRESERVAR A UNIDADE NACIONAL	11	4	36%	4	36%	3	27%	1
PILAR II: PROMOVER A BOA GOVERNAÇÃO E DESCENTRALIZAÇÃO	54	38	70%	11	20%	5	9%	6
PILAR III - REFORÇAR A COOPERAÇÃO INTERNACIONAL	16	8	50%	3	19%	5	31%	0
<b>TOTAL</b>	<b>422</b>	<b>231</b>	<b>55%</b>	<b>97</b>	<b>23%</b>	<b>94</b>	<b>22%</b>	<b>153</b>

Fonte: MEF, 2022

158. No âmbito do Plano de Reconstrução de Cabo Delgado (PRCD), até ao 1º semestre de 2022 foram realizadas as seguintes acções:

### Promoção da Assistência Humanitária Multiforme à População Afectada

159. No âmbito da assistência alimentar foram distribuídas cerca de 24,603.96 toneladas de produtos alimentares diversos a 138,958 famílias deslocadas.

### Estradas

160. Em curso as obras de manutenção da estrada N380: Oasse - Mocimboa da Praia, numa extensão de 42 Km, cujo progresso físico é de 5%;

161. Em curso as obras de manutenção da estrada R 762: Mocimboa da Praia-Palma, numa extensão de 81 Km, cujo progresso físico é de 19%;

162. Em curso as obras de manutenção da estrada N/C N'tchinga-Chitunda, numa extensão de 18 Km; cujo progresso físico é de 10%;
163. Em curso melhoramentos localizados da estrada R 767 Crz N380 19 de Outubro/Bilibiza/Mahate, numa extensão de 46 Km, cujo progresso físico é de 37%; Em curso melhoramentos Localizados da estrada R 767: Unguia - Meluco, numa extensão de 56 Km, cujo progresso físico é de 56%; Em curso a manutenção da estrada R 763:Namaua - Nangade, numa extensão de 74 Km, cujo progresso físico é de 17%; Em curso a manutenção da estrada N380: Rio Messalo - Oasse , numa extensão de 52 Km, cujo progresso físico é de 2%;
164. Em curso a manutenção da estrada N380: Macomia –Rio Messalo, numa extensão de 50 Km, cujo progresso físico é de 8%;
165. Reabilitadas as pistas de aterragem nas vilas sede de Palma e Macomia no âmbito do “cash for work”.

### **Habitação**

166. Reabilitadas 2 escolas e 5 habitações de funcionários públicos, no âmbito do “cash for work”, no Distrito de Macomia (Nacate e Macomia sede).

### **Energia**

167. Instalada iluminação pública solar nas vilas dos Distritos de Macomia e Quissanga.

### **Educação**

168. Construídas 6 salas transitórias, reabilitadas 2 salas de aula e construídos 2 sanitários no Distrito de Palma.
169. Construídas 11 salas mistas, reabilitadas 8 salas convencionais e 8 tendas-escola no Distrito de Quissanga.
170. Construídas 13 salas de aulas e 3 blocos administrativos de material misto, reabilitadas 8 salas de aula e 2 blocos administrativos de material convencional no Distrito de Macomia.

171. Alocadas 6 tendas-escola no distrito de Muidumbe e 3 salas transitórias no Distrito de Mocimboa da Praia.

172. Reabilitadas 2 escolas de EP1/2 e alocadas 2 tendas-escola no Distrito do Ibo.

### **Emprego**

173. No âmbito da formação profissional, foram capacitados 753 jovens dos quais 314 deslocados internos em diversas áreas de saber fazer;

174. Realizadas 46 sessões de diálogos sobre paz, patriotismo, vigilância e auto-emprego abrangendo 4639 jovens;

175. No âmbito do Programa Meu Kit, Meu Emprego, foram atribuídos 119 Kits de Auto - emprego em diversas especialidades sendo: Pemba (50), Mueda (61) e Ibo (8) beneficiando 206 jovens dos quais 26 são mulheres.

### **Água e Saneamento**

176. Reparados 10 furos de água inoperacionais nos distritos de Macomia, Quissanga e Palma (Koko, Nacate, Machova e Bangala 2, Muaja, Napuda, Nacoba, 1º de Maio, Quilite, Manguna), que estão fornecendo água potável para cerca de 22,545 pessoas.

### **Agricultura**

177. Distribuídos 3,867 Kits de insumos agrícolas (sementes e fertilizantes) e instrumentos à famílias deslocadas do distrito de Muidumbe.

### **Pescas**

178. Adquiridas duas câmaras de conservação para Pescadores e comerciantes de pescado (contentores de 20 Pés com capacidade de 28 metros cúbicos cada, para conservação de pescado Macomia vila sede (1) e Pangane (1) e em processo de envio.

179. Adquiridas 6 arcas frigoríficas para Pescadores e comerciantes de pescado: Palma (3) e Quissanga (3) e em processo de envio.

180. Adquiridas 19 embarcações de Pesca para pescadores artesanais: Macomia (4), Quissanga (4), Pemba (4), Ibo (4), Metuge (3) e em processo de envio.

181. Adquiridos 120 Motores de 125 CV (cavalos) para as embarcações artesanais no distrito do Quissanga.

182. No âmbito das acções realizadas por prioridades e pilares do PQG 2020-2024, destaca-se as seguintes:

**Prioridade I: Desenvolvimento do Capital Humano e a Justiça Social:**

183. No âmbito da expansão dos serviços e melhoria da qualidade de ensino que responda às necessidades do desenvolvimento humano, foram contratados 5,882 professores do ensino primário, beneficiando mais de 360 mil alunos e 634 professores do ensino secundário, beneficiando mais de 34 mil alunos, o correspondente a 99% e 100% respectivamente. Sendo para o ensino primário: Niassa (475), Cabo Delgado (500), Nampula (940), Zambézia (910), Tete (662), Manica (463), Sofala (705), Inhambane (322), Gaza (301), Maputo (508), C. Maputo (96) e para o ensino secundário: Niassa (28), Cabo Delgado (32), Nampula (60), Zambézia (72), Tete (70), Manica (37), Sofala (42), Inhambane (84), Gaza (75), Maputo (61), C. Maputo (73).

184. Quanto ao pessoal não docente: Contratados 2,157 auxiliares, distribuídos em: Niassa (148), Cabo Delgado (167), Nampula (336), Zambézia (487), Tete (192), Manica (169), Sofala (164), Inhambane (137), Gaza (139), Maputo (142), C. Maputo (76) e Contratados 997 agentes de serviços distribuídos em: Niassa (70), Cabo Delgado (60), Nampula (160), Zambézia (231), Tete (91), Manica (80), Sofala (78), Inhambane (65), Gaza (66), Maputo (68), C. Maputo (28), o correspondente a uma realização de 100%.

185. Ainda na promoção de um sistema educativo inclusivo, eficiente e eficaz que reflecta a melhoria da qualidade de ensino, destaca-se a aquisição de 23,620 carteiras escolares, beneficiando mais de 159 mil alunos, correspondente a uma realização de 54% em relação ao planificado para o 3º trimestre (2.210), sendo: Niassa (71), Cabo Delgado (6.060), Nampula (4.962), Zambézia (1.125), Tete (782), Manica (2.011), Sofala (1.734), Inhambane (1.200), Gaza (2.438), Maputo (1.997), C. Maputo (1.240)

186. No que concerne a assistência escolar, na perspectiva de doptar os alunos de material didáctico, foram distribuídos 20,082,370 livros, o que representa uma realização de 93% da meta planificada, com a seguinte distribuição: Sendo Niassa

(1,188,230), Cabo Delgado (1,255,901), Nampula (4,298,160), Zambézia (5,269,160), Tete (1,567,364), Manica (1,530,680), Sofala (1,434,225), Inhambane (926,855), Gaza (966,532), Maputo (1,170,250) e C. Maputo (475,013).

187. Relativamente a erradicação do analfabetismo no país, foram contratados 9,698 alfabetizadores, beneficiando mais de 200,000 alfabetizados, o correspondente a uma realização de 94%. Sendo: Niassa (849), Cabo Delgado (860), Nampula (2.494), Zambézia (1.955), Tete (1.245), Manica (334), Sofala (980), Inhambane (398), Gaza (171), Maputo (267), C. Maputo (145).

188. No âmbito da redução da mortalidade materna, Neonatal e Infantil Intra-Hospitalar, destaca-se a realização de 972,140 partos institucionais, de uma meta de 906,986 para o período em análise, o correspondente a uma realização de 107%, nas Províncias de Niassa 82% (75.276), Cabo Delgado 65% (74.863), Nampula 77% (208.673), Zambézia 104% (198.748), Tete 82% (95542), Manica 75% (74.283), Sofala 74% (80.569), Inhambane 79% (49.421), Gaza 74% (44.981), Maputo Província 72% (42.241) e Maputo Cidade 78% (27.543).

189. Em relação a vacinação de crianças menores de 1 ano de idade, o índice de cumprimento foi de 82%, o que corresponde a 639,780 crianças completamente vacinadas, de um plano de 779.585 sendo: Niassa (28,007), Cabo Delgado (24,431), Nampula (69,738), Zambézia (155,326), Tete (77,624), Manica (64,137), Sofala (69,875), Inhambane (44,478), Gaza (42,006), Maputo Província (46,913) e Cidade de Maputo (17,065).

190. Importa referir que o País continua a registar um aumento significativo de adultos e crianças se beneficiando do Tratamento Antirretroviral (TARV), sendo que no período em análise, o sector registou cerca de 1,784,305 de adultos e 108,134 crianças beneficiando do TARV, o correspondente a um índice de cumprimento de 109% e 84% respectivamente. No entanto, constituíram factores de sucesso, a introdução e consolidação de novas abordagens, tais como expansão de autoteste e a reintegração de pacientes que outrora desistiram do tratamento associado a dispensa multimensal.

191. Ainda no âmbito da redução de grandes endemias, foram distribuídas cerca de 1,347,818 redes mosquiteiras impregnadas com insecticida de longa duração, nas

consultas do Pré-Natal, com um índice de cumprimento de 123% em relação a meta planificada para o semestre, sendo: Niassa (15,370), Cabo Delgado (148,279), Nampula (389,916), Zambézia (291,524), Tete (132,846), Manica (68,230), Sofala (97,827), Inhambane (61,922), Gaza (55,042), Maputo Província (57,456) e Cidade de Maputo (29,406).

192. No que concerne a resposta aos impactos da COVID-19 até ao dia 11 de Outubro de 2022, o País rastreou cerca de 8,975,858 pessoas, no âmbito da vigilância sanitária. Deste número, testaram positivo 230,407 casos, tendo sido hospitalizadas 8,695 pessoas e registado um cumulativo de 2,224 mortes.

193. Ainda neste contexto, o País recebeu cerca de 40,429,600 doses de vacinas contra a COVID-19 tendo sido vacinadas até 11 de Outubro de 2022, cerca de 15,546,428 pessoas, das quais 14,801,692 completamente vacinadas correspondente a uma cobertura nacional de 97.3%. No mesmo período, 716,653 pessoas receberam a dose de reforço.

194. No que concerne a área social, no âmbito do Programa do Apoio Social Directo (PASD), foram assistidos cerca de 32,432, de um plano de 63,590 para o período em análise, o correspondente a 51% do grau de realização. Ainda neste âmbito, no âmbito do Programa de Atendimento em Unidades Sociais (PAUS), foram assistidos cerca de 7,361 pessoas, de um plano de 15,848 pessoas, o correspondente a 46% do grau de realização.

195. No âmbito do Programa de Serviços Sociais de Acção Social (ProSAS), foram atendidas 2,014, de um plano de 3,000, o que representa 67.13% do grau de realização. Sendo 1,044 para Prevenção Social, 266 na Protecção Social e 750 na Promoção Social.

196. Relativamente a protecção e combate a violência baseada no género, acederam aos centros de atendimento integrado, cerca de 3,351 pessoas, o que representa uma realização de 210%.

197. No âmbito da previdência social, no período em análise, foram fixadas 3,093 pensões, o que corresponde a 86% da meta, sendo 1,759 pensões civis e 1,334 pensões militares.

198. No período em análise foram formados 352, prestadores, pessoal técnico administrativo do Serviço Cívico, dos quais 290 são homens e 54 são mulheres.

### Quadro 33: Prioridade I: Desenvolver o Capital Humano e a Justiça Social

Áreas	Indicadores	PQG (2020-2024)		PESOE 2022				
		Base 2019	Meta 2024	Plano 2022	Meta Planificada para o IIIº Trimestre	Realização IIIº Trimestre	Grau de Realização IIIº Trimestre	Grau de Realização anual %
Educação	Taxa Líquida de escolarização aos 6 anos na 1ª classe	93.5%	98%	79.5% (79.3% meninas)	79.5% (79.3% meninas)	91% (89,6% meninas)	<b>91% (89,6% meninas)</b>	<b>91% (89,6% meninas)</b>
	Rácio aluno por professor	65.1	55	65	n/a	n/a	<b>n/a</b>	<b>n/a</b>
	Taxa bruta de conclusão do Ensino Secundário do I Ciclo	15% em 2018	35%	28%	n/a	n/a	<b>n/a</b>	<b>n/a</b>
	% de professores com formação pedagógica específica para lecionar em todos subsistemas de Educação	95%	100%	98%	n/a	n/a	<b>n/a</b>	<b>n/a</b>
	Nº de carteiras escolares distribuídas	268.927	260.875	60,700	43,900	23,620	<b>54%</b>	<b>39%</b>
	Nº de salas de aula construídas para o Ensino Primário	614	3.355	3,040	2,210	1,034	<b>47%</b>	<b>34%</b>
	Paridade entre a Província com o maior desempenho em rácio aluno por professor, ensino primário público	0.65	0.95	0.83	n/a	n/a	<b>n/a</b>	<b>n/a</b>
	Número de livros distribuídos	15.344.443	101.718,710	21,522,750	21,522,750	20,082,370	<b>93%</b>	<b>93%</b>
<b>Ciência e Tecnologia</b>	Nº de projectos de Investigação científica, Inovação e Transferência e Tecnologias financiados	172	112	10	n/a	n/a	<b>n/a</b>	<b>n/a</b>
Saúde	% de crianças menores de 5 cinco anos completamente vacinadas	87%	96.0%	95% (1.039.446/1.094.154)	779,585	639,780	<b>82%</b>	<b>62%</b>
	% de partos institucionais para a redução da morbimortalidade	87%	91%	85% (1.209.315/1.422.724)	906,986	972,140	<b>107%</b>	<b>80%</b>
	Nº de crianças beneficiárias do TARV	95,080	141154	141,154	128,397	108,134	<b>84%</b>	<b>77%</b>
	Rácio de densidade dos profissionais de regime especial de saúde nacionais e estrangeiros por 100.000 habitantes	113.3 (2018)	170.5	142.1	n/a	n/a	<b>n/a</b>	<b>n/a</b>
Género e Acção Social	Percentagem de vítimas de violência que acederam aos serviços de atendimento integrado	10%	60%	20% (2.984)	11% (1,594)	3,551	223%	158%
	% de crianças de 0 a 5 anos cobertas pela rede de educação pré-escolar	2%	10%	111,901	111,901	84,484	<b>75%</b>	<b>75%</b>
	Percentagem de pessoas vivendo abaixo da linha da pobreza beneficiando dos Programas de Protecção Social	22%	28%	552,583	494,855	501,126	<b>101%</b>	<b>91%</b>

n/a – não avaliados (meta prevista para II Semestre)

## **Prioridade II: impulsionar o Crescimento Económico, a Produtividade e a Geração de Emprego**

199. No âmbito da promoção de emprego, durante o período em análise, destaca-se a criação de 250,696 novos postos de trabalho, o correspondente a uma realização de 122%, tendo contribuído para o desempenho os seguintes sectores: Sector Público: 7,020 (4,145 Homens e 2,875 Mulheres); Sector Privado: 170,626 (121,101 Homens e 49,525 Mulheres); Intervenção do Sector Público 46,649 (fundos, kits e associações produtivas, dos quais 31,468 Homens e 15,181 Mulheres); Contratação de mão de obra estrangeira: 15,356 (14,123 Homens e 1,233 Mulheres); Trabalho na vizinha RSA, sendo nas minas 10,158 Homens e 887 nas Farmas, dos quais 780 Homens e 107 Mulheres.

200. Para a campanha 2021/2022 foi programada uma produção de 2.4 milhões de toneladas de cereais, tendo sido produzido cerca de 2.8 milhões de toneladas, representando um crescimento de 28% em relação a campanha passada, com destaque para o milho (2.4 M), arroz (0.25M). Nas leguminosas, foi planificada uma produção de cerca de 564,7 mil toneladas, com destaque para a produção de 453 mil toneladas de feijão diversos, representando um crescimento de 7% em relação a campanha passada. Nas oleaginosas, uma produção de 306 mil toneladas, com destaque para a produção de 188 mil toneladas de produção de gergelim, 74 mil toneladas de soja e 38 mil toneladas de algodão. De salientar que o aumento da produção global foi devido ao aumento das áreas impulsionada pelo segundo ano de implementação do programa SUSTENTA.

201. Relativamente à produção da pesca e aquacultura, fixou-se um plano de produção de cerca de 470,238 toneladas de pescado diverso, das quais 23,496 toneladas para a Pesca Industrial e Semi-industrial, 438,931 toneladas para a Pesca Artesanal e 7,811 toneladas para a Aquacultura.

202. No período em análise a produção pesqueira atingiu uma cifra de 341,424 Toneladas, o que corresponde a um cumprimento de 73% e um crescimento na ordem de 6% comparativamente com a cifra registada em igual período de 2021.

203. Relativamente a pesca industrial e semi-industrial registou-se uma produção de pescado diverso de 13,314 toneladas, o que corresponde a um cumprimento do plano em 57% e um crescimento de 1% comparativamente à cifra registada em igual período de 2021.
204. A pesca artesanal atingiu uma produção de 324,222 toneladas de pescado diverso. Esta produção alcançada representa uma realização de 74% e um crescimento na ordem de 6% comparativamente a cifra registada em igual período de 2021.
205. Relativamente a produção aquícola, foram construídos 117 tanques e povoados 250 tanques, o correspondente a uma realização de 53% e 100% respectivamente. Destaca-se ainda a construção de 207 gaiolas e o povoamento de 214 gaiolas, o correspondente a uma realização de 60% e 70% respectivamente.
206. Destaca-se ainda a assistência técnica a 504 piscicultores em matéria de produção de dietas para peixe e uso de boas práticas para produção de peixe em calveiro, o correspondente a 100% da meta planificada, sendo: Nampula (154), Tete (128), Sofala (79), Inhambane (6), Gaza (68) e Maputo (69).
207. Na componente da fiscalização da pesca, no período em análise, foram realizadas 975 missões de patrulha, das quais 279 patrulhas marítimas e 693 patrulhas terrestres. Este desempenho foi devido à intensificação das acções de fiscalização no período em análise, representando um cumprimento do plano em 52%.
208. No âmbito do fortalecimento do sistema de monitorização, controlo e fiscalização da actividade da pesca com vista a conservar, proteger os recursos pesqueiros, combater o uso das artes nocivas, a pesca ilegal, não declarada e não regulada nas águas territoriais de Moçambique, foram realizadas 890 missões de patrulha em todo o país, das quais 225 missões de patrulhas marítimas e 665 missões de patrulhas terrestres, o correspondente a uma realização de 100% e 67% respectivamente. Estas acções culminaram em apreensão de um total de 2.888 artes de pesca, das quais 160 foram confiscadas e 2.728 foram destruídas por se considerarem artes nocivas à pesca, bem como, a emissão de 102 avisos de multa no valor de 2.162.730,00 Meticais, dos quais já foram pagos aos cofres

do Estado 861.230,00 Meticais. Foram ainda apreendidas no período da veda (Janeiro à Março de 2022) cerca de 47 toneladas de pescado, das quais 13.8 toneladas de camarão e 33.5 toneladas de peixe, valorados em cerca de 9 milhões de Meticais.

209. No âmbito da Indústria e Comércio, com vista a industrializar a economia rural através do Programa de Relançamento do Sector Empresarial (PRSP), foram financiadas 139 Micro, Pequenas e Médias Empresas (MPME's). Sendo Cabo Delgado (135), Gaza (1) e Maputo (3).

210. No âmbito de infraestruturas, no sector da educação, durante o período em análise, foram construídas 1,086 salas de aula, sendo 1,034 para o ensino primário, sendo: Niassa (69), Cabo Delgado (174), Nampula (298), Zambézia (54), Tete (99), Manica (35), Sofala (114), Inhambane (46), Gaza (19), Maputo (121), C. Maputo (5), beneficiando cerca de 120 mil alunos e 72 salas para o ensino secundário, correspondente a 7 escolas, sendo: Cabo Delgado 1 (15 salas), Tete 1 escola (10 salas), Sofala 3 escolas (30 salas), Inhambane 1 escola (9 salas), e Cidade de Maputo 1 escola (8 salas), correspondente a uma realização de 60%.

211. No sector da Saúde, referir que estão em curso obras de construção dos Hospitais Distritais de Búzi, Mopeia e de Sussundenga. Destaca-se ainda, as obras de construção do Hospital Geral da Beira e o Hospital Geral de Nampula.

212. No que se refere a melhoria do sistema de abastecimento de água, destaca-se a construção de 489 e reabilitação de 302 fontes água dispersas nas zonas rurais, beneficiando cerca de 240,300 pessoas, das quais 115,344 são homens e 124,965 são mulheres.

213. Quanto a redução da distância e tempo de procura de água segura nas cidades e vilas do país, foram estabelecidas cerca de 21,288 novas ligações domiciliárias, de um plano de 14,380 novas ligações domiciliárias, o correspondente a uma execução de 148%.

214. Ainda neste contexto, destaca-se a expansão de 75 km de rede de distribuição de água, de um plano de 60 km prevista para o período, o correspondente a

realização de 125%, tendo beneficiado cerca de 24,168 pessoas, das quais 12,567 homens e 11,600 mulheres.

215. No que diz respeito a melhoria da transitabilidade entre as regiões a nível nacional e internacional para a promoção do turismo local e a viabilização do escoamento da produção local, destaca-se a asfaltagem de 50 Km de Estradas Nacionais e 1 Km Regionais, de um plano de 130 e 10 Km de estradas programadas para o período em análise, o correspondente a uma execução de 38% e 10% da meta, respectivamente.

216. Ainda no domínio de estradas, destaca-se a reabilitação de 433 Km de estradas distritais, de um plano de 635 km planificados para o período em análise, o correspondente a uma execução de 68% da meta, sendo: Nampula (225: 232 Km) e Zambézia (410: 201 Km).

217. Por forma a garantir a conservação do estado das pontes a nível do território nacional, destaca-se a manutenção de 12 pontes face a 14 programadas em todo o País, o correspondente a 86% da meta do período, nomeadamente: Cabo Delgado (1): Rio Rovuma (Negomano); Nampula (1): Ilha de Moçambique; Sofala (1): Armando Guebuza; Zambézia (2): Rio Lugela e Licungo; Tete (2): Samora Machel, Kassuende; Gaza (3): Rio Limpopo (Guijá, Chibuto e Xai-Xai) e Maputo(4): Rio Incomati (Moamba e Macaneta), Ponte da KaTembe e Rio Maputo.

218. Ainda no âmbito de manutenção e conservação de Básculas móveis e fixas, destaca-se a manutenção de 36 básculas, de um plano de 50 para o período em análise, o correspondente a execução de 72%, sendo: 11 Básculas móveis e 25 Básculas Fixas.

219. No que se refere a contínua melhoria de condições de higiene e saneamento, bem como a mitigação da propagação de doenças de origem hídrica, foram construídos 93 blocos sanitários inclusivos e adequados a gestão de higiene menstrual nas escolas e mercados, beneficiando cerca de 27,900 pessoas, das quais 14,508 Mulheres e 13,392 Homens, o correspondente a 72% da meta planificada. Sendo: Sofala (3), Manica (3), Tete (11), Zambézia (5), Nampula (54), Cabo Delgado (10), Niassa (2).

220. Ainda neste âmbito, foram construídas 12,481 latrinas melhoradas nas zonas urbanas e 41,239 latrinas melhoradas nas zonas rurais, o correspondente a realização de 101% e 219% respectivamente. Esta actividade beneficiou cerca de 288,100 pessoas, das quais 139,412 mulheres e 128,688 homens.
221. No domínio do sector do transporte, foram reabilitadas cerca de 118 Km da Linha férrea de Machipanda (Fase I), tendo se prosseguido com a substituição de travessas de betão em 118 km, feito o ataque mecânico pesado e regularizado o balastro em 64 Km, bem como a substituição de Carris 45 Kg/m em 64 Km, balastragem da linha em 48,45 Km e Soldaduras aluminotermicas, o correspondente a 74% de execução.
222. Ainda no sector locomotiva, destaca-se a aquisição de 300 novos vagões de bordas altas, de um plano de 150 para o período em análise, o correspondente a 200% de execução. Importa referir que os respectivos vagões já estão a ser inseridos para operação a serem distribuídos nas zonas Sul e Centro do país.
223. Na área de comunicações, importa destacar que durante o período em análise, foram implementadas estações de 4G, em cerca de 35 Sedes de Distrito, de um plano de 15, o correspondente a uma execução de 233%.
224. No sector energético, no âmbito do Programa do Incentivo Geográfico nas Zonas Rurais e Sector Privado, foram construídos 39 Postos de Abastecimento de Combustíveis (PAC) Líquidos, sendo: Niassa (1), Nampula (8), Tete (6), Manica (4), Sofala (4), Inhambane (4); Gaza (3) e Maputo (9).
225. Relativamente a expansão de energia eléctrica no território nacional, foram estabelecidas cerca de ligações domiciliarias, das quais 208,428 com base na rede eléctrica nacional e 69,780 com base em sistemas isolados, o correspondente a uma realização de 85% e 52% da meta anual, respectivamente.
226. Ainda na expansão de energia eléctrica, foram electrificados cerca de 6 novas sedes de Postos Administrativos com base na REN, de um plano de 2, o correspondente a 300% do grau de execução. Destaca-se igualmente a

electrificação do Posto Administrativo de Mapulangene, com base em sistema isolados, tendo sido registadas cerca de 209 ligações no período.

227. Quanto a expansão da rede de distribuição de gás natural canalizado para o uso doméstico, destaca-se a ligação de 184 novas residências usando o Gás Natural incrementado.

228. Quanto ao sector da Justiça, foi concluído, apetrechado e inaugurado o Edifício Sede do Instituto de Patrocínio e Assistência Jurídica (IPAJ), na cidade de Maputo.

### **Quadro 34: Crescimento Económico, Produtividade e Geração de Emprego**

Áreas	Indicadores	PQG (2020-2024)		PESOE 2022				
		Base 2019	Meta 2024	Plano 2022	Meta Planificada para o IIIº Trimestre	Realização IIIº Trimestre	Grau de Realização IIIº Trimestre	Grau de Realização anual %
<b>Emprego</b>	Nº de novos empregos criados pelo sector público e privado	479	2.952.907	272,729	205,458	<b>250,696</b>	<b>122%</b>	92%
<b>Pescas</b>	Volume de produção pesqueira em toneladas	420.846	683.672	475,592	n/a	<b>341,424</b>	<b>n/a</b>	72%
<b>Recursos Minerais e Energia</b>	% da população com acesso a energia elétrica	34%	64%	51%	<b>n/a</b>	<b>44.0%</b>	<b>n/a</b>	<b>44.0%</b>
	Nº de novas ligações domiciliárias de energia da Rede Nacional e Sistemas isolados	1.999.485	3.799.485	150,000	380,000	<b>278,208</b>	<b>73%</b>	185%
	Número de Postos de Abastecimento de Combustíveis Líquidos construídos	441	571	19	2	<b>12</b>	<b>600%</b>	63%
	Nº de Sedes de Postos Administrativos Electrificados	277	416	39	4	<b>7</b>	<b>175%</b>	18%
<b>Obras Públicas Habitação</b>	Incrementada a capacidade de armazenamento de água (Mil Milhões de m³)	58.6	59.1	59.1	n/a	<b>n/a</b>	<b>n/a</b>	n/a
	Km's de estradas Nacionais e Regionais reabilitadas	3.601	8.388	35	140	<b>51</b>	<b>36%</b>	146%
	Km's de estradas Nacionais e Regionais asfaltadas	8.598	9.798	190	75	<b>21</b>	<b>28%</b>	11%
	Nº de pontes construídas	1.343	1.355	13	12	<b>0</b>	<b>0%</b>	0%
	Nº de pontes mantidas	10	14	14	14	<b>14</b>	<b>100%</b>	100%
	% da população vivendo nas zonas rurais com fontes de água segura	52%	70%	64%	n/a	<b>n/a</b>	<b>n/a</b>	n/a
	% da população vivendo nas zonas urbanas com fontes de água segura	80%	90%	84%	n/a	<b>n/a</b>	<b>n/a</b>	n/a
	% da população vivendo nas zonas rurais que usa serviços de saneamento adequados	32%	55%	43%	n/a	<b>n/a</b>	<b>n/a</b>	n/a
% da população vivendo nas zonas urbanas que usa serviços de saneamento adequados	56%	80%	69%	n/a	<b>n/a</b>	<b>n/a</b>	n/a	

n/a – não avaliados (meta prevista para IV Trimestre)

**Prioridade III: Fortalecer a Gestão Sustentável dos Recursos Naturais e do Ambiente:**

229. No que se refere a regularização e atribuição de terras dos ocupantes de boa-fé, destaca-se o registo de 160,458 parcelas, contra 125,000 planificados para o período, o correspondente a 128% de execução, sendo: Niassa (1,711), Nampula (4,450), Tete (88,247), Gaza (10,059) e Maputo (3,431).
230. No sector de minas, foram realizados 14 trabalhos de disseminação de tecnologias e técnicas de extracção e processamento mineiro ambientalmente seguras e sustentáveis na mineração artesanal, de um plano de 15, o correspondente a 93% de execução. Sendo: 5 na província de Nampula (Áreas Designadas 5224AD, 5274AD, 10415AD, 5229AD e 5645AD); 3 na província de Zambézia (Áreas Designadas 5233AD, 5234AD e 5237AD); 2 em Tete (Áreas Designadas 5246AD e 10807AD); 2 em Inhambane (Áreas Designadas 5261AD e 10664AD) e 2 na província de Gaza (Áreas Designadas 5575AD e 5576AD).
231. Ainda no contexto de minas, por forma a intensificar o controlo da exploração de recursos minerais e petrolíferos, foram realizadas 785 inspecções, de um plano de 690 previstas para o período, o correspondente a 114% do grau de realização. Destaca-se ainda a criação 5 brigadas móveis de fiscalização reforçadas, 3 Postos de fiscalização de combustíveis e estabelecidas de 5 Delegações Provinciais do IGREME.
232. Com vista a robustecer o sector de pescas, através da criação de uma base de dados para o melhor controle da pesca artesanal, foram cadastrados eletronicamente e atribuídos cartões de identificação a 11,119 pescadores artesanais, de um plano de 11,250 programados para o período, o correspondente a uma realização de 100%. Destaca-se ainda a capacitação de 30 técnicos em matérias de Administração Pesqueira. Sendo: Nampula (12), Sofala (10) e Tete (8).
233. Com vista a reforçar a capacidade de monitoria e avaliação nas áreas de implementação de projectos e de desenvolvimento, foram fiscalizadas cerca de 516 empreendimentos sócio-económicos, de um plano de 295, o correspondente a 175% do grau de realização.

**Quadro 35: Gestão sustentável dos Recursos Naturais e do ambiente**

Áreas	Indicadores	PQG (2020-2024)		PESOE 2022				
		Base 2019	Meta 2024	Plano 2022	Meta Planificada para o IIIº Trimestre	Realização IIIº Trimestre	Grau de Realização IIIº Trimestre	Grau de Realização anual %
Terra e Ambiente	Número de infraestruturas resilientes construídas (Salas de aulas e Sistemas de abastecimento de água)	3	19	4	n/a	n/a	n/a	n/a
	Número de Planos elaborados	21	36	2	n/a	n/a	n/a	n/a
	Número de parcelas registadas	1.362.404	3.362.404	200,000	12,500	160,458	1284%	80%
Instituto Nacional de Gestão de Desastres	Número cumulativo de actores-chave capacitados em todo ciclo de Gestão de Risco de Desastres (GRD)	2.450	38.500	14,645	n/a	n/a	n/a	n/a
Recursos Minerais e Energias Minerais e Energia	Número de áreas mineiras implementando técnicas e tecnologias ambientalmente sustentáveis no processo de extracção e processamento mineiro artesanal	49	89	20	n/a	n/a	n/a	n/a
Pescas	Nível de cobertura de áreas protegidas em relação a áreas marinhas	2.4%	10%	6.5%	n/a	n/a	n/a	n/a
Recurso Hídricos	Km de dique de protecção reabilitado	74	107	78	n/a	n/a	n/a	n/a
	Modelo de previsão hidrológica estabelecido	4	9	7	n/a	n/a	n/a	n/a
	Número de estações telemétricas construídas	112	162	142	n/a	n/a	n/a	n/a

n/a – não avaliados (meta prevista para II Semestre)

**Pilar I: Reforçar a Democracia e Preservar a Unidade Nacional**

234. Com vista a protecção da soberania do Estado e reforço da Democracia, assegurando os princípios da equidade de género, foram recenseados em todo o território nacional, cerca de 258,865 jovens e inspeccionados cerca de 16,000 Mancebos. Importa referir ainda que a Lei n.º 32/2009, de 25 de Novembro que aprova a Lei do Serviço Militar, está em processo de revisão.

**Pilar II: Promover a Boa Governação e Descentralização:**

235. No âmbito das reformas na Administração Pública, no período em análise, foi aprovada a Lei n° 4/2022, de 11 de Fevereiro, do Estatuto Geral dos Funcionários e Agentes do Estado (EGFAE), que regula a relação de trabalho entre o Estado e seus Funcionários e Agentes. Foi igualmente revista a alterada a Lei n° 5/2022, de 14 de Fevereiro, através da Lei n.º 14/2022, de 10 de Outubro, que estabelece princípios, regras e critérios para fixação de remuneração e Tabela Salarial Única (TSU), aplicável aos servidores públicos incluindo os titulares ou membros de Órgãos Públicos ao nível do poder legislativo e judicial, bem como das Forças Armadas de Defesa e Segurança de Moçambique.
236. No âmbito da expansão do Sistema Nacional de Gestão de Recursos Humanos do Estado/e-SNGRHE, foi expandido o e-SNGERHE para 4,525 instituições do Estado, que, adicionadas às anteriores 100 (dos anos precedentes) perfaz 4.625 instituições. A meta planificada foi largamente ultrapassada após o comando dado no sentido de simplificação de procedimentos para migração, facto que permitiu a flexibilização do processo e conseqüentemente maior número de instituições a migrarem para o e-SNGRHE.
237. No quadro da implementação do Sistema Nacional de Arquivos do Estado (SNAE), e da Lei do Direito a Informação (LDI), foram capacitados 2,971 funcionários e agentes do Estado e membros das comissões, de um plano de 2,500, o correspondente a uma execução de 119%.
238. Ainda no Âmbito de criação de capacidade humanas no sistema administrativo do Estado, foram capacitados 683 titulares e membros de governação descentralizada e de representação do Estado, dos quais 157 são mulheres e 526 são homens. Foram ainda assistidos tecnicamente sobre o pacote de descentralização 5 Províncias, 24 Distritos, 16 Postos Administrativos e 15 Localidades

239. Relativamente a realização de prova de vida dos Funcionários e Agentes do Estado, importa referir que durante o período em análise foram realizadas 280,957 Provas de vida, o que corresponde a uma realização de 80% da meta anual.
240. No âmbito do combate e prevenção da criminalidade, dos cerca de 10,428 casos criminais registados, foram esclarecidos 9,217, equivalentes a 88.38% de operatividade policial.
241. Desde o início da produção dos Bilhetes de Identidade (BIs) com características biométricas em Outubro de 2009 até ao 3º trimestre de 2022, foram emitidos cerca de 14,177,578 BIs, de um total de 28,000,000 de habitantes. Entretanto, de Janeiro à Setembro de 2022, foram emitidos 1,148,340 BIs, contra 742,500 da meta estabelecida para o primeiro semestre, o que corresponde a uma realização de 154.7%. Foram ainda emitidos no período em análise 180,545 passaportes.
242. No sector da Justiça, com vista a aumentar a eficiência e celeridade processual foram julgados cerca de 67,552 casos e assistidos juridicamente cerca de 152,120 cidadãos economicamente carênciados.

**Quadro 36: Promoção de Boa Governação e Descentralização**

Áreas	Indicadores	PQG (2020-2024)		PESOE 2022				
		Base 2019	Meta 2024	Plano 2022	Meta Planificada para o IIIº Trimestre	Realização IIIº Trimestre	Grau de Realização IIIº Trimestre	Grau de Realização anual %
Justiça	Redução da taxa de superlotação nos Estabelecimentos Penitenciários	127%	87%	<b>102%</b>	s/i	<b>s/i</b>	<b>s/i</b>	s/i
	% de distritos com tribunais judiciais Judiciais em pleno funcionamento	84%	89%	<b>87%</b>	s/i	<b>s/i</b>	<b>s/i</b>	s/i
	Percentagem de confissões religiosas existentes em conformidade com o novo Regime Jurídico por ano	n/a	n/a	<b>100%</b>	s/i	<b>s/i</b>	<b>s/i</b>	s/i
	Aumentada taxa de cobertura do registo de nascimento	50%	80%	<b>70%</b>	s/i	<b>s/i</b>	<b>s/i</b>	s/i
	Redução do tempo medio de resolução de litigio	21 meses	6 meses	<b>12 meses</b>	s/i	<b>s/i</b>	<b>s/i</b>	s/i
	Percentagem de cidadãos em prisão preventiva expirada em relação ao total da população penitenciária	33%	20%	<b>25%</b>	s/i	<b>s/i</b>	<b>s/i</b>	s/i
	Rácio Juiz por 100 mil Habitantes	1.37	2.42	<b>2</b>	s/i	<b>s/i</b>	<b>s/i</b>	s/i
	Rácio Técnico de assistência Jurídica por 100 mil habitantes	0.68	1.63	<b>1.21</b>	s/i	<b>s/i</b>	<b>s/i</b>	s/i
Interior	% de casos esclarecido em relação aos registados (operatividade policia;I)	85%	86%	85.60%	<b>85.50%</b>	<b>88.30%</b>	103%	103.15%
	% de Moçambicanos que possuem BI em relação a 28.000.000 da População	37.20%	59.10%	<b>48.22%</b>	47.18%	<b>50.63%</b>	134.56%	105%

n/a – não avaliados (meta prevista para o 3º Trimestre)

**Pilar III: Reforçar a Cooperação Internacional:**

243. Na arena internacional, importa destacar que a República de Moçambique foi eleito membro não permanente do Conselho de Segurança das Nações Unidas para o biénio 2023-2024 com 100% de votos, que constitui uma oportunidade para partilhar a experiência do País na gestão de conflitos e preservação da paz.

244. Fruto do reconhecimento das acções de promoção em prol da gestão de riscos de desastres, Sua Excia Filipe Jacinto Nyusi, o Presidente da república de Moçambique, assumiu a figura de **Campeão Africano de Gestão do Risco de Desastres**, de modo a advogar e sensibilizar aos Estados Membros da UA sobre a necessidade de reforçar os sistemas de governação, harmonização de políticas nacionais de gestão de risco de desastres com os quadros continentais e regionais.

245. Ainda no âmbito da promoção da Imagem de Paz e Estabilidade do País, destaca-se a realização do Comité Parlamentar de Amizade Moçambique–Japão e visitas Chefes de Estado e do Governo, República Portuguesa, Sua Excelência Marcelo Rebelo de Sousa e Sua Excelência António da Costa; da República do

Zimbabwe, Sua Excelência Emmerson Mnangagwa, da República do Malawi, Sua Excelência Lazarus McCarthy Chakwera, República da Tanzânia, Sua Excelência Samia Suluhu Hassan, República da Itália, Sua Excelência Sergio Mattarella. Estas visitas foram realizadas no quadro do reforço e aprofundamento dos laços históricos de irmandade, amizade, solidariedade e cooperação entre Moçambique e os países referenciados.

246. Ainda neste contexto, destaca-se ainda a visita de Sua Excelência Joseph Borrell Fontelles, Alto Representante da União Europeia para os Negócios Estrangeiros e a Política de Segurança, Sua Excelência Nathalie Loiseau, Membro do Parlamento Europeu, Subcomissão de Segurança e Defesa.

247. No que se refere ao desenvolvimento de acções com vista ao estabelecimento de parcerias económicas, atração de investimentos e a internacionalização das empresas moçambicanas, foram estabelecidas 5 parcerias económicas, destacando-se o acordo de doação para o Desenvolvimento entre USAID e o Governo de Moçambique.

248. No âmbito do estímulo e reforço dos laços de solidariedade da comunidade moçambicana no estrangeiro, foi revitalizada e dinamizada a Associação dos Moçambicanos na Alemanha, destaca-se ainda o mapeamento de cerca de 29,763 Moçambicanos na diáspora e a assistência a 19 emigrantes moçambicanos.

## **2.6 POLÍTICA ORÇAMENTAL PARA 2022**

249. A política orçamental para o ano de 2022, prevista no PESOE, continua orientada para o objectivo da consolidação fiscal que visa assegurar o alargamento da base tributária, melhoria da eficiência e eficácia dos gastos públicos, bem como da gestão da dívida pública, salvaguardando a sua sustentabilidade a médio e longo prazos, fortalecendo assim a credibilidade do País a nível internacional.

250. Ainda neste contexto, a política orçamental, continua direccionada ao prosseguimento dos esforços visando o alargamento da base tributária através de um conjunto de reformas que irão permitir o aprimoramento dos processos de

arrecadação das receitas, nomeadamente: (i) Melhoria do controlo do trânsito aduaneiro através da implementação do projecto de rastreamento e controlo da mercadoria em trânsito no território nacional; (ii) Modernização tecnológica de forma a consolidar os passos iniciados no sentido de aumentar a disponibilidade dos sistemas de cobrança de receitas e manutenção do centro de dados da Autoridade Tributária (AT); (iii) Aprimoramento dos três projectos estratégicos da AT, designadamente a Janela Única Electrónica (JUE), E-tributação e Máquinas Fiscais, de forma a melhor se adequarem aos desafios de simplificação dos procedimentos de cobrança de receitas; (iv) Reforma legislativa para acomodar os desafios da era digital; e (v) Intensificação da fiscalização à facturação e à selagem de bebidas alcoólicas e tabaco manufacturado.

251. O PESOE 2022, tem como prioridade a racionalização da despesa pública, com destaque: (i) Operacionalizar a Pirâmide Salarial da Função Pública, através da avaliação dos actuais qualificadores remuneratórios para a administração pública; (ii) Implementar a nova Lei do SISTAFE; (iii) Prosseguir com a modernização e reformas da Administração pública; e (iv) Reorientar os recursos para os sectores da Educação, Saúde e Acção Social.

252. A Lei nº 6/2021, de 30 de Dezembro, que aprova o Plano Económico e Social e Orçamento do Estado (PESOE) 2022, integrando o plano e orçamento do Estado como documento único, define os principais objectivos económicos e sociais e de política financeira do Estado, identifica a previsão das receitas a arrecadar, as acções e os recursos necessários para a implementação e execução do PESOE. Assim, com base nas metas globais estabelecidas, durante o período de Janeiro a Setembro de 2022, foram alcançados os seguintes resultados:

**Quadro 37: Execução do Orçamento do Estado de Janeiro à Setembro de 2022**

	<b>Lei Orçamental</b>	<b>Realização</b>	<b>% Real</b>
Receitas do Estado	293,916.60	214,983.90	73.1
Despesas do Estado	450,576.80	270,747.70	60.1
Défice/ Financiamento	156,660.20	55,763.80	35.6

## 2.6.1 LINHAS GERAIS E OBJECTIVOS DA POLÍTICA ORÇAMENTAL

253. A gestão do orçamento foi feita com vista ao cumprimento dos objectivos de política orçamental, nomeadamente: (i) racionalização da despesa pública; (ii) melhoria das fontes de arrecadação das receitas internas; e (iii) Priorização da alocação de recursos. Para este propósito, a gestão orçamental observou os limites estabelecidos pela Lei n.º 6/2021, de 30 de Dezembro, que nos termos do artigo 7 autoriza o Governo a proceder à transferência de dotações orçamentais entre os órgãos e instituições do Estado e fazer movimentações de verbas entre as Prioridades e Pilares do Plano Económico e Social. Assim, no período em análise foram efectuadas as alterações constantes o quadro abaixo.

**Quadro 38: Resumo das alterações Orçamentais (Em Milhões de Meticas)**

Ámbitos	Ano 2021		Ano 2022		
	Orçamento	Orçamento Anual	Alterações	% Alterações	
	Lei 19/2020	Lei 6/2021			
<b>Despesa de Funcionamento</b>	<b>238,290.5</b>	<b>284,908.2</b>	<b>284,908.2</b>	<b>0.0</b>	<b>0.0</b>
Central	139,467.1	183,634.5	178,119.9	-5,514.5	-3.1
Provincial	36,898.4	32,840.5	33,887.0	1,046.5	3.1
OGDP		4,425.0	5,288.0	863.0	
Distrital	58,656.8	60,489.3	64,094.4	3,605.1	5.6
Autárquico	3,268.2	3,519.0	3,519.0	0.0	0.0
<b>Despesa de Invest. Interna</b>	<b>30,734.0</b>	<b>32,383.6</b>	<b>32,383.6</b>	<b>0.0</b>	<b>0.0</b>
Central	26,780.7	28,070.3	26,051.4	-2,019.0	-7.8
Provincial	1,189.6	360.6	1,988.4	1,627.8	81.9
OGDP		1,143.8	1,146.9	3.1	
Distrital	1,154.6	1,066.2	1,433.3	367.1	25.6
Autárquico	1,609.1	1,742.6	1,763.6	21.0	1.2
<b>Despesa de Invest. Externa</b>	<b>53,048.0</b>	<b>82,319.0</b>	<b>82,319.0</b>	<b>0.0</b>	<b>0.0</b>
Central	46,326.9	79,687.5	68,805.2	-10,882.2	-15.8
Provincial	5,237.9	206.2	7,369.2	7,163.0	97.2
OGDP		781.0	2,653.6	1,872.6	
Distrital	1,483.2	1,644.4	3,370.5	1,726.1	51.2
<b>Operações Financeiras</b>	<b>46,522.5</b>	<b>50,966.0</b>	<b>50,966.0</b>	<b>0.0</b>	<b>0.0</b>
<b>Despesa Total</b>	<b>368,595.1</b>	<b>450,576.8</b>	<b>450,576.8</b>	<b>0.0</b>	<b>0.0</b>
Central	212,574.7	342,358.2	323,942.5	-18,415.8	-5.7
Provincial	43,326.0	33,407.4	43,244.6	9,837.2	22.7
OGDP		6,349.8	9,088.5	2,738.7	
Distrital	61,294.6	63,199.9	68,898.1	5,698.3	8.3
Autárquico	4,877.3	5,261.6	5,403.1	141.5	2.6

Fonte: REO Jan-Jun 2021 e MEX

254. Conforme se observa no quadro a cima, nas Despesas de Funcionamento foram desconcentradas as dotações orçamentais dos órgãos e instituições de nível Central, no valor de 5,514.5 milhões de Meticais, para reforçar os órgãos e instituições de nível Provincial com 1,046.5 milhões de meticais, OGDP 863.0 milhões de meticais e Distrital no valor de 3,605.1 milhões de meticais.

255. Na componente interna das Despesas de Investimento foram desconcentradas as dotações orçamentais dos órgãos e instituições de nível Central, no valor de 2,019.0 milhões de Meticais, para reforçar os órgãos e instituições de nível Provincial com 1,627.8 milhões de meticais, OGD 3.1 milhões de meticais, Distrital 367.1 milhões de meticais e Autárquico no valor de 21.0 milhões de meticais.

256. Na componente externa das Despesas de Investimento foram desconcentradas dotações orçamentais de órgãos e instituições de nível Central no valor de 10,882.2 milhões de meticais para reforçar os órgãos e instituições de nível Provincial com 7,163.0 milhões de meticais, OGD 1,872.6 milhões de meticais e Distrital no valor de 1,726.1 milhões de meticais.

#### **2.6.1.1 Medidas de Política Tributária**

257. No âmbito da melhoria das fontes de arrecadação receitas internas estão em curso as seguintes medidas:

- Controlo do trânsito aduaneiro através da implementação do projecto de rastreamento e de controlo da mercadoria em trânsito no território nacional, dividida em três fases com início em 2021.
- Modernização tecnológica, de forma a aumentar a disponibilidade dos sistemas de cobrança de receitas e manutenção do centro de dados;
- Aprimoramento dos instrumentos ligados ao Sistema Tributário, designadamente Janela Única Electronica (JUE), e-tributação e Máquinas Fiscais;
- Assegurado o processo da marcação de combustíveis;
- Intensificação da fiscalização da facturação e da selagem de bebidas alcoólicas e tabaco manufacturado.

Estas são actividades de carácter permanente, estando a decorrer neste momento campanha de fiscalização à facturação, lançada a 22 de Julho de 2022, na cidade de Maputo cujo efeito é o incremento dos níveis de cumprimento voluntário das obrigações fiscais em sede do IVA.

### **2.6.1.2 Medidas na Despesa Pública**

258. No âmbito das medidas de restrição por forma a conter a despesa pública, para o exercício económico de 2022 prosseguiu-se com a implementação das seguintes medidas:

- Operacionalização da Lei n° 14/2020 de 23 de Dezembro, que estabelece os princípios e normas de organização e funcionamento do Sistema de Administração Financeira do Estado - SISTAFE;
- Limitação de novas admissões, com excepção para os sectores de Educação, Saúde e Agricultura (Extensionistas), privilegiando para os restantes, a mobilidade de funcionários;
- Aprovação da Lei n° 5/2022, de 14 de Fevereiro, que estabelece princípios, regras e critérios para a fixação de remuneração e Tabela Salarial Única (TSU).

## **III.EXECUÇÃO FINANCEIRA DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL E ORÇAMENTO DO ESTADO 2022**

### **3.1 RECURSOS DO ESTADO**

#### **3.1.1 RECURSOS INTERNOS**

##### **3.1.1.1 Receita do Estado**

259. A cobrança da Receita do Estado atingiu no período de Janeiro a Setembro, o montante de 215.698.2 milhões de Meticais, após dedução de 10.519,3 milhões de Meticais de reembolsos do IVA, correspondente a 73,4% da previsão anual, tendo as Receitas Correntes arrecadado 215.476.1 milhões de Meticais e as Receitas de Capital 221.8 milhões de Meticais, correspondente a 76.0% e 2.1% da previsão anual, respectivamente, conforme ilustra o quadro a seguir:

**Quadro 39: Receita do Estado (Em Milhões de Meticais)**

Classificação Económica	Ano de 2021			Ano de 2022			Variação	
	Lei nº	Cobrança	%	Lei nº	Cobrança	%	%	2021/2022
	19/2020	Jan-Set	Realiz	06/2021	Jan-Set	Peso	Realiz	%
<b>RECEITAS CORRENTES</b>	<b>252,774.8</b>	<b>194,760.5</b>	<b>77.0</b>	<b>283,436.9</b>	<b>215,476.1</b>	<b>99.9</b>	<b>76.0</b>	<b>10.6</b>
<b>Tributárias</b>	<b>241,659.0</b>	<b>180,731.4</b>	<b>74.8</b>	<b>257,538.2</b>	<b>198,027.1</b>	<b>91.8</b>	<b>76.9</b>	<b>9.6</b>
<b>Impostos Nacionais</b>	<b>223,652.6</b>	<b>172,213.3</b>	<b>77.0</b>	<b>238,647.4</b>	<b>188,493.8</b>	<b>87.4</b>	<b>79.0</b>	<b>9.5</b>
<b>Impostos s/ o Rendimento</b>	<b>104,070.1</b>	<b>86,131.3</b>	<b>82.8</b>	<b>113,463.9</b>	<b>97,005.0</b>	<b>45.0</b>	<b>85.5</b>	<b>12.6</b>
Impostos s/ o Rendimento de Pessoas Colectivas	61,701.9	52,493.7	85.1	67,012.0	59,803.7	24.3	89.2	13.9
Impostos s/ o Rendimento de Pessoas Singulares	41,497.9	33,529.1	80.8	45,481.8	36,960.1	15.5	81.3	10.2
Imposto Especial sobre o Jogo	870.4	108.5	12.5	970.0	241.1	0.1	24.9	122.1
<b>Impostos s/ Bens e Serviços</b>	<b>100,827.2</b>	<b>70,331.4</b>	<b>69.8</b>	<b>107,993.3</b>	<b>75,802.9</b>	<b>35.1</b>	<b>70.2</b>	<b>7.8</b>
Imposto s/ o Valor Acrescentado 1/	68,887.2	50,154.0	72.8	73,090.7	53,234.0	24.7	72.8	6.1
IVA - Nas Operações Internas	31,450.5	28,171.4	89.6	33,378.2	27,721.1	13.1	83.1	-1.6
IVA - Nas Importações	37,436.7	31,893.3	85.2	39,712.5	36,032.1	14.8	90.7	13.0
IVA - Reembolsado		-9,910.7			-10,519.3			6.1
Imp. s/ Comércio Externo	20,276.9	12,649.8	62.4	20,485.7	14,197.0	5.9	69.3	12.2
Imp. s/ Consumo Esp. Produção Nacional	5,683.0	3,947.3	69.5	7,541.5	4,388.7	3.5	58.2	11.2
Imp. s/ Consumo Esp. Produtos Importados	5,980.2	3,580.3	59.9	6,875.4	3,983.2	3.2	57.9	11.3
<b>Outros Impostos Nacionais 2/</b>	<b>18,755.4</b>	<b>15,750.5</b>	<b>84.0</b>	<b>17,190.3</b>	<b>15,685.9</b>	<b>7.3</b>	<b>91.2</b>	<b>-0.4</b>
Imposto Especifico S/ Actividade Mineira	4,050.8	1,231.8	30.4	2,742.6	5,804.3	1.3	211.6	371.2
Imposto Especifico S/ Actividade Petrolífera	389.2	361.8	92.9	263.4	452.1	0.1	171.6	25.0
Taxas Sobre os Combustíveis	11,465.7	5,891.1	51.4	7,366.7	5,406.3	3.4	73.4	-8.2
Outros Impostos Nacionais	2,849.7	8,265.9	290.1	6,817.7	4,023.2	3.2	59.0	-51.3
<b>Taxas</b>	<b>18,005.9</b>	<b>8,518.1</b>	<b>47.3</b>	<b>18,890.8</b>	<b>9,533.4</b>	<b>4.4</b>	<b>50.5</b>	<b>11.9</b>
Taxas Nacionais	18,005.9	8,518.1	47.3	18,890.8	9,533.4	4.4	50.5	11.9
Taxas Autarquicas				6.1	0.4		6.6	
<b>Outras Receitas Correntes</b>	<b>11,115.8</b>	<b>14,029.1</b>	<b>126.2</b>	<b>25,898.7</b>	<b>17,448.9</b>	<b>8.1</b>	<b>67.4</b>	<b>24.4</b>
Contribuições Sociais	646.9	1,271.0	196.5	6,139.9	1,241.9	0.6	20.2	-2.3
Patrimoniais	217.7	3,631.1	1,668.2	6,553.6	7,479.0	3.5	114.1	106.0
Exploração de Bens de Domínio Público	2,231.2	5,115.1	229.3	7,201.1	3,922.4	1.8	54.5	-23.3
Venda de Bens e Serviços	7,654.9	3,388.7	44.3	5,578.9	4,210.6	2.0	75.5	24.3
Outras	365.2	623.2	170.7	425.1	595.0	0.3	140.0	-4.5
<b>RECEITAS DE CAPITAL</b>	<b>12,821.6</b>	<b>3,306.7</b>	<b>25.8</b>	<b>10,473.6</b>	<b>221.8</b>	<b>0.1</b>	<b>2.1</b>	<b>-93.3</b>
Alienação do Património do Estado	12,447.5	133.2	1.1	10,044.2	83.1	0.0	0.0	-37.6
Amortização de Empréstimos Concedidos	374.1	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	
Outras Receitas de Capital	0.0	3,173.6	0.0	429.3	138.6	0.1	0.0	-95.6
<b>Receitas Correntes e de Capital</b>	<b>265,596.4</b>	<b>198,067.2</b>	<b>74.6</b>	<b>293,916.6</b>	<b>215,698.2</b>	<b>100.0</b>	<b>73.4</b>	<b>8.9</b>

1/ O valor do IVA Bruto cobrado é de 63.715,3 milhões de Meticais, tendo sido deduzido o montante de 10.519,3 milhões de Meticais do reembolso do IVA, ficando IVA líquido de 53.202,6 milhões de Meticais.

2/ Inclui as rubricas de Imposto Especifico sobre as Actividade Mineira e Petrolífera e a Taxa sobre os Combustíveis.

Fonte : Autoridade Tributária de Moçambique

260. Os Impostos sobre o Rendimento tiveram uma cobrança de 97.005,0 milhões de Meticais, equivalentes a 85.5% da previsão anual e a um crescimento de 12.6% em termos nominais.

261. O Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Colectivas (IRPC) teve uma cobrança de 59.803,7 milhões de Meticais, correspondente a 89.2% da previsão anual e a um crescimento de 13.9%.
262. No Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Singulares (IRPS) foram cobrados 36.960,1 milhões de Meticais, equivalentes a 81.3% da meta anual e a um crescimento nominal de 10.2% em relação a igual período do ano transacto, justificado pelo constante controlo das retenções na fonte e das entregas às Direcções de Área Fiscal, feitas pelas empresas e pela função.
263. A cobrança no Imposto Especial sobre o Jogo atingiu o montante de 241.1 milhões de Meticais, correspondente a 24.9% da previsão anual e a um crescimento nominal de 122.1% comparativamente ao período homólogo de 2021, justificado pela abertura de Casinos.
264. No grupo de Impostos sobre Bens e Serviços, constituído pelas rubricas de Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), Imposto sobre o Consumo Específico de Produção Nacional, Imposto sobre o Consumo Específico de Produtos Importados e Imposto sobre o Comércio Externo, foram arrecadados 75.769,5 milhões de Meticais, equivalentes a 70.2% da meta fixada para o ano e um crescimento de 7.8%.
265. O valor total do IVA bruto atingiu no período o montante de 63.753,3 milhões de Meticais, tendo sido efectuados reembolsos no valor de 10.519,3 milhões de Meticais, resultando o IVA líquido de 53.234,0 milhões de Meticais.
266. A cobrança do IVA nas Operações Internas atingiu o montante de 27.721,1 milhões de Meticais, correspondente a uma realização de 83.1% e a um decréscimo nominal de 1.6%, relativamente a igual período do ano 2021, justificado pelo contínuo trabalho de sensibilização, educação fiscal e ainda pela fiscalização a facturação nos estabelecimentos comerciais, mercados, abrangendo também as zonas rurais.
267. No que se refere ao IVA nas Importações foi arrecadado o valor de 36.032,1 milhões de Meticais, correspondente a 90.7% da previsão anual e a um decréscimo de 13% relativamente ao período homólogo do exercício anterior.

268. Os Impostos sobre o Comércio Externo, nomeadamente, os Direitos Aduaneiros e a Sobretaxa, alcançaram o montante de 14,197.0 milhões de Meticais, equivalente a 69.3% da previsão anual. Estes impostos registaram um crescimento nominal de 12.2% relativamente a igual período do ano transacto, justificado pelo aumento da importação de mercadorias.
269. O Imposto sobre o Consumo Específico de Produção Nacional, que incide sobre o tabaco, a cerveja e outras bebidas alcoólicas, alcançou o valor de 4.388,7 milhões de Meticais, equivalente a 58.2% da meta anual e a um crescimento nominal de 11.2% quando comparado a igual período de 2021.
270. Relativamente ao Imposto sobre o Consumo Específico de Produtos Importados, foram cobrados 3.983,2 milhões de Meticais, correspondentes a 57.9% da previsão anual e a um crescimento de 11.3%, quando comparado com igual período de 2021, influenciado pelo aumento do volume das importações.
271. No grupo dos Outros Impostos Nacionais, que compreendem os impostos de Selo, Sobre Veículos, de Reconstrução Nacional, Sobre Pequenos Contribuintes, Royalties e Demais Impostos Nacionais, foi arrecadado o montante 4.023,2 milhões de Meticais, equivalente a um grau de realização de 59.0% da meta anual. Para efeitos de análise foram incluídos neste grupo os impostos sobre a Produção Petrolífera e Mineira e a taxa sobre os combustíveis tendo-se atingido a cobrança de 15.685,9 milhões de Meticais, equivalente a 91.2% da previsão anual e a um decréscimo de 0.5% em relação ao período homólogo do exercício económico anterior.
272. No grupo de Taxas, constituídas pelas Taxas Nacionais, foi arrecadado o montante de 9.533,4 milhões de Meticais, equivalente a um grau de realização de 50.5% da meta anual e a um crescimento nominal de 11.9 % em relação ao período homólogo do exercício económico anterior.
273. No grupo das Outras Receitas Correntes, constituídas pelas Contribuições Sociais, Receitas Patrimoniais (que compreendem as Participações do Estado – Dividendos, Rendas de Imóveis), Exploração de Bens de Domínio Público, Vendas de Bens e Serviços e Outras, arrecadaram o montante de 17.448,9 milhões de

Meticais, correspondente a a 67.4% da previsão anual e a um crescimento nominal de 24.4%.

**Quadro 40: Receitas de Dividendo (Em Milhões de Meticais)**

Proveniência	Ano 2021 Jan-Set	Ano 2022 Jan-Set	Peso	Varição 2021/2022
Banco Internacional de Moçambique (BIM)	493.6	1,559.7	24.7	216.0
Portos e Caminhos de Ferro de Moçambique	966.1	376.0	6.0	-61.1
Companhia Moçambicana e Hidrocarbonetos (CMH)	77.9	0.0	0.0	-100.0
Empresa Nacional de Hidrocarbonetos (ENH)	300.0	0.0	0.0	-100.0
Companhia Eléctrica do Zambeze/HCB	760.0	3,259.1	51.7	
Empresa Moçambicana de Seguros (Emose)	0.0	87.8	1.4	
Mozambique Community Network (MCNet)	16.0	12.0	0.2	-25.1
INCM- Instituto Nacional de Comunicações de Moçambique	0.0	169.8	2.7	
MOZAL	291.5	839.8	13.3	
<b>Total</b>	<b>2,905.2</b>	<b>6,304.1</b>	<b>100.0</b>	<b>117.0</b>
<b>Receita Total</b>	<b>198,067.2</b>	<b>215,698.2</b>		<b>8.9</b>
<b>Contribuição dos Dividendos em % da Receita Total</b>	<b>1.3</b>	<b>2.9</b>		

274. Ainda nas Receitas de Dividendos, o Banco Internacional de Moçambique, a empresa Portos e Caminhos de Ferro de Moçambique contribuíram com o correspondente a 51.7% e 6% da Receita Total, respectivamente.

275. As Receitas de Capital atingiram o valor de 221.8 milhões de Meticais, isto é, 2.1% da previsão anual, tendo registado um crescimento de 93.3% em relação a igual período do ano transacto.

276. As Receitas provenientes de Concessões contribuíram com o valor de 2.772,7 milhões de Meticais, ou seja, 1.3% da Receita Total, conforme a proveniência ilustrada no quadro abaixo.

277. Do total das Receitas de Concessões, a Hidroeléctrica de Cahora Bassa contribuiu com o equivalente a 42.9%, seguido do Maputo Port Development Company (MPDC), Corredor Logístico Integrado de Nacala e Companhia do Desenvolvimento do Norte com 17.8, 20.1 e 12.8%, respectivamente. A Movitel, Gestão de Terminais, Mozambique Community Network ( MCNet), Wing Koon, e a Security Mozambique com contribuições que variam de 0.1%, a 2.8%% .

Relativamente a igual período do ano transacto as Receitas de Concessões registaram um decréscimo de 9.1% em termos nominais.

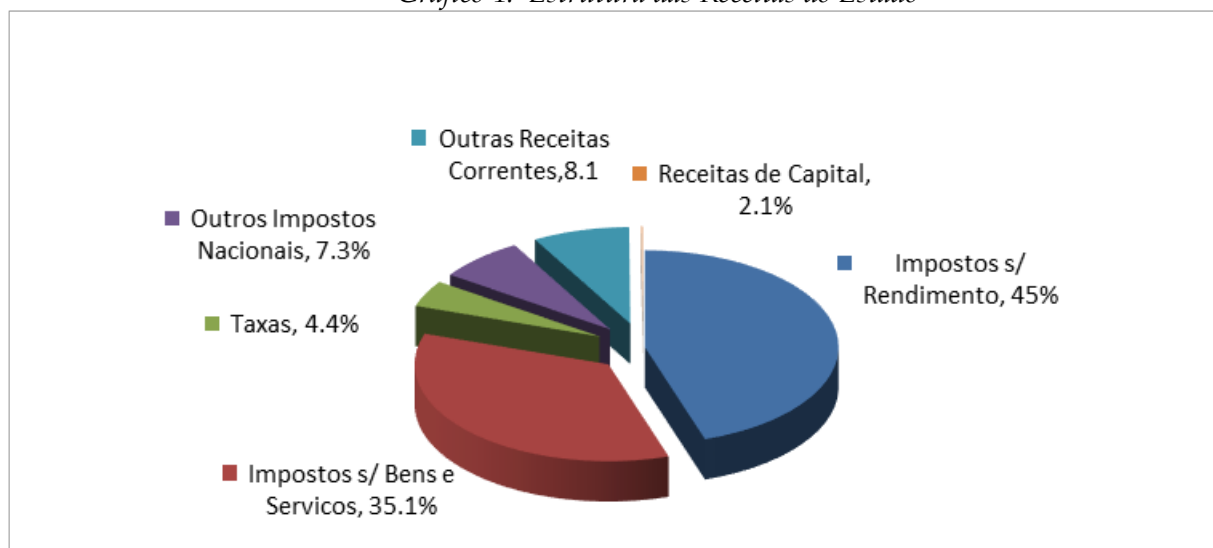
**Quadro 41: Receitas de Concessões**

<b>Proveniência</b>	<b>Ano 2021 Jan-Set</b>	<b>Ano 2022 Jan-Set</b>	<b>Peso</b>	<b>Varição 2021/2022</b>
Hidroelétrica de Cahora Bassa (HCB)	1,166.1	1,188.7	42.9	1.9
Corredor Logístico Integrado de Nacala Velha (CLIN)	1,214.9	494.0	17.8	-59.3
Vodacom	0.0	0.0	0.0	
Corredor do Desenvolvimento do Norte (CDN)	173.9	354.3	12.8	103.8
Movitel	185.0	0.0	0.0	-100.0
Maputo Port Development Company (MPDC)	193.7	556.8	20.1	187.4
Gestão de Terminais	60.7	78.0	2.8	28.4
Mozambique Community Network (MCNet)	49.2	48.2	1.7	-2.0
Wing Koon	5.5	5.1	0.2	-6.1
MECTS-Mozambique Electronic Cargo Tracking Services	0.0	32.3	1.2	
Central Solar dde Mocuba-Cesom	0.0	10.7	0.4	
Gasolineiras- Fundo de Infraestrutura e Logística	0.0	2.0	0.1	
Security Mozambique,Lda (Opsec)	1.9	2.3	0.1	22.4
<b>Total</b>	<b>3,051.0</b>	<b>2,772.7</b>	<b>100.0</b>	<b>-9.1</b>
<b>Receita Total</b>	<b>198,067.2</b>	<b>215,698.2</b>		<b>8.9</b>
<b>Contribuição das Concessões</b>	<b>1.6</b>	<b>1.3</b>		

Fonte: REO Jan - SET 2022, DNTCEF.

278. No global das Receitas do Estado destacam-se os Impostos sobre Rendimentos com 45.0%, Impostos sobre Bens e Serviços com uma contribuição equivalente a 35.1%, seguidos das Outras Receitas Correntes, Outros Impostos Nacionais, Taxas e as Receitas de Capital com o equivalente a 8.1%, 7.3%, 4.4% e 0.1%, como ilustra o gráfico a seguir.

Gráfico 4: Estrutura das Receitas do Estado



### 3.1.1.2 Obrigações do Tesouro

279. No que concerne a Obrigações do Tesouro, foi fixado o limite de 53.081,6 milhões de Meticais, do qual, durante o período de Janeiro a Setembro, foram emitidas Obrigações no valor de 33.604,8 milhões de Meticais, conforme ilustra o quadro abaixo.

**Quadro 42: Obrigações do Tesouro (Em Milhões de Meticais)**

Obrigações do Tesouro	Quantidade Emitida	Valor	Receita	Maturidade	Juros compensatorios dos realizadores	Encargos	Prémios	Saldo
<b>Limite fixado</b>								<b>53,082</b>
Obrigações do Tesouro 2022- 1ª Série	18,052,380	1,805.2	1,800.0	5.0		5.2		51,276.3
Obrigações do Tesouro 2022- 2ª Série	31,118,657	3,111.9	3,052.0	3.0		59.9		48,164.5
Obrigações do Tesouro 2022- 3ª Série	9,374,515	937.5	910.0	8.0		27.5		47,227.0
Obrigações do Tesouro 2022- 3ª Série	5,165,894	516.6	500.0	8.0	2.5	16.6		46,710.4
Obrigações do Tesouro 2021- 4ª Série	11,982,936	1,198.3	1,091.0	4.0		107.3		45,512.1
Obrigações do Tesouro 2022- 1ª Série	12,997,705	1,299.8	1,140.0	5.0	29.7	159.8		44,212.4
Obrigações do Tesouro 2022- 2ª Série	5,442,071	544.2	500.0	3.0	9.7	44.2		43,668.2
Obrigações do Tesouro 2021- 4ª Série	1,084,057	108.4	100.0	4.0	0.5	8.4		43,559.8
Obrigações do Tesouro 2022- 5ª Série	20,401,048	2,040.1	2,025.0	3.0		15.1		41,519.7
Obrigações do Tesouro 2022- 5ª Série	20,223,737	2,022.4	2,000.0	3.0	10.7	22.4		39,497.3
Obrigações do Tesouro 2022- 6ª Série	11,739,661	1,174.0	1,150.0	4.0	0.0	24.0		38,323.3
Obrigações do Tesouro 2022- 6ª Série	12,227,091	1,222.7	1,200.0	4.0	6.5	22.7		37,100.6
Obrigações do Tesouro 2022- 6ª Série	26,022,119	2,602	2,500	4.0	28	102		34,498.4
Obrigações do Tesouro 2022- 7ª Série	13,948,302	1,395	1,344	4.0	0	51		33,103.6
Obrigações do Tesouro 2022- 7ª Série	27,972,931	2,797	2,656	4.0	15	141		30,306.3
Obrigações do Tesouro 2022- 8ª Série	41,198,188	4,120	4,000	3.0	0	120		26,186.5
Obrigações do Tesouro 2022- 9ª Série	67,096,673	6,710	6,490	3.0	0	220		19,476.8
<b>Total</b>	<b>336,047,965</b>	<b>33,604.8</b>	<b>32,458.0</b>		<b>102.5</b>	<b>1,146.8</b>	<b>0.0</b>	

Fonte: DNGDP

**3.1.2 RECURSOS EXTERNOS****3.1.2.1 Financiamento do Défice**

280. Os desembolsos de financiamento externo (donativos e créditos), para o financiamento do défice orçamental, atingiram o valor de 24,919.9 milhões de Meticais, equivalente a 25.3% da previsão anual, conforme mostra o quadro seguinte:

**Quadro 43: Desembolsos do Financiamento Externo (Em Milhões de Meticais)**

Modalidade de Financiamento	Donativos			Créditos			TOTAL		
	Previsão Anual	Realiz. Jan-Set	% de Realiz.	Previsão Anual	Realiz. Jan-Set	% de Realiz.	Previsão Anual	Realiz. Jan-Set	% de Realiz.
Apoio ao Orçamento	13,200.0	0.0	0.0	0.0	0.0		13,200.0	0.0	
Financiamento Via CUT	55,193.5	5,544.0	10.0	791.8		0.0	55,985.2	5,544.0	9.9
Financiam. Fora da CUT	18,473.9	10,919.2	59.1	7,854.7	8,217.3	104.6	26,328.6	19,136.5	72.7
Acordos de Retrocessão	0.0	0.0	0.0	3,064.8	225.6	7.4	3,064.8	225.6	7.4
Reembolsos e Ajuda Alimentar	0.0	0.1	0.0	0.0	13.6	0.0	0.0	13.7	0.0
<b>Total</b>	<b>86,867.4</b>	<b>16,463.4</b>	<b>19.0</b>	<b>11,711.3</b>	<b>8,456.5</b>	<b>72.2</b>	<b>98,578.7</b>	<b>24,919.9</b>	<b>25.3</b>

Fonte: DNT, Módulo de Execução Orçamental (MEX) e Sectores

281. Por modalidades de financiamento, o financiamento via Conta Única do Tesouro (CUT) atingiu o correspondente a 9.9% e o financiamento fora da CUT 72.7%, tendo o financiamento para Acordos de Retrocessão se fixado em 7.4%.

282. Por tipo de financiamento, os desembolsos em Créditos Externos atingiram o montante de 8,456.5 milhões de Meticais e os Donativos Externos 16,463.4 milhões de Meticais, correspondentes a 72.2% e 19.0% da previsão anual, respectivamente.

**3.2 DESPESAS DO ESTADO****3.2.1 DESPESAS DE FUNCIONAMENTO**

283. A Despesa de Funcionamento atingiu no período em análise o montante de 200,636.7 milhões de Meticais, correspondente a 70.4% do Orçamento anual, tendo registado um crescimento real de 6.3% em relação a igual período do exercício económico anterior, conforme se resume no quadro abaixo.

**Quadro 43: Despesas de Funcionamento, segundo a Classificação Económica (Em Milhões de Meticais)**

Classificação Económica	Ano 2021			Ano 2022			Variação 2021/22 (%)	
	Orçam.	Realiz.	%	Orçam.	Realiz.	%		
	Actual.	Jan-Set	Real.	Inicial	Actual	Jan-Set		Real.
<b>Despesas com o Pessoal</b>	<b>134,769.1</b>	<b>102,799.8</b>	<b>76.3</b>	<b>154,434.0</b>	<b>154,658.0</b>	<b>116,015.4</b>	<b>75.0</b>	<b>3.7</b>
Salários e Remunerações	126,644.9	98,887.7	78.1	147,714.8	146,349.0	110,553.5	75.5	2.8
Demais Despesas c/ Pessoal	8,124.2	3,912.1	48.2	6,719.2	8,309.0	5,461.9	65.7	28.3
<b>Bens e Serviços</b>	<b>37,348.8</b>	<b>24,905.6</b>	<b>66.7</b>	<b>46,283.3</b>	<b>45,424.3</b>	<b>27,584.7</b>	<b>60.7</b>	<b>1.8</b>
<b>Encargos da Dívida</b>	<b>34,109.9</b>	<b>19,473.1</b>	<b>57.1</b>	<b>44,724.0</b>	<b>44,724.0</b>	<b>27,708.3</b>	<b>62.0</b>	<b>37.0</b>
Juros Internos	22,741.8	11,489.5	50.5	30,284.2	28,827.9	16,989.6	58.9	35.9
Juros Externos	10,911.8	7,688.9	70.5	14,439.8	14,439.8	10,347.8	71.7	38.7
Outros Encar. da Dív. Interna	456.2	294.6		0.0	1,456.2	370.9		29.8
<b>Transferências Correntes</b>	<b>29,121.4</b>	<b>25,837.2</b>	<b>88.7</b>	<b>34,489.9</b>	<b>34,620.5</b>	<b>26,780.9</b>	<b>77.4</b>	<b>-3.5</b>
Transfer. a Admin. Públicas	5,871.4	4,861.1	82.8	6,128.6	6,392.2	4,811.5	78.5	-4.5
<i>Autarquias</i>	3,519.8	2,860.0	81.3	3,520.5	3,520.5	2,771.6	78.7	-10.9
<i>Embaixadas</i>	2,222.4	1,929.7	86.8	2,460.7	2,623.7	1,965.2	74.9	5.0
<i>Outras</i>	129.2	71.3	55.2	147.4	247.9	74.8	30.2	-3.6
Transfer. a Admin. Privadas	580.4	411.3	70.9	588.0	571.8	410.8	71.8	-8.2
Transferências a Famílias	21,828.1	20,179.3	92.4	26,327.8	26,608.0	20,679.2	77.7	-5.8
<i>Pensões</i>	14,773.1	14,214.2	96.2	18,858.7	19,005.8	15,768.1	83.0	2.0
<i>Assist. Social à População</i>	4,562.1	4,515.4	99.0	5,348.9	5,389.2	3,686.3	68.4	-25.0
<i>Demais Transf. a Famílias</i>	2,493.0	1,449.7	58.2	2,120.2	2,212.9	1,224.9	55.4	-22.3
Transferências ao Exterior	841.5	385.6	45.8	1,445.5	1,048.5	879.4	83.9	135.1
<b>Subsídios</b>	<b>1,112.9</b>	<b>1,112.9</b>	<b>100.0</b>	<b>2,012.9</b>	<b>3,020.4</b>	<b>1,664.8</b>	<b>55.1</b>	<b>37.5</b>
<b>Exercícios Findos</b>	<b>654.5</b>	<b>380.9</b>	<b>58.2</b>	<b>253.0</b>	<b>273.4</b>	<b>225.6</b>	<b>82.5</b>	<b>-45.6</b>
<b>Demais Desp. Correntes</b>	<b>498.2</b>	<b>262.6</b>	<b>52.7</b>	<b>1,072.5</b>	<b>492.9</b>	<b>174.0</b>	<b>35.3</b>	<b>-39.1</b>
<b>Despesas de Capital</b>	<b>675.7</b>	<b>146.2</b>	<b>21.6</b>	<b>1,638.7</b>	<b>1,694.7</b>	<b>482.9</b>	<b>28.5</b>	<b>203.8</b>
<b>Total</b>	<b>238,290.5</b>	<b>174,918.3</b>	<b>73.4</b>	<b>284,908.2</b>	<b>284,908.2</b>	<b>200,636.7</b>	<b>70.4</b>	<b>6.3</b>

a/ - Variação em termos reais, com inflação a 8.78% e variação cambial a -3.3%.

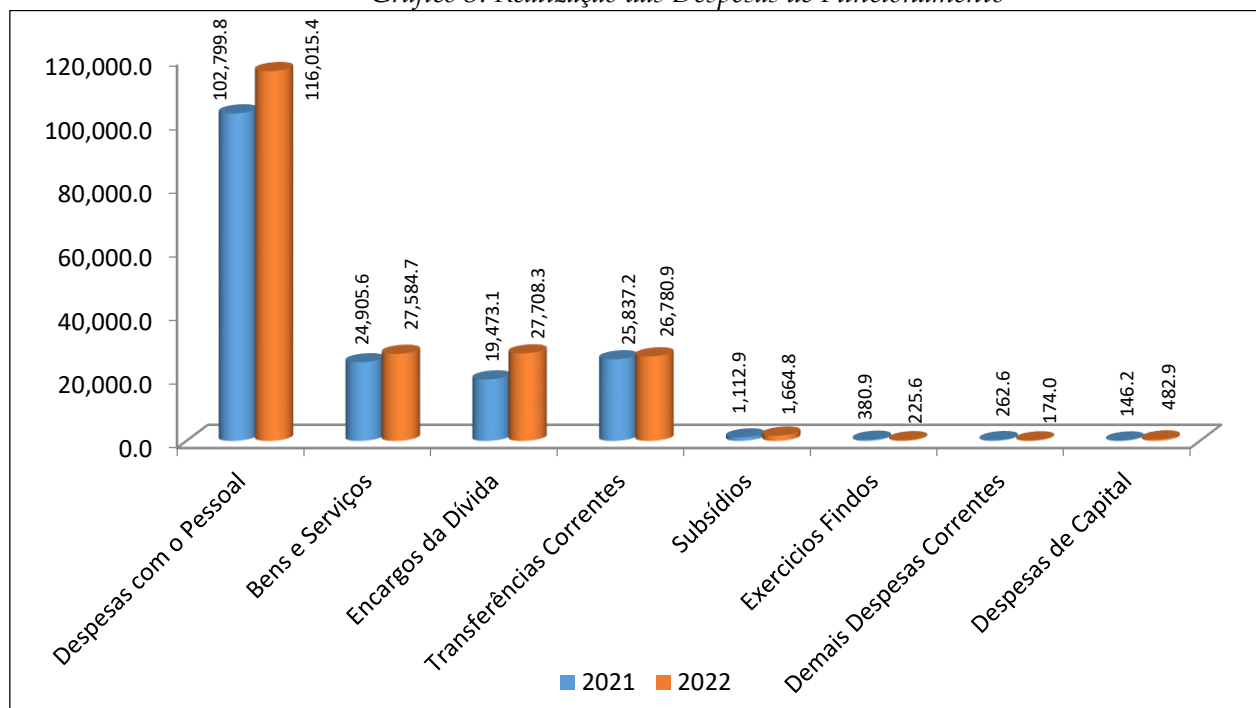
Fonte: REOE Jan. Set. 2021 e MEX.

284. As Despesas com o Pessoal tiveram uma realização de 116,015.4 milhões de Meticais, correspondente a 75.0% do Orçamento anual, tendo os Salários e Remunerações alcançado uma realização equivalente a 75.5% e as Demais Despesas com o Pessoal 65.7%.

285. Em relação a igual período do exercício económico anterior as Despesas com o Pessoal registaram um crescimento de 3.7% em termos reais, sendo que os Salários e Remunerações registaram um crescimento de 2.8% e as Demais Despesas com o Pessoal um crescimento de 28.3%.
286. O crescimento registado na rubrica de despesas com o pessoal, explica-se pela introdução de diversos Actos Administrativos (novas fixações, atualizações, promoções, progressões e mudanças de carreira ocorridos no segundo semestre de 2021 cujo o impacto se reflete nas folhas de salário do corrente ano e de outros Actos Administrativos que não tinham sido previstos no respectivo exercício.
287. Os Bens e Serviços absorveram o montante de 27,584.7 milhões de Meticais, equivalente a 60.7% da Dotação anual e a um crescimento de 1.8% em termos reais, relativamente a igual período do exercício económico anterior.
288. Os Encargos da Dívida tiveram uma realização de 27,708.3 milhões de Meticais, representando 62.0% do Orçamento anual e um crescimento de 37.0%. Os juros internos tiveram uma realização de 16,989.6 milhões de Meticais equivalentes a 58.9% do Orçamento anual e um crescimento de 35.9%. Os juros externos atingiram uma execução de 10,347.8 milhões de Meticais correspondentes a uma realização de 71.7% de Orçamento anual e a um crescimento de 38.7%, relativamente a igual período do exercício económico anterior.
289. As Transferências Correntes atingiram o montante de 26,780.9 milhões de Meticais, equivalente a 77.4% da Dotação anual e a um decréscimo de 3,5% em relação ao período homólogo de 2021, por influência do decréscimo verificado nas rubricas de Exercícios Findos, Demais Despesas Correntes, Autarquias, Transferências a Administrações Privadas, Transferências as Famílias e Outras Transferências, na ordem de 45.6%, 39.1%, 10.9%, 8.2%, 5.8% e 3.6% respetivamente.
290. Nas Transferências Correntes, a rubrica de Transferências as famílias teve uma realização de 20,679.2 milhões de Meticais, correspondente a 77.7% do Orçamento anual, tendo registado um decréscimo de 5.8 %.

291. Ainda nas transferências a famílias a Rubrica de Pensões atingiu o montante de 15,768.1 milhões de Meticais representando uma realização de 83.0% e um crescimento na ordem de 2.0% relativamente ao igual período do ano passado.
292. As despesas com Subsídios registaram uma realização no valor de 1,664.8 milhões de Meticais, correspondentes a 55.1% do Orçamento anual e a um crescimento de 37.5% em termos reais, relativamente a igual período de 2021.
293. A rubrica de Exercícios Findos, que nos termos da Legislação em vigor é utilizado para o pagamento de despesas residuais dos exercícios anteriores que não tenha sido cabimentado e liquidado nos respetivos exercícios, no período em análise apresentam uma execução de 225.6 milhões de Meticais correspondentes a uma realização de 82.5% e a um decréscimo de 45.6% em termos reais, relativamente a igual período de 2021.
294. As Demais Despesas Correntes tiveram uma realização de 174.0 milhões de Meticais, equivalente a 35.3% do Orçamento Anual e a um decréscimo na ordem de 39.1% em termos reais.
295. As Despesas de Capital registaram uma realização de 482.0 milhões de Meticais, correspondente a 28.5% do Orçamento anual e a um crescimento de 203.8% em termos reais.
296. Comparativamente ao período homólogo do exercício económico anterior, nas Despesas de Funcionamento, destacam-se as rubricas de Despesas de Capital, Transferência ao Exterior, Subsídios, Encargos da Divida, e Demais Despesas com o Pessoal que cresceram num Intervalo entre 28.3% a 203.8% respectivamente, sendo que as rúbricas de Exercícios Findos, Demais Despesas Correntes, Assistência Social a População e Demais Transferências as Famílias , tendo decrescidos em 45.6%, 39.1%, 25.0% e 22.3%, respectivamente. O gráfico abaixo apresenta os valores comparativos de 2021 e 2022 em números absolutos.
297. O Gráfico abaixo apresenta os valores comparativos de 2021 e 2022 em números absolutos.

Gráfico 5: Realização das Despesas de Funcionamento



298. As dotações das Despesas de Funcionamento cabimentadas correspondem a 71.7% do Orçamento Anual, tendo os Exercícios Findos, Transferências Correntes, as Despesas com o Pessoal, Bens e Serviços, Encargos da Dívida, Subsídios, Despesas de Capital e Demais Despesas Correntes efetuado cabimentações correspondentes a 85.4%, 77.9%, 75.1%, 67.8%, 62.0%, 55.7%; e 35.8% das respectivas dotações orçamentais, conforme mostra o quadro abaixo.

**Quadro 44: Despesas de Funcionamento Cabimentada, Liquidada e Paga segundo a Classificação Económica (Em Milhões de Metcais)**

Classificação Económica	Orçamento Actualiz (OA)	Despesa Cabimentada (DC)	Despesa Paga (DP)	Despesa Liquidada (DL)	Adiantamentos por Liquidar	% DC/OA	% DP/DC	% DL/DP
<b>Despesas com o Pessoal</b>	<b>154,658.0</b>	<b>116,147.1</b>	<b>116,015.4</b>	<b>115,916.1</b>	<b>99.3</b>	<b>75.1</b>	<b>99.9</b>	<b>99.9</b>
Salários e Remunerações	146,349.0	110,640.1	110,553.5	110,553.5	0.0	75.6	99.9	100.0
Demais Despesas c/ Pessoal	8,309.0	5,507.0	5,461.9	5,362.6	99.3	66.3	99.2	98.2
<b>Bens e Serviços</b>	<b>45,424.3</b>	<b>30,795.7</b>	<b>27,584.7</b>	<b>27,349.6</b>	<b>235.0</b>	<b>67.8</b>	<b>89.6</b>	<b>99.1</b>
<b>Encargos da Dívida</b>	<b>44,724.0</b>	<b>27,709.6</b>	<b>27,708.3</b>	<b>27,664.0</b>	<b>44.3</b>	<b>62.0</b>	<b>100.0</b>	<b>99.8</b>
Juros Internos	28,827.9	16,989.6	16,989.6	16,989.6	0.0	58.9	100.0	100.0
Juros Externos	14,439.8	10,347.8	10,347.8	10,303.5	44.3	71.7	100.0	99.6
Outros Encar. da Dív. Interna	1,456.2	372.1	370.9	370.9	0.0	25.6	99.7	100.0
<b>Transferências Correntes</b>	<b>34,620.5</b>	<b>26,972.4</b>	<b>26,780.9</b>	<b>22,761.6</b>	<b>4,019.4</b>	<b>77.9</b>	<b>99.3</b>	<b>85.0</b>
Transfer. a Admin. Públicas	6,392.2	4,966.9	4,811.5	4,222.9	588.7	77.7	96.9	87.8
<i>Autarquias</i>	3,520.5	2,926.9	2,771.6	2,771.6	0.0	83.1	94.7	100.0
<i>Embaixadas</i>	2,623.7	1,965.2	1,965.2	1,377.7	587.5	74.9	100.0	70.1
<i>Outras</i>	247.9	74.8	74.8	73.6	1.2	30.2	100.0	98.4
Transfer. a Admin. Privadas	571.8	410.9	410.8	408.3	2.5	71.9	100.0	99.4
Transferências a Famílias	26,608.0	20,713.8	20,679.2	17,425.3	3,253.9	77.8	99.8	84.3
<i>Pensões</i>	19,005.8	15,771.2	15,768.1	13,255.6	2,512.4	83.0	100.0	84.1
<i>Assist. Social à População</i>	5,389.2	3,705.2	3,686.3	2,944.8	741.5	68.8	99.5	79.9
<i>Demais Transf. a Famílias</i>	2,212.9	1,237.3	1,224.9	1,224.9	0.0	55.9	99.0	100.0
Transferências ao Exterior	1,048.5	880.9	879.4	705.1	174.3	84.0	99.8	80.2
<b>Subsídios</b>	<b>3,020.4</b>	<b>1,664.8</b>	<b>1,664.8</b>	<b>1,664.8</b>	<b>0.0</b>	<b>55.1</b>	<b>100.0</b>	<b>100.0</b>
<b>Exercícios Findos</b>	<b>273.4</b>	<b>233.6</b>	<b>225.6</b>	<b>225.6</b>	<b>0.0</b>	<b>85.4</b>	<b>96.6</b>	<b>100.0</b>
<b>Demais Despesas Correntes</b>	<b>492.9</b>	<b>176.6</b>	<b>174.0</b>	<b>160.3</b>	<b>13.8</b>	<b>35.8</b>	<b>98.6</b>	<b>92.1</b>
<b>Despesas de Capital</b>	<b>1,694.7</b>	<b>605.4</b>	<b>482.9</b>	<b>479.5</b>	<b>3.5</b>	<b>35.7</b>	<b>79.8</b>	<b>99.3</b>
<b>Total</b>	<b>284,908.2</b>	<b>204,305.1</b>	<b>200,636.7</b>	<b>196,221.4</b>	<b>4,415.3</b>	<b>71.7</b>	<b>98.2</b>	<b>97.8</b>

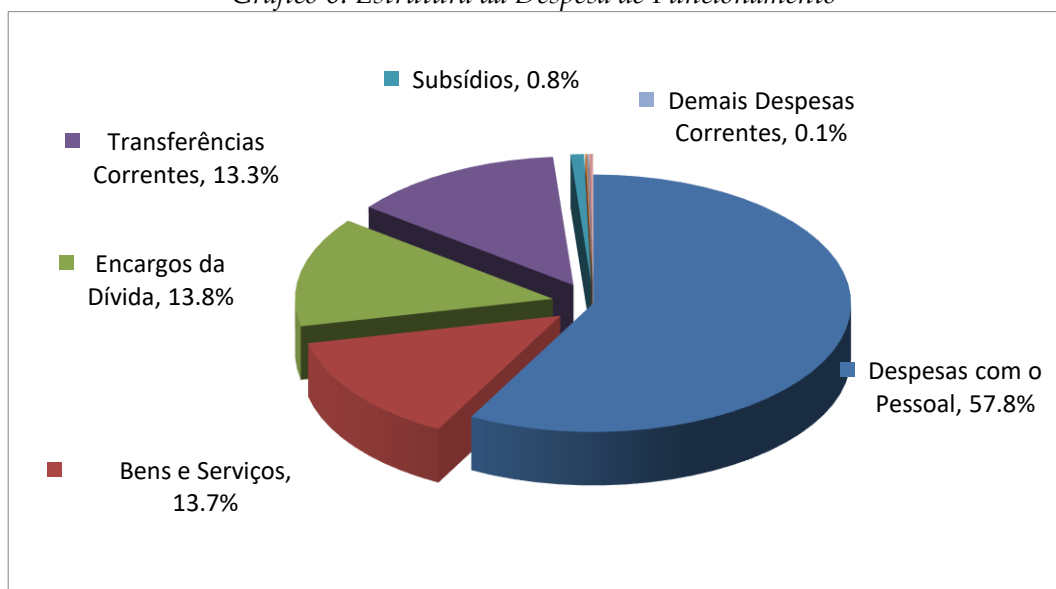
Fonte: MEX

299. Do total das dotações cabimentadas foram efetuados pagamentos equivalentes a cerca de 98.2%, sendo de destacar as rubricas dos Subsídios, Pensões, Embaixadas e Encargos da Dívida cujos pagamentos correspondem à totalidade dos valores cabimentados.

300. As despesas de funcionamento liquidadas e devidamente contabilizadas no e-Sistafe, representam cerca de 97.8% dos pagamentos efetuados e 2.2% ainda está por contabilizar e resulta dos Adiantamentos de Fundos para os órgão e Instituições do Estado que ainda não possuem pontos do e-Sistafe e das Despesas que pela sua natureza são disponibilizadas por via de Adiantamento de Fundos.

301. No gráfico seguinte apresenta-se a repartição percentual das Despesas de Funcionamento, segundo a classificação económica.

Gráfico 6: Estrutura da Despesa de Funcionamento



302. Observa-se do Gráfico 3 que as Despesas com o Pessoal absorveram o equivalente a 57.8% do total das Despesas de Funcionamento, seguidas pelos Encargos da Dívida com 13.8%, pelos Bens e Serviços com 13.7%, pelas Transferências Correntes com 13.3%, Subsídios e Demais Despesas Correntes com 0.8% e 0.1% respectivamente.

### **Despesas de Funcionamento por Âmbito e Fonte de Recursos**

303. A repartição das Despesas de Funcionamento, segundo os diferentes âmbitos mostra que os órgãos e instituições de nível central absorveram o equivalente a 57.8% das despesas totais, os de âmbito distrital e provincial 27.9% e 12.9% e as autarquias 1.4%, conforme se observa no quadro a seguir.

**Quadro 45: Despesas de Funcionamento por Âmbito e fonte de Recursos( Em Milhões de Metcais)**

Fonte de Recursos	Orçamento		Realização				Taxa			
	Actual		Âmbito Central	Âmbito Provincial	Âmbito Distrital	Âmbito Autárquico	Total		Raliz. (%)	
	Valor	Peso (%)					Valor	Peso(%)		
Recursos do Tesouro	265,006.3	93.0	109,932.7	25,257.0	55,603.3	2,763.9	193,557.0	96.5	73.0	
Receitas Consignada	10,256.7	3.6	3,709.9	341.2	20.8	7.7	4,079.6	2.0	39.8	
Receitas Próprias	9,645.3	3.4	2,314.0	354.3	331.8	0.0	3,000.1	1.5	31.1	
Despesa	Valor	284,908.2	100.0	115,956.7	25,952.6	55,955.9	2,771.6	200,636.7	100.0	70.4
Total	Peso (%)			57.8	12.9	27.9	1.4	100.0		
Orçamento	Valor		186,448.1	34,451.8	60,489.3	3,519.0	284,908.2			
	Peso (%)		0.0	0.0	0.0	0.0	0.0			
Taxa de Realização (%)			62.2	75.3	92.5	78.8	70.4			

Fonte: MEX

304. As Despesas de Funcionamento foram maioritariamente financiadas por Recursos do Tesouro, que contribuíram com o correspondente a 96.5% das despesas totais, tendo as Receitas Consignadas e Receitas Próprias financiado o equivalente a 2.0% e 1.5% respectivamente. Em termos de desempenho constata-se que as despesas financiadas por Recursos do Tesouro tiveram uma realização correspondente a 73.0% do Orçamento anual, tendo as financiadas por Receitas Consignadas e por Receitas Próprias atingido o equivalente a 39.8% e 31.1% das respetivas dotações orçamentais.

305. Na distribuição territorial, destaque vai para as instituições de âmbito Distrital com taxa de realização equivalentes a 92.5% do Orçamento anual, tendo os órgãos de âmbito Autárquico, Provincial e Central se fixado com 78.8%, 75.3% e 62.2%, respectivamente, conforme ilustra o quadro a seguir abaixo.

**Quadro 46: Despesas de Funcionamento Por Âmbitos ( Em Milhões de Meticais)**

Âmbito	Ano 2021			Ano 2022			Variação	
	Orçamento	Realiz.	% de	Orçamento	Realiz.	% de	2020/2022	
	Actualiz	Jan-Set	Realiz.	Lei10/2020	Actualizado	Jan-Set	Realiz.	(%) a/
<b>Âmbito Central</b>	<b>134,829.6</b>	<b>97,643.6</b>	<b>72.4</b>	<b>183,634.5</b>	<b>178,119.9</b>	<b>115,956.7</b>	<b>65.1</b>	<b>10.7%</b>
<b>Âmbito Provincial</b>	<b>39,860.5</b>	<b>24,480.8</b>	<b>61.4</b>	<b>32,840.5</b>	<b>33,887.0</b>	<b>22,817.0</b>	<b>67.3</b>	<b>-14.3%</b>
Niassa	2,201.5	1,957.9	88.9	2,390.5	2,375.7	1,595.9	67.2	-25.1%
Cabo Delgado	1,887.6	1,629.1	86.3	2,107.6	2,229.2	1,660.9	74.5	-6.3%
Nampula	4,547.6	3,576.0	78.6	3,624.6	3,860.2	2,837.7	73.5	-27.1%
Zambézia	2,655.2	2,156.0	81.2	2,735.5	2,904.0	1,928.1	66.4	-17.8%
Tete	2,553.6	1,825.7	71.5	2,768.5	2,817.7	1,714.4	60.8	-13.7%
Manica	2,366.0	1,843.6	77.9	2,357.4	2,522.1	1,639.6	65.0	-18.2%
Sofala	3,856.8	2,166.9	56.2	3,213.9	3,180.1	2,269.2	71.4	-3.7%
Inhambane	2,278.1	1,673.7	73.5	2,532.8	2,478.9	1,334.9	53.9	-26.7%
Gaza	2,107.7	1,658.9	78.7	2,148.2	2,214.1	1,505.9	68.0	-16.5%
Maputo	2,179.8	1,618.2	74.2	2,472.0	2,384.6	1,547.2	64.9	-12.1%
Cidade de Maputo	5,960.0	4,374.8	73.4	6,489.3	6,920.3	4,783.2	69.1	0.5%
<b>OGDP</b>				<b>4,425.0</b>	<b>5,288.0</b>	<b>3,135.6</b>	<b>59.3</b>	
<b>Âmbito Distrital</b>	<b>60,017.7</b>	<b>49,933.9</b>	<b>83.2</b>	<b>60,489.3</b>	<b>64,094.4</b>	<b>55,955.9</b>	<b>87.3</b>	<b>3.0%</b>
Distritos de Niassa	4,061.3	3,442.2	84.8	4,056.6	4,304.8	3,815.0	88.6	1.9%
Distritos de Cabo Delgado	4,243.5	3,752.9	88.4	4,212.0	4,417.0	4,086.4	92.5	0.1%
Distritos de Nampula	9,790.4	8,096.3	82.7	10,105.3	10,386.8	8,986.4	86.5	2.0%
Distritos de Zambézia	10,785.0	8,986.5	83.3	11,346.3	11,534.3	10,012.8	86.8	2.4%
Distritos de Tete	4,771.0	3,992.7	83.7	5,376.0	5,533.7	4,614.7	83.4	6.2%
Distritos de Manica	4,913.1	4,315.9	87.8	4,696.3	5,364.7	5,205.8	97.0	10.9%
Distritos de Sofala	5,383.4	4,459.3	82.8	4,473.5	5,500.9	5,003.5	91.0	3.1%
Distritos de Inhambane	6,088.7	4,747.9	78.0	6,005.5	6,339.5	5,192.1	81.9	0.5%
Distritos de Gaza	4,771.4	3,872.3	81.2	4,907.4	5,011.9	4,335.6	86.5	2.9%
Distritos de Maputo	5,209.8	4,267.7	81.9	5,310.2	5,700.7	4,703.5	82.5	1.3%
<b>Âmbito Autárquico</b>	<b>3,582.7</b>	<b>2,860.0</b>	<b>79.8</b>	<b>3,519.0</b>	<b>3,519.0</b>	<b>2,771.6</b>	<b>78.8</b>	<b>-10.9%</b>
<b>Total</b>	<b>238,290.5</b>	<b>174,918.3</b>	<b>73.4</b>	<b>284,908.2</b>	<b>284,908.2</b>	<b>200,636.7</b>	<b>70.4</b>	<b>4.6%</b>

a/- Em termos reais, com inflação a 8.78% e variação cambial a -3.3%.

306. Em relação ao período homólogo do exercício económico anterior, há a destacar o crescimento registado nos órgãos e instituições de âmbito Central, e Distrital com 10.7% e 3.0%, respectivamente, tendo os Órgãos e Instituições de âmbito Provincial e Autárquico registado um decréscimo de 14.3% e 10.9% quando comparado com igual período de 2021.

307. Analisando as dotações cabimentadas, constata-se que os órgãos e instituições do âmbito distrital, autárquico e Provincial cabimentaram o equivalente a 87.3%, 83.2% e 68.6% da Dotação Anual, respectivamente tendo os de âmbito Central e OGDP, cabimentado o correspondente a 66.8% e 60.3%, respectivamente.

**Quadro 47: Despesas de Funcionamento Cabimentada, Liquidada e paga, por Âmbitos ( Em Milhões de Meticais)**

Âmbito	Orçamento Actualizado	Despesa Cabimentada (DC)	Despesa Paga (DP)	Despesa Liquidada (DL)	Adiantamentos por Liquidar	% DC/OA	% DP/DC	% DL/DP
<b>Âmbito Central</b>	<b>178,119.9</b>	<b>118,979.3</b>	<b>115,956.7</b>	<b>115,451.0</b>	<b>505.7</b>	<b>66.8</b>	<b>97.5</b>	<b>99.6</b>
<b>REP</b>	<b>33,887.0</b>	<b>23,256.1</b>	<b>22,817.0</b>	<b>22,043.0</b>	<b>774.0</b>	<b>68.6</b>	<b>98.1</b>	<b>96.6</b>
Niassa	2,375.7	1,734.9	1,595.9	1,511.0	84.8	73.0	92.0	94.7
Cabo Delgado	2,229.2	1,860.9	1,660.9	1,538.0	122.8	83.5	89.3	92.6
Nampula	3,860.2	2,837.7	2,837.7	2,703.8	134.0	73.5	100.0	95.3
Zambézia	2,904.0	2,028.1	1,928.1	1,803.7	124.4	69.8	95.1	93.5
Tete	2,817.7	1,714.4	1,714.4	1,680.2	34.3	60.8	100.0	98.0
Manica	2,522.1	1,639.6	1,639.6	1,543.4	96.2	65.0	100.0	94.1
Sofala	3,180.1	2,269.2	2,269.2	2,255.8	13.4	71.4	100.0	99.4
Inhambane	2,478.9	1,334.9	1,334.9	1,334.9	0.0	53.9	100.0	100.0
Gaza	2,214.1	1,505.9	1,505.9	1,341.9	164.0	68.0	100.0	89.1
Maputo	2,384.6	1,547.2	1,547.2	1,547.2	0.0	64.9	100.0	100.0
Cidade de Maputo	6,920.3	4,783.2	4,783.2	4,783.2	0.0	69.1	100.0	100.0
<b>OGDP</b>	<b>5,288.0</b>	<b>3,187.0</b>	<b>3,135.6</b>	<b>3,135.6</b>	<b>0.0</b>	<b>60.3</b>	<b>98.4</b>	<b>100.0</b>
<b>Âmbito Distrital</b>	<b>64,094.4</b>	<b>55,955.9</b>	<b>55,955.9</b>	<b>55,955.9</b>	<b>0.0</b>	<b>87.3</b>	<b>100.0</b>	<b>100.0</b>
Distritos de Niassa	4,304.8	3,815.0	3,815.0	3,815.0	0.0	88.6	100.0	100.0
Distritos de Cabo Delgado	4,417.0	4,086.4	4,086.4	4,086.4	0.0	92.5	100.0	100.0
Distritos de Nampula	10,386.8	8,986.4	8,986.4	8,986.4	0.0	86.5	100.0	100.0
Distritos de Zambézia	11,534.3	10,012.8	10,012.8	10,012.8	0.0	86.8	100.0	100.0
Distritos de Tete	5,533.7	4,614.7	4,614.7	4,614.7	0.0	83.4	100.0	100.0
Distritos de Manica	5,364.7	5,205.8	5,205.8	5,205.8	0.0	97.0	100.0	100.0
Distritos de Sofala	5,500.9	5,003.5	5,003.5	5,003.5	0.0	91.0	100.0	100.0
Distritos de Inhambane	6,339.5	5,192.1	5,192.1	5,192.1	0.0	81.9	100.0	100.0
Distritos de Gaza	5,011.9	4,335.6	4,335.6	4,335.6	0.0	86.5	100.0	100.0
Distritos de Maputo	5,700.7	4,703.5	4,703.5	4,703.5	0.0	82.5	100.0	100.0
<b>Âmbito Autárquico</b>	<b>3,519.0</b>	<b>2,926.9</b>	<b>2,771.6</b>	<b>2,771.6</b>	<b>0.0</b>	<b>83.2</b>	<b>94.7</b>	<b>100.0</b>
<b>Total</b>	<b>284,908.2</b>	<b>204,305.1</b>	<b>200,636.7</b>	<b>196,221.4</b>	<b>1,279.7</b>	<b>71.7</b>	<b>98.2</b>	<b>97.8</b>

**3.2.2 DESPESAS DE INVESTIMENTO**

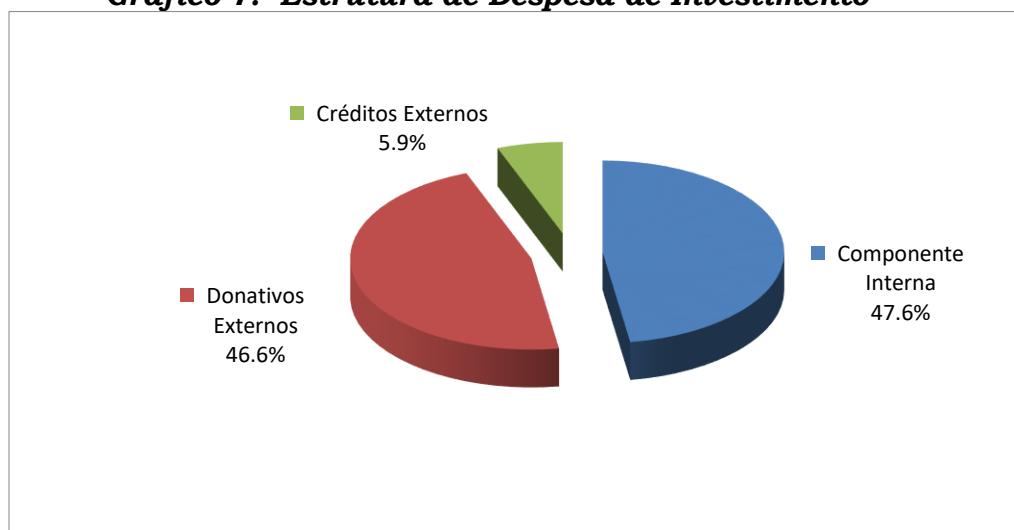
308. A Despesa de Investimento atingiu no período em análise o montante de 35,876.0 Milhões de Meticais, equivalentes a 31.3% do Orçamento anual, sendo 17,064.5 milhões de Meticais na componente interna e 18,811.5 milhões de Meticais na componente externa, correspondentes respectivamente a 52.7%, e 22.9%, da dotação anual.

**Quadro 48: Despesas de Investimento, segundo a Origem e Modalidade de Financiamento ( Em Milhões de Meticais)**

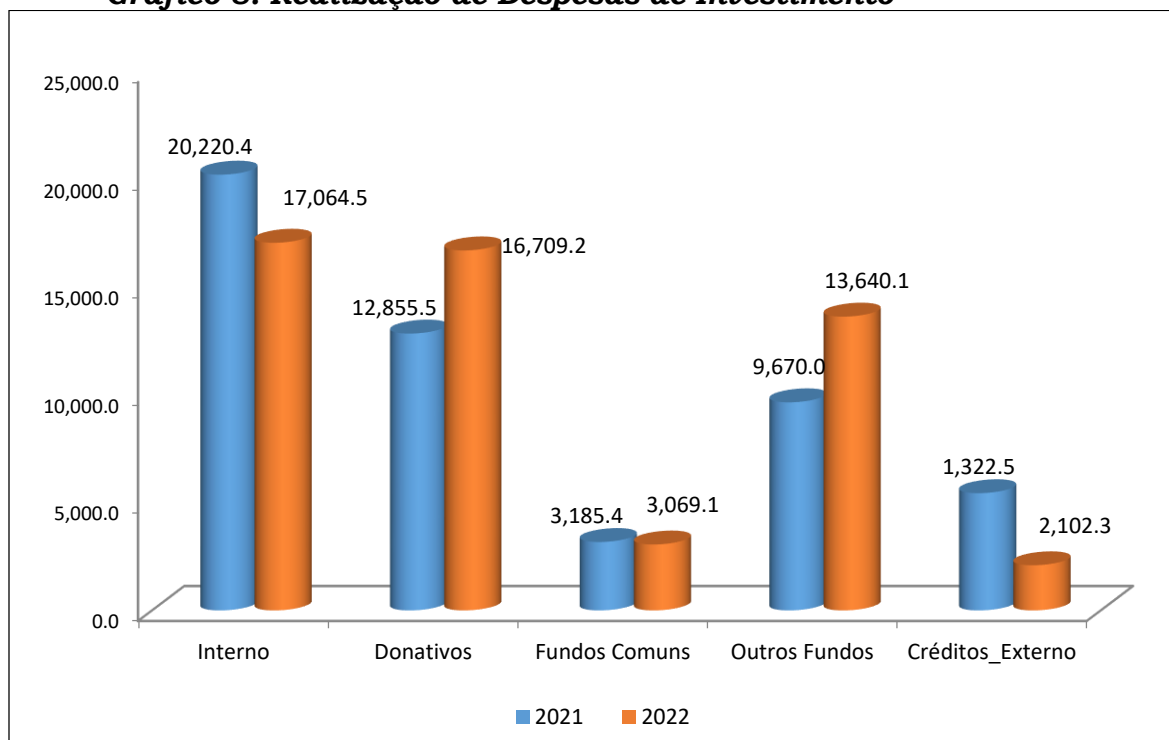
Financiamento	Ano 2021			Ano 2022			Variação 2021/22 (%) a/
	Orça- mento	Realiza- ção	(%) de	Orça- mento	Realiza- ção	(%) de	
	Reconduzido	Jan-Set	Realiz	Actualiz	Jan-Set	Realiz	
<b>INTERNO</b>	<b>30,734.0</b>	<b>20,220.4</b>	<b>65.8%</b>	<b>32,383.6</b>	<b>17,064.5</b>	<b>52.7%</b>	<b>-22.4%</b>
<b>EXTERNO</b>	<b>53,048.0</b>	<b>18,312.8</b>	<b>34.5%</b>	<b>82,319.0</b>	<b>18,811.5</b>	<b>22.9%</b>	<b>6.2%</b>
Donativos	30,572.1	12,855.5	42.0%	73,667.3	16,709.2	22.7%	34.4%
<b>Fundos Comuns</b>	<b>8,274.8</b>	<b>3,185.4</b>	<b>38.5%</b>	<b>22,485.3</b>	<b>3,069.1</b>	<b>13.6%</b>	<b>-0.4%</b>
FC-PROAGRI	291.3	24.6	8.4%	228.0	143.1	62.8%	501.3%
FC-FASE	4,649.2	2,508.8	54.0%	8,949.8	2,302	25.7%	-5.1%
FC-PROSAÚDE	1,659.3	520.5	31.4%	891.9	441.9	49.5%	-12.2%
FC-SISTAFE	43.3	0.0	0.0%	0.0	3.2	0.0%	
FC-Apoio ao Tribunal Administrativ	185.8	11.3	6.1%	40.2	24.8	61.8%	127.1%
FC-INE	0.6	0.0	0.0%	0.0	0.0	0.0%	
FC-AAT	222.7	71.5	32.1%	0.0	0.0	0.0%	
133FCCAB	0.0			12,020.7	0.0	0.0%	
FCESTRADA	2.2	0.0		0.5	0.0	0.0%	
FC-PRONASA	1,216.2	48.6	4.0%	354.3	154.0	43.5%	227.5%
<b>Outros Fundos</b>	<b>22,297.4</b>	<b>9,670.0</b>	<b>43.4%</b>	<b>51,182.0</b>	<b>13,640.1</b>	<b>26.7%</b>	<b>45.9%</b>
Outros Fundos via CUT	13,574.4	3,229.9	23.8%	35,578.2	2,880.7	8.1%	-7.8%
Outros Fundos extra CUT	8,723.0	6,440.2	73.8%	15,603.8	10,759.4	69.0%	72.8%
<b>Créditos</b>	<b>22,475.9</b>	<b>5,457.3</b>	<b>24.3%</b>	<b>8,651.7</b>	<b>2,102.3</b>	<b>24.3%</b>	<b>-60.2%</b>
Outros Fundos via CUT	4,914.0	231.3	4.7%	1,204.7	178.0	14.8%	-20.4%
Outros Fundos extra CUT	17,561.8	5,225.9	29.8%	7,447.0	1,924.3	25.8%	-61.9%
<b>Total</b>	<b>83,782.0</b>	<b>38,533.2</b>	<b>46.0%</b>	<b>114,702.6</b>	<b>35,876.0</b>	<b>31.3%</b>	<b>-9.5%</b>

a/- Em termos reais, com inflação a 8,78% e variação cambial a -3,3%.

309. Observa-se do Gráfico 4 que as despesas financiadas por componente interna de investimento tiveram maior peso na realização das Despesas de Investimento, tendo atingido o equivalente a 47.6% do total, contra 46.6% da despesa financiada pelos donativos e 5.9% pelos créditos externos.

**Gráfico 7: Estrutura de Despesa de Investimento**

310. Na componente Externa do Investimento, os Donativos tiveram uma realização correspondente a 22.7% e os Créditos Externos absorveram o equivalente a 24.3% do Orçamento anual. O gráfico abaixo apresenta os valores comparativos de 2021 e 2022 em números absolutos.

**Gráfico 8: Realização de Despesas de Investimento**

311. Na componente externa de investimento, o financiamento via CUT teve uma participação correspondente a 32.6% da despesa total da componente externa, sendo que os Fundos Comuns, tiveram uma participação de 16.3%, tendo os Outros Fundos registado o equivalente a 16.3%. Por sua vez, os Projectos que não

transitam pela CUT, tiveram uma participação de 67.4%, conforme mostra o quadro a seguir.

**Quadro 49: Componente Externa, por Origem e Modalidade de Financiamento ( Em Milhões de Meticais)**

Financiamento	Ano 2021				Ano 2022				Variação	
	Orçamento Actualizado		Realização Jan-Set		Orçamento Actualizado		Jan-Set		%	2021/22
	Valor	% Peso	Valor	% Peso	Valor	% Peso	Valor	% Peso	Reali	(%) a/
<b>Via CUT</b>	<b>26,893.6</b>	<b>50.7</b>	<b>6,646.7</b>	<b>36.3</b>	<b>59,268.3</b>	<b>72.0</b>	<b>6,127.7</b>	<b>32.6</b>	<b>10.3</b>	<b>-4.7</b>
Fundos Comuns	8,274.8	15.6	3,185.4	17.4	22,485.3	27.3	3,069.1	16.3	13.6	-0.4
Outros Fundos	<b>18,618.8</b>	<b>35.1</b>	<b>3,461.2</b>	<b>18.9</b>	<b>36,782.9</b>	<b>44.7</b>	<b>3,058.6</b>	<b>16.3</b>	<b>8.3</b>	<b>-8.6</b>
Donativos	13,704.7	25.8	3,229.9	17.6	35,578.2	43.2	2,880.7	15.3	8.1	-7.8
Creditos	4,914.0	9.3	231.3	1.3	1,204.8	1.5	178.0	0.9	14.8	-20.4
<b>Fora da CUT</b>	<b>26,154.5</b>	<b>49.3</b>	<b>11,666.1</b>	<b>63.7</b>	<b>23,050.8</b>	<b>28.0</b>	<b>12,684</b>	<b>67.4</b>	<b>55.0</b>	<b>12.4</b>
Outros Fundos	<b>26,154.5</b>	<b>49.3</b>	<b>11,666.1</b>	<b>63.7</b>	<b>23,050.8</b>	<b>28.0</b>	<b>12,684</b>	<b>67.4</b>	<b>55.0</b>	<b>12.4</b>
Donativos	8,723.0	16.4	6,440.2	35.2	15,603.8	19.0	10,759	57.2	69.0	72.8
Creditos	17,431.5	32.9	5,225.9	28.5	7,447.0	9.0	1,924.3	10.2	25.8	-61.9
<b>Total</b>	<b>53,048.0</b>	<b>100.0</b>	<b>18,312.8</b>	<b>100.0</b>	<b>82,319.0</b>	<b>100.0</b>	<b>18,811.5</b>	<b>100.0</b>	<b>22.9</b>	<b>6.2</b>

a/- Em termos reais, com variação cambial a -3,3%.

Fonte: REOE Jan-Set 2021 e MEX

### Despesa de Investimento Âmbitos e Fonte de Recursos

312. A repartição da Despesa de Investimento, por fonte de financiamento, verifica-se que as Receitas do Tesouro tiveram maior contribuição ao financiarem o equivalente a 28.7% da despesa total, seguindo-se Receitas Consignadas com 18.1% e 0.8 de Receitas próprias. No global das Despesas de Investimento o financiamento interno contribuiu com o equivalente a 47.6% e o externo com 52.4%.

**Quadro 50: Investimento por Âmbitos e Fonte de Recurso (Em Milhões de Meticals)**

Fonte de Recurso	Orçamento		Realização Jan-Set					Taxa Realiz.	
	Actualizado		Âmbito	Âmbito	Âmbito	Âmbito	Total		Realiz. (%)
	Valor	Peso (%)	Central	Provincial	Distrital	Autárquico	Valor	Peso (%)	
<b>Internos</b>	<b>32.383,6</b>	<b>28,2</b>	<b>13.664,7</b>	<b>1.215,1</b>	<b>577,0</b>	<b>1.607,6</b>	<b>17.064,5</b>	<b>47,6</b>	<b>52,7</b>
Recursos do Tesouro	18.182,8	15,9	7.071,5	1.058,2	562,4	1.586,6	10.278,7	28,7	56,5
Receitas Consignadas	12.495,7	10,9	6.386,3	81,6	13,9	21,0	6.502,9	18,1	52,0
Receitas Próprias	1.705,1	1,5	206,9	75,3	0,6	0,0	282,9	0,8	16,6
<b>Externos</b>	<b>82.319,0</b>	<b>71,8</b>	<b>15.863,2</b>	<b>1.576,7</b>	<b>1.371,6</b>	<b>0,0</b>	<b>18.811,5</b>	<b>52,4</b>	<b>22,9</b>
Donativos Ext. em Moeda	68.931,6	60,1	8.435,2	1.576,7	1.371,6	0,0	11.383,6	31,7	16,5
Donativos Ext. em Espécie	4.325	3,8	5.344,5	0,0	0,0	0,0	5.344,5	14,9	123,6
Créditos Ext. em Moeda	5.357	4,7	1.592,1	0,0	0,0	0,0	1.592,1	4,4	29,7
Créditos Ext. em Espécie	3.705	3,2	491,3	0,0	0,0	0,0	491,3	1,4	13,3
<b>Despesa Total</b>	<b>Valor</b>		<b>29.527,9</b>	<b>2.791,8</b>	<b>1.948,7</b>	<b>1.607,6</b>	<b>35.876,0</b>	<b>100,0</b>	<b>31,3</b>
	<b>Peso</b>		<b>82,3</b>	<b>7,8</b>	<b>5,4</b>	<b>4,5</b>	<b>100,0</b>		
<b>Orçamento Anual</b>	<b>Valor</b>	<b>114.702,6</b>	<b>107.757,7</b>	<b>566,9</b>	<b>2.859,0</b>	<b>3.519,0</b>	<b>114.702,6</b>		
	<b>Peso</b>	<b>100,0</b>	<b>93,9</b>	<b>0,5</b>	<b>2,5</b>	<b>3,1</b>	<b>100,0</b>		
<b>Taxa de Realiz.</b>	<b>(%)</b>		<b>27,4</b>	<b>492,5</b>	<b>68,2</b>	<b>45,7</b>	<b>31,3</b>		

313. Observa-se na tabela seguinte que os órgãos e instituições de âmbito Central e Autárquico tiveram maior desempenho, tendo atingido realizações de 55.3% e 95.2% do Orçamento anual, respectivamente tendo os de âmbito Provincial, OGDP, Distrital se fixado no intervalo de 38.0% a 44.7%.

**Quadro 52: Componente Interna de Investimento Cabimentada, Liquidada e Paga, por Âmbitos ( Em Milhões de Meticais)**

Âmbito	Orçamen Actualiza (DA)	Despesa Cabimen- tada (DC)	Despe- sa Paga	Despesa Liqui- dada (DL)	Adianta- mentos por	% DC/OA	% DP/DC	% DL/DP
<b>Âmbito Central</b>	<b>26,051.4</b>	<b>14,403.0</b>	<b>13,664.7</b>	<b>13,455.0</b>	<b>209.7</b>	<b>55.3</b>	<b>94.9</b>	<b>98.5</b>
<b>Âmbito Provincial</b>	<b>1,988.4</b>	<b>755.2</b>	<b>727.4</b>	<b>727.4</b>	<b>0.0</b>	<b>38.0</b>	<b>96.3</b>	<b>100.0</b>
Niassa	123.0	74.1	73.4	73.4	0.0	60.2	0.0	100.0
Cabo Delgado	204.4	96.4	95.6	95.6	0.0	47.2	0.0	100.0
Nampula	173.2	64.8	64.7	64.7	0.0	37.4	99.8	100.0
Zambézia	146.8	84.0	81.1	81.1	0.0	57.2	0.0	100.0
Tete	232.5	66.1	65.1	65.1	0.0	28.4	98.5	100.0
Manica	145.7	47.9	47.6	47.6	0.0	32.9	0.0	100.0
Sofala	298.2	121.8	121.7	121.7	0.0	40.8	100.0	100.0
Inhambane	163.7	45.5	45.5	45.5	0.0	27.8	0.0	100.0
Gaza	243.5	53.2	53.1	53.1	0.0	21.9	99.6	100.0
Maputo	147.2	55.0	55.0	55.0	0.0	37.3	0.0	100.0
Cidade de Maputo	110.4	46.5	24.7	24.7	0.0	42.1	0.0	100.0
<b>Âmbito OGD</b>	<b>1,146.9</b>	<b>512.2</b>	<b>487.7</b>	<b>487.8</b>	<b>0.0</b>	<b>44.7</b>	<b>95.2</b>	<b>100.0</b>
Niassa	137.0	62.1	61.7	61.7	0.0	45.3	99.4	100.0
Cabo Delgado	110.2	40.9	39.3	39.3	0.0	37.1	0.0	100.0
Nampula	163.7	79.0	69.2	69.2	0.0	48.3	0.0	100.0
Zambézia	201.9	109.0	98.5	98.5	0.0	54.0	90.4	100.0
Tete	148.9	63.8	62.6	62.6	0.0	42.8	0.0	100.0
Manica	83.9	50.9	50.8	50.8	0.0	60.6	0.0	100.0
Sofala	85.1	36.8	36.4	36.4	0.0	43.2	0.0	100.0
Inhambane	102.5	22.3	22.2	22.2	0.0	21.8	0.0	100.0
Gaza	54.6	18.1	17.6	17.6	0.0	33.2	0.0	100.0
Maputo	59.0	29.4	29.4	29.4	0.0	49.8	0.0	100.0
<b>Âmbito Distrital</b>	<b>1,433.3</b>	<b>607.5</b>	<b>577.0</b>	<b>575.2</b>	<b>1.8</b>	<b>42.4</b>	<b>95.0</b>	<b>99.7</b>
Niassa	188.6	103.5	103.2	103.2	0.0	54.9	99.7	100.0
Cabo Delgado	111.4	42.4	33.7	33.7	0.0	38.1	79.4	100.0
Nampula	244.8	133.8	133.2	133.2	0.0	54.6	99.6	100.0
Zambézia	293.9	140.6	132.8	132.8	0.0	47.8	94.4	100.0
Tete	110.9	52.6	45.1	44.0	1.1	47.4	85.8	97.6
Manica	133.7	44.7	39.2	39.2	0.0	33.4	87.8	100.0
Sofala	73.6	11.8	11.8	11.4	0.4	16.1	100.0	96.4
Inhambane	96.7	26.2	26.2	25.9	0.3	27.1	99.9	98.9
Gaza	116.0	33.2	33.1	33.1	0.0	28.6	99.7	100.0
Maputo	63.7	18.7	18.7	18.7	0.0	29.4	99.9	100.0
<b>Âmbito Autárquico</b>	<b>1,763.6</b>	<b>1,678.5</b>	<b>1,607.6</b>	<b>1,590.2</b>	<b>17.5</b>	<b>95.2</b>	<b>95.8</b>	<b>98.9</b>
<b>Total</b>	<b>32,383.6</b>	<b>17,956.4</b>	<b>17,064.5</b>	<b>16,835.6</b>	<b>228.9</b>	<b>55.4</b>	<b>95.0</b>	<b>98.7</b>

Fonte: MEX

314. Na componente interna de investimento as dotações orçamentais cabimentadas são equivalentes a 55.4% do Orçamento anual, destacando-se o âmbito Autárquico que cabimentou o equivalente a 95.2%, tendo os âmbitos central, OGD, Distrital e Provincial, cabimentado o equivalente a 55.3%, 44.7%, 42.4% e 38%, respectivamente, conforme ilustra o quadro abaixo.

**Quadro 53: Componente Interna de Investimento por Âmbitos ( Em Milhões de Meticais)**

Âmbito	Ano 2021			Ano 2022				Variação 2021/2022 (%) a/
	Orçamento Actual	Realiz. Jan-Set	% de Realiz.	Orçamento Lei 6/2021	Orçamento Actual	Realiz. Jan-Set	% de Realiz.	
<b>Âmbito Central</b>	<b>24,288.2</b>	<b>18,082.2</b>	<b>74.4</b>	<b>27,991.8</b>	<b>26,051.4</b>	<b>13,664.7</b>	<b>52.5</b>	<b>-30.5</b>
<b>Âmbito Provincial</b>	<b>3,495.5</b>	<b>762.1</b>	<b>21.8</b>	<b>439.1</b>	<b>1,988.4</b>	<b>727.4</b>	<b>36.6</b>	<b>46.6</b>
Niassa	225.9	86.7	38.4	8.8	123.0	73.4	59.7	0.0
Cabo Delgado	261.7	96.4	36.9	53.8	204.4	95.6	46.8	0.0
Nampula	312.4	99.4	31.8	5.3	173.2	64.7	37.4	-40.2
Zambézia	363.1	151.5	41.7	21.5	146.8	81.1	55.2	0.0
Tete	603.3	62.1	10.3	84.2	232.5	65.1	28.0	-3.6
Manica	235.6	50.8	21.6	33.3	145.7	47.6	32.7	0.0
Sofala	295.3	75.4	25.5	40.9	298.2	121.7	40.8	48.4
Inhambane	411.1	42.1	10.2	31.1	163.7	45.5	27.8	0.0
Gaza	330.8	36.5	11.0	62.4	243.5	53.1	21.8	33.6
Maputo	340.5	42.1	12.4	81.3	147.2	55.0	37.3	0.0
Cidade de Maputo	115.9	19.0	16.4	16.6	110.4	24.7	22.3	0.0
<b>Âmbito OGD</b>				<b>1,143.8</b>	<b>1,146.9</b>	<b>487.7</b>	<b>42.5</b>	<b>0.0</b>
<b>Âmbito Distrital</b>	<b>1,158.5</b>	<b>292.8</b>	<b>25.3</b>	<b>1,066.2</b>	<b>1,433.3</b>	<b>577.0</b>	<b>40.3</b>	<b>81.2</b>
Distritos de Niassa	80.9	40.4	50.0	81	188.6	103.2	54.7	134.7
Distritos de Cabo Delgado	116.8	27.1	23.2	108	111.4	33.7	30.3	0.0
Distritos de Nampula	235.1	46.9	20.0	242	244.8	133.2	54.4	0.0
Distritos da Zambézia	161.7	37.1	23.0	158	293.9	132.8	45.2	228.6
Distritos de Tete	136.6	59.3	43.4	88	110.9	45.1	40.7	0.0
Distritos de Manica	90.5	32.3	35.7	93	133.7	39.2	29.3	0.0
Distritos de Sofala	73.3	7.0	9.5	67	73.6	11.8	16.1	0.0
Distritos de Inhambane	89.1	6.0	6.8	71	96.7	26.2	27.1	0.0
Distritos de Gaza	110.2	26.2	23.8	96	116.0	33.1	28.5	0.0
Distritos de Maputo	64.3	10.4	16.2	62	63.7	18.7	29.4	0.0
<b>Âmbito Autárquico</b>	<b>1,791.9</b>	<b>1,083.3</b>	<b>685.4</b>	<b>1,742.6</b>	<b>1,763.6</b>	<b>1,607.6</b>	<b>91.2</b>	<b>0.0</b>
<b>Total</b>	<b>30,734.0</b>	<b>20,220.4</b>	<b>65.8</b>	<b>32,383.6</b>	<b>32,383.6</b>	<b>17,064.5</b>	<b>52.7</b>	<b>-22.4</b>

a/- Variação em termos reais, com taxa média de inflação 8,78%.

**Quadro 51: Componente Externa de Investimento por Âmbitos (Em Milhões de Meticais)**

Âmbito	Ano 2021			Ano 2022			Variação 2021/22 (%) a/	
	Orçamento	Realiz.	% de	Orçamento		Realiz.		% de
	Reconduz	Jan-Jun	Realiz.	Inicial	Actual	Jan-Jun		Realiz.
<b>Âmbito Central</b>	<b>34,393.2</b>	<b>14,148.6</b>	<b>41.1</b>	<b>79,687.5</b>	<b>68,805.2</b>	<b>15,863.1</b>	<b>23.1</b>	<b>15.9</b>
<b>Âmbito Provincial</b>	<b>14,876.0</b>	<b>2,671.2</b>	<b>18.0</b>	<b>206.2</b>	<b>7,369.2</b>	<b>534.7</b>	<b>7.3</b>	<b>-35.1</b>
Niassa	997.0	138.8	13.9	11.7	73.7	25.8	35.0	0.0
Cabo Delgado	1,588.6	380.6	24.0	11.5	4,141.4	29.1	0.7	-92.1
Nampula	2,350.1	316.9	13.5	23.2	114.8	144.1	125.6	-53.0
Zambézia	2,264.9	319.2	14.1	24.5	543.1	39.3	7.2	0.0
Tete	997.8	248.3	24.9	15.8	62.4	18.1	29.0	-92.5
Manica	1,196.8	78.8	6.6	5.3	284.8	167.3	58.7	119.6
Sofala	1,137.6	140.3	12.3	12.3	71.6	11.9	16.7	0.0
Inhambane	724.2	123.3	17.0	9.9	627.4	8.4	1.3	0.0
Gaza	966.6	51.0	5.3	11.6	776.4	34.4	4.4	-30.2
Maputo	1,455.3	483.5	33.2	8.1	470.9	19.2	4.1	-95.9
Cidade de Maputo	1,197.1	390.5	32.6	72.3	202.9	37.0	18.2	-90.2
<b>Âmbito OGD</b>				<b>781.0</b>	<b>2,653.6</b>	<b>1,142.0</b>	<b>43.0</b>	<b>0.0</b>
<b>Âmbito Distrital</b>	<b>3,778.8</b>	<b>1,493.0</b>	<b>39.5</b>	<b>1,644.4</b>	<b>3,370.5</b>	<b>1,271.6</b>	<b>37.7</b>	<b>-11.9</b>
Distritos de Niassa	324.1	154.3	47.6	169.6	311.3	117.9	37.9	-21.0
Distritos de Cabo Delgado	279.5	112.8	40.4	115.5	269.7	110.4	40.9	1.3
Distritos de Nampula	714.9	248.5	34.8	205.9	518.9	134.3	25.9	-44.1
Distritos da Zambézia	872.1	322.3	37.0	389.4	634.5	272.9	43.0	-12.4
Distritos de Tete	380.2	145.4	38.2	165.7	310.5	137.4	44.3	-2.3
Distritos de Manica	283.3	121.6	42.9	126.1	215.7	88.1	40.9	-25.0
Distritos de Sofala	182.6	105.7	57.9	118.6	271.9	109.1	40.1	6.8
Distritos de Inhambane	198.0	93.3	47.1	125.8	254.1	92.0	36.2	1.9
Distritos de Gaza	293.8	96.9	33.0	116.8	356.0	138.3	38.9	47.6
Distritos de Maputo	250.2	92.2	36.9	111.0	227.8	71.2	31.2	-20.2
<b>Âmbito Autarquico</b>					<b>120.5</b>			
<b>Total</b>	<b>53,048.0</b>	<b>18,312.8</b>	<b>34.5</b>	<b>82,319.0</b>	<b>82,319.0</b>	<b>18,811.5</b>	<b>22.9</b>	<b>6.2</b>

315. Observa-se no quadro acima que o desempenho da componente externa de investimento corresponde a 22.9% do Orçamento anual e a um decréscimo de 6.6% em termos reais, relativamente ao período homólogo do exercício económico anterior.

316. Os órgãos e instituições de nível OGDP, Distrital, Central e Provincial registaram crescimento na ordem de 43.0%, 37,7%, 23.1 e 7.3% respectivamente, comparativamente ao igual período do exercício económico anterior.

**Quadro 52: Despesa Segundo a Classificação Funcional ( Em Milhões de Meticais)**

Descrição	Ano 2021				Ano 2022				
	Orça- mento Actualiz	Realização Jan-Set		Taxa Realiz. (%)	Orçamento		Realização Jan-Set		Taxa Realiz (%)
		Valor	% Peso		Valor	% Peso	Valor	% Peso	
Serviços Públicos Gerais	94,172.6	66,513.5	26.7	70.6	154,275.1	34.2	88,211.9	32.6	57.2
Defesa	16,216.1	14,454.3	5.8	89.1	15,341.5	3.4	13,493.7	5.0	88.0
Segurança e Ordem Pública	33,472.2	29,459.6	11.8	88.0	39,866.7	8.8	28,304.7	10.5	71.0
Assuntos Económicos	75,195.0	52,441.8	21.0	69.7	82,623.9	18.3	50,943.9	18.8	61.7
Protecção Ambiental	5,461.6	2,823.4	1.1	51.7	25,648.1	5.7	6,873.5	2.5	26.8
Habitacção e Desenv. Colectivo	10,043.9	6,373.0	2.6	63.5	9,807.2	2.2	4,122.9	1.5	42.0
Saúde	41,765.2	20,389.6	8.2	48.8	43,957.2	9.8	21,741.5	8.0	49.5
Recreacção, Cultura e Religiao	1,920.4	1,299.6	0.5	67.7	1,596.7	0.4	1,210.0	0.4	75.8
Educação	70,510.4	48,510.4	19.5	68.8	67,848.0	15.1	47,474.8	17.5	70.0
Seguranca e Acção Social	19,837.7	7,091.0	2.8	35.7	9,612.4	2.1	4,700.8	1.7	48.9
<b>Total</b>	<b>368,595.1</b>	<b>249,356.2</b>	<b>100.0</b>	<b>67.7</b>	<b>450,576.8</b>	<b>100.0</b>	<b>270,747.7</b>	<b>98.6</b>	<b>60.1</b>

Fonte: REOE Jan-Jun 2021, MEX e Sectores.

317. A repartição percentual da despesa mostra que os Sectores dos “Serviços Públicos Gerais”, “Assuntos Económicos” e “Educação”, tiveram maior representatividade na realizacção, tendo absorvido o equivalente a 32,6%, 18,8% e 17,5% da despesa total, respectivamente, tendo os restantes Sectores absorvido taxas que variam de 0,4% à 10,5% da despesa total, respectivamente.

318. Análisisando o desempenho de cada uma das funções, verifica-se que das 10 funções, os Sectores de “Defesa”, “Recreacção, Cultura e Religiao”, “Seguranca e Ordem Pública” e “Educação”, tiveram taxas de realizacção que variam de 88,0% à 70,0%, por outro lado os Sectores de “Assuntos Económicos”, “Serviços Públicos Gerais”, “Saúde”, “Seguranca e Acção Social”, “Habitacção e Desenvolvimento Colectivo” e “Protecção Ambiental”, tiveram realizacções que variam de 26,8% à 57,2%.

### 3.2.3 DESPESAS COM OPERAÇÕES FINANCEIRAS

319. As Operações Financeiras atingiram o valor de 34.235,1 milhões de Meticais, correspondente a 67.2% do Orçamento anual, tendo registado um decrescimento de 5.8% em termos reais, relativamente ao igual período exercício económico anterior, influenciadas pelas operações financeiras Activas que registaram uma variação negativa na ordem de 52.9%, por sua vez influenciado pelos empréstimos por Acordos de Retrocessão, que tiveram uma variação negativa de 90.2%. Na dívida interna está incluso o valor de 779,5 milhões de Meticais, referente ao pagamento de dívida aos fornecedores dos anos atrasados.

**Quadro 53: Operações Financeiras, Segundo a Classificação Económica ( Em Milhões de Meticais)**

Classificação Económica	Ano 2021			Ano 2022			Variaçã 2021/20 (%) a/	
	Orçame Anual	Realiz. Jan-Set	% Realiz.	Orçamento Lei 6/2021	Realiz. Actual	% Realiz.		
<b>Operações Activas</b>	<b>3 965.5</b>	<b>3 094.8</b>	<b>78.0</b>	<b>4 653.0</b>	<b>4 653.0</b>	<b>1 558.5</b>	<b>33.5</b>	<b>-52.9</b>
Capital Social de Empresas	100.0	0.0	0.0	100.0	100.0	0.0	0.0	
Empréstimos de Retrocessã	3 059.6	2 379.0	77.8	3 059.6	3 059.6	225.6	7.4	-90.2
Outras Operações Activas	805.9	715.9	88.8	1 493.3	1 493.3	1 332.8	89.3	71.2
<b>Operações Passivas</b>	<b>42 557.0</b>	<b>32 809.9</b>	<b>77.1</b>	<b>46 313.0</b>	<b>46 313.0</b>	<b>32 676.6</b>	<b>70.6</b>	<b>-1.4</b>
Empréstimos Externos	25 532.0	16 089.4	63.0	26 188.0	26 188.0	20 262.0	77.4	30.2
Empréstimos Internos	17 025.0	16 720.5	98.2	20 125.0	20 125.0	12 414.7	61.7	-31.7
<b>Total</b>	<b>46 522.5</b>	<b>35 904.7</b>	<b>77.2</b>	<b>50 966.0</b>	<b>50 966.0</b>	<b>34 235.1</b>	<b>67.2</b>	<b>-5.8</b>

a/ - Em termos reais, com inflação a 8.78% e variação cambial a -3.3%

Fonte: REO Jan a Set 2021, MEX e DNT

320. Observa-se na tabela acima que as Operações Financeiras Activas alcançaram o montante de 1.558,5 milhões de Meticais, equivalente a 33.5% do Orçamento anual e a um decrescimento na ordem de 52.9%.

321. O valor de 225.6 milhões de Meticais, relativo a Empréstimos de Retrocessão, foi repassado aos Fundos e Empresas Públicas constantes da tabela seguinte:

322. O valor financiado por WB/IDA no montante de 38.9 milhões de Meticais foi aplicado no FIPAG, Greater Maputo water supply Project.

**Quadro 54: Empréstimos por Acordos de Retrocessão (Em Milhões de Meticais)**

	<b>EDM</b>	<b>FIPAG a)</b>	<b>TOTAL</b>
WB/IDA	0.0	38.9	38.9
JAPÃO	171.8	0.0	171.8
NORAD-DINAM/	14.9	0.0	14.9
<b>Total</b>	<b>186.7</b>	<b>38.9</b>	<b>225.6</b>

Fonte: DNT

323. Em relação ao financiamento do JAPÃO, no valor de 171.8 milhões de Meticais, foi aplicado na EDM, no Maputo Gas Fired Combined Cycle Power Dev. Project.

324. No concernente ao financiamento da NORAD-Dinamarca, no valor de 14.9 milhões de meticais, este foi aplicado no Reinforcement and Extension of National Power, na EDM.

325. As Operações Financeiras Passivas atingiram o montante de 32.676,6 milhões de Meticais, correspondente a 70.6% do Orçamento anual. De referir que na dívida interna esta incluído o montante de 251.3 milhões de Meticais, referente reestruturação e consolidação do sector Empresarial do Estado.

### **3.2.4 SERVIÇO DA DÍVIDA PÚBLICA**

326. O Stock da Dívida Interna no período em análise atingiu o montante de 266,449.2 milhões de Meticais, conforme o quadro a seguir.

**Quadro 55: Dívida Interna (Em Milhões de Meticais)**

Descrição	Saldo 12/31/2021	Emissão	Amortização	Stock final 30/09/2022
<b>Obrigações do Tesouro</b>	<b>103,670.0</b>	<b>33,604.8</b>	<b>11,139.7</b>	<b>126,135.2</b>
Financiamento ao Orc. Estado	92,931.0	33,604.8	11,139.7	<b>115,396.2</b>
Reestruturação e Consolidação <sup>c</sup>	10,739.0	0.0	0.0	<b>10,739.0</b>
<b>Bilhetes de Tesouro</b>	<b>57,886.4</b>	167,390.2	156,906.2	<b>68,370.4</b>
<b>Outros</b>	<b>65,874.7</b>	<b>7,476.7</b>	<b>1,407.8</b>	<b>71,943.6</b>
Banco Central	42,204.0	3,600.0	148.5	<b>45,655.5</b>
Reestruturação e Consolidação	5,199.7	0.0	1,030.9	<b>4,168.8</b>
Sector Empresarial	3,122.1	0.0	251.3	<b>2,870.8</b>
Divida aos Fornecedores <b>b)</b>	2,077.6	0.0	779.5	<b>1,298.1</b>
Financiamento Bancário <b>a)</b>	18,471.0	3,876.7	228.4	<b>22,119.3</b>
<b>Total c)</b>	<b>227,431.1</b>	<b>208,471.7</b>	<b>169,453.6</b>	<b>266,449.2</b>

Fonte: DNT

a) - O Leasing nos montantes de 228.419 mil meticais e 2.404.656 mil milhões de meticais, capital e juros respectivamente, foi pago em Bens e Serviços pela DNCP.

b) - Inclui 642.727.42 mil meticais pagos pela DNTCEF

c) O Stock Inicial 2021 beneficiou da correção em duas linhas, da LAM, com emissão de 117,23 Mil Mt de juros de mora e 23 504, 82 Mil Mt referentes a prestação de capital da Chico China que por lapso não havia sido considerado no stock, o que provocou uma redução do Stock inicial de 227 454 476,15 para 227 431 088,56.

\* Houve registo de desvio de aplicação que consistiu na utilização de Juros internos para pagamento de Outros encargos da dívida interna no montante de 32.250,00 mil meticais, estando em curso

**DÍVIDA EXTERNA**

327. Durante o período em análise, foram assinados 6 (Seis) Acordos de Donativos, sendo 4 (Quatro) com Banco Mundial e 2 (Dois) com Banco Africano de Desenvolvimento, para o financiamento do projecto ilustrado no quadro abaixo:

**Quadro 56: Acordos de donativos (Em Milhões de USD)**

Ord.	Financiador	Nome do Projecto	Valor	Data de Assinatura
1	Banco Mundial	Desenvolvimento do Capital Humano	100.00	1/19/2022
2		Resiliencia Economica Social	126.50	1/19/2022
3		Gestao de Recursos Publicos e Prestacao de Servicos (GEPRES)	87.00	1/25/2022
4		Politica de Desenvolvimento das Instituicoes e Transformacao Economica	300.00	8/22/2022
5	Banco Africano de Desenvolvimento	Projecto de Zona Especial de Desenvolvimento Agro-Industrial Integrado Do Corredor Pemba-Lichinga	43.00	2/1/2022
6		Aumento do Engajamento do Sector Privado e a Criacao de Capacidade para Refugiados e Pessoas Deslocadas Internamente	1.40	2/11/2022
<b>Total</b>			<b>657.90</b>	

328. No periodo de Janeiro a Agosto do exercicio economico de 2022, o Governo assinou 1 (Um) Acordo de Credito Concessionario com o Banco Mundial, conforme ilustra o quadro abaixo:

**Quadro 57: Acordos de Creditos (Em Milhões de USD)**

Ord.	Financiador	Nome do Projecto	Valor	Data de Assinatura
1	Banco Mundial	Aceleração Digital de Moçambique	200.00	8/26/2022
<b>Total</b>			<b>200.00</b>	

329. Os valores da dívida efectivamente pagos totalizam 36,656.0 milhões de Meticais, equivalentes a um crescimento real de 3.2 % em relação a igual período do ano transacto, influenciada pela variação na dívida externa, concretamente Multilateral que teve um crescimento de 58.5%, conforme se apresenta no quadro a seguir.

**Quadro 58: Amortização da Dívida Pública (Em Milhões de Meticais)**

Grupo/Credor	Valor		Variação a/ 2021/2022
	Jan - Set 2021	Jan - Set 2022	
<b>Divida Externa</b>	<b>17 975.8</b>	<b>25 036.6</b>	<b>44.0</b>
<i>Bilateral</i>	13 835.6	18 692.0	39.7
<i>Multilateral</i>	4 140.2	6 344.7	58.5
<b>Divida Interna</b>	<b>17 475.2</b>	<b>11 619.4</b>	<b>-38.9</b>
<i>Obrigações do Tesouro</i>	15 001.8	11 139.7	-31.7
<i>Financiamento Bancário</i>	184.2	228.4	14.0
<i>Reestruturação e Consolidação</i>	2 289.2	251.3	-89.9
<b>Total</b>	<b>35 451.0</b>	<b>36 656.0</b>	<b>3.2</b>

a/- Em termos reais, com inflação a 8.78% e variação cambial a -3.3%.

Fonte: REOE Jan-Set 2021 e DNT

330. Relativamente a amortização da dívida Interna, para além do montante referente ao pagamento das Obrigações de Tesouro e do Financiamento Bancário, houve desembolsos de 779.5 Milhões de Meticais, referente ao pagamento das dívidas dos anos anteriores com fornecedores de bens e serviços no âmbito da Reestruturação e Consolidação Fiscal.

### 3.2.5 AFECTAÇÃO TERRITORIAL

331. A Despesa de Funcionamento dos Órgãos de Governação Descentralizada Provincial tiveram uma realização de 3,135.6 milhões de Meticais, correspondente a 59.3% da dotação orçamental, como se observa no Quadro a seguir.

**Quadro 59: Despesas de Funcionamento dos Órgãos de Governação Descentralizada (Milhões de Meticais)**

Âmbito Província	Ano 2022			
	Orçamento		Realiz.	% de
	Lei 6/2021	Actualizado	Jan-Set	Realiz.
Niassa	541.3	608.5	369.3	60.7
Cabo Delgado	382.4	455.2	274.8	60.4
Nampula	508.1	647.0	406.5	62.8
Zambézia	551.0	702.9	411.2	58.5
Tete	395.0	498.6	289.2	58.0
Manica	430.6	500.1	337.8	67.5
Sofala	419.5	517.7	275.7	53.3
Inhambane	492.6	499.6	255.8	51.2
Gaza	270.2	338.6	219.1	64.7
Maputo	434.2	519.7	296.2	57.0
<b>Total</b>	<b>4,425.0</b>	<b>5,288.0</b>	<b>3,135.6</b>	<b>59.3</b>

332. As Despesas de Investimento dos Órgãos de Governação Descentralizada Provincial tiveram uma realização de 1,629.7 milhões de Meticais, equivalente a 85.6% dotação orçamental, sendo que 1,142.0 milhões de Meticais na componente externa e 487.7 milhões de Meticais da componente interna de investimento, correspondente a 43.0% e 42.5%, respectivamente.

**Quadro 60: Despesas de Inv. Dos Órgãos de Gov. Descentralizada Provincial (Em Milhões de Meticais)**

Âmbito	Ano 2022			
	Orçamento		Realiz.	% de
	Inicial	Actual	Jan-Set	Realiz.
<b>OGDP Interno</b>	<b>1.143,8</b>	<b>1.146,9</b>	<b>487,7</b>	<b>42,5</b>
Niassa	137,0	137,0	61,7	45,0
Cabo Delgado	110,2	110,2	39,3	35,7
Nampula	163,7	163,7	69,2	42,3
Zambézia	198,2	201,9	98,5	48,8
Tete	148,9	148,9	62,6	42,1
Manica	83,9	83,9	50,8	60,6
Sofala	85,1	85,1	36,4	42,7
Inhambane	102,5	102,5	22,2	21,7
Gaza	55,2	54,6	17,6	32,2
Maputo	59,0	59,0	29,4	49,8
<b>OGDP Externo</b>	<b>781,0</b>	<b>2.653,6</b>	<b>1.142,0</b>	<b>43,0</b>
Niassa	80,2	322,5	190,3	59,0
Cabo Delgado	55,6	339,4	92,7	27,3
Nampula	87,1	352,6	172,1	48,8
Zambézia	81,3	358,4	215,1	60,0
Tete	135,5	149,5	83,0	55,5
Manica	91,2	226,8	125,5	55,3
Sofala	57,1	241,9	58,7	24,3
Inhambane	43,3	283,9	118,4	41,7
Gaza	42,9	176,2	40,6	23,0
Maputo	106,8	202,4	45,6	22,5
<b>Total</b>	<b>1.924,8</b>	<b>3.800,5</b>	<b>1.629,7</b>	<b>85,6</b>

**3.2.6 ALOCAÇÃO POR NÍVEL TERRITORIAL****DESPESAS TOTAIS POR ÂMBITOS**

333. A realização da despesa atingiu, no período em análise o montante de 270,747.7 milhões de Meticais, correspondente a 60.1% do Orçamento anual, conforme se observa no quadro a seguir.

**Quadro 61: Despesas Totais por Âmbitos (Em Milhões de Meticals)**

Tipo de Despesa	2021		2022	
	Valor	%	Valor	%
<b>Despesa Total</b>	<b>211 270,9</b>	<b>100,0</b>	<b>211 270,9</b>	<b>100,0</b>
<b>Despesa por Âmbito</b>				
Central	139 870,8	66,2	139 870,8	66,2
Distrital	21 955,2	10,4	21 955,2	10,4
Provincial	31 955,2	15,1	31 955,2	15,1
OGDP	17 489,7	8,3	17 489,7	8,3
<b>Despesa por Sector</b>				
Capital	24 248,8	11,5	24 248,8	11,5
Operacionais	187 022,1	88,5	187 022,1	88,5
<b>Despesa por Tipo de Despesa</b>				
Capital	24 248,8	11,5	24 248,8	11,5
Operacionais	187 022,1	88,5	187 022,1	88,5

334. A distribuição territorial das despesas mostra que os órgãos e instituições de âmbito central absorveram o equivalente a 66.4% da despesa total, tendo os de âmbito distrital, provincial, OGDp e autárquico, absorvido o equivalente ao intervalo de 1.6% à 21.3%.

**3.2.7 FINANCIAMENTO DO DÉFICE**

335. Para o Financiamento do Défice, isto é, entradas na CUT (Empréstimos Internos), saídas da CUT (Contravalores Consignados e Outros Fundos via CUT), pagamentos através de contas bancárias dos sectores e pagamentos directos pelo

doador/credor, foram utilizados 78,238.4 milhões de Meticais, com a composição que se mostra no Mapa II-2 e se resume no quadro seguinte.

**Quadro 62: Financiamento do Défice (Em Milhões de Meticais)**

Tabela 11 - Financiamento do défice  
(Em Milhões de Meticais)

Tipo de Financiamento	Realização Jan-Set 2021			Realização Jan-Set 2022						Variação 2021/2022 (%)
	Donativos	Créditos	Total	Donativos		Créditos		Total		
				Valor	Peso	Valor	Peso	Valor	% Peso	
<b>Contravalores Não Consignados</b>	<b>0.4</b>	<b>0.0</b>	<b>0.4</b>	<b>0.0</b>	<b>0.0</b>	<b>0.0</b>	<b>0.0</b>	<b>0.0</b>	<b>0.0</b>	<b>0.0</b>
Apoio ao Orç. e Bal. de Pagam.	0.4	0.0	0.4	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
<b>Contravalores Consignados</b>	<b>12,855.5</b>	<b>10,035.7</b>	<b>22,891.2</b>	<b>16,709.2</b>	<b>100.0</b>	<b>12,639.6</b>	<b>3.5</b>	<b>29,348.8</b>	<b>37.5</b>	<b>28.2</b>
<b>Donativos</b>	<b>3,185.4</b>	<b>0.0</b>	<b>3,185.4</b>	<b>3,069.1</b>	<b>18.4</b>	<b>0.0</b>	<b>0.0</b>	<b>3,069.1</b>	<b>3.9</b>	<b>-3.7</b>
FC-PROAGRI	24.6	0.0	24.6	143.1	0.9	0.0	0.0	143.1	0.2	481.4
FC-FASE	2,508.8	0.0	2,508.8	2,302.0	13.8	0.0	0.0	2,302.0	2.9	-8.2
FC-PROSAÚDE	520.5	0.0	520.5	441.9	2.6	0.0	0.0	441.9	0.6	-15.1
FC-Apoio ao Trib. Administrativo	11.3	0.0	11.3	24.8	0.1	0.0	0.0	24.8	0.0	
FC-SISTAFE	0.0	0.0	0.0	3.2	0.0	0.0	0.0	3.2	0.0	
FC-AT	71.5	0.0	71.5	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	-100.0
FC-PRONASA	48.6	0.0	48.6	154.0	0.9	0.0	0.0	154.0	0.2	
<b>Outros Fundos</b>	<b>9,670.0</b>	<b>10,035.7</b>	<b>19,705.7</b>	<b>13,640.1</b>	<b>81.6</b>	<b>12,639.6</b>	<b>3.5</b>	<b>26,279.7</b>	<b>33.6</b>	<b>33.4</b>
Outros Fundos via CUT	3,229.9	231.3	3,461.2	2,880.7	17.2	178.0	0.3	3,058.6	3.9	-11.6
Diversos Projectos/Sectores a/	5,039.9	5,225.9	10,265.8	5,414.9	32.4	1,230.7	2.0	6,645.7	8.5	0.0
Diversos Projectos/Fontes b/	1,400.3	0.0	1,400.3	5,344.5	32.0	491.3	0.8	5,835.8	7.5	0.0
Reembolsos de Crédito do Tesouro	0.0	2,379.0	2,379.0	0.0	0.0	10,484.0	17.0	10,484.0	13.4	0.0
Acordos de Retrocessão	0.0	4,578.4	4,578.4	0.0	0.0	255.6	0.4	255.6	0.3	-94.4
<b>Empréstimos Internos c/</b>	<b>0.0</b>	<b>19,494.8</b>	<b>19,494.8</b>	<b>0.0</b>	<b>0.0</b>	<b>33,604.8</b>	<b>54.6</b>	<b>33,604.8</b>	<b>43.0</b>	<b>72.4</b>
<b>Bilhetes do Tesouro</b>	<b>0.0</b>	<b>10,141.4</b>	<b>10,141.4</b>	<b>0.0</b>	<b>0.0</b>	<b>10,484.0</b>	<b>17.0</b>	<b>10,484.0</b>	<b>13.4</b>	<b>0.0</b>
<b>Reembolsos e Ajuda Alimentar</b>	<b>0.4</b>	<b>141.7</b>	<b>142.0</b>	<b>0.1</b>	<b>0.0</b>	<b>0.0</b>	<b>0.0</b>	<b>0.1</b>	<b>0.0</b>	<b>-99.9</b>
<b>Outras Receitas de Capital(Mais valias)</b>						<b>4,800.7</b>	<b>7.8</b>	<b>4,800.7</b>	<b>6.1</b>	
<b>Total</b>	<b>12,856.3</b>	<b>39,813.5</b>	<b>42,528.3</b>	<b>16,709.3</b>	<b>100.0</b>	<b>61,529.1</b>	<b>100.0</b>	<b>78,238.4</b>	<b>100.0</b>	<b>84.0</b>
<b>Peso</b>	<b>30.2</b>	<b>93.6</b>	<b>100.0</b>	<b>21.4</b>		<b>78.6</b>		<b>100.0</b>		

a/- Financiamento através de contas bancárias dos sectores.

b/- Pagamentos directos pelo doador/credor.

c/ Empréstimo do Banco Central, Obrigações do Tesouro e Bilhetes do Tesouro

Fonte: REOE Jan- Set 2022, DNT, MEX e Sectores.

336. Do total dos recursos utilizados, 21.4% foram constituídos por donativos, tendo os Contravalores Consignados contribuído com 37.5%. Os créditos contribuíram com 78.6%, sendo os empréstimos Internos com 43%, dos recursos totais. Relativamente ao ano anterior os recursos aplicados registaram um crescimento de 84.0% em termos nominais.

337. Entretanto, o fluxo de recursos registado nas contas bancárias dos diferentes fundos externos que transitam pela Conta Única do Tesouro no período em análise, apresenta-se no quadro a seguir.

**Quadro 63: Movimentos dos Fundos Externos que transitam pela CUT (Em Milhões de Meticais)**

<b>Fundos Externos</b>	<b>Saldos em 31/12/2021</b>	<b>Entradas</b>	<b>Saídas</b>	<b>Saldos em 30/09/2022</b>
Apoio ao Orçamento e Balança de Pgtos. .	2,024.2	0.0	0.0	2,024.2
FC-PROAGRI	266.2	0.0	21.8	244.4
FC-FASE	438.0	1,487.3	2,067.5	-142.3
FC-PROSAÚDE	71.5	86.6	128.1	30.0
FC-Apoio ao Tribunal Administrativo	11.4	24.2	24.2	11.4
FC-INE	0.0	0.0	0.0	0.0
FC-CARB	0.0	38.2	0.0	38.2
FC-CEDSIF	0.0	224.1	0.9	223.2
FC-AT	0.0	0.0	0.0	0.0
FC-PESCAS	2.2	0.0	0.0	2.2
FC-PRONASA	0.0	173.5	0.0	173.5
<b>Outros Fundos</b>	<b>0.0</b>	<b>16,912.5</b>	<b>2,880.7</b>	<b>14,031.8</b>
<b>Total</b>	<b>4,837.7</b>	<b>18,946.4</b>	<b>5,123.2</b>	<b>18,660.8</b>

338. As entradas, no valor de 18.946,4 milhões de Meticais, correspondem aos desembolsos para as contas transitórias, sendo que as saídas, no valor de 5.123,2 milhões de Meticais, reflectem as transferências efectuadas da Conta Única do Tesouro para a realização das despesas, resultando num saldo de 18.660,8 milhões de Meticais.

### **3.2.8 COMPROMISSOS SECTORIAIS**

339. A realização das Despesas por Compromissos Sectoriais, Sectores Estruturantes e Outros Sectores Sociais, no período em análise atingiu o montante de 270,747.7 milhões de Meticais, correspondente a 60.1% do Orçamento anual, sendo que os Compromissos Sectoriais tiveram uma realização de 53.7%, Sectores Estruturantes com 33% e os Outros Sectores Sociais com uma realização 53.2%, conforme se resume no quadro abaixo.

**Quadro 31: Despesas dos compromissos sectoriais e restantes sectores (Em Milhões de Metcais)**

Sector	Ano 2021				Ano 2022				Variação 2021/22 (%) a/			
	Orçamento	Realização	Taxa		Orçamento		Realização			Taxa		
	Anual	Jan-Set	Realiz		Inicial	Actual	Jan-Set			Realiz		
	Valor	Valor	Peso	(%)	Valor	Peso	Valor	Peso		(%)		
<b>Compromissos Sectoriais</b>												
<b>Educação</b>	<b>64,739.3</b>	<b>46,026.4</b>	<b>23.7</b>	<b>71.1</b>	<b>70,236.3</b>	<b>19.8</b>	<b>72,729.0</b>	<b>20.5</b>	<b>51,256.7</b>	<b>24.5</b>	<b>70.5</b>	<b>-83.9</b>
Ensino Geral	7,127.2	1,866.1	1.0	26.2	13,106.2	3.7	10,616.6	3.0	2,179.8	1.0	20.5	14.0
Serviços Distritais	48,088.5	39,222.8	20.2	81.6	47,262.2	13.3	49,799.9	14.0	43,355.1	20.8	87.1	1.8
Ensino Superior	9,523.6	4,937.5	2.5	51.8	9,867.9	2.8	12,312.4	3.5	5,721.8	2.7	46.5	7.0
<b>Saúde</b>	<b>41,302.9</b>	<b>21,562.5</b>	<b>11.1</b>	<b>52.2</b>	<b>42,161.7</b>	<b>11.9</b>	<b>47,144.7</b>	<b>13.3</b>	<b>23,571.2</b>	<b>11.3</b>	<b>50.0</b>	<b>-36.6</b>
Sistema de Saúde	31,875.5	14,107.8	7.3	44.3	33,702.1	9.5	36,074.0	10.2	14,635.3	7.0	40.6	-3.0
Serviços Distritais	9,427.4	7,454.7	3.8	79.1	8,459.6	2.4	11,070.6	3.1	8,936.0	4.3	80.7	11.0
<b>Agricultura e Des.Rural</b>	<b>21,891.4</b>	<b>9,549.4</b>	<b>4.9</b>	<b>43.6</b>	<b>47,292.6</b>	<b>13.3</b>	<b>45,029.9</b>	<b>12.7</b>	<b>13,645.3</b>	<b>6.5</b>	<b>30.3</b>	<b>38.7</b>
<b>Total Dos Compromissos</b>	<b>127,933.6</b>	<b>77,138.4</b>	<b>39.8</b>	<b>60.3</b>	<b>159,690.7</b>	<b>45.0</b>	<b>164,903.6</b>	<b>46.5</b>	<b>88,473.2</b>	<b>42.4</b>	<b>53.7</b>	<b>-55.5</b>
<b>Sectores Estruturantes</b>									<b>0.0</b>			
Recursos Minerais e Energia	3,524.1	1,297.5	0.7	36.8	4,378.4	1.2	6,645.1	1.9	2,326.0	1.1	35.0	65.0
Estradas	15,693.0	10,600.5	5.5	67.5	19,630.8	5.5	19,828.8	5.6	6,653.8	3.2	33.6	-38.8
Aguas	3,359.0	1,095.7	0.6	32.6	6,784.9	1.9	4,487.6	1.3	1,909.3	0.9	42.5	95.0
Obras Publicas	7,693.3	4,943.4	2.5	64.3	2,170.7	0.6	7,853.3	2.2	2,071.3	1.0	26.4	-58.9
Transportes e Comunicações	4,531.1	2,114.0	1.1	46.7	6,526.4	1.8	7,232.9	2.0	2,240.8	1.1	31.0	-2.0
<b>Total dos Sectores Estruturantes</b>	<b>34,800.5</b>	<b>20,051.2</b>	<b>10.3</b>	<b>57.6</b>	<b>39,491.1</b>	<b>11.1</b>	<b>46,047.8</b>	<b>13.0</b>	<b>15,201.2</b>	<b>7.3</b>	<b>33.0</b>	<b>-25.9</b>
<b>Sectores Sociais</b>												
Sistema Judicial	32,366.7	25,584.0	13.2	79.0	5,388.5	1.5	8,870.5	2.5	6,359.4	3.0	71.7	-77.1
Acção Social	22,003.1	9,040.0	4.7	41.1	9,074.2	2.6	15,998.3	4.5	6,644.4	3.2	41.5	-32.3
Trabalho e Emprego	1,283.4	702.9	0.4	54.8	1,160.8	0.3	1,756.4	0.5	1,166.4	0.6	66.4	58.0
<b>Total dos Sectores Sociais</b>	<b>55,653.1</b>	<b>35,327.0</b>	<b>18.2</b>	<b>63.5</b>	<b>15,623.5</b>	<b>4.4</b>	<b>26,625.2</b>	<b>7.5</b>	<b>14,170.2</b>	<b>6.8</b>	<b>53.2</b>	<b>-63.0</b>
<b>Total dos Comp. Soc. e Sec. Estr</b>	<b>218,387.2</b>	<b>132,516.5</b>	<b>68.3</b>	<b>60.7</b>	<b>214,805.3</b>	<b>60.5</b>	<b>237,576.6</b>	<b>66.9</b>	<b>117,844.7</b>	<b>56.4</b>	<b>49.6</b>	<b>-53.0</b>
<b>Restantes Sectores</b>	<b>69,575.4</b>	<b>61,461.8</b>	<b>31.7</b>	<b>88.3</b>	<b>140,081.7</b>	<b>39.5</b>	<b>117,310.3</b>	<b>33.1</b>	<b>90,959.6</b>	<b>43.6</b>	<b>26.8</b>	<b>-71.0</b>
<b>Desp Total Excl. Juros e Op. Financ.</b>	<b>287,962.6</b>	<b>193,978.4</b>	<b>100.0</b>	<b>67.4</b>	<b>354,886.9</b>	<b>100.0</b>	<b>354,886.9</b>	<b>100.0</b>	<b>208,804.3</b>	<b>100.0</b>	<b>58.8</b>	<b>0.1</b>
<b>Encargos da Dívida</b>	<b>34,109.9</b>	<b>19,473.1</b>		<b>57.1</b>	<b>44,724.0</b>		<b>44,724.0</b>		<b>27,708.3</b>		<b>62.0</b>	<b>37.1</b>
Juros Internos	22,741.8	11,489.5		50.5	30,284.2		28,827.9		16,989.6		58.9	35.9
Juros Externos	10,911.8	7,688.9		70.5	14,439.8		14,439.8		10,347.8		71.7	39.2
Outros Encargos Da Dívida	456.2	294.6		64.6	0.0		1,456.2		370.9		25.5	
<b>Operações Financeiras</b>	<b>46,522.5</b>	<b>35,904.7</b>		<b>77.2</b>	<b>50,966.0</b>		<b>50,966.0</b>		<b>34,235.1</b>		<b>67.2</b>	<b>-1.9</b>
Internas	3,965.5	3,094.8		78.0	4,653.0		4,653.0		1,558.5		33.5	-53.7
Externas	42,557.0	32,809.9		77.1	46,313.0		46,313.0		32,676.6		70.6	3.0
<b>Despesa Total</b>	<b>368,595.1</b>	<b>249,356.2</b>		<b>67.7</b>	<b>450,576.9</b>		<b>450,576.8</b>		<b>270,747.7</b>		<b>60.1</b>	<b>-0.8</b>

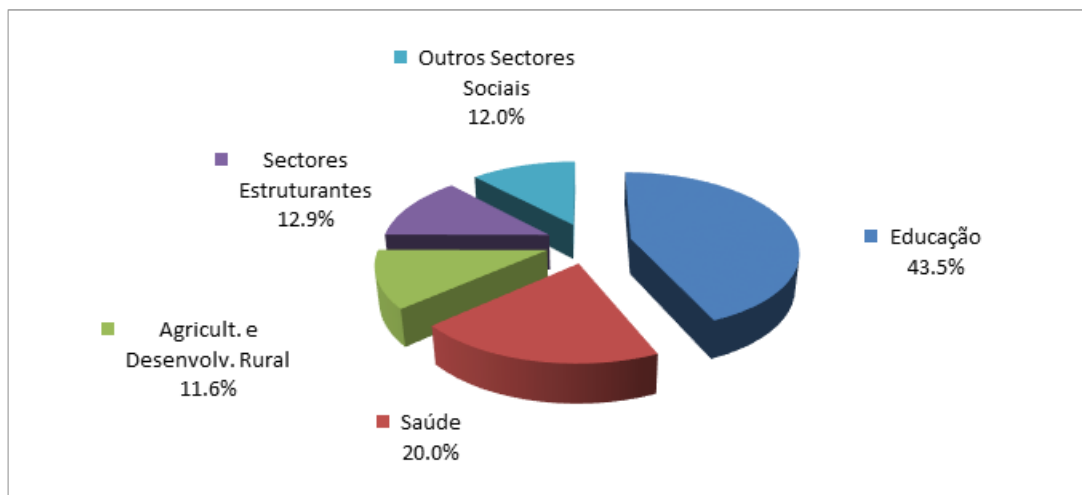
Em termos reais, com inflação média a 8.78% e variação cambial a -3.3%

Fonte: REO Jan-Set 2021, MEX e Sectores

340. O gráfico abaixo mostra que do total das Despesas dos Compromissos, Sectores estruturantes e Outros Sectores Sociais, o sector da Educação é o que absorveu maior volume de recursos, tendo alcaçado o equivalente a 43.5% do total, o Sector da Saúde absorveu 20% e da Agricultura e Desenvolvimento Rural com 11.6% dos recursos. Pode observar no gráfico que os Sectores Estruturantes

e Outros Sectores Sociais Absorveram o equivalente a 12.9% e 12%, respectivamente.

**Gráfico 9: Estrutura das Despesas por Compromissos Sectoriais, Sectores Estruturantes e Outros Sectores Sociais**



341. O Nível de realização dos Compromissos Sectoriais representa 42.4% da despesa total excluindo os Encargos da Dívida e as Operações Financeiras, sendo Educação com 24.5%, Saúde com 11.3%, Agricultura e o Desenvolvimento Rural com 6.5%.

### 3.2.9 DESPESAS POR PRIORIDADES E PILARES

342. A realização das despesas por Prioridades e Pilares atingiram o montante de 270.747,7 milhões de Meticais, correspondente a 60.1% do Orçamento Anual, sendo de destacar o desempenho alcançado pelos Pilares III "Reforço da cooperação internacional" que alcançou a realização de 77,5% , Pilar II "Promover a boa governação e descentralização" com 75,9% e Prioridade I "Desenvolver o Capital Humano e Justiça Social" teve realização de 60,6%, do Orçamento Anual.

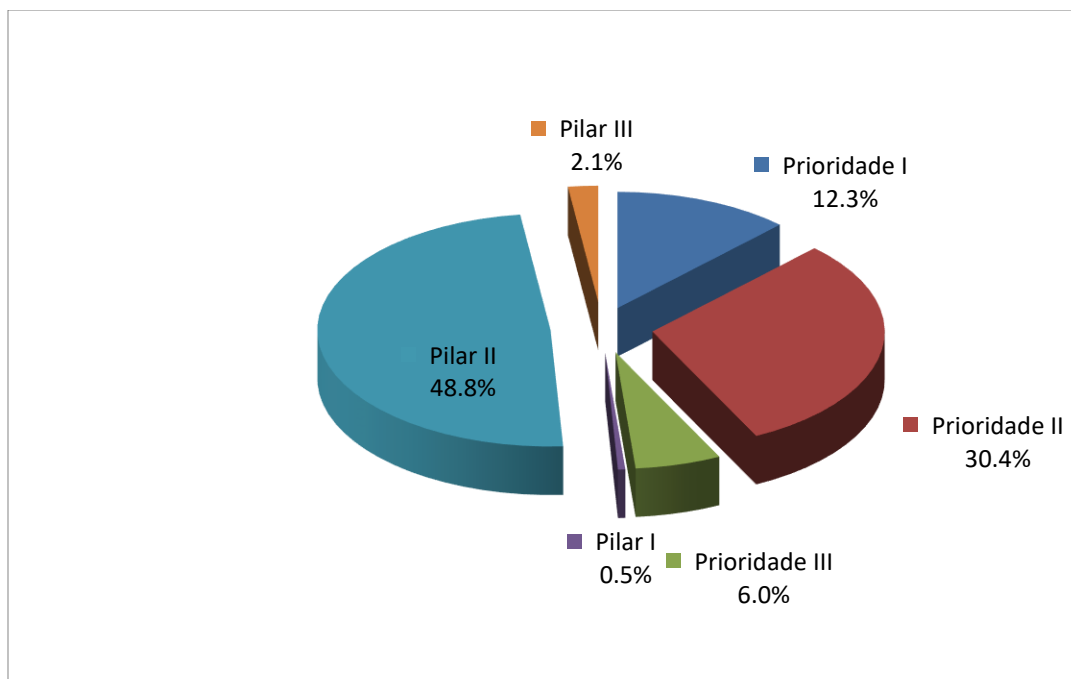
343. As Prioridades II e III tiveram realizações que variam de 41,5 % e 48,1%, respectivamente, conforme se ilustra o quadro abaixo.

**Quadro 64: Despesa por Prioridades e Pilares (Em Milhões de Meticals)**

Descrição	Ano 2021				Ano 2022						Variação 2021/2022
	Orçamento		Realização		Orçamento			Realização			
	Annual	Jan-Set			Inicial (Lei 6/2021)	Actual		Jan-Set			
	Valor	Valor	Peso	Realiz (%)	Valor	Valor	Peso	Valor	Peso	Realiz (%)	a/
Prioridade I - Desenvolver o Capital Humano e Justiça Social	52,570.3	41,735.8	16.7	79.4	142,208.8	54,889.2	31.6	33,239.5	12.3	60.6	-20.4
Prioridade II - Impulsionar o Crescimento Económico, a Produtividade e a Geração de Emprego	165,617.3	115,121.4	46.2	69.5	202,639.2	170,949.0	45.0	82,284.3	30.4	48.1	-28.5
Prioridade III - Fortalecer a Gestão sustentável dos Recursos Naturais e Ambiente	17,679.6	7,594.8	3.0	43.0	36,703.5	38,843.5	8.1	16,134.2	6.0	41.5	112.4
PILAR I - Reforçar a Democracia, a Reconciliação e Perservar a Unidade e Coesão Nacional	68,886.0	45,995.8	18.4	66.8	28,065.7	4,625.5	6.2	1,372.7	0.5	29.7	-97.0
PILAR II - Promover a Boa Governação e Descentralização	4,525.9	3,168.2	1.3	70.0	37,540.9	173,981.9	8.3	132,072.1	48.8	75.9	4068.7
PILAR III - Reforçar a Cooperação Internacional	59,315.9	35,740.2	14.3	60.3	3,418.7	7,287.8	0.8	5,644.9	2.1	77.5	-84.2
<b>Total</b>	<b>368,595.1</b>	<b>249,356.2</b>	<b>100.0</b>	<b>67.7</b>	<b>450,576.8</b>	<b>450,576.8</b>	<b>100.0</b>	<b>270,747.7</b>	<b>100.0</b>	<b>60.1</b>	<b>8.6</b>

344. Observa-se do Gráfico 11, mostra que em termos de absorção de recursos a pilar II “Promover a boa governação e descentralização” Prioridade II “Impulsionar o Crescimento Económico, Produtividade e a geração de emprego”, Prioridade I “Desenvolver o Capital Humano e Justiça Social e Prioridade III absorveram o equivalente a 48.8%, 30.4%, 12.3% e 6%, respectivamente, tendo o Pilar III e o Pilat I absorvido o equivalente a 2.1% e 0.5%, respectivamente, conforme o gráfico seguinte:

**Gráfico 10: Despesas por Prioridades e Pilar**



### 3.2.10 PROGRAMA DE SUBSÍDIO SOCIAL BÁSICO

345. Para a execução orçamental do Programa de Subsídio Social Básico, no período de Janeiro a Setembro do exercício económico em curso, foram mobilizados recursos que totalizaram o montante de 3,735.85 milhões de Meticais, tendo sido realizadas Despesas no valor de 2,597.82 milhões de Meticais, correspondentes a 69.54%, conforme ilustra o quadro a seguir.

**Quadro 65: Execução do Programa do Subsídio Social Básico (Em Milhões de Meticais)**

<b>Orçamento de Funcionamento</b>				
<b>PROGRAMA SUBSIDIO SOCIAL BASICO</b>				
<b>Delegação</b>	<b>Nº Beneficiários</b>	<b>Orçamento Actualizado</b>	<b>Total de Execução</b>	<b>Taxa Real%</b>
Lichinga	17265	138.15	68.68	49.72
Cuamba	14421	115.39	86.33	74.81
Marrupa	8320	66.58	34.06	51.17
Pemba	20080	160.68	131.68	81.95
Montepuez	12030	96.26	75.04	77.95
Moc. Praia	12175	97.42	73.90	75.86
Nampula	22135	177.12	127.02	71.71
Angoche	21025	219.25	160.26	73.09
Nacala-Porto	27400	168.24	105.46	62.69
Ribaue	13710	109.70	89.83	81.88
Quelimane	21905	175.28	124.89	71.25
Gurue	20958	101.78	85.99	84.49
Mocuba	12720	167.70	117.96	70.34
Tete	21160	169.32	112.07	66.19
Maravia	18530	67.38	51.23	76.03
Moatize	8421	148.27	119.40	80.53
Chimoio	24880	199.09	149.05	74.87
Barue	15150	121.23	90.51	74.66
Beira	23470	187.80	134.75	71.75
Caia	9440	75.54	56.87	75.28
Machanga	7100	56.81	41.59	73.20
Inhambane	11470	91.78	55.99	61.00
Maxixe	13280	106.26	79.55	74.86
Vilanculos	9440	75.54	37.24	49.31
Xai-Xai	15260	122.11	60.69	49.70
Chibuto	13905	111.27	55.82	50.17
Chicualacua	11550	51.85	39.11	75.43
Chokwe	6480	92.42	69.40	75.09
Matola	12622	101.00	81.67	80.87
Manhica	8843	70.76	31.22	44.12
Cidade de M	11730	93.86	50.56	53.86
<b>TOTAL</b>	<b>466875</b>	<b>3735.85</b>	<b>2597.82</b>	<b>69.54</b>

Fonte: MEX-2022

#### **IV. PRINCIPAIS RISCOS FISCAIS PARA 2022**

346. Com a COVID-19, a exposição do Estado e das suas finanças públicas aumentou e com ela a deterioração dos rácios fiscais. A gestão prudente das finanças públicas e a definição de estratégias de resiliência da economia à choques, contribuíram para a eficiência da política fiscal.
347. No PESOE 2022 foram identificados a médio prazo, três fontes de riscos macroeconómicos, nomeadamente, o abrandamento do crescimento económico, a vulnerabilidade da taxa de câmbio e uma inflação acelerada. Entretanto, o desempenho verificado no III Trimestre de 2022, contraria essa tendência, tendo em conta que o Produto Interno Bruto apresentou um crescimento acumulado no 1º Semestre de 4.37% e o Metical manteve-se estável. Registou-se no período, uma ligeira aceleração da inflação média que se situou em 7.22%, contra uma previsão de 5.3% para o ano de 2022.
348. Em relação aos riscos específicos, o sector empresarial do Estado constitui a maior fonte de exposição do Estado, representando cerca de 11.6% do PIB. No que concerne ao risco relacionado aos desastres naturais, durante o 1º semestre do ano de 2022, Moçambique foi fortemente afectado pelo ciclone GOMBE e tempestade ANA nas zonas Norte e Centro do País. Os efeitos combinados dos fenómenos naturais (cheias, inundações, ciclone, tempestade e seca) registados afectaram pelo menos 1,056,238 pessoas, 185,974 casas destruídas, das quais 93,618 foram totalmente destruídas.
349. De igual modo afectaram mais de 189,000 produtores e causaram a perda de cerca de 244,000 hectares de culturas diversas em 95 distritos das províncias de Maputo, Gaza, Inhambane, Sofala, Manica, Tete, Zambézia, Nampula e Niassa, para além da destruição de 276 embarcações da pesca semi-industrial.
350. Face a estes riscos, o Governo tomou dentre várias as seguintes medidas:
- (i) Políticas económicas concertadas que resultaram no incremento da produção nos principais sectores da actividade, nomeadamente: Agricultura, Pescas, Indústria Extractiva, Indústria Transformadora e Transportes e Comunicações, contribuíram para um crescimento acima do previsto.

- (ii) Alocação de um fundo contingencial para responder os desafios do Sector Empresarial do Estado, injeção de capital, saneamento dos acordos de retrocessão e reestruturação das empresas.
- (iii) Activado o sistema de aviso prévio, transporte de pessoas para zonas seguras, meios posicionados (apoio com produtos de primeira necessidade) e a sistematização de todos os esforços do Governo e parceiros de cooperação, monetária e em espécie, avaliada em cerca de 2.2 mil milhões de meticais.

351. Os desvios nas previsões fiscais mantiveram-se acima do previsto para os rácios de sustentabilidade fiscal (saldo após donativos e saldo primário). Nesta componente, há que destacar que o risco fiscal para a componente da Receita Fiscal não foi materializado, dado o óptimo nível de arrecadação que foi verificado, que pode ser associado ao óptimo desempenho da actividade económica, e do relaxamento gradual das medidas de contenção da Pandemia da COVID-19.

352. No que diz respeito à dívida pública, este risco não foi materializado. Este resultado tem como base as estimativas preliminares com base nos dados do Relatório de Execução Orçamental de Janeiro à Dezembro de 2021.

## **V. EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL**

353. Na execução do Orçamento do Estado no período de Janeiro a Setembro de 2022, resultou o equilíbrio orçamental do qual foram cobradas Receitas do Estado no valor de 215,698.2 milhões de Meticais, equivalentes a 73.4% da previsão anual, tendo sido realizadas despesas totais que atingiram o montante de 270,747.7 milhões de Meticais, correspondente a 60.1% do Orçamento anual. Para a cobertura do défice, o Estado teve que recorrer ao financiamento interno e externo nos valores de 33,604.8 e 16,463.4 milhões de Meticais, correspondentes a 63.3% e 25.3%, respectivamente, conforme se apresenta o quadro abaixo.

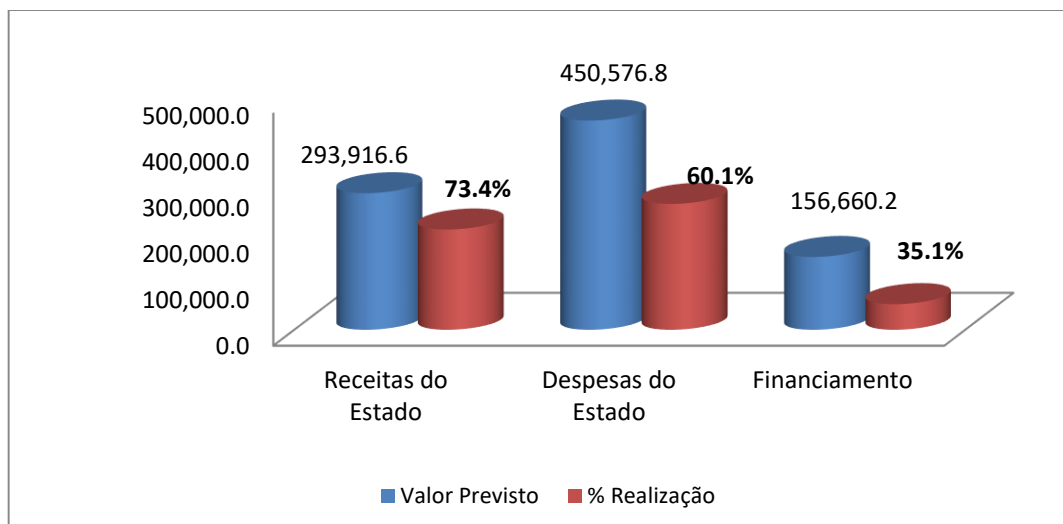
**Quadro 66: Equilíbrio Orçamental (Em Milhões de Meticais)**

Recursos e Despesas	Ano 2021				Ano 2022			
	Orçamento	Realiz. Jan- Set		%	Orçamento	Realiz. Jan- Set		%
	Anual	Valor	Peso	Realiz.	Anual	Valor	%	Peso Realiz.
<b>Recursos Internos</b>	<b>309,053.6</b>	<b>230,908.0</b>	<b>82.8</b>	<b>74.7</b>	<b>351,998.1</b>	<b>254,103.7</b>	<b>91.1</b>	<b>72.2</b>
Receitas do Estado	265,596.1	198,067.2	71.0	74.6	293,916.6	215,698.2	77.3	73.4
Mais Valias	2,500.0	2,500.0	0.9	100.0	5,000.0	4,800.7	1.7	96.0
Créditos Internos	40,957.5	30,340.8	10.9	74.1	53,081.6	33,604.8	12.0	63.3
<b>Recursos Externos</b>	<b>59,541.5</b>	<b>19,778.5</b>	<b>7.9</b>	<b>33.2</b>	<b>98,578.7</b>	<b>24,919.9</b>	<b>8.9</b>	<b>25.3</b>
Donativos Externos	34,005.9	11,361.3	4.5	33.4	86,867.4	16,463.4	5.9	19.0
Créditos Externos	25,535.5	8,417.2	3.4	33.0	11,711.3	8,456.5	3.0	72.2
<b>Total de Recursos</b>	<b>368,595.1</b>	<b>250,686.5</b>	<b>100.0</b>	<b>68.0</b>	<b>450,576.8</b>	<b>279,023.6</b>	<b>100.0</b>	<b>61.9</b>
<b>Desp. de Funcionam</b>	<b>238,290.5</b>	<b>174,918.3</b>	<b>70.1</b>	<b>73.4</b>	<b>284,908.2</b>	<b>200,636.7</b>	<b>74.1</b>	<b>70.4</b>
<b>Despesa de Investim</b>	<b>83,782.0</b>	<b>38,533.2</b>	<b>15.5</b>	<b>46.0</b>	<b>114,702.6</b>	<b>35,876.0</b>	<b>13.3</b>	<b>31.3</b>
Componente Interna	30,734.0	20,220.4	8.1	65.8	32,383.6	17,064.5	6.3	52.7
Componente Extern	53,048.0	18,312.8	7.3	34.5	82,319.0	18,811.5	6.9	22.9
<b>Operações Financei</b>	<b>46,522.5</b>	<b>35,904.7</b>	<b>14.4</b>	<b>77.2</b>	<b>50,966.0</b>	<b>34,235.1</b>	<b>12.6</b>	<b>67.2</b>
Activas	3,965.5	3,094.8	1.2	78.0	4,653.0	1,558.5	0.6	33.5
Passivas	42,557.0	32,809.9	13.2	77.1	46,313.0	32,676.6	12.1	70.6
<b>Total de Despesa</b>	<b>368,595.1</b>	<b>249,356.3</b>	<b>100.0</b>	<b>67.7</b>	<b>450,576.8</b>	<b>270,747.7</b>	<b>100.0</b>	<b>60.1</b>
<b>Varição de Saldos</b>		<b>1,330.2</b>				<b>8,275.9</b>		
<b>Total de Aplicações</b>	<b>345,381.8</b>	<b>250,686.5</b>		<b>72.6</b>	<b>450,576.8</b>	<b>279,023.6</b>		<b>61.9</b>

Fonte: REO Jan-Set. 2021, MEX, DNTCEF e AT

354. Os Recursos mobilizados no período, totalizaram o montante de 279,023.6 milhões de Meticais, tendo sido realizadas Despesas no valor de 270,747.7 milhões de Meticais resultando numa variação de saldos no montante de 8,275.9

355. Conforme se observa do gráfico 11, no período em análise, as Receitas do Estado e Despesas Totais tiveram realizações de 73.4% e 60.1% do valor previsto no orçamento respectivamente, tendo o financiamento se fixado em 35.1%.

**Gráfico 11: Receitas Totais e Despesas Totais**

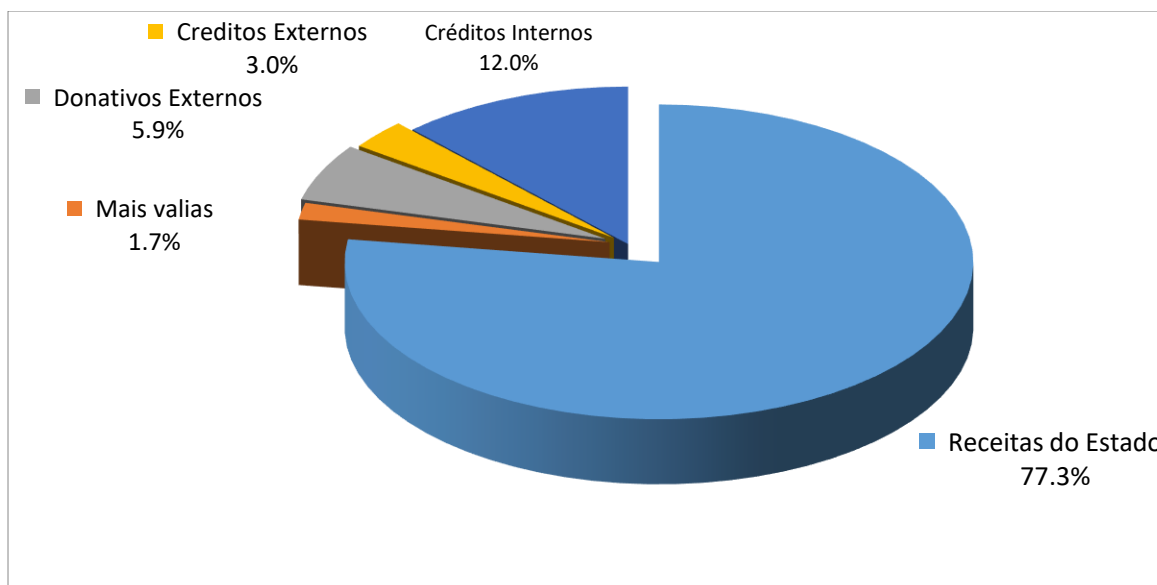
## MOBILIZAÇÃO DE RECURSOS

356. No período em análise, os recursos mobilizados atingiram o montante de 279,023.6 milhões de Metical, correspondente a 61.9% da previsão anual, tendo os recursos internos se situado em 72.2% e os externos em 25.3% do programado.

357. Os Donativos Externos atingiram o montante de 16,463.4 milhões de Metical, equivalentes a 19.0% da previsão anual e os Créditos Externos situaram-se em 8,456.1 milhões de Metical, correspondentes a 72.2% da previsão anual.

358. Observa-se do Gráfico seguinte que as Receitas do Estado constituíram a principal fonte de recursos no período em análise, com uma contribuição equivalente a 77.3% do total dos recursos mobilizados, tendo os Créditos Internos, as Mais-Valias cobradas em 2017, os Créditos Externos, e Donativos Externos contribuído com o correspondente a 12%, 1.7%, 3% e 5.9%, respetivamente.

**Gráfico 12: Estrutura da Mobilização de Recursos**



## **VI. DESEMPENHO DOS INDICADORES ECONOMICOS E SOCIAIS DO PLANO E ORÇAMENTO DOS ÓRGÃOS DE GOVERNAÇÃO DESCENTRALIZADA PROVINCIAL (OGDP)**

### **6.1 PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

359. Os dados referentes a produção agrícola por província serão reportados no Balanço Anual do Plano Económico e Social de 2022, após a conclusão do Inquérito Agrícola Integrado (IAI-2022), a iniciar no próximo mês de Agosto.

### **6.2 PRODUÇÃO PESQUEIRA**

360. No que concerne a produção pesqueira ligada à aquacultura, até ao primeiro semestre de 2022 foram produzidos 2,456 toneladas de pescado, o que representa um crescimento de 15.2% relativamente ao realizado em igual período de 2021.

361. A pesca artesanal registou até ao primeiro semestre de 2022 um crescimento de 3%, com uma produção de 227,360 toneladas no primeiro semestre de 2022, contra as 220,685 toneladas de igual período 2021.

**Quadro 67: Produção Pesqueira**

Provincia	Aquacultura (ton)					Pesca Artesanal (ton)				
	Real 2021	Real I Semestre 2021	Plano 2022	Real I Semestre 2022	Varição (%)	Real 2021	Real I Semestre 2021	Plano 2022	Real I Semestre 2022	Varição (%)
Niassa	323	164	639	169	3.2	28,398	18,433	28,557	10,870	-41.0
Cabo Delegado	14	16	286	1	-93.7	30,358	17,881	32,781	12,876	-28.0
Nampula	147	52	226	52	0.0	71,454	32,537	88,125	47,518	46.0
Zambézia	342	172	367	242	40.7	99,811	54,093	99,313	54,477	0.7
Tete	1,380	546	960	566	3.6	30,694	15,636	33,225	15,082	-3.5
Manica	465	453	489	364	-19.7	16,269	7,907	17,556	8,705	10.1
Sofala	103	59	128	71	20.3	66,575	29,686	61,887	31,818	7.2
Inhambane	229	111	462	135	21.0	52,025	29,432	53,436	26,266	-10.8
Gaza	973	504	1,593	769	52.7	17,353	7,798	16,537	10,847	39.1
Maputo	148	55	150	88	59.7	12,718	7,282	7,514	8,900	22.2
<b>Total</b>	<b>4,124</b>	<b>2,131</b>	<b>5,300</b>	<b>2,456</b>	<b>15.2</b>	<b>425,655</b>	<b>220,685</b>	<b>438,931</b>	<b>227,360</b>	<b>3.0</b>

### 6.3 ENSINO PRIMÁRIO E SECUNDÁRIO

362. Até ao primeiro semestre 2022, foram inscritos no Ensino Primário público 7,492,034 alunos de um plano de 7,385,519 correspondente a um crescimento de 6% quando comparado com 2021.

363. Relativamente ao Ensino Secundário foram inscritos até ao primeiro semestre 2022 no 1,123,086 alunos de um plano de 1,093,486 correspondente a uma realização de 103%.

**Quadro 68: Número de Alunos Inscritos no Ensino Primário e Secundário**

Provincia	Ensino Primário				Ensino Secundário geral			
	Real 2021	Plano 2022	Real I Semestre 2022	Varição (%)	Real 2021	Plano 2022	Real I Semestre 2022	Varição (%)
Niassa	428,721	445,816	449,491	5%	53,053	54,981	59,126	0.1
Cabo Delegado	434,882	447,674	507,807	17%	43,118	45,870	54,489	0.3
Nampula	1,343,955	1,405,667	1,506,330	12%	145,927	152,621	168,126	0.2
Zambézia	1,788,727	1,890,539	1,899,474	6%	118,800	126,863	127,456	0.1
Tete	671,285	719,952	701,487	4%	76,448	85,641	79,107	0.0
Manica	546,948	561,793	572,333	5%	91,229	85,200	98,723	0.1
Sofala	557,739	595,429	576,541	3%	88,939	97,298	97,088	0.1
Inhambane	365,236	371,586	359,815	-1%	111,528	129,706	119,261	0.1
Gaza	358,721	366,980	358,092	0%	92,781	95,082	95,407	0.0
Maputo	422,833	421,885	407,523	-4%	133,012	133,856	140,571	0.1
Cidade de Maputo	162,858	158,198	153,141	-6%	84,856	86,368	83,732	0.0
<b>Total</b>	<b>7,081,905</b>	<b>7,385,519</b>	<b>7,492,034</b>	<b>6%</b>	<b>1,039,691</b>	<b>1,093,486</b>	<b>1,123,086</b>	<b>0.1</b>

## 6.4 REDE ESCOLAR

364. O número de salas de aulas construídas até ao prfim do 3º trimestre de 2022 foram concluídas 1034 salas, correspondente a uma realização de 47% em relação ao plano de 2,210 projectados para o período.

365. Relativamente ao ensino secundário, de um plano de 10 escolas para o primeiro semestre 2022 foram construídas 6 escolas, o correspondente a uma realização de 60%.

**Quadro 69: Salas de aula construídas**

Provincia	Ensino Primário				Ensino Secundário geral			
	Real 2021	Plano 2022	Real I Semestre 2022	Varição (%)	Real 2021	Plano 2022	Real I Semestre 2022	Varição (%)
Niassa	25	90	69	176%		3		
Cabo Delegado	63	270	174	176%		2	1	
Nampula	141	550	298	111%	1	3		2
Zimbezia	280	350	54	-81%	2	3		0,5
Tete	51	180	99	94%	1	2	1	1
Manica	20	470	35	75%		2		
sofala	88	430	114	30%		2	3	
Inhambane	24	330	46	92%		3	1	
Gaza	62	160	19	-69%	3	2		-33%
Maputo	49	135	121	147%	2	2		0
C. Maputo		75	5			2	1	
<b>Total</b>	<b>803</b>	<b>3040</b>	<b>1034</b>	<b>29%</b>	<b>9</b>	<b>26</b>	<b>7</b>	<b>-22%</b>

## 6.5 SAÚDE

366. O número de partos institucionais até ao III trimestre de 2022 apresenta um crescimento de 19% relativamente ao registado em 2021, passando de 816,461 em 2021 para 972,140 partos assistidos em 2022.

367. Relativamente ao rácio de habitantes por unidade sanitária espera-se um aumento em cerca de 2.8%, o que significa que o crescimento das unidades sanitárias não está a acompanhar o crescimento populacional.

368. Quanto ao rácio de habitantes por médico espera-se uma diminuição positiva de 11,809 em 2021 para 10,242 em 2022, conforme demonstra o quadro abaixo.

**Quadro 70: Partos Institucionais, Rácio de Habitantes por Unidade Sanitária e Rácio de Habitantes por Médicos\***

Provincia	Nº de Partos Institucionais assistidos				Rácio Hab/unidade sanitário			Rácio Hab/Médicos		
	Real 2021	Plano 2022	Realização 3º Trimestre 2022	Varição (%)	Real 2021	Plano 2022	Realização 3º Trimestre 2022	Real 2021	Plano 2022	Realização 3º Trimestre 2022
NIASSA	64,221	92,136	75,276	17%	10,772	10,772	n/d	14,854	12,620	n/d
C. DELGADO	64,346	114,655	74,863	16%	19,278	20,076	n/d	24,500	18,542	n/d
NAMPULA	172,088	270,269	208,673	21%	25,344	26,599	n/d	16,984	14,171	n/d
ZAMBEZIA	159,564	191,354	198,748	25%	20,468	21,446	n/d	25,603	19,451	n/d
TETE	81,011	116,302	95,542	18%	20,424	20,955	n/d	17,584	12,998	n/d
MANICA	64,510	99,003	74,283	15%	16,782	16,811	n/d	12,497	9,763	n/d
SOFALA	68,065	108,256	80,569	18%	14,125	14,611	n/d	8,263	7,857	n/d
INHAMBANE	42,646	62,298	49,421	16%	10,421	10,360	n/d	8,062	7,379	n/d
GAZA	39,162	60,882	44,981	15%	9,512	9,336	n/d	11,738	9,161	n/d
MAPU PROV.	35,097	59,062	42,241	20%	17,875	19,125	n/d	11,125	11,017	n/d
MAPUTO CID	25,751	35,096	27,543	7%	29,605	28,983	n/d	1,889	1,797	n/d
<b>TOTAL</b>	<b>816,461</b>	<b>1,209,315</b>	<b>972,140</b>	<b>19%</b>	<b>17,290</b>	<b>17,782</b>	<b>n/d</b>	<b>11,809</b>	<b>10,242</b>	<b>n/d</b>

\* n/d (não disponíveis), informação referente aos rácios recursos/população, são obtidos no final do exercício económico. informação constante é referente à Provincia (no geral).

## 6.6 FONTES DE ÁGUA

369. Até ao 7º primeiro semestre de 2022 foram construídos um total de 248 fontes de água correspondente a decréscimo de 35.9% em relação ao realizado no igual período de 2021.

**Quadro 71: Fontes de água construídas**

Provincia	Fontes de água Construídas				
	Real 2021	Real 1º Semestre 2021	Plano 2022	Real 1º Semestre 2022	Varição (%)
Niassa	121	19	56	15	-21.1
Cabo Delegado	198	55	150	67	21.8
Nampula	315	66	399	63	-4.5
Zambézia	238	26	190	14	-46.2
Tete	156	64	130	9	-85.9
Manica	114	70	100	9	-87.1
Sofala	167	38	255	4	-89.5
Inhambane	42	31	27	25	-19.4
Gaza	12	6	20	33	450.0
Maputo	12	12	35	9	-25.0
<b>Total</b>	<b>1375</b>	<b>387</b>	<b>1362</b>	<b>248</b>	<b>-35.9</b>

## VII. PRINCIPAIS MEDIDAS DE POLÍTICA E ACÇÕES POR PRIORIDADES E PILARES DE SUPORTE DO PROGRAMA QUINQUENAL DO GOVERNO

### PRIORIDADE I: DESENVOLVER O CAPITAL HUMANO E A JUSTIÇA SOCIAL

PRIORIDADE I: DESENVOLVER O CAPITAL HUMANO E JUSTIÇA SOCIAL										
Objectivos Estratégicos (i): Promover um Sistema educativo inclusivo, eficiente e eficaz que responda as necessidades do desenvolvimento humano										
Programa: Acesso a Educação										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta cumulativa até ao III Trimestre	Meta			Localização	Ponto de Situação	Resp.
					Realização (Janeiro-Setembro)	% da Realização com relação a meta cumulativa até ao III Trimestre	% da Realização com relação a meta Anual			
1	Contratar novos professores para o ensino primário e Secundário	Número de Professores Primários Contratados	5,931	5,882	5,882	99%	99%	Niassa (475), Cabo Delgado (500), Nampula (940), Zambézia (910), Tete (662), Manica (463), Sofala (705), Inhambane (322), Gaza (301), Maputo (508), C. Maputo (96)	<b>Meta parcialmente Cumprida:</b> Contratados 5.882 professores do Ensino Primario, beneficiando mais de 360 mil alunos.	MINEDH
		Rácio Alunos por professor no Ensino Primário do 1º Grau (ensino público diurno)	65	65	62.3	62.3	62.3	Niassa(63,8), Cabo Delgado(68,6),Nampula(75,7), Zambezia (70,7),Tete(60,1), Manica(52,5), Sofala(61,2), Inhambane(39,7),Gaza(43,8), Maputo(54,7), Cidade de Maputo(50)	<b>Meta cumprida</b>	MINEDH
		Número de Professores Secundários Contratados	634	634	634	100%	100%	Niassa (28), Cabo Delgado (32), Nampula (60), Zambézia (72), Tete (70), Manica (37), Sofala (42), Inhambane (84), Gaza (75), Maputo (61), C. Maputo (73)	<b>Meta Cumprida:</b> Contratados 634 professores do ensino Secundario, beneficiando mais de 34 mil alunos do ES.	MINEDH

PRIORIDADE I: DESENVOLVER O CAPITAL HUMANO E JUSTIÇA SOCIAL										
Objectivos Estratégicos (i): Promover um Sistema educativo inclusivo, eficiente e eficaz que responda as necessidades do desenvolvimento humano										
Programa: Acesso a Educação										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta cumulativa até ao III Trimestre	Meta			Localização	Ponto de Situação	Resp.
					Realização (Janeiro-Setembro)	% da Realização com relação a meta cumulativa até ao III Trimestre	% da Realização com relação a meta Anual			
2	Admitir de Pessoal não docente	Número de auxiliares admitidos	2,157	2,157	2,157	100%	100%	Niassa (148), Cabo Delgado (167), Nampula (336), Zambézia (487), Tete (192), Manica (169), Sofala (164), Inhambane (137), Gaza (139), Maputo (142), C. Maputo (76)	<b>Meta Cumprida:</b> Admitidos mais de 2000 auxiliares.	MINEDH
		Número de agentes de serviço admitidos	997	997	997	100%	100%	Niassa (70), Cabo Delgado (60), Nampula (160), Zambézia (231), Tete (91), Manica (80), Sofala (78), Inhambane (65), Gaza (66), Maputo (68), C. Maputo (28)	<b>Meta Cumprida:</b> Admitidos mais de 900 agentes de serviços	MINEDH
3	Continuar a implementação de programas virados para participação e retenção dos alunos na idade certa	Taxa Líquida de escolarização aos 6 anos na 1ª classe	79.5% (79.3% meninas)	79.5% (79.3% meninas)	91(89,6 meninas)			Nacional	<b>Meta cumprida.</b> mais crianças com 6 anos ingressaram no ensino primario	MINEDH

PRIORIDADE I: DESENVOLVER O CAPITAL HUMANO E JUSTIÇA SOCIAL										
Objectivos Estratégicos (i): Promover um Sistema educativo inclusivo, eficiente e eficaz que responda as necessidades do desenvolvimento humano										
Programa: Acesso a Educação										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta cumulativa até ao III Trimestre	Meta			Localização	Ponto de Situação	Resp.
					Realização (Janeiro-Setembro)	% da Realização com relação a meta cumulativa até ao III Trimestre	% da Realização com relação a meta Anual			
4	Imprimir e distribuir o livro escolar para todas as escolas primárias	Número de livros impressos	21,522,750	21,522,750	20,082,370	93%	93%	Niassa(1.188.230); Cabo Delgado(1.255.901); Nampula(4.298.160); Zambezia(5.269.160); Tete(1.567.364); Manica(1.530.680); Sofala(1.434.225); Inhambane(926.855); Gaza(966.532); Maputo(1.170.250); Cidade de Maputo(475.013)	<b>Meta parcialmente Cumprida:</b> Distribuidos mais de 20 milhões de livros, beneficiando mais de 6 milhões de alunos do Ensino Primário.	MINEDH
5	Implementar a estratégia para a expansão do Programa do Ensino à Distância (PESD)	Número de alunos Abrangidos	69,859	69,859	71,013	102%	102%	Niassa (3.337), Cabo Delgado (5.359), Nampula (6.535), Zambézia (5.051), Tete (5.614), Manica (7.074), Sofala (14.126), Inhambane (4.891), Gaza (2.537), Maputo (9.517), C. Maputo (6.972)	<b>Meta Cumprida:</b> Abrangidos pelo 71.013 PESD alunos, destes 54.665, no PESD I e 16.348 no PESD II	MINEDH

PRIORIDADE I: DESENVOLVER O CAPITAL HUMANO E JUSTIÇA SOCIAL										
Objectivos Estratégicos (i): Promover um Sistema educativo inclusivo, eficiente e eficaz que responda as necessidades do desenvolvimento humano										
Programa: Acesso a Educação										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta cumulativa até ao III Trimestre	Meta			Localização	Ponto de Situação	Resp.
					Realização (Janeiro-Setembro)	% da Realização com relação a meta cumulativa até ao III Trimestre	% da Realização com relação a meta Anual			
6	Aumentar a oferta de vários programas na área de Alfabetização e Educação Não Formal	Número de alfabetizadores contratados	10,286	10,286	9,698	94%	94%	Niassa (849), Cabo Delgado (661), Nampula (2494), Zambézia (1955), Tete (1245), Manica (334), Sofala (980), Inhambane (368), Gaza (171), Maputo (260), C. Maputo (145)	Meta parcialmente cumprida.	MINEDH
7	Adquirir e distribuir carteiras escolares	Número de carteiras adquiridas e distribuídas	60,700	43,900	23,620	54%	39%	Niassa (71), Cabo Delgado (3.110), Nampula (4.836), Zambézia (1125), Tete (620), Manica (1511), Sofala (1095), Inhambane (857), Gaza (250), Maputo (1.252), C. Maputo (1240)	Meta Parcialmente Cumprida: Adquiridas 23.620 carteiras, beneficiando mais mil alunos 78 mil alunos	MINEDH

Objectivos Estratégicos (i): Promover um Sistema educativo inclusivo, eficiente e eficaz que responda as necessidades do desenvolvimento humano										
Programa: Ensino Superior e Educação Profissional										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta cumulativa até ao I Semestre	Meta			Localização	Ponto de Situação	Resp.
					Realização (Janeiro-Setembro)	% da Realização com relação a meta cumulativa até ao III Trimestre	% da Realização com relação a meta Anual			
8	Conceder bolsas de estudo de Licenciatura, Mestrado e Doutoramento	Número de bolsas de estudo concedidas para Licenciatura	750	400	394	99%	53%	Nacional	Meta parcialmente cumprida.. Atribuídas 394 bolsas: 174 (IBE), 2 (ISCISA), 3 (UniLicungo), 1 (UJC), 65 (Brasil), 8 (Portugal), 15 (Rússia), 1 (Macau), 33 (Índia). 16 (Venezuela), 2 (África do Sul), 2 (Polónia), 11 (Japão), 10 (Vietname), 30 (Malásia) , 15 (Alemanha), 1 (Estados Unidos de América), 4 (Cuba), 3 (Sérvia) e 1 (Suécia). Destas bolsas 220 são de homens e 174 de mulheres. Estão ainda em apuramento candidaturas de 5 editais de divulgação de bolsas de estudo para os seguintes países: China (16), Tailândia (90), Índia (100), Japão, (30), Internas-Raparigas em CTEM (11) , Internas (11). Ainda em recolha dados dos outros sectores do Governo e IES.	MCTES
		Número de bolsas de estudo concedidas para Mestrado	180	100	71	71%	39%	Nacional	Meta parcialmente cumprida. . Atribuídas 71 bolsas: 36 (IBE), 12 (UniLicungo), 8 (UJC), 8 (Brasil), 5 (Portugal), 1 (Malásia) e 1 (Rússia). Destas bolsas 42 são de homens e 29 de mulheres. Estão ainda em apuramento candidaturas de 8 editais de bolsas de estudo para os seguintes países: China (10), Tailândia (35), Brasil-UNILAB, Coreia do Sul-KOIKA, Japão-JICA, Internas-Raparigas em CTEM (11) . Ainda em recolha dados dos outros sectores do Governo e IES.	MCTES
		Número de bolsas de estudo concedidas para Doutoramento	55	40	51	128%	93%	Nacional	Meta cumprida.. Atribuídas 51 bolsas: 14 (IBE), 3 (ISCISA), 19 (UniLicungo), 6 (UJC), 5 (Brasil) e 4 (Portugal). Destas bolsas 35 são de homens e 16 de mulheres. Estão ainda em apuramento candidaturas de 7 editais de divulgação de bolsas de estudo para os seguintes países: Japão-JICA, Coreia do Sul-KOIKA, Itália, África Subsariana-PASET RSIF, Portugal, Internas-Raparigas em CTEM (11) . Ainda em recolha dados dos outros sectores do Governo e IES. ( a realização da meta excedeu em 28%)	MCTES

PRIORIDADE I: DESENVOLVER O CAPITAL HUMANO E JUSTIÇA SOCIAL										
Objectivos Estratégicos (i): Promover um Sistema educativo inclusivo, eficiente e eficaz que responda as necessidades do desenvolvimento humano										
Programa: Ensino Superior e Educação Profissional										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta cumulativa até ao I Semestre	Meta			Localização	Ponto de Situação	Resp.
					Realização (Janeiro-Setembro)	% da Realização com relação a meta cumulativa até ao III Trimestre	% da Realização com relação a meta Anual			
9	Capacitar Docentes em inovação educacional com recurso às TIC	Número de Docentes capacitados	100	60	0	0%	0%	Nacional	<b>Meta não cumprida.</b> Até o terceiro trimestre, o CNAQ elaborou os termos de Referência para capacitar docentes, identificou cem (100) docentes de varias IES( 64 da região sul e 36 da região centro e norte) e dez (10) formadores, dois (2) para cada modulo.	MCTES
10	Realizar a avaliação Externa de instituições, cursos e programas para efeito de acreditação	Número de Instituições de ensino Superior avaliadas	6	3	2	67%	33%	Nacional	<b>Meta parcialmente cumprida.:</b> Até o terceiro trimestre o CNAQ, recebeu 23 relatórios de auto avaliação institucional, dos quais (2) duas destas IES foram avaliadas e acreditadas incluindo avaliação e acreditação de 4 Unidades Orgânicas e capacitou 116 avaliadores externos entre os dias 26 de Agosto a 02 de Setembro.	MCTES
		Número de Cursos e/ou programas avaliados	50	25	148	592%	296%	Nacional	<b>Meta cumprida.</b> Até o terceiro trimestre de 2022,o CNAQ, realizou avaliação externa de 148 cursos e/ou programas( onde 35 são da área do CTEM) dos quais 120 foram acreditados; realizou ainda a formação de 116 avaliadores externos que decorreu entre os dias 26 de Agosto a 02 de Setembro e neste periodo o CNAQ está a preparar avaliação externa de cerca de 40 cursos e/ou programas.( a realização da meta excedeu em 494%)	MCTES

PRIORIDADE I: DESENVOLVER O CAPITAL HUMANO E JUSTIÇA SOCIAL										
Objectivos Estratégicos (i): Promover um Sistema educativo inclusivo, eficiente e eficaz que responda as necessidades do desenvolvimento humano										
Programa: Ensino Superior e Educação Profissional										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta cumulativa até ao I Semestre	Meta			Localização	Ponto de Situação	Resp.
					Realização (Janeiro-Setembro)	% da Realização com relação a meta cumulativa até ao III Trimestre	% da Realização com relação a meta Anual			
11	Desenvolver qualificações de ES em colaboração com o sector privado, associações e ordens profissionais	Número de qualificações das IES desenvolvidas	5	5	8	160%	160%	Nacional	<b>Meta cumprida:</b> Qualificações desenhadas: 1) Medicinageral, 2) Engenharia civil, 3) Engenharia mecanica, 4) Engenharia electrónica, 5) Direito, 6) Contabilidade e auditoria, 7) Formação de professores, 8) Ensino de História. Além da meta foram desenhadas mais 3 qualificações.	MCTES
12	Estabelecer Centro de referencia na região Norte	Centro de referencia da zona norte estabelecido	1	1	1	100%	100%	Zona Norte	<b>Meta cumprida.</b> Estabelecida o Centro de Referência em Qualidade e Qualificações (CeRQES) da região norte na Universidade Rovuma, e realçar que já está em funcionamento, em quanto aguarda-se a instalação do equipamento e a respectiva inauguração.	MCTES
13	Financiar projectos para a melhoria da qualidade do ensino-aprendizagem através de fundos competitivos	Número projectos financiados	50	50	0	0%	0%	Nacional	<b>Meta não cumprida:</b> Foram seleccionados 82 projectos, neste momento decorre a assinatura de contratos entre o Ministério e as instituições do Ensino Superior seleccionados o que culminará com o financiamento dos mesmos. Prevê-se que o financiamento ocorra a partir dos meatos de Novembro	MCTES

PRIORIDADE I: DESENVOLVER O CAPITAL HUMANO E JUSTIÇA SOCIAL										
Objectivos Estratégicos (i): Promover um Sistema educativo inclusivo, eficiente e eficaz que responda as necessidades do desenvolvimento humano										
Programa: Ensino Superior e Educação Profissional										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta cumulativa até ao I Semestre	Meta			Localização	Ponto de Situação	Resp.
					Realização (Janeiro-Setembro)	% da Realização com relação a meta cumulativa até ao III Trimestre	% da Realização com relação a meta Anual			
14	Assegurar aquisição de dispositivos digitais (tablets ou laptops) para estudantes necessitados das áreas prioritárias -STEM no âmbito da iniciativa um computador um estudante	Número de estudantes matriculados em cursos de áreas prioritárias beneficiários de dispositivos digitais (tablets ou laptops)	5.000	5.000	N/A	N/A	N/A	Nacional	<b>Meta prevista para o IV trimestre.</b> Lançado o concurso para a aquisição dos dispositivos electrónicos. Realizada no dia 30 de Agosto a abertura de propostas do concurso para o fornecimento de computadores portáteis. 24 empresas, nacionais e internacionais submeteram propostas ao concurso. Está em curso a assinatura de Memorandos de Entendimento com as instituições do ensino superior beneficiárias e interessadas, tendo sido enviados 31 Memorandos de Entendimentos do total de IES registadas para a fase inicial do Programa Computadoe po um Estudante do Ensino Superior.	MCTES
15	Realizar a capacitação de Formadores de Professores em STEM das IES, IFP e Professores do ESG e montagem da sala	Número de Formadores de Professores capacitados em STEM	400	400	227	57%	57%	Nacional	<b>Meta parcialmente cumprida.</b> Até ao presente momento, foram capacitados 227 formadores das instituições do ensino superior IES. Preve-se que a próxima capacitação ocorra duante o mês de Novembro.	MCTES
16	Formar oficiais e sargentos nos estabelecimentos de ensino militares nacionais e no estrangeiro bem como realizar cursos de adequação e capacitação dos oficiais	Número de oficiais e sargentos formados	1,637	N/A	N/A	N/A	N/A	Nampula-Academia Militar (558), Maputo Cidade-ISCISA (106), Maputo Província-ISEDEF (199), Escola de Sargentos (570) e no Exterior (204)	<b>Meta prevista para o IV trimestre</b>	MDN

PRIORIDADE I: DESENVOLVER O CAPITAL HUMANO E JUSTIÇA SOCIAL										
Objectivos Estratégicos (i): Promover um Sistema educativo inclusivo, eficiente e eficaz que responda as necessidades do desenvolvimento humano										
Programa: Ensino Superior e Educação Profissional										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta cumulativa até ao I Semestre	Meta			Localização	Ponto de Situação	Resp.
					Realização (Janeiro-Setembro)	% da Realização com relação a meta cumulativa até ao III Trimestre	% da Realização com relação a meta Anual			
17	Garantir a formação especializada dos prestadores, pessoal técnico-administrativa do Serviço Cívico de Moçambique (SCM)	Número de jovens e de pessoal militar formados	650	N/A	352	54%	54%	Maputo e Tete	Meta parcialmente cumprida no II Semestre. No entanto esta em curso a formação de 297 prestadores no 9º curso de formação profissional nas áreas de serrelharia (27), carpintaria(34), construção civil (34), agro-pecuária(49), Pintura (28), refrigeracao (32), electricidade(37), mecânica-auto (26), canalizacao (30). Formados 352 prestadores no 8º curso de formação profissional nas áreas de serrelharia, carpintaria, construção civil,agro-pecuária, culinária, electricidade e mecânica- auto.O não cumprimento integral desta acção deveu-se a falta de cabimento orçamental. De referir que a execução orçamental foi acima do planificado devido a imprevistos.	MDN
18	Realizar formação profissional inicial e contínua, incluindo a reconversão profissional	Número de candidatos formados	13,716	10,087	8,382	83%	61%	Niassa (444), Cabo Delgado (756), Nampula (1.018), Zambézia (356), Tete (970), Manica (988), Sofala (879), Inhambane (488), Gaza (659), Maputo Província (609) e Maputo Cidade (1.215)	Meta parcialmente cumprida: As formações têm sido realizadas com apoio financeiro de parceiros (bolsas formativas), tais como TotalEnergies, SAIPEM, EDM, ACNUR e Projecto "+ EMPREGO". Até ao final do presente ano fiscal há perspectivas do cumprimento da meta anual.	SEJE

PRIORIDADE I: DESENVOLVER O CAPITAL HUMANO E JUSTIÇA SOCIAL										
Objectivos Estratégicos (i): Promover um Sistema educativo inclusivo, eficiente e eficaz que responda as necessidades do desenvolvimento humano										
Programa: Ensino Superior e Educação Profissional										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta cumulativa até ao I Semestre	Meta			Localização	Ponto de Situação	Resp.
					Realização (Janeiro-Setembro)	% da Realização com relação a meta cumulativa até ao III Trimestre	% da Realização com relação a meta Anual			
19	Premiar Jovens nas áreas de empreendedorismo, inovação científica, criação artística e revelação no âmbito do programa "Prémio Jovem Criativo"	Número de Jovens premiados	165	165	165	100%	100%	Niassa (15), Cabo Delgado (15), Nampula (15), Zambézia (15), Tete (15), Manica (15), Sofala (15), Inhambane (15), Gaza (15), Maputo Província (15) e Maputo Cidade (15)	<b>Meta cumprida:</b> Foram premiados 165 jovens em todas províncias do país, na Gala Nacional da VIII edição do Programa Prémio Jovem Criativo, que teve lugar em Agosto na província de Maputo (Marracuene) nas categorias de Empreendedorismo, inovação tecnológica e criação artística.	SEJE
20	Admitir formadores para os centros de formação profissional	Número de formadores admitidos	100	100	100	100%	100%	Niassa (8), Cabo Delgado (8), Nampula (8), Zambézia (10), Tete (10), Manica (8), Sofala (9), Inhambane (10), Gaza (8), Maputo Província (10) e Maputo Cidade (11)	<b>Meta cumprida.</b>	SEJE
21	Elaborar e implementar curricula alinhados com as necessidades do sector produtivo	Número de curricula elaborados e implementados	2	N/A	N/A	N/A	N/A	Maputo Cidade [Mecânico Auto (CO3) e Electricista Auto (CO3)]	<b>Meta prevista para o IV Trimestre:</b> Foram elaborados curricula e submetidos a ANEP. Em processo de aprovação pelo Comité Técnico Sectorial (CTS)	SEJE

PRIORIDADE I: DESENVOLVER O CAPITAL HUMANO E JUSTIÇA SOCIAL										
Objectivos Estratégicos (i): Promover um Sistema educativo inclusivo, eficiente e eficaz que responda as necessidades do desenvolvimento humano										
Programa: Ensino Superior e Educação Profissional										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta cumulativa até ao I Semestre	Meta			Localização	Ponto de Situação	Resp.
					Realização (Janeiro-Setembro)	% da Realização com relação a meta cumulativa até ao III Trimestre	% da Realização com relação a meta Anual			
22	Garantir a certificação Internacional dos Centros de Formação Profissional	Garantida a certificação internacional do centro de formação profissional	1	1	0	0%	0%	Tete [International Coal Ventures Private Limited (ICVL)]	Meta não cumprida	SEJE
23	Apoiar raparigas e adolescentes no âmbito da Implementação de acções com vista ao seu empoderamento	Número de raparigas beneficiárias de apoio em uniformes	200,382	N/A	240,248	N/A	120%	Cabo Delgado (15.260), Nampula (55.224), Zambézia (74.389), Manica (36.553), Sofala (38.467), Maputo Província (17.783) e Maputo Cidade (2.572)	Meta prevista para o IV Trimestre	SEJE
		Número de raparigas e adolescentes beneficiários de apoio em bicicletas	4,616	4,616	4,662	101%	101%	Manica (2.472) e Sofala (2.190)	Meta cumprida.	SEJE

PRIORIDADE I: DESENVOLVER O CAPITAL HUMANO E JUSTIÇA SOCIAL										
Objectivos Estratégicos (i): Promover um Sistema educativo inclusivo, eficiente e eficaz que responda as necessidades do desenvolvimento humano										
Programa: Ensino Superior e Educação Profissional										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta cumulativa até ao I Semestre	Meta			Localização	Ponto de Situação	Resp.
					Realização (Janeiro-Setembro)	% da Realização com relação a meta cumulativa até ao III Trimestre	% da Realização com relação a meta Anual			
24	Capacitar raparigas fora da escola em habilidades para a vida	Número de raparigas fora da escola capacitadas em habilidades para a vida	33.760	25.320	0	0%	0%	Nacional	<b>Meta não cumprida.</b>	SEJE
25	Promover a expansão e acesso à educação pré-escolar da criança de 0-5 anos através de Centros Infantis e Escolas Comunitárias	Número de Crianças atendidas nos Centros Infantis e escolas Comunitárias	111.901: Centros Infantis Públicos (1.633), Privados (42.379) e Escolas comunitárias (67.889)	111.901: Centros Infantis Públicos (1.633), Privados (42.379) e Escolas comunitárias (67.889)	84,484	75%	75%	Niassa (3.622), Cabo Delgado (1.534), Nampula (23.314), Zambézia (3.440), Tete (1.411), Manica (10.630), Sofala (8.665), Inhambane (3.452), Gaza (4.656), Maputo Província (4.901) e Cidade de Maputo (8.725)	<b>Meta parcialmente cumprida.</b> O sistema de educação pré-escolar ainda não está a funcionar na sua normalidade desde que foi afectado pela pandemia da covid 19. Muitos encarregados de educação continuaram com receio de integrar as crianças no ensino pré-escolar.	MGCAS
		Número de crianças com necessidades educativas especiais atendidas nos Centros Infantis e Escolas comunitárias	462 crianças, sendo: Centros Infantis Públicos (51), Privados (249) e Escolas comunitárias (162)	462 crianças, sendo: Centros Infantis Públicos (51), Privados (249) e Escolas comunitárias (162)	386	84%	84%	Niassa (12), Cabo Delgado (17), Nampula (48), Zambézia (8), Tete (9), Manica (10), Sofala (8), Inhambane (15), Gaza (234), Maputo Província (10) e Cidade de Maputo (15)	<b>Meta parcialmente cumprida.</b> O sistema de educação pré-escolar ainda não está a funcionar na sua normalidade desde que foi afectado pela pandemia da covid 19. Muitos encarregados de educação continuaram com receio de integrar as crianças no ensino pré-escolar.	MGCAS
26	Produzir e disponibilizar material didático de educação informal temática complementar aos currículos e promotora de cultura geral	Número de programas/rubricas educativos em suporte áudio e áudio visual transmitidos	2	2	2	100%	100%	Maputo	<b>Meta cumprida</b>	MIMAIP

PRIORIDADE I: DESENVOLVER O CAPITAL HUMANO E JUSTIÇA SOCIAL										
Objectivo Estratégico: (ii) Expandir o acesso e melhorar a qualidade dos serviços de saúde										
Programa do Governo: Provisão de Cuidados de Saúde										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta cumulativa até ao III Trimestre	Meta			Localização	Ponto de Situação	Resp.
					Realização (Janeiro-Setembro)	% da Realização com relação a meta cumulativa até ao III Trimestre	% da Realização com relação a meta Anual			
27	Manter a Cobertura de Partos Institucionais de 85 % em 2022.	% de Partos Institucionais Realizados	85% (1.209.315/1.422.724)	906,986.0	972,140.0	107%	80%	Niassa 82% (75276), Cabo Delgado 65% (74863), Nampula 77% (208673), Zambézia 104% (198748), Tete 82% (95542), Manica 75% (74283), Sofala 74% (80569), Inhambane 79% (49421), Gaza 74% (44981), Maputo Província 72% (42241) e Maputo Cidade 78% (27543)	<b>Meta cumprida.</b> Em geral, o indicador apresenta bom progresso em todas provincias, com alivio das medidas restritivas relacionadas a COVID-19 permitiu a retoma integral dos serviços e maior afluencia dos utentes às Unidades Sanitarias.	MISAU
28	Aumentar o número de adultos e de crianças vivendo com HIV que beneficiam de TARV de 1.319.820 e 83.082 em 2020 para 1.697.218 e 141.154 em 2022 respectivamente.	Número de adultos vivendo com HIV em TARV	1,697,217	1,633,177	1,784,305	109%	105%	Niassa 113% (48,727), Cabo Delgado 113% (108,361), Nampula 153% (239,006), Zambézia 116% (374,785), Tete 127% (99,167), Manica 104% (127,303), Sofala 122% (158,150), Inhambane 91% (95,293), Gaza 96% (182,473), Maputo Província 87% (189,724) e Cidade de Maputo 93% (161,315)	<b>Meta cumprida.</b> Em geral, o indicador apresenta bom progresso em todas provincias tenho superado a meta nacional; Constituiu factor de sucesso, a introdução e consolidação de novas abordagens, tais como expansão do autoteste através do projecto STAR, que permitiu criar demanda, testar e diagnosticar novos pacientes HIV+ para inicio do TARV.	MISAU

PRIORIDADE I: DESENVOLVER O CAPITAL HUMANO E JUSTIÇA SOCIAL										
Objectivo Estratégico: (ii) Expandir o acesso e melhorar a qualidade dos serviços de saúde										
Programa do Governo: Provisão de Cuidados de Saúde										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta cumulativa até ao III Trimestre	Meta			Localização	Ponto de Situação	Resp.
					Realização o (Janeiro-Setembro)	% da Realização com relação a meta cumulativa até ao III Trimestre	% da Realização com relação a meta Anual			
28	Aumentar o número de adultos e de crianças vivendo com HIV que beneficiam de TARV de 1.319.820 e 83.082 em 2020 para 1.697.218 e 141.154 em 2022 respectivamente.	Número de crianças vivendo com HIV em TARV	141,153	128,397	108,134	84%	77%	Niassa 90% (3,464), Cabo Delgado 84% (6,847), Nampula 125% (16,118), Zambézia 95% (23,226), Tete 80% (4,854), Manica 90% (8,057), Sofala 79% (10,078), Inhambane 91% (6,550), Gaza 87% (11,500), Maputo Província 58% (10,374) e Cidade de Maputo 97,2% (7,066).	<b>Meta parcialmente cumprida.</b> Foram desafios no cumprimento desta meta: 1. O facto de a ida das crianças as unidades sanitárias ser condicionada à decisão e disponibilidade dos cuidadores; 2. A possibilidade de as políticas de prevenção da transmissão do HIV de mãe para filho estarem a produzir o impacto desejado.	MISAU
29	Rastrear o cancro de colo de útero em mulheres entre 25 aos 54 anos e de Próstata nas Unidades Sanitárias	% e Número de mulheres rastreadas	26% (1,247,073/4,796,437)	935,304	992,177	106%	80%	Niassa 77% (59144), Cabo Delgado 117% (119541), Nampula 42%(104017), Zambézia 103% (221796), Tete 90% (103592), Manica 66% (53496), Sofala 90% (87856), Inhambane 82%(55031), Gaza 103% (71635), Maputo Província 54% (64612) e Cidade Cidade 87% (51457)	<b>Meta cumprida.</b> 1. De um modo geral, o indicador apresentou um bom progresso em todas províncias; 2. O alívio das medidas restritivas relacionadas a COVID-19 permitiu a retoma integral dos serviços e maior afluência dos utentes às Unidades Sanitárias resultando num índice de cumprimento superior a 100%; 3. Expansão das US com serviços de rastreio. Actualmente 1,398 (79%) unidades sanitárias, de um universo de 1,770 existentes no país, fazem o rastreio do Cancro do Colo do Útero.	MISAU

PRIORIDADE I: DESENVOLVER O CAPITAL HUMANO E JUSTIÇA SOCIAL										
Objectivo Estratégico: (ii) Expandir o acesso e melhorar a qualidade dos serviços de saúde										
Programa do Governo: Provisão de Cuidados de Saúde										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta cumulativa até ao III Trimestre	Meta			Localização	Ponto de Situação	Resp.
					Realização (Janeiro-Setembro)	% da Realização com relação a meta cumulativa até ao III Trimestre	% da Realização com relação a meta Anual			
29	Rastrear o cancro de colo de útero em mulheres entre 25 aos 54 anos e de Próstata nas Unidades Sanitárias	% e Número de homens > de 45 Anos rastreados nas consultas de referência dos Hospitais Centrais e Províncias	1% (18.177/1.817.671)	13,632	11,980	88%	66%	Niassa 750, Cabo Delgado 668, Nampula 1456, Zambézia 880, Tete 980, Manica 1350, Sofala 1059, Inhambane 775, Gaza 970, Maputo Província 1334 e Cidade de Maputo 1758	<b>Meta parcialmente cumprida.</b> 1. Os dados reportados são apenas das capitais provinciais onde há especialistas e um sistema de reporte estabelecido; 2. Em curso o treinamento de técnicos de saúde para expansão gradual do rastreio para os distritos.	MISAU
30	Distribuir Redes Mosquiteiras Impregnadas com Insecticida de Longa Duração (REMILDS) na Consulta Pré-natal (CPN)	% ou Número de REMILDS distribuídas na CPN	95% (1.464.532/1.541.612)	1,098,399.000	1,347,818.0	123%	92%	Niassa 15370 (16%), Cabo Delgado 148279(153%), Nampula 389916 (146%), Zambézia291524 (114%), Tete 132846 (92%), Manica 68230 (63%), Sofala 97827 (89%), Inhambane 61922(80%), Gaza 55042(75%), Maputo Província 57456 (57%) e Cidade de Maputo 29406 (47%)	<b>Meta cumprida.</b> 1. De um modo geral, o indicador apresentou um bom progresso em todas as províncias fazendo antever o alcance da meta no fim do ano; 2. O alívio das medidas restritivas relacionadas a COVID-19 permitiu a retoma integral dos serviços resultando num índice de cumprimento superior a 100%; 3. Mais mulheres procuraram os serviços em relação ao previsto.	MISAU

PRIORIDADE I: DESENVOLVER O CAPITAL HUMANO E JUSTIÇA SOCIAL										
Objectivo Estratégico: (ii) Expandir o acesso e melhorar a qualidade dos serviços de saúde										
Programa do Governo: Provisão de Cuidados de Saúde										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta cumulativa até ao III Trimestre	Meta			Localização	Ponto de Situação	Resp.
					Realização (Janeiro-Setembro)	% da Realização com relação a meta cumulativa até ao III Trimestre	% da Realização com relação a meta Anual			
31	Manter a Cobertura das crianças menores de 1 ano Completamente Vacinadas (CCV) acima de 95%	% ou Número de crianças completamente vacinadas	95% (1.039.446/1.094.154)	779,585.000	639,780.0	82%	62%	Niasa 28007 (37%), Cabo Delgado 24431 (27%), Nampula 69738(33%), Zambézia 155326 (72%), Tete 77624(76%), Manica 64317 (76%), Sofala 69875 (76%), Inhambane 44478(110%), Gaza 42006 (102%), Maputo Província 46913 (75%) e Cidade de Maputo 17065 (71%)	<b>Meta parcialmente cumprida.</b> Contribuiu para o não alcance da meta a ruptura de stocks de vacina registada no país, resultante do impacto na produção e distribuição de vacinas, a nível global, causado pela COVID-19; 2. A ruptura de stocks de vacina teve maior impacto nas províncias da zona norte do país, onde havia menor reserva/ stock de segurança.	MISAU
32	Implementar as intervenções / acções financiadas pela Novo Mecanismo de Financiamento do Fundo Global (NFM21-23) nas componentes de malária, tuberculose, HIV-SIDA e fortalecimento dos sistemas de saúde	Relatório do Balanço Trimestral do PESOE	4	3	3	100%	75%	Órgãos Centrais	<b>Meta cumprida:</b> Relatório PESOE produzido; Actividades: Adquiridos medicamentos para Malária, HIV e tuberculose; consumíveis para o controlo da COVID-19; Reagentes de laboratório para os hospitais.	MISAU

PRIORIDADE I: DESENVOLVER O CAPITAL HUMANO E JUSTIÇA SOCIAL										
Objectivo Estratégico: (ii) Expandir o acesso e melhorar a qualidade dos serviços de saúde										
Programa do Governo: Provisão de Cuidados de Saúde										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta cumulativa até ao III Trimestre	Meta			Localização	Ponto de Situação	Resp.
					Realização (Janeiro-Setembro)	% da Realização com relação a meta cumulativa até ao III Trimestre	% da Realização com relação a meta Anual			
33	Vacinar as populações alvo contra à COVID-19	% da população alvo vacinada contra a COVID-19	80% do Grupo alvo	N/A	14,801,692	N/A	N/A	Pop Completamente vacinada: Niassa 890,139 (95,1%); Cabo Delgado 1,222,184 (96,4%); Nampula 3,121,672 (105,2%); Zambézia 2,641,677 (101,4%); Tete 1,471,751 (100,9%); Manica 997,267 (97,2%); Sofala 1,007,340 (85,9%); Inhambane 829,531 (98,3%); Gaza 674,445 (88,4%); MP 1,244,183 (91,3%); MC 519,486 (71,8%).	<b>Meta prevista para o fim do IV Trimestre</b> Até ao momneto foram vacinadas 14,801,692 pessoas correspondendo a 97,3% de indice de cumprimento.	MISAU
34	Adquirir Medicamentos e Artigos Médicos para as Unidades Sanitárias (US) do Serviço Nacional de Saúde (SNS)	% de medicamentos e artigos medicamentos alocada ás US do SNS	85%	N/A	N/A	N/A	N/A	Maputo Cidade, Maputo Província, Gaza, Inhambane, Sofala, Manica, Tete, Zambézia, Nampula, Cabo Delegado, Hospitais Centrais de Maputo, da Beira, de Nampula e de Quelimane	<b>Meta prevista para o fim do IV Trimestre.</b>	MISAU
35	Alocar meios de diagnóstico e tratamento nos Centros de Saúde (CS) com internamento	Número de Centros de Saúde (CS) com meios auxiliares de diagnóstico e tratamento	100	80	50	63%	50%	Niassa (6), Cabo Delgado (7), Nampula (10), Zambézia (7), Tete (5), Manica (2), Sofala (3), Inhambane (3), Gaza (6), Maputo Província (2) e Maputo Cidade (2).	<b>Meta parcialmente cumprida</b> Alocados esfigomanómetros, equipamentos de RX, reagentes e equipamento de Laboratorio que permitem a colheita e referenciamento de Amostras de Laboratório.	MISAU

PRIORIDADE I: DESENVOLVER O CAPITAL HUMANO E JUSTIÇA SOCIAL										
Objectivo Estratégico: (ii) Expandir o acesso e melhorar a qualidade dos serviços de saúde										
Programa do Governo: Provisão de Cuidados de Saúde										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta cumulativa até ao III Trimestre	Meta			Localização	Ponto de Situação	Resp.
					Realização (Janeiro-Setembro)	% da Realização com relação a meta cumulativa até ao III Trimestre	% da Realização com relação a meta Anual			
36	Graduar Médicos especialistas em diferentes especialidades	Número de Médicos especialistas graduados	30	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	<p><b>Meta prevista para o fim do IV Trimestre.</b></p> <p>Graduados até ao momento 30 médicos especialistas (F=15 e M=15): Pediatria (10), Cirurgia Geral (5), Radiologia e imagiologia (3), Anestesia e Reanimação (2), Ortopedia e Traumatologia (2), Medicina Interna (1), Oftamologia (1), Medicina Familiar e Comunitária (2), Saúde Pública (3) e Hemato-oncologia (1).</p>	MISAU
37	Formar Praticantes de Medicina Tradicional Alternativa em Cuidados de Saúde Primários	Número de Praticantes de Medicina Tradicional formados	2,444	1,833	1,822	99%	75%	Niassa 185, Cabo Delgado 145, Nampula 150, Zambézia 160, Tete 250, Manica 172, Sofala 89, Inhambane 175, Gaza 144, Província de Maputo 300 e Cidade de Maputo 52	<p><b>Meta parcialmente cumprida.</b> Foram formados 1.822 PMTs em matéria de cuidados de saúde primários em todo país, visando imprimir maior dinamismo e colaboração entre as duas medicinas. O não cumprimento da meta foi devido ao atraso no processo de contratação de prestação de serviço.</p>	MISAU

PRIORIDADE I: DESENVOLVER O CAPITAL HUMANO E JUSTIÇA SOCIAL										
Objectivo Estratégico: (ii) Expandir o acesso e melhorar a qualidade dos serviços de saúde										
Programa do Governo: Provisão de Cuidados de Saúde										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta cumulativa até ao III Trimestre	Meta			Localização	Ponto de Situação	Resp.
					Realização (Janeiro-Setembro)	% da Realização com relação a meta cumulativa até ao III Trimestre	% da Realização com relação a meta Anual			
38	Prover vagas para Profissionais de Saúde (Superior, Médio, Motoristas de Ambulância e Pessoal Serventuário) nas Províncias	Número de vagas providas para Médicos de Clínica Geral	479	300	90	30%	19%	Niassa (16), Cabo Delgado (4), Nampula (9), Zambézia (9), Tete (4), Manica (5), Sofala (1), Inhambane (8), Gaza (1), Maputo Província (3) e Maputo Cidade (9), Hospital Central de Maputo (20), Órgão Central (1).	<b>Meta parcialmente cumprida.</b> 1. Em relação as vagas para Médicos de Clínica Geral, foram lançados concursos públicos que, no entanto, tiveram poucos candidatos. Contudo, foram novamente abertos no segundo semestre após a certificação destes profissionais;	MISAU
		Número de vagas providas para Técnicos de Saúde de Nível Superior	406	246	124	50%	31%	Niassa (22), Cabo Delgado (6), Nampula (21), Zambézia (16), Tete (11), Manica (2), Sofala (7), Inhambane (12), Gaza (1), Maputo Província (4) e Maputo Cidade (0), Hospital Central de Maputo (20), Órgão Central (2).		2. A provisão das restantes vagas estão em processo de recrutamento.

PRIORIDADE I: DESENVOLVER O CAPITAL HUMANO E JUSTIÇA SOCIAL										
Objectivo Estratégico: (ii) Expandir o acesso e melhorar a qualidade dos serviços de saúde										
Programa do Governo: Provisão de Cuidados de Saúde										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta cumulativa até ao III Trimestre	Meta			Localização	Ponto de Situação	Resp.
					Realização (Janeiro-Setembro)	% da Realização com relação a meta cumulativa até ao III Trimestre	% da Realização com relação a meta Anual			
38	Prover vagas para Profissionais de Saúde (Superior, Médio, Motoristas de Ambulância e Pessoal Serventuário) nas Províncias	Número de Técnicos de Saúde de Nível Médio com vagas providas	4386	2.511	1.997	80%	46%	Niassa (320), Cabo Delgado (103), Nampula (162), Zambézia (241), Tete (246), Manica (94), Sofala (65), Inhambane (352), Gaza (286), Maputo Província (36) e Maputo Cidade (55), Hospital Central de Maputo (37), Órgão Central (0).	<b>Meta parcialmente cumprida.</b> 1. Em relação as vagas para Médicos de Clínica Geral, foram lançados concursos públicos que, no entanto, tiveram poucos candidatos. Contudo, foram novamente abertos no segundo semestre após a certificação destes profissionais;  2. A provisão das restantes vagas estão em processo de recrutamento.	MISAU
38	Prover vagas para Profissionais de Saúde (Superior, Médio, Motoristas de Ambulância e Pessoal Serventuário) nas Províncias	Número de vagas providas para pessoal Serventuário	650	375	367	98%	56%	Niassa (39), Cabo Delgado (27), Nampula (18), Zambézia (33), Tete (43), Manica (17), Sofala (32), Inhambane (46), Gaza (27), Maputo Província (8) e Maputo Cidade (34), Hospital Central de Maputo (43), Órgão Central (0).	<b>Meta parcialmente cumprida.</b> 1. Em relação as vagas para Médicos de Clínica Geral, foram lançados concursos públicos que, no entanto, tiveram poucos candidatos. Contudo, foram novamente abertos no segundo semestre após a certificação destes profissionais;  2. A provisão das restantes vagas estão em processo de recrutamento.	MISAU
38	Prover vagas para Profissionais de Saúde (Superior, Médio, Motoristas de Ambulância e Pessoal Serventuário) nas Províncias	Número de vagas providas para Motoristas de Ambulâncias	156	80	66	83%	42%	Niassa (13), Cabo Delgado (4), Nampula (6), Zambézia (4), Tete (2), Manica (4), Sofala (0), Inhambane (10), Gaza (4), Maputo Província (2) Maputo Cidade (10), Hospital Central de Maputo (7), Órgão Central (0).	<b>Meta parcialmente cumprida.</b> 1. Em relação as vagas para Médicos de Clínica Geral, foram lançados concursos públicos que, no entanto, tiveram poucos candidatos. Contudo, foram novamente abertos no segundo semestre após a certificação destes profissionais;  2. A provisão das restantes vagas estão em processo de recrutamento.	MISAU

PRIORIDADE I- DESENVOLVER O CAPITAL HUMANO E JUSTIÇA SOCIAL										
Objectivo Estratégico (iii): Promover a participação da juventude da Sociedade, em especial, da Juventude nas actividades sócio-culturais, desportiva e económicas										
Programa do Governo: Desenvolvimento da Cultura										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta cumulativa até ao III Trimestre	Meta			Localização	Ponto de Situação	Resp.
					Realização (Janeiro-Setembro)	% da Realização com relação a meta cumulativa até ao III Trimestre	% da Realização com relação a meta Anual			
39	Mapear os operadores e fazedores das Industrias Culturais e Criativas	Número de Operadores das Industrias Culturais e Criativas mapeados	650	450	450	100%	69%	Províncias de Cabo Delgado, Niassa, Nampula, Zambézia, Tete, Manica, Sofala, Inhambane, Gaza, Maputo e Cidade de Maputo.	Meta parcialmente cumprida: A actividade do mapeamento e harmonização dos dados em curso, o INICC. IP, está a trabalhar em coordenação com os Serviços Provinciais dos Assuntos Sociais – SPAS's e com as Direcções Provinciais de Cultura e Turismo - DPCT's, com vista a identificação dos Operadores e Fazedores das Industrias Culturais e Criativas em todas capitais provinciais.	MICULTUR
		Número de Fazedores das Industrias Culturais e Criativas mapeados	2,200	1500	1114	74%	51%		Mapeados operadores e fazedores das Industrias Culturais e Criativas nas Cidades de Maputo, Matola, Nampula, Beira e Xai-Xai, estando em curso as actividades nas restantes cidades capitais do País (Inhambane, Chimoio, Tete, Quelimane, Pemba e Lichinga).  Adicionalmente a meta planificada foram mapeados 85 operadores, perfazendo um total de 535 mapeados no período em análise.	MICULTUR

PRIORIDADE I: DESENVOLVER O CAPITAL HUMANO E JUSTIÇA SOCIAL										
Objectivo Estratégico (iii): Promover a participação da juventude da Sociedade, em especial, da Juventude nas actividades sócio-culturais, desportiva e económicas										
Programa do Governo: Desenvolvimento da Cultura										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta cumulativa até ao III Trimestre	Meta			Localização	Ponto de Situação	Resp.
					Realização (Janeiro-Setembro)	% da Realização com relação a meta cumulativa até ao III Trimestre	% da Realização com relação a meta Anual			
40	Cadastrar os operadores e fazedores das Industrias Culturais e Criativas	Número de Operadores das Industrias Culturais e Criativas cadastrados	350	250	250	100%	71%	Províncias de Cabo Delgado, Niassa, Nampula, Zambézia, Tete, Manica, Sofala, Inhambane, Gaza, Maputo e Cidade de Maputo.	Meta parcialmente cumprida	MICULTUR
		Número de Fazedores das Industrias Culturais e Criativas cadastrados	1,240	850	706	83%	57%			MICULTUR
41	Produzir selos e autenticar as obras de arte e artesanato do País	Número de selos produzidos	500000	250000	0	0%	0%	Cidade de Maputo	Meta não cumprida: Actividade interrompida face as inconformidades detectadas no Decreto 45/2018 de 30 de Junho, que aprova a Circulação e Aposição de Selo nas Obras de Arte e Artesanato, que prevê-se uma possível revisão do mesmo.	MICULTUR
		Número de obras de arte e artesanato certificados	2.000		0	0%	0%	Províncias de Cabo Delgado, Niassa, Nampula, Zambézia, Tete, Manica, Sofala, Inhambane, Gaza, Maputo e Cidade de Maputo		MICULTUR

PRIORIDADE I: DESENVOLVER O CAPITAL HUMANO E JUSTIÇA SOCIAL										
Objectivo Estratégico (iii): Promover a participação da juventude da Sociedade, em especial, da Juventude nas actividades sócio-culturais, desportiva e económicas										
Programa do Governo: Juventude e Desportos										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta cumulativa até ao III Trimestre	Meta			Localização	Ponto de Situação	Resp.
					Realização (Janeiro-Setembro)	% da Realização com relação a meta cumulativa até ao III Trimestre	% da Realização com relação a meta Anual			
42	Prestar apoio multiforme ao Movimento Associativo Juvenil	Conselho Nacional da Juventude apoiado	1	N/A	1	100%	100%	Nível Central (Conselho Nacional da Juventude)	<b>Meta prevista para o IV Trimestre.</b> Assinado o contrato programa no valor de 5 Milhões de meticais com o Conselho Nacional da Juventude.	SEJE
43	Formar e sensibilizar adolescentes e Jovens em matérias de Saúde Sexual Reprodutiva, HIV, nutrição, malefícios de álcool e outras drogas no âmbito dos programas "Geração Biz" e "Eu sou capaz"	Número de activistas formados	1,730	1,070	1,384	129%	80%	Cabo Delgado (317), Nampula (282), Zambézia (221), Sofala (257), Manica (294)	<b>Meta cumprida</b>	SEJE
		Número de Mentoradas e Facilitadores Comunitários Formados	693	N/A	1,371	198%	198%	Cabo Delgado (317), Nampula (282), Zambézia (221), Sofala (257) e Manica (294)	<b>Meta cumprida</b>	SEJE
		Número de adolescentes e jovens sensibilizados	1,017,165	754,907	789,911	105%	78%	Cabo Delgado (50.401), Niassa (48.000), Nampula (90.077), Zambézia (115.077), Tete (32.777), Manica (3842), Sofala (84.300), Inhambane (30.759), Gaza (165.000), Maputo Província (98.288) e Maputo Cidade (71.390)	<b>Meta cumprida</b>	SEJE

PRIORIDADE I: DESENVOLVER O CAPITAL HUMANO E JUSTIÇA SOCIAL										
Objectivo Estratégico (iii): Promover a participação da juventude da Sociedade, em especial, da Juventude nas actividades sócio-culturais, desportiva e económicas										
Programa do Governo: Juventude e Desportos										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta cumulativa até ao III Trimestre	Meta			Localização	Ponto de Situação	Resp.
					Realização (Janeiro-Setembro)	% da Realização com relação a meta cumulativa até ao III Trimestre	% da Realização com relação a meta Anual			
44	Realizar fóruns multi-geracionais de diálogo que estimulem a participação e integração dos Jovens	Número de diálogos realizados	5,485	4,223	4,378	104%	80%	Cabo Delgado (112), Niassa (90), Nampula (120), Zambézia (260), Tete (31), Sofala (60), Manica (60), Inhambane (161), Província de Maputo (160), Maputo Cidade (330)	Meta cumprida	SEJE
45	Financiar actividades desportivas	Número de Organismos financiados	30	20	20	100%	67%	Nível Central (30)	Meta cumprida: foram financiadas as seguintes Federações Desportivas Nacionais : F. Moç de Judo, F.M de Futebol , F.M.de Natação , F.Moç.de Voleibol, F.Moç.de Atletismo, F.Moç. de Andebol, F.Moç de Boxe, F.Moç.de Xadrez , Fundação Lurdes Mutola, F.Ginástica de Moçambique, F.Moçambicana de Vela e Canoagem, F. Moçambicana de Ténis, União Moçambicana de Triatlo, F.Moçambicana de Desportos para Surdos, Academia Bairro Ferroviario, Comite Olimpico, Associacao Provincial de Niassa.	SED

PRIORIDADE I: DESENVOLVER O CAPITAL HUMANO E JUSTIÇA SOCIAL										
Objectivo Estratégico (iii): Promover a participação da juventude da Sociedade, em especial, da Juventude nas actividades sócio-culturais, desportiva e económicas										
Programa do Governo: Juventude e Desportos										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta cumulativa até ao III Trimestre	Meta			Localização	Ponto de Situação	Resp.
					Realização (Janeiro-Setembro)	% da Realização com relação a meta cumulativa até ao III Trimestre	% da Realização com relação a meta Anual			
46	Formar Agentes Desportivos	Número de Agentes Desportivos formados	1,360.000	860	2005	233%	147%	CM (360), PM (100), GZ(100), IN (100), SO (100), MA (100), TE (100), ZA ( ), NA (100), CD (100), NI ( )	<b>Meta cumprida:</b> Foram formados em parcerias com diversas entidades publicas e privadas 2005 Agentes desportivos, entre Gestores desportivos, Animadores Desportivos, Arbitros, Treinadores de diversas modalidades, incluindo treinadores da CAF nivel A, cronometristas, Juizes	SED
47	Estabelecer a Base de Dados do Movimento Associativo desportivo	Número de Base de dados criadas	1	1				Cidade de Maputo	<b>Meta parcialmente cumprida:</b> Actividade avaliada em 70%. Estando na fase de aprovacao dos Verbetes para a integracao do sistema estatistico nacional	SED
48	Realizar torneios desportivos no âmbito da massificação, lazer e manutenção física	Número de torneios realizados	25	13	45	346%	180%	Nacional	<b>Meta cumprida:</b> Foram realizados diversos torneios desportivos que envolveram (28.849) participantes	SED

PRIORIDADE I: DESENVOLVER O CAPITAL HUMANO E JUSTIÇA SOCIAL										
Objectivo Estratégico (iii): Promover a participação da juventude da Sociedade, em especial, da Juventude nas actividades sócio-culturais, desportiva e económicas										
Programa do Governo: Juventude e Desportos										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta cumulativa até ao III Trimestre	Meta			Localização	Ponto de Situação	Resp.
					Realização (Janeiro-Setembro)	% da Realização com relação a meta cumulativa até ao III Trimestre	% da Realização com relação a meta Anual			
49	Reservar espaços para a prática de actividades desportiva	Número de espaços reservados	25	15	8	53%	32%	Nacional	<b>Meta parcialmente cumprida:</b> procedeu-se a reserva de espacos para a pratica de actividades fisicas desportivas (Manica - 3; Sofala - 3 e Nampula - 2)	SED
50	Assegurar a participação do País em competições desportivas internacionais, nomeadamente Jogos Olímpicos, Campeonatos Mundiais, Campeonatos Africanos, Campeonatos Zonais	Número de Medalhas Conquistadas	45	20	164	820%	364%	Brasil e Malawi	<b>Meta Cumprida.</b> assegurou a participação do país nas fases Zonais de Voleibol de Praia, nos Jogos das Comunidades Anglofona, Islamica, Campeonatos Africanos de Voleibol de Praia, de Judo, do Boxe e no Mundial de Voleibol de Praia, tendo amealhado 164 sendo, 74 de Ouro, 44 dePrata e 46 de Bronze.	SED
51	Realizar a Gala Nacional do Desporto	Número de Galas realizadas	1	1	0	0%	0%	Cidade de Maputo	<b>Meta não cumprida:</b> Realizado todo processo preparatorio (apuramento dos atletas e agentes desportivos que serao galardoados, identificado o local a ser realizada a gala) Faltando a desponibilidade financeira para sua realizacao. As actividades realizadas em cerca de 80% de execucao.	SED

PRIORIDADE I: DESENVOLVER O CAPITAL HUMANO E JUSTIÇA SOCIAL										
Objectivo Estratégico (iii): Promover a participação da juventude da Sociedade, em especial, da Juventude nas actividades sócio-culturais, desportiva e económicas										
Programa do Governo: Juventude e Desportos										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta cumulativa até ao III Trimestre	Meta			Localização	Ponto de Situação	Resp.
					Realização (Janeiro-Setembro)	% da Realização com relação a meta cumulativa até ao III Trimestre	% da Realização com relação a meta Anual			
52	Apoiar Técnica e Metodologicamente o Movimento Associativo Desportivo no acolhimento de eventos desportivos internacionais	Número de eventos realizados	1	1	1	100%	100%	Inhambina - Vila de Vilanculos	<b>Meta Cumprida:</b> apoiado na preparacao de condicoes para a realizacao do campeonato Africano de futebol de praia	SED
53	Realizar o Controlo de Doping (Testagens) dentro e fora de competição	Número de Atletas Testados	30	20	9	45%	30%	Nacional	<b>Meta não cumprida</b>	SED

PRIORIDADE I: DESENVOLVER O CAPITAL HUMANO E JUSTIÇA SOCIAL										
Objectivo Estratégico (iii): Promover a participação da juventude da Sociedade, em especial, da Juventude nas actividades sócio-culturais, desportiva e económicas										
Programa do Governo: Juventude e Desportos										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta cumulativa até ao III Trimestre	Meta			Localização	Ponto de Situação	Resp.
					Realização (Janeiro-Setembro)	% da Realização com relação a meta cumulativa até ao III Trimestre	% da Realização com relação a meta Anual			
54	Formulação e divulgação de políticas do Desporto	Número de instrumentos elaborados	3	3	3	100%	100%	Cidade de Maputo	Meta cumprida. Elaborado os TOR's para revisão do Regulamento de Premiação Desportiva, criação dos mecanismo de transferência de Atletas, regulamento para o licenciamento de academia;	SED
		Número de Clubes Capacitados	64	64	73	114%	114%	Gaza, Sofala e Nampula	Meta cumprida. Capacitados os dirigentes dos Clubes Desportivos e as Massas Associativas das províncias de Tete, Zambézia, Sofala e Maputo em materia das SAD's, partilhado o cronograma para transformação do Clube numa SAD, Em processo de elebaroração de estatutos do Clube Sport Centre Futebol SAD da Beira.	SED

PRIORIDADE I: DESENVOLVER O CAPITAL HUMANO E JUSTIÇA SOCIAL										
Objectivo Estratégico: (iv) Promover a Igualdade e equidade de género, Inclusão Social e protecção dos segmentos mais vulneráveis da população										
Programa do Governo: Género										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta cumulativa até ao III Trimestre	Meta			Localização	Ponto de Situação	Resp.
					Realização (Janeiro-Setembro)	% da Realização com relação a meta cumulativa até ao III Trimestre	% da Realização com relação a meta Anual			
55	Assegurar a protecção e combate a violência baseada no género	Percentagem de pessoas vítimas de violência baseada no género que acederam aos centros de atendimento integrado	20% (2.984)	7% (1,031)	158% (3.351)	210%	112%	Niassa (0), Cabo-Delgado (0), Nampula (180), Zambézia (9), Tete (4), Manica (290), Sofala (0), Inhambane (410), Gaza (157), Maputo Província (0) e Maputo Cidade (0)	Meta cumprida. A superacao deve-se as accoes de sensibilizacao para a denuncia de casos de violencia.	MGCAS
		Numero de pessoas vitimas de Violência Baseada no Género que receberam apoio psicossocial	4,977	3,000	8,376	279%	168%	Niassa (137), Cabo-Delgado (0), Nampula (511), Zambézia (9), Tete (4), Manica (290), Sofala (98), Inhambane (747), Gaza (396), Maputo Província (231) e Maputo Cidade (274)	Meta cumprida. A superacao deve-se as accoes de sensibilizacao para a denuncia de casos de violencia.	MGCAS
		Número de vítimas de violência assistidas	1,345	1,066	2,161	203%	161%	Cabo-Delgado (165), Manica (583) e Gaza (479)	Meta cumprida. A superacao deve-se as accoes de sensibilizacao para a denuncia de casos de violencia.	MGCAS
		Número de campanhas nacionais realizadas	1	N/A	N/A	N/A	N/A	Órgão Central	Meta prevista para o IV Trimestre	MGCAS

PRIORIDADE I: DESENVOLVER O CAPITAL HUMANO E JUSTIÇA SOCIAL										
Objectivo Estratégico: (iv) Promover a Igualdade e equidade de género, Inclusão Social e protecção dos segmentos mais vulneráveis da população										
Programa do Governo: Género										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta cumulativa até ao III Trimestre	Meta			Localização	Ponto de Situação	Resp.
					Realização (Janeiro-Setembro)	% da Realização com relação a meta cumulativa até ao III Trimestre	% da Realização com relação a meta Anual			
56	Advocar para inclusão da perspectiva de Género na elaboração de instrumentos sectoriais do Governo e para a participação da mulher na vida política e social	Número de pessoas provedoras de serviços Públicos capacitados em matéria de igualdade e equidade de género.	3,112	1,696	3,840	226%	123%	Niassa (0), Cabo-Delgado (211), Nampula (45), Zambézia (0), Tete (0), Manica (1.523), Sofala (0), Inhambane (64), Gaza (215), Maputo Província (0) e Maputo Cidade (783)	Meta cumprida. A sua superacao deve-se a sensibilizacao que tem contribuido para que as instituicoes, de forma proactiva, organizem-se e solicitem a participacao do sector na sua sensibilizacao.	MGCAS
		Número de instrumentos sectoriais com abordagem de género integrada	4	N/A	N/A	N/A	N/A	Órgão Central	Meta prevista para o IV Trimestre	MGCAS
		Número de instituições sensibilizadas para a inclusão de mulheres nos cargos de poder e tomada de decisão e de Gestão	288 Instituições Públicas	60	337	337%	117%	Niassa (23), Cabo-Delgado (4), Zambézia (0), Tete (13), Manica (60), Sofala (14), Inhambane (78), Gaza (137), Maputo Província (6) e Maputo Cidade (2),	Meta cumprida. A sua superacao deve-se a sensibilizacao que tem contribuido para que as instituicoes, de forma proactiva, organizem-se e solicitem a participacao do sector na sua sensibilizacao.	MGCAS
		100 Instituições privadas:	42	171	259%	171%	Niassa (0), Nampula (8), Zambézia (0), Tete (8), Sofala (29), Inhambane (0), Gaza (126), Maputo Província (0) e Maputo Cidade (0)	Meta cumprida. A sua superacao deve-se a sensibilizacao que tem contribuido para que as instituicoes, de forma proactiva, organizem-se e solicitem a participacao do sector na sua sensibilizacao.	MGCAS	

PRIORIDADE I: DESENVOLVER O CAPITAL HUMANO E JUSTIÇA SOCIAL										
Objectivo Estratégico: (iv) Promover a Igualdade e equidade de género, Inclusão Social e protecção dos segmentos mais vulneráveis da população										
Programa do Governo: Género										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta cumulativa até ao III Trimestre	Meta			Localização	Ponto de Situação	Resp.
					Realização (Janeiro-Setembro)	% da Realização com relação a meta cumulativa até ao III Trimestre	% da Realização com relação a meta Anual			
57	Promover o empoderamento económico da mulher	Número de mulheres capacitadas em matérias de empreendedorismo e gestão de negócio	7,255	5,043	5,807	115%	80%	Niassa (132), Cabo Delgado (269), Nampula (95), Zambézia (120), Tete (130), Manica (2.814), Sofala (823), Inhambane (199), Gaza (160), Maputo Província (365) e Cidade de Maputo (700);	<b>Meta cumprida.</b> A superacao deve-se aos apoios provenientes de parceiros para a massificacao da actividade.	MGCAS
		Número de Mulheres apoiadas em Kits de Geração de Renda, visando massificar o empreendedorismo feminino	830	557	465	83%	56%	Cabo Delgado (0), Manica (25), Sofala (20) e Gaza (420).	<b>Meta nao cumprida.</b> O incumprimento deveu-se a indisponibilidade de fundos para a aquisicao de mais kits.	MGCAS

PRIORIDADE I: DESENVOLVER O CAPITAL HUMANO E JUSTIÇA SOCIAL										
Objectivo Estratégico: (iv) Promover a Igualdade e equidade de género, Inclusão Social e protecção dos segmentos mais vulneráveis da população										
Programa do Governo: Protecção Social										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta cumulativa até ao III Trimestre	Meta			Localização	Ponto de Situação	Resp.
					Realização (Janeiro-Setembro)	% da Realização com relação a meta cumulativa até ao III Trimestre	% da Realização com relação a meta Anual			
58	Promover acesso a informação e acessibilidade para os grupos mais vulneráveis	Número de eventos públicos do Sector interpretados em língua de sinais	60	33	19	58%	32%	Órgão Central (2), Niassa (2), C.abo Delgado (0), Nampula (0), Zambézia (1), Tete (3), Manica (1), Sofala (2), Gaza (0), Maputo Província (2) e Cidade de Maputo (1)	Meta parcialmente cumprida. O incumprimento e consequencia das restricoes derivadas da Covid, onde no primeiro trimestre, foram realizados poucos eventos. A esperanca e que com o levantamento do estado de calamidade publica, possa haver uma maior aceleracao na realizacao dos eventos que ficaram por serem realizados.	MGCAS
	Promover acesso a informação e acessibilidade para os grupos mais vulneráveis	Numero de Planos Nacionais para Pessoa Idosa e para Pessoa com deficiência revistos	2	1	1	100%	50%	Órgão Central	Meta cumprida	MGCAS
	Promover acesso a informação e acessibilidade para os grupos mais vulneráveis	Número de Planos Nacionais de Acção para Criança elaborados	1	1	1	100%	100%	Órgão Central	Meta cumprida	MGCAS

PRIORIDADE I: DESENVOLVER O CAPITAL HUMANO E JUSTIÇA SOCIAL										
Objectivo Estratégico: (iv) Promover a Igualdade e equidade de género, Inclusão Social e protecção dos segmentos mais vulneráveis da população										
Programa do Governo: Protecção Social										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta cumulativa até ao III Trimestre	Meta			Localização	Ponto de Situação	Resp.
					Realização (Janeiro-Setembro)	% da Realização com relação a meta cumulativa até ao III Trimestre	% da Realização com relação a meta Anual			
58	Promover acesso a informação e acessibilidade para os grupos mais vulneráveis	Numero de edificios com acessibilidade e serviços para Pessoas com Deficiência	235	150	71	47%	30%	Províncias de Niassa (12), Nampula (33), Tete (15), Manica (5) e Gaza (0)	<b>Meta não cumprida.</b> O incumprimento ainda resulta das restricoes da Covid 19 que limitava a circulacao dos tecnicos para fazer a supervisao da acessibilidade nos edificios.	MGCAS
		Número de Sessões de Parlamentos Infantis realizados	12	12	5	42%	42%	Niassa (0), Cabo Delgado (0), Nampula (1), Zambézia (1), Tete (0), Manica (0), Sofala (0), Inhambane (0), Gaza (0), Maputo Província (0) e Cidade de Maputo (0)	<b>Meta não cumprida.</b> Os Parlamentos Infantis não tiveram lugar devido a indisponibilidade de fundos, contudo, esforcos estao sendo envidados no sentido de garantir a sua realizacao neste trimestre	MGCAS

PRIORIDADE I: DESENVOLVER O CAPITAL HUMANO E JUSTIÇA SOCIAL										
Objectivo Estratégico: (iv) Promover a Igualdade e equidade de género, Inclusão Social e protecção dos segmentos mais vulneráveis da população										
Programa do Governo: Protecção Social										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta cumulativa até ao III Trimestre	Meta			Localização	Ponto de Situação	Resp.
					Realização (Janeiro-Setembro)	% da Realização com relação a meta cumulativa até ao III Trimestre	% da Realização com relação a meta Anual			
59	Prestar assistência de pessoas vulneráveis nos Centros de acolhimentos privados, nos Comités Comunitários de Protecção a Criança e na comunidade	Número de Crianças atendidas nos Centros de acolhimentos privados	31,187	69,751	27,805	90%	89%	Niassa (85), Cabo-Delgado (296), Nampula (782), Zambézia (209), Tete (440), Manica (1.662), Sofala (976), Inhambane (219), Gaza (5.429), Maputo Província (1.651) e Cidade de Maputo (15.009)	<b>Meta parcialmente cumprida.</b> Devido as accoes de sensibilizacao das comuniades, há uma tendencia de as familias procurarem resolver os problemas das suas crinacas a nivel das comunidades e das familias, sem ter que recorrer aos centros de acolhimento.	MGCAS
		Número de Crianças vivendo nos centros de acolhimento privados reunificadas nas famílias	1,258	675	885	131%	70%	Cabo-Delgado (40), Nampula (10), Zambézia (0), Tete (0), Manica (16), Sofala (8), Inhambane (0), Maputo Província (0) e Cidade de Maputo (665)	<b>Meta cumprida.</b> A superacao da meta deveu-se as accoes de sensibilizacao das comunidades no sentido de aceitarem receber os seus parentes que viviam nas familias, apelo que tem sido assumido pelas comunidades, aumentando os casos de reunificacao com sucesso.	MGCAS

PRIORIDADE I: DESENVOLVER O CAPITAL HUMANO E JUSTIÇA SOCIAL										
Objectivo Estratégico: (iv) Promover a Igualdade e equidade de género, Inclusão Social e protecção dos segmentos mais vulneráveis da população										
Programa do Governo: Protecção Social										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta cumulativa até ao III Trimestre	Meta			Localização	Ponto de Situação	Resp.
					Realização (Janeiro-Setembro)	% da Realização com relação a meta cumulativa até ao III Trimestre	% da Realização com relação a meta Anual			
59	Prestar assistência de pessoas vulneráveis nos Centros de acolhimentos privados, nos Comitês Comunitários de Protecção a Criança e na comunidade	Número de crianças assistidas pelos Comitês Comunitários de Protecção a Criança (CCPC)	120,058	69,345	86,786	125%	72%	Niassa (2.993), C. Delgado (1.248), Nampula (19.300), Zambézia (1.700), Tete (3.860), Manica (21.520), Sofala (2.108), Inhambane (2.606), Gaza (8.536), Maputo Província (1.327) e Cidade de Maputo (46);	<b>Meta cumprida.</b> A superacao da meta deveu-se as accoes de divulgacao dos CCPC junto das comunidades, bem como a sua importancia, o que tem aumentado a sua procura.	MGCAS
		Número de comités criados e revitalizados	Criados (142) e revitalizados (275)	Criados (65) e revitalizados (150)	Criados (118) e revitalizados (192)	<b>Criados (182%) revitalizados (128%)</b>	Criados (83%) revitalizados (70%)	<b>Criados (34):</b> Niassa (8), Nampula (1), Zambézia (0), Manica (4), Sofala (8) e Gaza (13); <b>Revitalizados (96):</b> Niassa (49), Nampula (10), Zambézia (0), Tete (0), Manica (3), Sofala (4), Inhambane (5), Gaza (17), Maputo Província (5) e Cidade de Maputo (3);	<b>Meta cumprida.</b> A superacao da meta deveu-se as accoes de divulgacao dos CCPC junto das comunidades, bem como a sua importancia, o que tem aumentado a pressao para a criacao e revitalizacao de mais comites.	MGCAS

PRIORIDADE I: DESENVOLVER O CAPITAL HUMANO E JUSTIÇA SOCIAL										
Objectivo Estratégico: (iv) Promover a Igualdade e equidade de género, Inclusão Social e protecção dos segmentos mais vulneráveis da população										
Programa do Governo: Protecção Social										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta cumulativa até ao III Trimestre	Meta			Localização	Ponto de Situação	Resp.
					Realização (Janeiro-Setembro)	% da Realização com relação a meta cumulativa até ao III Trimestre	% da Realização com relação a meta Anual			
59	Prestar Assistência de pessoas vulneráveis nos Centros de acolhimentos privados, nos Comités Comunitários de Protecção a Criança e na comunidade	Número de crianças recebendo pelo menos 3 serviços básicos	137,885	75,110	114,423	113%	83%	Niassa (359), Cabo-Delgado (10.689), Nampula (14.365), Zambézia (1.700), Tete (1.800), Manica (3.216), Sofala (2.339), Inhambane (10.555), Gaza (17.119), Maputo Província (9.883) e Cidade de Maputo (24.369);	Meta cumprida	MGCAS
		Número de pessoas idosas praticantes da mendicidade reintegradas	721	417	546	131%	76%	Niassa (0), Cabo .Delgado (0), Nampula (270), Zambezia (0), Tete (10), Manica (0), Sofala (2), Inhambane (0), Gaza (4), Maputo Província (2) e Cidade de Maputo (6)	Meta cumprida. A superacao da meta deveu-se as accoes de sensibilizacao das comunidades no sentido de aceitarem receber os seus parentes que viviam nas familias, apelo que tem sido assumido pelas comunidades, aumentando os casos de reunificacao com sucesso.	MGCAS
		Numero de inquéritos sociais sobre adopção , tutela, regulação de poder parental e pensão de alimentos conduzidos	435	288	394	137%	91%	Cabo Delgado (2), Nampula (48), Tete (4) e Manica (163)	Meta cumprida. A eta foi superada porque devido as accoes de divulgacao dos direitos das crianças que o sector desenvolve, há mais familias a perceberem a obrigatoriedade dos pais assumirem as suas responsabilidades diante das crianças, e tem procurado os servicos de accao social e de justicia para o efeito.	MGCAS

PRIORIDADE I: DESENVOLVER O CAPITAL HUMANO E JUSTIÇA SOCIAL										
Objectivo Estratégico: (iv) Promover a Igualdade e equidade de género, Inclusão Social e protecção dos segmentos mais vulneráveis da população										
Programa do Governo: Protecção Social										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta cumulativa até ao III Trimestre	Meta			Localização	Ponto de Situação	Resp.
					Realização (Janeiro-Setembro)	% da Realização com relação a meta cumulativa até ao III Trimestre	% da Realização com relação a meta Anual			
60	Prestar assistência social a pessoas em situação de pobreza e vulnerabilidade	Número de pessoas vivendo na rua reunificadas na família	<b>299 pessoas:</b> Crianças (262), pessoa idosa (24) e Pessoa com deficiência (13)	<b>117 pessoas:</b> Crianças (103), pessoa idosa (11) e pessoa com deficiência (3)	<b>108</b> pessoas: Crianças (76), pessoa idosa (21) e Pessoa com deficiência (11)	<b>150%</b>	36%	Niassa (17), Cabo Delgado (0), Nampula (11), Zambézia (3), Tete (0), Manica (18), Sofala (9), Inhambane (0), Gaza (0), Maputo Província (0) e Cidade de Maputo (24)	<b>Meta cumprida.</b> A superacao da meta deveu-se as accoes de sensibilizacao das comunidades no sentido de aceitarem receber os seus parentes que viviam nas familias, apelo que tem sido assumido pelas comunidades, aumentando os casos de reunificacao com sucesso.	MGCAS
		Número de crianças vítimas de uniões prematuras reunificadas em famílias próprias ou assistidas em protecção alternativa	Famílias próprias (608) e Protecção alternativa (16)	familias próprias (160) e Protecção alternativa (6)	famílias próprias (398) e Protecção alternativa (24)	<b>101%</b>	65%	Niassa (72), C. Delgado (0), Nampula (8), Zambézia (4), Tete (0), Manica (49), Sofala (1), Inhambane (29), Gaza (61) e Maputo Província (38)	<b>Meta cumprida.</b> A superacao da meta deveu-se as accoes de sensibilizacao das comunidades no sentido de denunciarem os casos de casamento prematuro, o que contribuiu para o aumento das denuncias e consequentemente, das reunificacoes.	MGCAS
		Numero de crianças vítimas de uniões prematuras reintegradas na escola ou no ensino profissionalizante	231	156	325	<b>208%</b>	141%	Niassa (61), Nampula (2), Zambézia (0), Manica (60), Sofala (2), Inhambane (0), Gaza (40) e Maputo Província (0)	<b>Meta cumprida.</b> A superacao da meta deveu-se as accoes de sensibilizacao das comunidades no sentido de denunciarem os casos de casamento prematuro, o que contribuiu para o aumento das denuncias e consequentemente, das reunificacoes.	MGCAS

PRIORIDADE I: DESENVOLVER O CAPITAL HUMANO E JUSTIÇA SOCIAL										
Objectivo Estratégico: (iv) Promover a Igualdade e equidade de género, Inclusão Social e protecção dos segmentos mais vulneráveis da população										
Programa do Governo: Protecção Social										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta cumulativa até ao III Trimestre	Meta			Localização	Ponto de Situação	Resp.
					Realização (Janeiro-Setembro)	% da Realização com relação a meta cumulativa até ao III Trimestre	% da Realização com relação a meta Anual			
60	Prestar assistência social a pessoas em situação de pobreza e vulnerabilidade	Número de Agregados Familiares vivendo abaixo da linha de pobreza que receberam transferências sociais monetárias regulares no âmbito do Programa Subsidiado Social Básico (PSSB)	466,875	1,400,625	469,728	101%	101%	PESSOAS IDOSAS (429.089): Niassa (35253), Cabo Delgado (37150), Nampula (82933), Zambézia (48802), Tete (43791), Manica (37473), Sofala (36748), Inhambane (32729), Gaza (44953), Maputo Província (17624) e Cidade de Maputo (11633). <b>PESSOAS COM DEFICIÊNCIA (25.580)</b> : Niassa (3201), Cabo Delgado (2.877), Nampula (5.657), Zambézia (3.066), Tete (2.934), Manica (1.880), Sofala (2.980), Inhambane (1006), Gaza (1.201), Maputo Província (778) e Cidade de Maputo (0). <b>PESSOAS COM DOENÇAS CRÓNICAS E DEGENERATIVAS (8.311)</b> : Niassa (1.4406), Cabo Delgado (616), Nampula (1.655), Zambézia (1.246), Tete (1.298), Manica (501), Sofala (231), Inhambane (394), Gaza (712), Maputo Província (252) e Cidade de Maputo (0). <b>CRIANÇAS CHEFES DE AGREGADOS FAMILIARES (1.351)</b> : Niassa (148), Cabo Delgado (0), Nampula (26), Zambézia (472), Tete (88), Manica (175), Sofala (38), Inhambane (61), Gaza (332), Maputo Província (11) e Cidade de Maputo (0). <b>AGREGADOS FAMILIARES COM COVs (330)</b> : Niassa (0), Cabo Delgado (0), Nampula (0), Zambézia (315), Tete (0), Manica (0), Sofala (13), Inhambane (0), Gaza (0), Maputo Província (2) e Cidade de Maputo (0)	Meta cumprida	MGCAS
		Número de pessoas vivendo a baixo da linha de pobreza que receberam transferências sociais por tempo determinado no âmbito do Programa Apoio Social Directo (PASD)	42,393	63,590	32,432	102%	77%	<b>CABAZ ALIMENTAR (21.197)</b> : Niassa (2.765), Cabo Delgado (1.280), Nampula (2.055), Zambézia (3.590), Tete (1.795), Manica (1.175), Sofala (2.080), Inhambane (1.670), Gaza (2.820), Maputo Província (1.022) e Cidade de Maputo (945); <b>HABITAÇÃO (0)</b> ; <b>MEIOS DE COMPENSAÇÃO (431)</b> : Niassa (0), Cabo Delgado (5), Nampula (87), Zambézia (0), Tete (2), Manica (91), Sofala (0), Inhambane (76), Gaza (4), Maputo Província (5) e Cidade de Maputo (161); <b>SUBSTITUTOS DE LEITE (6624)</b> : Niassa (1.079), Cabo Delgado (113), Nampula (1.049), Zambézia (1.795), Tete (298), Manica (536), Sofala (783), Inhambane (76), Gaza (548), Maputo Província (227) e Cidade de Maputo (120); <b>OUTROS SERVIÇOS (1194)</b> : Niassa (5), Cabo Delgado (0), Nampula (118), Zambézia (285), Tete (40), Manica (154), Sofala (118), Inhambane (203), Gaza (218), Maputo Província (2) e Cidade de Maputo (51)	Meta cumprida	MGCAS

PRIORIDADE I: DESENVOLVER O CAPITAL HUMANO E JUSTIÇA SOCIAL										
Objectivo Estratégico: (iv) Promover a Igualdade e equidade de género, Inclusão Social e protecção dos segmentos mais vulneráveis da população										
Programa do Governo: Protecção Social										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta cumulativa até ao III Trimestre	Meta			Localização	Ponto de Situação	Resp.
					Realização (Janeiro-Setembro)	% da Realização com relação a meta cumulativa até ao III Trimestre	% da Realização com relação a meta Anual			
60	Prestar assistência social a pessoas em situação de pobreza e vulnerabilidade	Número de pessoas desamparadas ou vivendo abaixo da linha de pobreza acolhidas nas Unidades Sociais através do Programa de Atendimento em Unidades Sociais (PAUS)	10,565	15,848	7,361	93%	70%	INFANTÁRIOS (806): Nampula (393), Tete (53), Manica (77), Sofala (61), Inhambane (21), Gaza (63), Maputo Província (73), Cidade de Maputo (65); CENTRO DE ATENDIMENTO A PESSOA COM DEFICIENCIA PROFUNDA (20): Maputo Província (20); CENTRO DE APOIO A VELHICE (445): Nampula (35), Zambézia (150), Tete (17), Manica (31), Sofala (76), Inhambane (30), Gaza (44), Maputo Província (40), Cidade de Maputo (22); CENTRO DE TRÂNSITO (104): Niassa (16), Nampula (70), Sofala (14), Inhambane (0), Gaza (0), Maputo Província (4) e CENTRO ABERTO (5914): Niassa (704), C. Delgado (563), Nampula (1.025), Zambézia (950), Tete (0), Manica (389), Sofala (332), Inhambane (130), Gaza (960), Maputo Província (111) e Cidade de Maputo (750).	Meta não cumprida. O incumprimento deveu-se ao atraso no desembolso de fundos para a realização das actividades.	MGCAS
60	Prestar assistência social a pessoas em situação de pobreza e vulnerabilidade	Número de pessoas vivendo abaixo da linha de pobreza e com capacidade para o trabalho que receberam transferências sociais monetárias através do Programa Acção Social Produtiva (PASP)	29,750	29,750	29,750	100%	100%	TRABALHOS PÚBLICOS (29.750): Zona Urbana (2.000): Gaza (2.000) e Zona Rural (27.750): Niassa (3.600), C. Delgado (400), Nampula (1.000), Zambézia (1.200), Tete (2.900), Manica (2.550), Sofala (4.400), Inhambane (5.000), Gaza (5.000) e Maputo Província (1.700)	Meta cumprida	MGCAS
		Número de pessoas desamparadas ou vivendo abaixo da linha de pobreza assistidas em Serviços Sociais através do Programa Serviços Sociais de Acção Social (ProSAS)	3,000	4,500	2,014	90%	67%	PREVENÇÃO SOCIAL (1.044): Niassa (40), Cabo Delgado (83), Nampula (533), Zambézia (50), Tete (50), Manica (45), Sofala (1), Inhambane (114), Gaza (37), Maputo Província (2), Cidade de Maputo (89); PROTECÇÃO SOCIAL (266): Niassa (17), Cabo Delgado (1), Nampula (16), Zambézia (12), Tete (24), Manica (31), Sofala (42), Inhambane (02), Gaza (34), Maputo Província (46), Cidade de Maputo (41) e PROMOÇÃO SOCIAL (750): Niassa (34), Cabo Delgado (0), Nampula (480), Zambézia (65), Tete (26), Manica (32), Sofala (0), Inhambane (12), Gaza (33), Maputo Província (2) e Cidade de Maputo (20)	Meta não cumprida. O incumprimento deveu-se ao atraso no desembolso de fundos para a realização das actividades.	MGCAS

PRIORIDADE I: DESENVOLVER O CAPITAL HUMANO E JUSTIÇA SOCIAL										
Objectivo Estratégico: (iv) Promover a Igualdade e equidade de género, Inclusão Social e protecção dos segmentos mais vulneráveis da população										
Programa do Governo: Protecção Social										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta cumulativa até ao III Trimestre	Meta			Localização	Ponto de Situação	Resp.
					Realização (Janeiro-Setembro)	% da Realização com relação a meta cumulativa até ao III Trimestre	% da Realização com relação a meta Anual			
61	Financiar projectos de geração de renda	Número de projectos financiados	15	10	14	140%	93%	Cabo Delgado (3); Nampula (5); Tete (1) e Maputo Cidade (3)	<b>Meta cumprida.</b> A superação da meta deveu-se ao financiamento de projectos de actividades comerciais de pequena dimensão (talho, cantinas, papelaria). Financiados <b>14</b> projectos dos quais <b>9</b> para homens e <b>3</b> para mulheres	MICO
62	Adquirir e distribuir meios de compensação para Combatentes deficientes	Número de meios de compensação distribuídos	100	100	237	237%	237%	Niassa (20), Cabo Delgado (20), Nampula (19), Zambezia (19), Tete (19), Manica (20), Sofala (19), Inhambane (19), Gaza (20), Maputo Prov (19), Maputo Cidade (19) e Órgão Central (20)	<b>Meta Cumprida.</b> A superação da meta deveu-se pela aquisição de maior quantidade de (200) canadianas que apresentam menor preço. Com a distribuição de <b>237</b> meios de compensação, está garantida a reabilitação física dos combatentes deficientes	MICO
63	Assegurar atribuição de Bolsas de Estudo para o ensino superior	Número de bolsas de estudo atribuídas	60	60	197	328%	328%	Maputo Cidade (38)	<b>Meta Cumprida.</b> Das <b>197</b> bolsas, dessas <b>22</b> bolsas completas atribuídas pelas instituições de ensino superior no âmbito do memorando de entendimento. Das <b>197</b> bolsas, <b>175</b> atribuídas pelas serviços provinciais, e <b>22</b> do órgão central. Garantida a formação dos combatentes e seus filhos no ensino superior	MICO

PRIORIDADE I: DESENVOLVER O CAPITAL HUMANO E JUSTIÇA SOCIAL										
Objectivo Estratégico: (iv) Promover a Igualdade e equidade de género, Inclusão Social e protecção dos segmentos mais vulneráveis da população										
Programa do Governo: Protecção Social										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta cumulativa até ao III Trimestre	Meta			Localização	Ponto de Situação	Resp.
					Realização (Janeiro-Setembro)	% da Realização com relação a meta cumulativa até ao III Trimestre	% da Realização com relação a meta Anual			
64	Informatizar e validar o Cadastro Nacional do Combatente	Número de processos de combatentes informatizados e validados	1,000	550	0	0%	0%	Maputo Cidade (1.000)	Meta não cumprida. Ainda em processo administrativo para aquisição do sistema	MICO
65	Assegurar assistência médica e medicamentosa aos combatentes	Número de combatentes assistidos	N/A	Não aplicavel	16,651	N/A	N/A	Niassa (2,734), Cabo Delgado (5,381), Nampula (594), Zambezia (868), Teta (1,057), Manica (92), Sofala (393), Inhambane (3,700), Gaza (327), Maputo Prov (1,102), Maputo Cidade (403)	Meta prevista para o IV Trimestre. Acção em Curso. Assistidos 16651 combatentes nas unidades de saúde pública, sendo 10513 homens e 6138 mulheres	MICO
66	Atribuir o subsidio de Funeral à família do combatente perecido	Número de família do combatente perecido atribuído	N/A	Não aplicavel	741	N/A	N/A	Niassa (73), Nampula (47), Zambezia (6)Tete (40), Manica (177), Sofala (78), Inhambane (77), Gaza (17), Maputo Prov (72), Maputo Cidade (32) e Orgão Central (187)	Meta prevista no IV Trimestre. Acção em Curso. Asseguradas 741 famílias dos combatentes perecidos, sendo 539 homens e 202 mulheres	MICO

PRIORIDADE II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO

PRIORIDADE II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO											
Objectivo Estratégico: (i) Promover Ambiente Macroeconómico Equilibrado e Gestão das Finanças Públicas											
Programa: Política Macroeconómica											
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta cumulativa até ao III Trimestre	Meta			Localização	% de Execução	Ponto de Situação	Resp.
					Realização (Janeiro-Setembro)	% da Realização com relação a meta cumulativa até ao III Trimestre	% da Realização com relação a meta Anual				
67	Realizar censos e inquéritos estatísticos para monitoria de planos de desenvolvimento nacional	Número de inquéritos realizados	2 (IOF, IDS )		N/A	N/A	N/A	Nacional	77.5%	<b>Meta Prevista para o IV Trimestre:</b> Foi definido para o IOF uma amostra em 15 732 agregados familiares, 1 496 áreas de enumeração, iniciada a recolha de dados a 12 de Janeiro de 2022 e ate 5 de Setembro cubriu -se 72% da amostra de agregados familiares, prevendo-se que o seu término ocorra à 11 de Janeiro de 2023. Para o <b>IDS</b> , iniciou a 27 de Julho de 2022, sendo que ate 10 de Setembro tornou-se possível cobrir cerca de 24,4% da amostra dos agregados familiares. espera-se que ate julho de 2023 seja desseminalado o relatório preliminar, e em Dezembro ocora a divulgação.	MEF
68	Elaborar o Relatório de Riscos Fiscais 2022	Relatório de riscos fiscais aprovado	1	1	1	100%	100%	Maputo		<b>Meta cumprida:</b> Elaborado e aprovado no Conselho Consultivo e publicado na pagina do MEF o Relatório de Riscos fiscais de 2022	MEF
69	Garantir a Sustentabilidade da Dívida Pública	Rácio do Valor Actual da Dívida sobre Exportações	140%		N/A	N/A	N/A	Nível Nacional		<b>Meta Prevista para o IV Trimestre</b>	MEF
		Rácio do Serviço da Dívida Externa sobre Exportações	10.0%		N/A	N/A	N/A	Nível Nacional		<b>Meta Prevista para o IV Trimestre</b>	MEF
		Rácio do Serviço da Dívida Externa sobre Receita	14.0%		N/A	N/A	N/A	Nível Nacional		<b>Meta Prevista para o IV Trimestre</b>	MEF

Balanço do Plano Económico e Social e Orçamento do Estado do 3º Trimestre de 2022

PRIORIDADE II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO											
Objectivo Estratégico: (i) Promover Ambiente Macroeconómico Equilibrado e Gestão das Finanças Públicas											
Programa: Política Macroeconómica											
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta cumulativa até ao III Trimestre	Meta			Localização	% de Execução	Ponto de Situação	Resp.
					Realização (Janeiro-Setembro)	% da Realização com relação a meta cumulativa até ao III Trimestre	% da Realização com relação a meta Anual				
70	Reduzir o défice orçamental a níveis sustentáveis	Défice Orçamental antes do donativo em % do PIB	9,4%		N/A	N/A	N/A	Nível Nacional		<b>Meta Prevista para o IV Trimestre</b>	MEF
71	Incrementar a alocação de recursos para as áreas prioritárias económicas e sociais e para projectos de investimentos públicos	% de recursos alocados para as áreas de Educação	22,5%		N/A	N/A	N/A	Central		<b>Meta Prevista para o IV Trimestre</b>	MEF
		% de recursos alocados para a área de Saúde	13,5%		N/A	N/A	N/A			<b>Meta Prevista para o IV Trimestre</b>	MEF
		% de recursos alocados para a área de Agricultura	15,1%		N/A	N/A	N/A			<b>Meta Prevista para o IV Trimestre</b>	MEF
		% de Recursos alocados para projectos de investimentos públicos	25,5%		N/A	N/A	N/A			<b>Meta Prevista para o IV Trimestre</b>	MEF

Balanço do Plano Económico e Social e Orçamento do Estado do 3º Trimestre de 2022

PRIORIDADE II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO											
Objectivo Estratégico: (i) Promover Ambiente Macroeconómico Equilibrado e Gestão das Finanças Públicas											
Programa: Política Macroeconómica											
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta cumulativa até ao III Trimestre	Meta			Localização	% de Execução	Ponto de Situação	Resp.
					Realização (Janeiro-Setembro)	% da Realização com relação a meta cumulativa até ao III Trimestre	% da Realização com relação a meta Anual				
72	Consolidar a implementação do Módulo de Planificação e Orçamentação (MPO)	Número de Técnicos capacitados	500	500	297	59%	59%	Nacional		<b>Meta parcialmente cumprida:</b> Foram capacitados 297 técnicos do nível Central e Provincial num total de 23 instituições, a baixa execução deveu-se ao facto de que o MEF tem a responsabilidade de formar os sectores e as Províncias em ligadas ao MPO não conseguiu atingir as metas porque apenas formou as UI e as Tuteladas deixando de fora as UGB porque estas são da responsabilidade das UI.	MEF
		Número de Instituições assistidas (ao nível central, Provincial e Distrital)	50	50	23		46%	Nacional			MEF
73	Reforçar a fiscalização da legalidade dos actos administrativos na Administração Pública	Número de auditorias de legalidade e regularidade realizadas	75	60	71	118%	95%	Nacional	45%	<b>Meta Cumprida:</b> Realizadas e concluídas 71 auditorias, 13 aos Órgãos e Instituições do Estado pelo DAFOE, 11 pela Delegação Provincial de Sofala, 11 pela Delegação Prov. de Nampula, 4 pela Delegação Prov. da Zambézia, 4 pela Delegação Prov. de Niassa, 4 pela Delegação Provincial de Inhambane, 4 às entidades do sector tributário e aduaneiro pelo DAFTA, 7 às Empresas ou Fundos pelo DAFEIA e 13 às Autarquias pelo DAFA.	MEF
		% de Recomendações de Auditorias Emitidas pelo TA cumpridas	70%	35%	40%	114%	57%	Nacional	0%	<b>Meta Cumprida:</b> Feita a monitorização e avaliação de recomendações de auditorias do ano de 2021, tendo sido cumpridas 40% contra 35% da meta prevista, o que representa um cumprimento na ordem de 114%.	MEF
		Número de instituições abrangidas por auditorias temáticas	33	29	40	138%	121%	Nacional	8%	<b>Meta Cumprida:</b> Em cumprimento da solicitação do TA e do Governo, foram realizadas e concluídas, até ao fim do III Trimestre, auditorias aos fundos da COVID-19 abrangendo 38 entidades sectoriais das quais 8 da Educação, 3 da Saúde, 23 de Obras Públicas e 4 do Sector da Acção Social. Em termos geográficos foram abrangidos os seguintes: Maxixe, Cidade de Maputo; Cidade de Xai-Xai, em Gaza; Inharrime, Morrumbene, Vilanculos, Inhassoro e Mabote, na província de Inhambane; Quelimane, Gurúè e Mopeia, na Zambézia; Mogovolas, Ribáuè, Angoche, Liúpo, Larde, Moma, Mecuburi, Rapale, Nametil, Muecate, Mossuril e Cidade de Nampula, na província de Nampula.	MEF

Balanço do Plano Económico e Social e Orçamento do Estado do 3º Trimestre de 2022

PRIORIDADE II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO											
Objectivo Estratégico: (i) Promover Ambiente Macroeconómico Equilibrado e Gestão das Finanças Públicas											
Programa: Política Macroeconómica											
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta cumulativa até ao III Trimestre	Meta			Localização	% de Execução	Ponto de Situação	Resp.
					Realização (Janeiro-Setembro)	% da Realização com relação a meta cumulativa até ao III Trimestre	% da Realização com relação a meta Anual				
73	Reforçar a fiscalização da legalidade dos actos administrativos na Administração Pública	Número de auditorias de legalidade e regularidade realizadas	75	60	71	118%	95%	Nacional	45%	<b>Meta Cumprida:</b> Realizadas e concluídas 71 auditorias, 13 aos Órgãos e Instituições do Estado pelo DAFOE, 11 pela Delegação Provincial de Sofala, 11 pela Delegação Prov. de Nampula, 4 pela Delegação Prov. da Zambézia, 4 pela Delegação Prov. de Niassa, 4 pela Delegação Provincial de Inhambane, 4 às entidades do sector tributário e aduaneiro pelo DAFTA, 7 às Empresas ou Fundos pelo DAFEIA e 13 às Autarquias pelo DAFA.	MEF
		% de Recomendações de Auditorias Emitidas pelo TA cumpridas	70%	35%	40%	114%	57%	Nacional	0%	<b>Meta Cumprida:</b> Feita a monitorização e avaliação de recomendações de auditorias do ano de 2021, tendo sido cumpridas 40% contra 35% da meta prevista, o que representa um cumprimento na ordem de 114%.	MEF
		Número de instituições abrangidas por auditorias temáticas	33	29	40	138%	121%	Nacional	8%	<b>Meta Cumprida:</b> Em cumprimento da solicitação do TA e do Governo, foram realizadas e concluídas, até ao fim do III Trimestre, auditorias aos fundos da COVID-19 abrangendo 38 entidades sectoriais das quais 8 da Educação, 3 da Saúde, 23 de Obras Públicas e 4 do Sector da Acção Social. Em termos geográficos foram abrangidos os seguintes: Maxixe, Cidade de Maputo; Cidade de Xai-Xai, em Gaza; Inharrime, Morrumbene, Vilanculos, Inhassoro e Mabote, na província de Inhambane; Quelimane, Gurùe e Mopeia, na Zambézia; Mogovolas, Ribáuè, Angoche, Liúpo, Larde, Moma, Mecuburi, Rapale, Nametil, Muecate, Mossuril e Cidade de Nampula, na província de Nampula.	MEF

Balanço do Plano Económico e Social e Orçamento do Estado do 3º Trimestre de 2022

PRIORIDADE II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO											
Objectivo Estratégico: (i) Promover Ambiente Macroeconómico Equilibrado e Gestão das Finanças Públicas											
Programa: Política Macroeconómica											
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta cumulativa até ao III Trimestre	Meta			Localização	% de Execução	Ponto de Situação	Resp.
					Realização (Janeiro-Setembro)	% da Realização com relação a meta cumulativa até ao III Trimestre	% da Realização com relação a meta Anual				
74	Fiscalizar o processamento de pagamento de salários (folhas de salários) e as Despesas Gerais dos Órgãos e Instituições do Estado	Número de sectores abrangidos pela fiscalização das despesas gerais a nível central, provincial e distrital	140	110	62	56%	44%	Cidade de Maputo Províncias de: Maputo, Gaza, Inhambane, Sofala, Manica, Tete, Nampula, Zambézia, Cabo Delgado e Niassa	0%	<b>Meta parcialmente Cumprida:</b> Actividade em curso, fiscalizados 62 sectores de nível central provincial e distrital (cidade de Maputo, Niassa, Nampula, Zambezia, Tete, Sofala, Manica, Inhambane e Gaza),	MEF
75	Prosseguir a Reestruturação do Sector Empresarial do Estado (SEE) e melhorar o desempenho Económico-financeiro das empresas	Número de empresas rentáveis	2	1	1	100%	50%	EDM, ADM, Tmcel, Petromoc, SMM, EMEM e Farmac		<b>Meta Cumprida:</b> Rentabilizada a EDM. Assegurado o funcionamento das Comissões de Investimento, Gestão do Risco e Dívida das empresas ENH, EDM e PETROMOC, tendo estas comissões elaborado os relatórios de actividades referentes ao ano 2021, e apresentado nas sessões das Assembleias Gerais Ordinárias que aprovaram os relatórios e contas de 2021; Aprovada a Política de Anti-Corrupção da EDM.	MEF
		Número de empresas viáveis	1	N/A		N/A	N/A	LAM, TVM, RM, HICEP, RBL e ENPCT		<b>Meta prevista para o IVº Trimestre:</b> Foi viabilizada no ano passado a empresa RM e em processo de fusão as empresas HICEP e RBL. Também foram elaborados e assinados os Contratos-Programa das empresas RBL, HICEP, RM, TVM, LAM, ENPCT para a cobertura da componente social e do serviço de interesse público a prestar pelo Estado, aguardando-se pelo visto do TA	MEF
		Volume de receita de capital incrementados em (mil milhões de Meticais)	2.31	2.08	4.19	202%	182%	Nacional		<b>Meta Cumprida:</b> No período em análise, foi arrecadado o valor de 4.193 milhões de Meticais o que representa um grau de realização de 202% na meta do período, este crescimento deveu se a entrada de Empresas Publicas na carteira do IGEPE.	MEF

Balanço do Plano Económico e Social e Orçamento do Estado do 3º Trimestre de 2022

PRIORIDADE II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO											
Objectivo Estratégico: (i) Promover Ambiente Macroeconómico Equilibrado e Gestão das Finanças Públicas											
Programa: Política Macroeconómica											
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta cumulativa até ao III Trimestre	Meta			Localização	% de Execução	Ponto de Situação	Resp.
					Realização (Janeiro-Setembro)	% da Realização com relação a meta cumulativa até ao III Trimestre	% da Realização com relação a meta Anual				
76	Expandir o Módulo do Património do Estado no e-SISTAFE	Número de instituições integrados no Módulo de Administração do Património do Estado	150	100	215	215%	143%	Nível Central e Provincial		<b>Meta Cumprida:</b> No âmbito da expansão da funcionalidade de Incorporação pela Via Directa , foram integrados 215 órgãos e instituições do Estado, de nível central e provincial, A meta inicialmente programada nao integrava todos sectores. Contudo, no decurso da sua implementação, houve necessidade de integrar todos os sectores no MPE.	MEF
77	Aumentar a abrangência do registro e controlo do património do Estado	Número de imóveis do Estado identificados e registados	150	100	97	97%	65%	Nível Central e Provincial		<b>Meta parcialmente Cumprida:</b> Foram identificados e registados 97 imóveis do a nível central e provincial o corresponde a 197% de realização.	MEF
78	Expandir o Concurso por Lance a nível Central	Número de Instituições abrangidas pela expansão do concurso por lances	100	70	125	179%	125%	Nível Central	98%	<b>Meta Cumpida:</b> No âmbito da implementação do Concurso por Lances, ao abrigo do Diploma Ministerial nº 78/2019, de 06 de Agosto, foram capacitados 783 funcionários e Agentes do Estado de 125 instituições, face a massificação do uso da modalidade de contratação por concurso por lances, houve aumento de número de instituições a adoptarem a modalidade.	MEF
79	Supervisionar as UGEA's em Matéria de contratação pública	Número de UGEA's supervisionadas	120	120	31		26%	Nível Central, Provincial e Distrital	0%	<b>Meta não Cumprida:</b> Realizadas 31 acções de supervisão aos processos de contratação a luz do Regulamento, aprovado pelo Decreto nº 5/2016, de 8 de Março. O não cumprimento da meta deveu-se a exeguidade de fundos, uma vez que parte das supervisões seriam a nível provincial.	MEF

PRIORIDADE II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO											
Objectivo Estratégico: (i) Promover Ambiente Macroeconómico Equilibrado e Gestão das Finanças Públicas											
Programa: Política Macroeconómica											
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta cumulativa até ao III Trimestre	Meta			Localização	% de Execução	Ponto de Situação	Resp.
					Realização (Janeiro-Setembro)	% da Realização com relação a meta cumulativa até ao III Trimestre	% da Realização com relação a meta Anual				
80	Incrementar a utilização de sistemas no tratamento de processos e pagamento da despesa pública	% de despesa paga pela via de AFU reduzida	10%	N/A	N/A	N/A	N/A	Nível Central, Provincial e Distrital		Meta Prevista para o IV Trimestre	MEF
		Número de Funcionários incluídos no e-FOLHA	900	710	7502	1057%	834%			Meta Cumprida: Foram integrados no E-folha no período em análise 7502 funcionários das Instituições e Órgãos do Estado de Janeiro a Setembro, este crescimento deveu-se pela criação do MFP como forma de padronizar as tabelas Salariais e pagamento de salários por via directa.	MEF
81	Potenciar o Crescimento Anual da Capitalização Bolsista em Percentagem do PIB	Número de títulos admitidos à cotação	5	4	11	275%	220%	Nível Nacional		Meta Cumprida: Admitidos à cotação: onze (11) títulos de dívida, nomeadamente: nove (9) títulos de Obrigações do Tesouro, um (1) título de Obrigações Corporativas e um (1) título de Papel Comercial, esta superação da meta deveu-se a admissão a cotação de mais títulos de obrigação de tesouro.	MEF
		Capitalização bolsista em % do PIB	12,42%	N/A	N/A	N/A	N/A			Meta Prevista para o IV Trimestre: Até o período em análise o indicador Capitalização Bolsista em % do PIB (Real - 2021), alcançou 20.86% do PIB tendo a realização de 168%, adicionado a evolução da cotação de alguns títulos. A Capitalização Bolsista actual é de 142.655,82 Milhões de MT.	MEF

Balanço do Plano Económico e Social e Orçamento do Estado do 3º Trimestre de 2022

PRIORIDADE II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO											
Objectivo Estratégico: (i) Promover Ambiente Macroeconómico Equilibrado e Gestão das Finanças Públicas											
Programa: Política Macroeconómica											
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta cumulativa até ao III Trimestre	Meta			Localização	% de Execução	Ponto de Situação	Resp.
					Realização (Janeiro-Setembro)	% da Realização com relação a meta cumulativa até ao III Trimestre	% da Realização com relação a meta Anual				
82	Impulsionar o crescimento do Sector Segurador	Volume de produção (Prémios Brutos Emitidos) em Milhões de Meticais	20.000.00	15.000.00	11.246.40	75%	56%	Nível Nacional		Meta parcialmente cumprida: Durante o primeiro semestre, o volume de produção de seguros medido através dos prémios brutos emitidos atingiu 11.246,4 Milhões de Meticais, influenciado pelo crescimento dos ramos de seguro de saúde, acidentes de trabalho e do ramo automóvel.	MEF
		Taxa de penetração dos Seguros na Economia sobre o PIB**	1.60%	N/A	N/A	N/A	N/A			Meta Prevista para o IV Trimestre: A Taxa de penetração de seguros na economia atingiu 1.96% em 2021, o que representa um crescimento de 0.06% comparado com a Taxa registada no ano de 2020.	MEF
83	Melhorar a prestação de Serviços Públicos de Previdência Social dos FAE e Pensionistas do Estado	Número de Representações do INPS nas Províncias a realizar as actividades de Fixação de Pensões e Migração de Pensionistas para o Sistema Centralizado	11	N/A	3	60%	27%	Nível Nacional		Meta não Cumprida: Visando a realização de actividades de fixação de pensões e migração de pensionistas para o sistema único, através do SGD, está em curso a melhoria da comunicação, prossegue a instalação da internet dedicada nas províncias, estando já conectadas à Sede, Maputo Cidade, Maputo Província e Gaza e ligeiramente atrasada a conexão com as demais Representações devido a necessidade, já ultrapassada, de dotação para as Deslocações com vista a instalação de equipamento.	MEF

PRIORIDADE II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO											
Objectivo Estratégico: (i) Promover Ambiente Macroeconómico Equilibrado e Gestão das Finanças Públicas											
Programa: Política Macroeconómica											
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta cumulativa até ao III Trimestre	Meta			Localização	% de Execução	Ponto de Situação	Resp.
					Realização (Janeiro-Setembro)	% da Realização com relação a meta cumulativa até ao III Trimestre	% da Realização com relação a meta Anual				
84	Produzir e Divulgar documento Científicos de modo a assegurar que as comunidades tenham acesso aos resultados de investigação científica, desenvolvimento tecnológico e inovação	Número de documentários científicos produzidos e divulgados para as comunidades	1	1	0	0%	0%	Nacional		<b>Meta não cumprida:</b> Actividade reprogramada para o IV trimestre. Prevê-se a captação de imagens da tecnologia de vermicompostagem, abrigos móveis e piscicultura na província de Manica.	MCTES
85	Formar/Capacitar produtores, extensionistas e estudantes na produção e uso da tecnologia do vermicomposto	Número de produtores, extensionistas e estudantes capacitados	2300	N/A	1406	141%	61%	Mandlakazi (137); Caia (237); Manica (158); Bárúè (28); Angónia (263); Angoche (67) e Vila Sustentável de Molumbo (64)		<b>Meta cumprida:</b> Capacitados na produção e uso da tecnologia do vermi-composto <b>1.406</b> pessoas (633 homens e 773 mulheres), nos seguintes Distritos: Mandlakazi (205); Caia (294); Manica (220); Bárúè (65); Angónia (491); Angoche (67) e Vila Sustentável de Molumbo (64). Deste total: 772 são produtores, 585 estudantes, 38 extensionistas e 11 Docentes. (além da meta, foram capacitados mais 406 pessoas)	MCTES
86	Promover acções de capacitação de mulheres empreendedoras no âmbito da criação de empresas de Base Biotecnológica em Moçambique	Número de mulheres capacitadas	25	25	92	368%	368%	Maputo Cidade e Maputo Província	98%	<b>Meta cumprida:</b> Capacitadas um total de <b>92</b> mulheres, sendo: 18 mulheres Bioempreendedoras provenientes da Província de Maputo e 74 mulheres formadas em marketing digital, entre os meses de Julho e Setembro, totalizando 92 mulheres formadas no presente ano ( Além da meta foram capacitadas mais 67 mulheres)	MCTES
87	Financiar Projectos de Investigação Científica, Inovação e Transferência de Tecnologia, numa base competitiva	Número de projectos financiados	10	N/A	N/A	N/A	N/A	Nacional		<b>Meta a reportada no IV Trimestre:</b> Aprovados 12 projectos para financiamento nomeadamente: (i) 1 da área de Sustentabilidade Ambiental (ii) 11 da área de Saúde <b>Igualmente foram desenvolvidas as seguintes acções</b> (i) financiamento de 5 investigadores no âmbito da Mobilidade de Estudantes e Investigadores para Visita à Infraestruturas de Investigação; (ii) Publicação de 3 Livros científico e 8 Artigos Científicos em Jornais e Revistas Nacionais e Internacionais; e (iii) Participação de 1 Investigadores numa Conferências Científicas Internacionais	MCTES

PRIORIDADE II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO											
Objectivo estratégico ii: Melhorar o ambiente de negócios, para atracção de investimento privado nacional e internacional											
Programa Promoção_do_Investimento											
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta cumulativa até ao III Trimestre	Meta			Localização	% de Execução	Ponto de Situação	Resp.
					Realização (Janeiro-Setembro)	% da Realização com relação a meta cumulativa até ao III Trimestre	% da Realização com relação a meta Anual				
88	Financiar projectos estruturantes de Pesca e Aquacultura Comercial	Numero de projectos Financiados	5	2	0	0%	0%			<b>Meta não cumprida:</b> No periodo de Julho a Agosto, foram lançados 4 chamadas públicas da janela 2 para financiamento de unidades de produção de alevinos, ração, engorda em gaiolas e cadeia de valor da pesca comercial. Decorrido o tempo legal para submissão das propostas, pré-selecção e reclamações, o processo de selecção e aprovação dos projectos a financiar ocorreu a 29.09.22. Segue-se o processo de publicação dos resultados até 5 de Outubro, mais 5 dias reservados para reclamações, e perspectiva-se o início de desembolsos de financiamentos até o final do mes de Outubro de 2022 após assinatura dos respectivos acordos de financiamento.	MIMAIP
89	Financiar pequenas iniciativas da pesca artesanal e de desenvolvimento da cadeia de valor	Numero de embarcações motorizadas	250	167	0	0%	0%			<b>Meta não cumprida:</b> O acordo de financiamento preconiza que o processo de procurement, é coordenado através de um provedor de serviço contratado pelo Governo Japonês, cujos procedimentos impedem que aquisições sejam feitas a nível nacional. De acordo com o provedor de serviço os fornecedores identificados a nível internacional não garantem a entrega das embarcações nos próximos 10 meses. Estamos em fase final de negociações para que se autorize pelo Governo Japonês, para contratação de fornecedores ao nível regional, sendo Africa do Sul um país potencial.	MIMAIP
		Número de pescadores artesanais financiados e com ligações do mercado	750	550	206	37%	27%			<b>Meta parcialmente cumprida:</b> Foi concluído o processo de candidaturas e triagem nas províncias Zambézia, Cabo Delgado e Niassa, à excepção de Sofala. Até o dia 29/09 foram aprovadas 800 candidaturas das 1.150 submetidas pelas três províncias durante o período em análise. Foram financiados 206 beneficiários na província de Cabo Delgado (Mecufi 115 e Metuge 91) com um valor total de 18.480.744,00 meticais (que corresponde a grau de realização de 27% da meta anual).	MIMAIP

PRIORIDADE II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO											
Objectivo estratégico ii: Melhorar o ambiente de negócios, para atracção de investimento privado nacional e internacional											
Programa Promoção_do_Investimento											
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta cumulativa até ao III Trimestre	Meta			Localização	% de Execução	Ponto de Situação	Resp.
					Realização (Janeiro-Setembro)	% da Realização com relação a meta cumulativa até ao III Trimestre	% da Realização com relação a meta Anual				
90	Financiar o empresariado local, especialmente (MPME's) em diversos ramos de negócio e cadeias de valor de produção, transformação e prestação de serviços (agricultura, pesca, comércio, turismo, transportes)	Número de MPME's financiadas	5	2	6	300%	120%	Vale do Zambeze (Tete, Manica, Zambézia e Sofala)	21%	<b>Meta Cumprida:</b> Financiados um total de 06 MPME's no Vale do Zambeze, nas províncias da Zambézia (EOZ, Tia Ruquia, Oziva, Reis Comercial), e Sofala (Chimunda, Investagro). Cumulativamente foram financiadas 138 MPMEs incluindo agricultores no valor de 508.563.737,73 de meticais na cadeia de valor de hortícolas, arroz, feijões, agroprocessamento e pecuarios	MEF
91	Mobilizar recursos para assegurar a diversificação da economia, promovendo o investimento em sectores como de manufactura, turismo cinérgico e energias renováveis	Valor cumulativo de investimento mobilizado (milhões de Meticais)	74.10	51.00	41.4	81%	56%	Vale do Zambeze (Tete, Manica, Zambézia, Sofala, Gaza) e (Inhambane, Sofala, Manica, Nampula, Niassa)	39%	<b>Meta parcialmente Cumprida:</b> No periodo em analise foi mobilizado um total de 41.4 Milhoes de Meticais que beneficiou 14.430 pessoas através do uso de fonte fotovoltaica de energia eléctrica para fins sociais e produtivos	MEF

PRIORIDADE II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO											
Objectivo Estratégico (iii): Assegurar a transformação e modernização do modo de organização da produção, comércio interno e externo											
Programa do Governo: Melhorar a Produção e Produtividade Agrária											
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta cumulativa até ao III Trimestre	Meta			Localização	% de Execução	Ponto de Situação	Resp.
					Realização (Janeiro-Setembro)	% da Realização com relação a meta cumulativa até ao III Trimestre	% da Realização com relação a meta Anual				
92	Fortalecer o Sistema de Informação sobre a Segurança Alimentar e Nutricional no País	Número de Avaliações Rápidas ou Pós-Choques da situação de SAN nos agregados familiares afectados realizadas	1	N/A	1	100%	100%	Províncias afectadas pelos choques	126.15	<b>Meta Cumprida:</b> Realizada a Avaliação Rápida ou Pós-Choque nas Províncias de Cabo Delgado Nampula, Zambézia e Sofala.	MADER
		Número de Avaliações Profundas ou Pós-Colheita sobre a situação de SAN nos agregados familiares realizadas	1	N/A	1	100%	100%	Todas as províncias do país		<b>Meta Cumprida:</b> Em curso a Avaliação Profunda ou Pós-Colheita abrangendo todas as províncias, incluindo a Cidade de Maputo.	MADER
		Número de Estudos de Base de SAN realizados	1	N/A	N/A	N/A	N/A	Todas as províncias do país		<b>Meta Prevista para o IV Trimestre</b>	MADER
		Número de Monitorias de Tendência da situação de SAN nos agregados familiares realizadas	1	N/A	N/A	N/A	N/A	Províncias por determinar		<b>Meta Prevista para o IV Trimestre</b>	MADER
		Folha de Balanço Alimentar elaborada e divulgada	1	N/A	1	100%	100%	Todas as províncias do país		<b>Meta Cumprida:</b> Folha de Balanço Alimentar Disponível	MADER

PRIORIDADE II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO											
Objectivo Estratégico (iii): Assegurar a transformação e modernização do modo de organização da produção, comércio interno e externo											
Programa do Governo: Melhorar a Produção e Produtividade Agrária											
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta cumulativa até ao III Trimestre	Meta			Localização	% de Execução	Ponto de Situação	Resp.
					Realização (Janeiro-Setembro)	% da Realização com relação a meta cumulativa até ao III Trimestre	% da Realização com relação a meta Anual				
93	Realizar monitoria para promover a Tecnologia de Conservação /Armazenamento de Silos Herméticos	Número Silos Herméticos e suas componentes adquiridos	1,620	1,620	1,620	100%	100%	Todas as províncias do país		<b>Meta Cumprida:</b> Distribuídos 3.282,796 sacos herméticos em 07 províncias (Niassa 710.285), Cabo Delgado (860.500), Nampula (478.324), Zambézia (493.948), Tete (190.248), Manica (261.302) e Sofala (288.189). O sobrecumprimento de ( 3,281,176 silos hermeticos adicionais ) deveu-se a entrega dos silos hermeticos dos produtores na campanha agricola passada 2020/2021 e actual campanha 2021/2022.	MADER
		Número monitorias de distribuição de silos herméticos realizados	1	N/A	1	N/A	100%	Todas as províncias do país		<b>Meta Prevista para o IV Trimestre:</b> Realizada uma monitoris de distribuição de silos herméticos correspondente a uma realização de 100% da meta anual.	MADER

PRIORIDADE II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO											
Objectivo Estratégico (iii): Assegurar a transformação e modernização do modo de organização da produção, comércio interno e externo											
Programa do Governo: Melhorar a Produção e Produtividade Agrária											
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta cumulativa até ao III Trimestre	Meta			Localização	% de Execução	Ponto de Situação	Resp.
					Realização (Janeiro-Setembro)	% da Realização com relação a meta cumulativa até ao III Trimestre	% da Realização com relação a meta Anual				
94	Realizar acções de capacitação e advocacia de Segurança Alimentar e Nutricional	Número de capacitações em matérias de SAN	4	3	5	250%	125%	Todas as províncias do país		<b>Meta Cumprida:</b> Realizadas 03 capacitações em matérias de segurança alimentar e nutricional, beneficiando 125 pessoas, sendo Extensionistas, Mulheres Rurais, Supervisores de Extensão, Educadores de Nutrição, das Províncias de Niassa, Inhambane e Gaza.	MADER
		Número de eventos de advocacia, aos tomadores de decisão, sobre a Segurança Alimentar e Nutricional	3	2	5	250%	167%	Todas as províncias do país		<b>Meta Cumprida:</b> Realizados sete (07) eventos de advocacia e promoção da segurança alimentar e nutricional, sendo: 02 no âmbito do Lançamento e Encerramento das comemorações da Semana Africana, que decorreram na Cidade de Maputo, sob o lema "Reforçar a Resiliência na Nutrição e Segurança Alimentar no Continente Africano: Reforço dos Sistemas Agro-Alimentares, Saúde e Protecção Social para a Aceleração do Desenvolvimento Humano, Social e Económico"; 01 Feira de Exposição Multissetorial sobre Segurança Alimentar e Nutricional no Dia de África; 03 Debates sobre os desafios de SAN no país, com a participação do SETSAN e de outros sectores (MINEDH e MISAU), dos quais dois televisivos (TVM e Miramar) e um na Rádio Moçambique; e 01 Palestra realizada no Gabinete Central de Combate à Corrupção (GCCC), sobre Segurança Alimentar e Nutricional no âmbito do Dia Africano da Função Pública, comemorado sob o lema "Reforçar a Resiliência da Administração Pública Africana, para apoiar e facilitar a realização das necessidades nutricionais da África, durante e após a Pandemia da Covid-19".	MADER
95	Maquetizar e imprimir material de Informação, Educação e Comunicação (IEC) sobre SAN	Número de folhetos produzidos	300	300	350	117%	117%	Todas as províncias do país		<b>Meta cumprida:</b> Produzidos 350 folhetos com informação sobre a Segurança Alimentar e Nutricional.	MADER
		Número de roll ups produzidos	11	11	14	127%	127%	Todas as províncias do país		<b>Meta Cumprida:</b> Produzidos 6 Roll Ups e 8 Banners com informação sobre a Segurança Alimentar e Nutricional.	MADER
		Número de mensagens divulgadas nas redes sociais	12	9	12	133%	100%	Todas as províncias do país		<b>Meta Cumprida:</b> Produzidas e divulgadas 12 mensagens sobre a Segurança Alimentar e Nutricional, através das Redes Sociais, por ocasião dos Dias de África (25 de Maio), Internacional da Acção pela Saúde da Mulher (28 de Maio), Mundial de Alimentos Seguros (7 de Junho).	MADER

Balanço do Plano Económico e Social e Orçamento do Estado do 3º Trimestre de 2022

PRIORIDADE II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO											
Objectivo Estratégico (iii): Assegurar a transformação e modernização do modo de organização da produção, comércio interno e externo											
Programa do Governo: Melhorar a Produção e Produtividade Agrária											
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta cumulativa até ao III Trimestre	Meta			Localização	% de Execução	Ponto de Situação	Resp.
					Realização (Janeiro-Setembro)	% da Realização com relação a meta cumulativa até ao III Trimestre	% da Realização com relação a meta Anual				
96	Realizar acções de coordenação multisectorial no âmbito de Segurança Alimentar e Nutricional (SAN)	Número de monitorias multisectoriais realizadas aos programas e projectos de SAN nas províncias	2	N/A	1	100%	50%	Todas as províncias do país		<b>Meta Cumprida:</b> Realizadas cinco (05) monitorias às intervenções de segurança alimentar e nutricional implementadas às províncias de Gaza (Chókwè, Guijá, Mabalane, Massingir e Chibuto), Inhambane (Inharrime, Homoine e Panda), Nampula (Lalaua, Rapale, Mecuburi, Murrupula, Meconta, Nacala Porto, Memba, Mossuril, Mongincual, Angoche, Larde e Mogovolas), Niassa (Cuamba) e Cabo Delgado, a superação da meta em mais 4 monitorias de uma prevista para o período deveu-se ao apoio dos parceiros do sector.	MADER
PRIORIDADE II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO											
Objectivo Estratégico (iii): Assegurar a transformação e modernização do modo de organização da produção, comércio interno e externo											
Programa do Governo: Melhorar a Produção e Produtividade Agrária											
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta cumulativa até ao III Trimestre	Meta			Localização	% de Execução	Ponto de Situação	Resp.
					Realização (Janeiro-Setembro)	% da Realização com relação a meta cumulativa até ao III Trimestre	% da Realização com relação a meta Anual				
97	Assistir tecnicamente na implementação de linhas de financiamento do projecto SUSTENTA	Número de PME's financiados	45	45	N/A	N/A	N/A	Nampula (Rapale, Malema, Ribaua, Mecuburi e Lalaua) e Zambézia (Gilé, Ile, Mocuba, Alto Molócue e Gurue)		Meta Prevista para o IV Semestre	MADER
		Número de PECE's financiado	17.000.000	8.500	54,346	639%	320%	Nampula (Rapale, Malema, Ribaua, Mecuburi e Lalaua) e Zambézia (Gilé, Ile, Mocuba, Alto Molócue e Gurue)		Meta cumprida	MADER
98	Promover a expansão de serviços bancários nos distritos e garantir a transferência de titulo de propriedade	Número de agências bancárias construídas	10 construídas e 10 com titulo de propriedade	12	2	17%	10%	Todo país		<b>Meta não Cumprida:</b> foi inaugurada uma agência bancária no distrito Maringue, província de Sofala, ainda em preparação a inauguração de mais 1 agências no distrito de Mágoe (Tete). As restantes 4 não foram realizadas devido a restrição orçamental.	MADER

PRIORIDADE II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO											
Objectivo Estratégico (iii): Assegurar a transformação e modernização do modo de organização da produção, comércio interno e externo											
Programa do Governo: Melhorar a Produção e Produtividade Agrária											
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta cumulativa até ao III Trimestre	Meta			Localização	% de Execução	Ponto de Situação	Resp.
					Realização (Janeiro-Setembro)	% da Realização com relação a meta cumulativa até ao III Trimestre	% da Realização com relação a meta Anual				
99	Produzir sementes no âmbito do Desenvolvimento de tecnologias melhoradas adaptadas a diferentes condições agro-ecológicas de alta eficiência e competitividade	Toneladas de semente básica produzida	Tons de semente básica 420.2: Arroz 78.8, milho 47, Feijão vulgar 35.2, f. Nhamba 15, f. Boer 10.1, f. Holoco 2.5, soja 17.3, amendoim 6.6, mapira 1.6, gergelim 5.7, girassol 4.4, batata reno 100, batata doce 96.	N/A	N/A	N/A	N/A	Centros Zonais do IIAM		Meta Prevista para o IV Semestre	MADER
		Variedades de culturas libertas	10 variedades de mandioca	N/A	N/A	N/A	N/A			Meta Prevista para o IV Trimestre: Processos de Libertação de Variedades submetidos para avaliação.	MADER
100	Produzir vacinas contra Newcastle, estirpe I-2, contra Carbúnculo Hemático, contra Carbúnculo Sintomático	Quantidade de vacina produzida (doses)	20.316.908 doses de vacina contra Newcastle, estirpe I-2	N/A	N/A	N/A	N/A	Maputo		Meta cumprida: Produção de 31,800,950 doses de vacina contra Newcastle, estirpe I-2	MADER

Balanço do Plano Económico e Social e Orçamento do Estado do 3º Trimestre de 2022

PRIORIDADE II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO											
Objectivo Estratégico (iii): Assegurar a transformação e modernização do modo de organização da produção, comércio interno e externo											
Programa do Governo: Melhorar a Produção e Produtividade Agrária											
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta cumulativa até ao III Trimestre	Meta			Localização	% de Execução	Ponto de Situação	Resp.
					Realização (Janeiro-Setembro)	% da Realização com relação a meta cumulativa até ao III Trimestre	% da Realização com relação a meta Anual				
101	Realizar Fiscalização e garantir a protecção e defesa higiosanitário e fitossanitária	Número de postos de fiscalização construídos	2	2	N/A	N/A	N/A	Maputo		Meta Prevista para o IV Trimestre	MADER
		Número de fiscais contratados e formados	25	25	N/A	N/A	N/A	Maputo		Meta Prevista para o IV Trimestre	MADER
		Número de equipamento de fiscais adquirido	25	25	N/A	N/A	N/A	Maputo		Meta Prevista para o IV Trimestre	MADER
		Número de viaturas para fiscalização adquiridas	2	2	2	100%	100%	Maputo		Meta Cumprida: adquiridas 2 viaturas para fitossanidade.	MADER
		Número de inspectores Reciclados	25	25	N/A	N/A	N/A	Nível Nacional		Meta Prevista para o IV Trimestre	MADER
102	Certificar produtos Agropecuarios	Número de Laboratório Central de Controlo de Qualidade Acreditado	1	1	N/A	N/A	N/A	Maputo		Meta Prevista para o IV Trimestre	MADER
		Número de técnicos de Laboratório capacitados	10	N/A	11	110%	110%	Maputo		Meta Cumprida: capacitados 11 tecnicos de laboratorio	MADER
		Quantidade de reagentes adquiridos	2	2	3	150%	150%	Maputo		Meta Cumprida: Adquiridos 3 tipos de reagentes para certificação de produtos agro pecuários	MADER
		Número de viaturas adquiridas e equipadas para recolha de amostras no campo	2	2	2	100%	100%	Maputo		Meta Cumprida: Adquiridos 2 viaturas para recolha de amostras	MADER

Balanço do Plano Económico e Social e Orçamento do Estado do 3º Trimestre de 2022

PRIORIDADE II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO											
Objectivo Estratégico (iii): Assegurar a transformação e modernização do modo de organização da produção, comércio interno e externo											
Programa do Governo: Melhorar a Produção e Produtividade Agrária											
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta cumulativa até ao III Trimestre	Meta			Localização	% de Execução	Ponto de Situação	Resp.
					Realização (Janeiro-Setembro)	% da Realização com relação a meta cumulativa até ao III Trimestre	% da Realização com relação a meta Anual				
103	Realizar acções de prevenção e resposta a pragas e doenças migratórias e transfronteiriças	Vigilância epidemiológica de doenças e pragas	40	20	20	100%	50%	Nível Nacional		<b>Meta Cumprida:</b> Realizadas 20 vigilancias epidemiologicas de doencas e pragas, sendo Tete (8), Maputo (6), Sofala (6)	MADER
		Medidas de controlo de pragas e doenças animais e vegetais invasivas implementadas	6	6	6	100%	100%	Nível Nacional		<b>Meta Cumprida:</b> Realizadas 6 medidas, nomeadamente, reforco de fiscalizacao nos postos de controlo, obrigatoridade no uso de marca individual, uso de sistema de comercializacao e transporte de animais, uso de banhos mais eficientes, restricao de movimentos de animais, intesificacao de medidas de biosseguranca e vacinacao de animais.	MADER
		Número de viaturas adquiridas	2	2	2	100%	100%	Nível Nacional		<b>Meta Cumprida</b>	MADER
104	Realizar fiscalizações para o fortalecimento do controlo de qualidade e certificação de sementes	Número de fiscalizações da rede comercial de sementes realizadas	4	3	3	100%	75%	Nível Nacional		<b>Meta cumprida:</b> Realizadas 3 campanhas de fiscalizacao	MADER
		Número de inspeções de campos de produção de semente realizadas	4	3	4	133%	100%	Nível Nacional		<b>Meta cumprida:</b> Realizadas 4 inspecções de produção de sementes.	MADER
		Ensaio de DUS e pós controlo realizado	2	2	2	100%	100%	Zambezia e Niassa		<b>Meta cumprida:</b> Realizados 2 ensaiosde DUS	MADER
		Monitoria e ensaios de VCU realizado	2	2	2	100%	100%	Gaza e Manica		<b>Meta Cumprida:</b> Realizadas 2 monitorias e ensaios de VCU	MADER
		Número de viaturas adquiridas	2		2	N/A	100%	Maputo		<b>Meta Prevista para o IV Trimestre:</b> adquiridas 2 viaturas, correspondente a uma realização de 100% da meta anual.	MADER

Balanço do Plano Económico e Social e Orçamento do Estado do 3º Trimestre de 2022

PRIORIDADE II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO											
Objectivo Estratégico (iii): Assegurar a transformação e modernização do modo de organização da produção, comércio interno e externo											
Programa do Governo: Melhorar a Produção e Produtividade Agrária											
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta cumulativa até ao III Trimestre	Meta			Localização	% de Execução	Ponto de Situação	Resp.
					Realização (Janeiro-Setembro)	% da Realização com relação a meta cumulativa até ao III Trimestre	% da Realização com relação a meta Anual				
105	Implementar medidas de prevenção e controlo de doenças de impacto na economia e na saúde pública (vacinações de animais, banhos carracicidas, prospecções de doenças e investigações de suspeitas de surtos), âmbito do apoio a produção pecuária	Número de animais vacinados contra doenças de declaração obrigatória	Bovinos: 4.816.393 vacinações contra: Carbunculo Hemático (2.245.498), Carbunculo Sintomático (748.500), Febre Afosa (1.362.828), Dermatose Nodular (331.928), Brucelose (127.639); Raiva: 452.210 vacinações contra Raiva; Galinhas: 31.207.446 vacinações contra Newcastle	N/A	N/A	N/A	N/A	Nível Nacional		Meta Prevista para o IV Trimestre	MADER
		Número de banhos carracicidas realizados em bovinos	28.471.569 banhos carracicidas	N/A	N/A	N/A	N/A			Meta Prevista para o IV Trimestre	MADER
		Número de testagens realizadas para Tuberculose e Brucelose bovinas	486.052 testagens (243.026 para Tuberculose e 243.026 para Brucelose)	N/A	N/A	N/A	N/A			Meta Prevista para o IV Trimestre	MADER
106	Realizar treinos produtores sobre o manejo produtivo, alimentar e reprodutivo	Número de criadores de animais treinados	100 criadores	N/A	N/A	N/A	N/A			Meta Prevista para o IV Trimestre	MADER
107	Realizar treinos de Inspectores de Carnes nos Matadouros	Número de Inspectores de carnes treinados	10 inspectores de carnes treinados	N/A	N/A	N/A	N/A	Zonas centro e sul do País		Meta Prevista para o IV Trimestre	MADER

Balanço do Plano Económico e Social e Orçamento do Estado do 3º Trimestre de 2022

Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta cumulativa até ao III Trimestre	Meta			Localização	Ponto de Situação	Resp.
					Realização	% da Realização com relação a meta do período	% da Realização com relação a meta Anual			
108	Produzir e Distribuição de Mudas de Cajueiro	Número de mudas de qualidade produzidas e distribuídas	6,800,000	5,100,000	5,765,973	113%	85%	Niassa (90.000), Cabo Delgado(893.000), Nampula (2.747.000), Zambézia (961.000), Manica (296.000), Sofala(442.000), Inhambane (769.000), Gaza(423.000) e Maputo Província (179.000)	Meta Cumprida	MADER
109	Tratar cajueiros no âmbito do Maneio Integrado de Cajueiros	Número de cajueiros tratados contra pragas e doenças	8,600,000	8,600,000	9,132,658	106%	106%	Niassa (51.000), Cabo Delgado (2.000.000), Nampula (4.100.000), Zambézia (900.000), Manica (92.000), Sofala (122.0009, Inhambane (820.000), Gaza (420.000) e Maputo Província (95.000)	Meta Cumprida	MADER
110	Realizar a investigação aplicada de Amêndoas	Número de pomares para produção de semente policlonal estabelecidos	10	N/A	4	N/A	40%	Cabo Delgado, Nampula, Zambézia, Inhambane, Gaza e Maputo	Meta Prevista para o IV Trimestre (estabelecidos 4 pomares de semente policlonais nas províncias de Niassa, Zambezia, Inhambane e Maputo)	MADER
111	Apoiar a comercialização de Amêndoas	Toneladas de castanha comercializada	171000.000		146,762	N/A	86%	Cabo Delgado; Nampula; Inhambane; Gaza	Meta Prevista para o IV Trimestre. Registada uma comercialização primária de <b>146762</b> ton de castanha bruta.	MADER

Balanço do Plano Económico e Social e Orçamento do Estado do 3º Trimestre de 2022

PRIORIDADE II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO											
Objectivo Estratégico (iii): Assegurar a transformação e modernização do modo de organização da produção, comércio interno e externo											
Programa do Governo: Melhorar a Produção e Produtividade Agrária											
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta cumulativa até ao III Trimestre	Meta			Localização	% de Execução	Ponto de Situação	Resp.
					Realização (Janeiro-Setembro)	% da Realização com relação a meta cumulativa até ao III Trimestre	% da Realização com relação a meta Anual				
112	Prestar assistência técnica aos produtores na produção do algodão, soja, gergelim e girassol.	Número de produtores assistidos	150,000	75,000	151,520	202%	101.0%			<b>Meta cumprida:</b> Assistidos 151,520 produtores localizados nas províncias de Tete (1.269) Manica (335), Nampula (70.001), Zambézia (1004), Sofala (750), Inhamitanga (30) Niassa (38.786) e Cabo Delgado (39.345)	MADER
113	Promover o fomento da produção do algodão, soja, gergelim e girassol	Número de produtores envolvidos nas cadeias produtivas do algodão, soja, gergelim e girassol	200,000	200,000	300,000	150%	150%			<b>Meta Cumprida:</b> Foram envolvidos cerca de 300.000 produtores no fomento de algodão, soja, gergelim e girassol	MADER
114	Capacitar Associações em boas práticas de produção e mecanismo de acesso ao mercado	Número de Associações capacitadas	20	15	16	107%	80%			<b>Meta Cumprida:</b> Foram realizadas 16 capacitações, capacitações na província de Niassa(5) e na província de Nampula(4), Tete(3) e Manica (4) envolvendo produtores de algodão em matérias sobre boas práticas de produção, com destaque para tratamentos fitossanitários, sachas e colheitas.	MADER

Balanço do Plano Económico e Social e Orçamento do Estado do 3º Trimestre de 2022

PRIORIDADE II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO											
Objectivo Estratégico (iii): Assegurar a transformação e modernização do modo de organização da produção, comércio interno e externo											
Programa do Governo: Melhorar a Produção e Produtividade Agrária											
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta cumulativa até ao III Trimestre	Meta			Localização	% de Execução	Ponto de Situação	Resp.
					Realização (Janeiro-Setembro)	% da Realização com relação a meta cumulativa até ao III Trimestre	% da Realização com relação a meta Anual				
115	Determinar o preço mínimo de compra do algodão caroço a vigorar na campanha algodoeira 2021/22	Preço mínimo determinado	1	1	1	100%	100%			Meta cumprida: determinado o preços mínimos de 33.00MT/Kg para algodão caroço da primeira qualidade, 23.00 MT/Kg para algodão caroço da segunda qualidade e 8.00 MT/Kg para a taxa de descaroçamento.	MADER
116	Fiscalizar mercados para garantir a transparência do processo de comercialização e transporte do algodão caroço e oleaginosas nos mercados de compra e venda.	Número de Mercados fiscalizados	300	245	300	122%	100%			Meta cumprida: Fiscalizados e monitorados 300 mercados de comercialização do algodão caroço durante o período em análise	MADER
117	Produzir/actualizar instrumentos reguladores das culturas	Número de instrumentos reguladores produzidos/actualizados	2	N/A	N/A	N/A	N/A			Meta Prevista para o IV Trimestre	MADER

<b>PRIORIDADE II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO</b>											
<b>Objectivo Estratégico (iii): Assegurar a transformação e modernização do modo de organização da produção, comércio interno e externo</b>											
<b>Programa do Governo: Melhorar a Produção e Produtividade Agrária</b>											
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta cumulativa até ao III Trimestre	Meta			Localização	% de Execução	Ponto de Situação	Resp.
					Realização (Janeiro-Setembro)	% da Realização com relação a meta cumulativa até ao III Trimestre	% da Realização com relação a meta Anual				
118	Assistir Produtores familiares na produção agropecuária	Número de famílias produtoras assistidas na produção agrícola	13,875	10,505	10,505	100%	76%	Maputo Província, Gaza, Inhambane, Sofala, Manica, Tete, Cabo Delgado, Nampula, Zambézia e Niassa		Meta cumprida: Foram adicionalmente assistidas um total de <b>715.491 produtores agrícolas</b> , sendo C.Maputo (11.198), Maputo (49.379), Gaza (94.894), Inhambane (11.100), Sofala (45.736), Manica (74.972), Tete (15.600), Zambezia (188.211), Nampula (113.897), Cabo Delgado (56.993), Niassa (503.511)	MADER
		Número de famílias produtoras assistidas na produção pecuária	5.408	3,605	3,605	100%	100%	Maputo Cidade, Gaza, Inhambane, Sofala, Manica, Tete, Nampula e Niassa		Meta cumprida: Foram adicionalmente assistidos <b>247.513 criadores</b> , sendo C.Maputo (2.645), Maputo (17.488), Gaza (29.008), Inhambane (14.427), Sofala (30.200), Manica (34.893), Tete (2.975), Zambezia (45.230), Nampula (38.069), Cabo Delgado (2.346), Niassa (30.236). O sobrecumprimento, deveu-se ao ajuste da meta como resultado da criação da nova instituição ( Fundo de Fumento Agrário e Extensão Rural).	MADER
		Número de produtores familiares capacitados em práticas agro-pecuárias sustentáveis	26.100	17,400	17,400	100%	100%	Maputo cidade (1), Maputo (24), Gaza (66), Inhambane (48), Sofala (15), Manica (14), Tete (21), Cabo Delgado (2), Nampula (26), Zambézia (14), Niassa (30)		Meta cumprida: Foram adicionalmente Capacitados 164.825 produtores em materia de agro-pecuaria sustentavel. Maputo Cidade (1.086), Maputo (9.661), Gaza (15.729), Inhambane (3.077), Sofala (36.528), Manica (29.075), Tete (8), Cabo Delgado (13.531), Nampula (5.357), Zambézia (43.503), Niassa (7.270)	MADER

PRIORIDADE II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO											
Objectivo Estratégico (iii): Assegurar a transformação e modernização do modo de organização da produção, comércio interno e externo											
Programa do Governo: Melhorar a Produção e Produtividade Agrária											
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta cumulativa até ao III Trimestre	Meta			Localização	% de Execução	Ponto de Situação	Resp.
					Realização (Janeiro-Setembro)	% da Realização com relação a meta cumulativa até ao III Trimestre	% da Realização com relação a meta Anual				
119	Capacitar e equipar extensionistas e agentes de extensão com enfoque principal para jovens	Número de extensionistas e agentes de extensão capacitados (inicial e contínua)	357 (261 PROCAVA, 94 FDA e 2 PADR)	357 (261 PROCAVA, 94 FDA e 2 PADR)	400 (300 PROCAVA, 94 FDA e 6 PADR)	112%	112%	Manica e Sofala		<b>Meta cumprida:</b> Foram capacitados 400 extensionistas em diferentes matérias agro-pecuaria sustentavel.	MADER
		Número de extensionistas e agentes de extensão equipados	106	106	106	100%	100%	Nacional		<b>Meta cumprida:</b> Foram equipados 106 extensionistas e agentes de extensão	MADER
		Número de kits de extensionistas adquiridos (agrícolas e pecuários)	106	106	106	100%	100%	Nacional		<b>Meta cumprida:</b> Foram adquiridos 106 Kitx para extensionistas	MADER
		Número de PACs e PCCs capacitados e equipados	424	424	569	134%	134%	Nacional		<b>Meta Cumprida:</b> Capacitados um total de 569 nas Provincias de PAC e PCCs nas provincias de: Maputo Cidade (8); Maputo Província (53); Gaza (202); Inhambane (194) e Niassa (112)	MADER
120	Efectuar o cadastro de pequenos agricultores individuais e organizações de produtores (CUPA)	Número de produtores e associações cadastrados	13,050	8,701	2,748	32%	21%	Nacional		<b>Meta não Cumprida:</b> Cadastrados 2.434 produtores e 314 Assosiacoes.. A falta de credito para a realizacao do cadastro aos produtores.	MADER

PRIORIDADE II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO											
Objectivo Estratégico (iii): Assegurar a transformação e modernização do modo de organização da produção, comércio interno e externo											
Programa do Governo: Melhorar a Produção e Produtividade Agrária											
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta cumulativa até ao III Trimestre	Meta			Localização	% de Execução	Ponto de Situação	Resp.
					Realização (Janeiro-Setembro)	% da Realização com relação a meta cumulativa até ao III Trimestre	% da Realização com relação a meta Anual				
121	Assegurar acesso aos meios de produção para pequenos produtores familiares	Número de produtores familiares beneficiários de pacotes tecnológicos	4,300	3,750	4,500	120%	105%	Nacional		Meta cumprida: Beneficiados 4500 produtores em pacotes tecnológicos.	MADER
		Número de produtores com acesso a serviços de mecanização agrária	26.580 (2.580 PROCAVA e 2.000 FDA)	N/A	30,000	N/A	113%	Nacional		Meta Prevista para o IV Trimestre: assegurado acesso a mecanização a 30 mil produtores para serviços de mecanização agrária.	MADER
122	Garantir acesso ao financiamento para os actores das cadeias de valor produtivas	Número de produtores com acesso ao financiamento agrário	4,391	4,438	4,650	105%	106%	Nacional		Meta Cumprida: beneficiaram de financiamento um total de 4650 produtores na provincia de Niassa.	MADER
123	Promover o desenvolvimento da cadeia de valor da semente melhorada	Quantidade de semente melhorada produzida e disponibilizada ao mercado (toneladas)	326,120	150,000	12061	8%	4%	Nacional		Meta não Cumprida	MADER
124	Criar emprego na produção pecuária e agrícola	Número de auto-empregos criados na produção pecuária e agrícola	345 (330 PROCAVA e 15 PADR)	263	296,694			Cidade de Maputo, Gaza , Inhambane, Sofala, Manica, Tete, Nampula e Niassa		Meta Cumprida: Criados na Producao Agricola e pecuária 296,694 empregos	MADER

PRIORIDADE II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO											
Objectivo Estratégico (iii): Assegurar a transformação e modernização do modo de organização da produção, comércio interno e externo											
Programa do Governo: Melhorar a Produção e Produtividade Agrária											
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta cumulativa até ao III Trimestre	Meta			Localização	% de Execução	Ponto de Situação	Resp.
					Realização (Janeiro-Setembro)	% da Realização com relação a meta cumulativa até ao III Trimestre	% da Realização com relação a meta Anual				
125	Fortalecer a rede de infraestruturas de apoio a produção agrária	Área irrigada operacional (ha)	161	N/A	N/A	N/A	N/A	Gaza		Meta Prevista para o IV Trimestre	MADER
		Número de furos multifuncionais construídos	16	8	3	38%	19%	Maputo Província, Gaza, Inhambane e Niassa		Meta Prevista para o IV Trimestre	MADER
		Número de infraestruturas de sanidade animal operacionais	30	15	12	80%	40%	Maputo Cidade, Gaza, Inhambane, Sofala, Manica, Tete, Nampula e Niassa		Meta Prevista para o IV Trimestre	MADER
		Estabelecido campo de demonstração de resultados com varias culturas (ha) no CEFEA	4	4	4	100%	100%	Maputo		Meta não cumprida	MADER
		quantidade de bicos produzidos em aviarios No CEFEA	14,000	12,000	15,000	125%	107%	Maputo		Meta cumprida	MADER

<b>PRIORIDADE II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO</b>											
<b>Objectivo Estratégico (iii): Assegurar a transformação e modernização do modo de organização da produção, comércio interno e externo</b>											
<b>Programa do Governo: Melhorar a Produção e Produtividade Agrária</b>											
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta cumulativa até ao III Trimestre	Meta			Localização	% de Execução	Ponto de Situação	Resp.
					Realização (Janeiro-Setembro)	% da Realização com relação a meta cumulativa até ao III Trimestre	% da Realização com relação a meta Anual				
126	Fortalecer a rede de infraestruturas de adição de valor e comercialização	Número de infraestruturas de processamento de produtos agrícolas operacionais	18	6	6	100%	33%	Cidade de Maputo, Gaza, Inhambane, Sofala, Manica, Tete, Nampula e Niassa		Meta cumprida	MADER
		Número de infraestruturas de processamento de produtos pecuários operacionais	7	3	3	100%	43%	Cidade de Maputo, Gaza, Inhambane, Sofala, Manica, Tete, Nampula e Niassa		Meta cumprida	MADER
		Número de infraestruturas de mercados estabelecidas e operacionais (grossistas, retalhistas, feiras de gado e postos de animais)	27	13	15	115%	56%	Província de Maputo, Gaza, Inhambane e Niassa		Meta cumprida	MADER

<b>PRIORIDADE II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO</b>											
<b>Objectivo Estratégico (iii): Assegurar a transformação e modernização do modo de organização da produção, comércio interno e externo</b>											
<b>Programa do Governo: Melhorar a Produção e Produtividade Agrária</b>											
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta cumulativa até ao III Trimestre	Meta			Localização	% de Execução	Ponto de Situação	Resp.
					Realização (Janeiro-Setembro)	% da Realização com relação a meta cumulativa até ao III Trimestre	% da Realização com relação a meta Anual				
127	Fortalecer as micro e pequenas e médias empresas agrárias	Número de micro e pequenas e médias empresas agrárias capacitadas em agronegócio	185 (120 PROCAVA e 45 PADR)	89	180	202%	97%	Maputo Província, Gaza, Inhambane, Sofala, Manica, Tete, Cabo Delgado, Nampula, Zambézia e Niassa		Meta cumprida	MADER
		Número de MPEs com marcas registadas e introduzidas no mercado	10	8	13	163%	130%	Gaza, Inhambane e Niassa		Meta cumprida: 13 pequenas e médias empresas com marcas registadas	MADER
		Número de feiras participadas	1	N/A	1	100%	100%	Gondola		Meta cumprida: Realizada 1 feira	MADER

<b>PRIORIDADE II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO</b>											
<b>Objectivo Estratégico (iii): Assegurar a transformação e modernização do modo de organização da produção, comércio interno e externo</b>											
<b>Programa do Governo: Desenvolvimento Rural</b>											
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta cumulativa até ao III Trimestre	Meta			Localização	% de Execução	Ponto de Situação	Resp.
					Realização (Janeiro-Setembro)	% da Realização com relação a meta cumulativa até ao III Trimestre	% da Realização com relação a meta Anual				
128	Criar Balcão Único de Atendimento ao Investidor	Número de Balcões criados	1	N/A	N/A	N/A	N/A	Maputo Cidade		Meta Prevista para o IV Trimestre	MADER
129	Incrementar a área agrícola total em produção no sector comercial	Área em produção em ha incrementada	20.000	N/A	N/A	N/A	N/A	Nível nacional		Meta Prevista para o IV Trimestre	MADER
130	Promover o estabelecimento de agroindústrias	Número de unidades de agroprocessamento estabelecidas	11	6	N/A	N/A	N/A	Nível Nacional		Meta Prevista para o IV Trimestre	MADER
<b>PRIORIDADE II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO</b>											
<b>Objectivo estratégico iii: Assegurar a transformação e modernização do modo de organização e comercialização</b>											
<b>Programa do Governo: Desenvolvimento Rural</b>											
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta cumulativa até ao III Trimestre	Meta			Localização	% de Execução	Ponto de Situação	Resp.
					Realização (Janeiro-Setembro)	% da Realização com relação a meta cumulativa até ao III Trimestre	% da Realização com relação a meta Anual				
131	Realizar estudos para estabelecer agências bancárias nas zonas rurais - Projecto "Um Distrito, Um Banco"	Número de estudos de mercado financeiro	1	N/A	N/A	N/A	N/A	Nacional		Meta Prevista para o IV Trimestre	MADER
		Número seminários realizados	1	N/A	N/A	N/A	N/A	Maputo		Meta Prevista para o IV Trimestre	MADER

PRIORIDADE II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO											
Objectivo estratégico iii: Assegurar a transformação e modernização do modo de organização e comercialização											
Programa do Governo: Desenvolvimento Rural											
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta cumulativa até ao III Trimestre	Meta			Localização	% de Execução	Ponto de Situação	Resp.
					Realização (Janeiro-Setembro)	% da Realização com relação a meta cumulativa até ao III Trimestre	% da Realização com relação a meta Anual				
132	Assistir e apoiar os grupos de poupança e crédito rotativo (PCRs) na ligação com as instituições financeiras e microfinanceiras formais	Número de grupos PCR's capacitados	1000	800	850	106%	85%	Nacional		<b>Meta cumprida:</b> capacitados e ligados a serviços financeiros 850, sendo 379 grupos com bancos comerciais e 481 com operadores de dinheiro móvel. Nas províncias de Manica (390 ), Inhambane(217) e Nampula(243).	MADER
133	Realizar conferências e seminários para promover o financiamento da economia rural	Número de conferências realizadas	1	N/A	N/A	N/A	N/A	Maputo		<b>Meta Prevista para o IV Trimestre</b>	MADER
		Número de seminários realizados	1	1	N/A	N/A	N/A	Maputo		<b>Meta Prevista para o IV Trimestre</b>	MADER
134	Realizar campanha de educação financeira orientada para as comunidades rurais	Número de eventos de lançamento da campanha realizados	1	N/A	N/A	N/A	N/A	Inhambane		<b>Meta Prevista para o IV Trimestre</b>	MADER
		Número de acções de educação financeira realizadas	100	70	50	71%	50%	Nacional		<b>Meta parcialmente cumprida:</b> Realizadas 40 accoes de educacao financeira	MADER

PRIORIDADE II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO											
Objectivo estratégico iii: Assegurar a transformação e modernização do modo de organização e comercialização											
Programa do Governo: Desenvolvimento Rural											
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta cumulativa até ao III Trimestre	Meta			Localização	% de Execução	Ponto de Situação	Resp.
					Realização (Janeiro-Setembro)	% da Realização com relação a meta cumulativa até ao III Trimestre	% da Realização com relação a meta Anual				
135	Estimular o empreendedorismo rural, com enfoque nas mulheres e jovens	Número de empreendedores capacitados e financiados	2000	1600	1500	94%	75%	Nacional		<b>Meta parcialmente cumprida:</b> capacitados 1.500 empreendedores	MADER
136	Implantar Blocos Produtivo Modelo SUSTENTA	Número de projectos financiados	10	7	4	57%	40%	Inhambane: Vilankulo, Homoine; Zambézia: Nicoadala; Manica: Sussundenga-Dombe; Nampula: Ribáuè; Cabo Delgado: Balama e Montepuez; Niassa: Chimbonila; Tete: Angónia; Sofala: Nhamatanda;		<b>Meta parcialmente cumprida:</b> Iniciado ordenamento produtivo modelo SUSTENTA. Foram implantados 5 blocos produtivos. Sofala-Nhamatanda (2), Inhambane-Vilankulos (2) e Homoine(1)	MADER
137	Promover as cadeias de valor não Agrícolas no meio rural	Projectos de financiamento	50	30	N/A	N/A	N/A	Inhambane (Vilankulos e Homoine) e Sofala (Nhamatanda)		<b>Meta Prevista para o IV Trimestre</b>	MADER

PRIORIDADE II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO											
Objectivo estratégico iii: Assegurar a transformação e modernização do modo de organização e comercialização											
Programa do Governo: Desenvolvimento Rural											
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta cumulativa até ao III Trimestre	Meta			Localização	% de Execução	Ponto de Situação	Resp.
					Realização (Janeiro-Setembro)	% da Realização com relação a meta cumulativa até ao III Trimestre	% da Realização com relação a meta Anual				
138	Implementar o programa nacional de produção e distribuição de carteiras escolares	Número de empreendedores locais envolvidos	150	142	0	0%	0%	Nacional		Meta não cumprida: O atraso da contratação do gestor de fundo do REFP levou o não cumprimento da meta	MADER
		Número de carteiras escolares entregues	17,559	N/A	0	0%	0%	Nacional		Meta não cumprida. O projecto foi remetido ao Ministério da Educação E Desenvolvimento Humano	MADER
		Número de carteiras escolares distribuídas	124,000	74,000	0	0%	0%	Nacional		Meta não cumprida. O projecto foi remetido ao Ministério da Educação E Desenvolvimento Humano	MADER
139	Elaborar e implementar um Programa para a promoção local de uso e aproveitamento da água rural	Elaborado o relatório do diagnóstico	1	N/A	N/A	N/A	N/A	Nacional		Meta Prevista para o IV Trimestre	MADER
		Sistemas estabelecidos	200	N/A	N/A	N/A	N/A	nacional		Meta Prevista para o IV Trimestre	MADER
140	Elaborar um Programa de Promoção de Tecnologias de Produção Local de Energia Sustentável, a nível comunitário	Número de Biodigestores construídos e funcionais	100	10	N/A	N/A	N/A	Nacional		Meta Prevista para o IV Trimestre	MADER
		Número de sistemas de painéis solares montados e funcionais	100	N/A	N/A	N/A	N/A	Nacional		Meta Prevista para o IV Trimestre	MADER
141	Construir casas	Número de casas construídas	4.000	2000	N/A	N/A	N/A	Nampula e Zambézia		Meta Prevista para o IV Trimestre	MADER

PRIORIDADE II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO											
Objectivo Estratégico (iii): Assegurar a transformação e modernização do modo de organização da produção, comércio interno e externo											
Programa do Governo: Pesca e Aquacultura											
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta cumulativa até ao III Trimestre	Meta			Localização	% de Execução	Ponto de Situação	Resp.
					Realização (Janeiro-Setembro)	% da Realização com relação a meta cumulativa até ao III Trimestre	% da Realização com relação a meta Anual				
142	Promover a produção aquícola através da promoção de tanques e gaiolas aglomeradas por via de Parcerias Público, Privado e comunidade	Número de aquaparcos construídos e operacionalizados	2	N/A	N/A	N/A	N/A			Previsto para o IV Trimestre	MIMAIP
		Número de tanques construídos	291	222	117	53%	40%	Niassa (13), Cabo Delgado (3), Nampula (19), Zambézia (16), Manica (61), Sofala (6), Inhambane (6), Gaza (32) e Maputo (21)		Meta parcialmente cumprida: Foram construídos 177 tanques piscícolas. O Não cumprimento da meta planificada foi verificada pela menor aderência das comunidades a actividade piscícola. Os tanques existentes foram abertos pelos piscicultores, com assistência técnica do IDEPA.	MIMAIP
		Número de tanques povoados	420	250	250	100%	60%	Niassa (24), Nampula (13), Zambézia (34), Tete (32), Sofala (56), Gaza (32) e Maputo (59)		Meta cumprida	MIMAIP
		Número de Gaiolas Construídas	420	347	207	60%	49%	Sofala (33), Tete (20), Inhambane (99), Gaza (32) e Maputo (23)		Meta cumprida parcialmente: Construídos 207 gaiolas. O não alcance da meta foi condicionado pela falta de aquisição de material na plenitude devido a falta de orçamento. Para o cumprimento da meta as restantes gaiolas serão construídas até o final do IV Trimestre.	MIMAIP
		Número de Gaiolas Povoadas	420	304	214	70%	51%	Zambézia (23), Tete (62), Sofala (23), Inhambane (70), Gaza (34) e Maputo (2)		Meta cumprida parcialmente: Povoados 214 gaiolas. O não alcance da meta foi condicionado pela falta de disponibilidade de alevinos. Para o cumprimento da meta as restantes gaiolas serão povoadas no IV Semestre do ano em curso.	MIMAIP

<b>PRIORIDADE II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO</b>											
<b>Objectivo Estratégico (iii): Assegurar a transformação e modernização do modo de organização da produção, comércio interno e externo</b>											
<b>Programa do Governo: Pesca e Aquacultura</b>											
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta cumulativa até ao III Trimestre	Meta			Localização	% de Execução	Ponto de Situação	Resp.
					Realização (Janeiro-Setembro)	% da Realização com relação a meta cumulativa até ao III Trimestre	% da Realização com relação a meta Anual				
143	Recrutar, formar e capacitar extensionista da Pesca e Aquacultura	Número de extensionista da Pesca e Aquacultura recrutados e capacitado	150	100	100	100%	67%	Niassa (10), Cabo Delgado (13), Nampula (20), Zambézia (20), Tete (13), Manica (12), Sofala (20), Inhambane (12), Gaza (10) e Maputo Província (10) e Cidade de Maputo (9)		Meta Cumprida	MIMAIP
144	Capacitar aquacultores em produção de dietas para peixe e uso de boas práticas para produção de peixe em cativeiro	Número de piscicultores assistidos	676	506	504	100%	75%	Nampula (154), Tete (128), Sofala (79), Inhambane (6), Gaza (68) e Maputo (69)		Meta cumprida	MIMAIP
145	Treinar Pescadores e Processadores para estabelecimento de uma pesca Artesanal Comercial sustentável através de uso de meios e tecnologias adequadas	Número de pescadores treinados em técnicas e artes de pesca para uso em mar aberto e águas interiores	250	190	190	100%	76%	Nampula (39), Tete (27), Inhambane (41) Gaza (35) e Maputo (48)		Meta cumprida.	MIMAIP
		Número de Pescadores, processadores e comerciantes capacitados em Tecnologia de pescado	675	525	525	100%	78%	Nampula (23), Tete (153), Sofala (108), Inhambane (49), Gaza (74) e Maputo (118)		Meta cumprida	MIMAIP
146	Realizar o Censo da Pesca Artesanal e Aquacultura	Censo da Pesca e Aquacultura realizado	1	N/A	N/A	N/A	N/A			Previsto para o IV Trimestre	MIMAIP

Balanço do Plano Económico e Social e Orçamento do Estado do 3º Trimestre de 2022

PRIORIDADE II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO											
Objectivo Estratégico (iii): Assegurar a transformação e modernização do modo de organização da produção, comércio interno e externo											
Programa do Governo: Industria e Comercio											
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta cumulativa até ao III Trimestre	Meta			Localização	% de Execução	Ponto de Situação	Resp.
					Realização (Janeiro-Setembro)	% da Realização com relação a meta cumulativa até ao III Trimestre	% da Realização com relação a meta Anual				
147	Fiscalizar, inspecionar e monitorar as unidades económicas	Número de acções de fiscalização as unidades económicas	15,240	11,430	19,259	168.5%	126.4%	Cabo Delgado (1.162), Niassa (1.981), Nampula (923), Zambézia (1.079), Tete (1.937), Manica (2.074), Sofala (2.411), Inhambane (1.354), Gaza (1.030), Maputo (3.785), Cidade de Maputo (1.212) e INAE Central (347)	116.77%	<b>Meta cumprida:</b> Fiscalizadas 19.259 unidades comerciais. O sobrecumprimento, deveu-se à realização de actividades no âmbito dos Decretos Presidenciais sobre as medidas de prevenção e combate a propagação da COVID-19 e denúncias	MIC
		Número de acções de monitoria as unidades económicas	11,658	8,757	4,420	50.5%	37.9%	Cabo Delgado (819), Niassa(156), Nampula(125), Zambézia(262), Tete (149), Manica (1.205), Sofala (460), Inhambane (141), Gaza (522), Cidade de Maputo (571) e INAE Central e CM (10)	0.00%	<b>Meta parcialmente cumprida:</b> O subcumprimento deveu-se a priorização para efectuar monitoria às unidades económicas com base em denúncias	MIC
148	Certificar novas empresas e produtos em padrões exigidos a nível nacional e internacional.	Número de novos produtos certificados	4	2	3	150.0%	75.0%	Nampula (2) e cidade de Maputo (1)	100.00%	<b>Meta cumprida:</b> Certificados 3 novos produtos (água mineral e água purificada), na Norma Moçambicana 19 – Água Mineral Natural e Especificações. <b>Meta Sobrecumprida</b> devido a finalização do processo de certificação de um produto iniciado em 2021.	MIC
		Número de novas empresas certificadas	15	10	35	350.0%	233.3%	Cabo Delgado (11), Sofala (3) e Maputo (21)	100.00%	<b>Meta cumprida:</b> Certificadas 35 novas empresas em Sistemas de Gestão da Qualidade <b>Meta sobrecumprida</b> devido ao relaxamento das medidas da covid 19 e reactivação da economia através da retoma dos projectos de investimento no país.	MIC

PRIORIDADE II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO											
Objectivo Estratégico (iii): Assegurar a transformação e modernização do modo de organização da produção, comércio interno e externo											
Programa do Governo: Indústria e Comércio											
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta cumulativa até ao III Trimestre	Meta			Localização	% de Execução	Ponto de Situação	Resp.
					Realização (Janeiro-Setembro)	% da Realização com relação a meta cumulativa até ao III Trimestre	% da Realização com relação a meta Anual				
149	Registar direitos da Propriedade Industrial, através da sua orientação e aplicação nas indústrias nacionais, agricultura, pescas e instituições académicas e de investigação	Número de registo de direitos da propriedade industrial	4,200	3,150	3,274	103.9%	78.0%	Maputo	89.80%	<b>Meta cumprida:</b> Registados <b>3.274 Direitos da Propriedade Industrial</b> , dos quais 2.571 são sinais distintivos de comércio e 703 criações de aplicação industrial	MIC
150	Operacionalizar o Sistema de informação industrial de Moçambique (PRONAI)	Indústrias Mapeadas e diagnosticadas	3,000	2,500	0	<b>0.0%</b>	0.0%		0.00%	<b>Meta não cumprida:</b> Em processo de realização de Concurso Público, para desenvolvimento da actividade, no âmbito do PLED	MIC
		Manuais elaborados	3	N/A	-	N/A	N/A		0.00%	<b>Meta prevista para o IV Trimestre:</b>	MIC
151	Implantar a unidade de implementação do PRONAI	Unidade de implementação implantada	1	N/A	-	N/A	N/A		0.00%	<b>Meta prevista para o IV Trimestre:</b>	MIC

PRIORIDADE II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO											
Objectivo Estratégico (iii): Assegurar a transformação e modernização do modo de organização da produção, comércio interno e externo											
Programa do Governo: Indústria e Comércio											
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta cumulativa até ao III Trimestre	Meta			Localização	% de Execução	Ponto de Situação	Resp.
					Realização (Janeiro-Setembro)	% da Realização com relação a meta cumulativa até ao III Trimestre	% da Realização com relação a meta Anual				
152	Expandir a Plataforma de Licenciamento e_BAU aos Distritos	Distritos a implementar a Plataforma de licenciamentos	18	14	6	42.9%	33.3%	Cahora-Bassa e Changara (Tete), Alto-Molócue e Maganja da Costa (Zambézia), Massingir e Massangena (Gaza)	0.00%	<b>Meta parcialmente cumprida:</b> Expandida a Plataforma e_BAU para mais 6 distrito.	MIC
153	Divulgar e promover o financiamento, assistir e acompanhar empreendedores e PME's através de plataformas (Centro de Orientação aos Empresários - COre's e Incubadoras)	Número de MPME's e empreendedores assistidas	1,722	1,422	1,719	120.9%	99.8%	Cabo Delgado (76), Nampula (87), Zambézia (10), Tete (21), Manica (8), Sofala (3), Inhambane (23), Maputo (1.141) e Cidade de Maputo (350)	0.00%	<b>Meta cumprida:</b> Assistidos <b>1.719 PME's e Empreendedores</b> . O sobre-cumprimento, é resultado da contribuição parceiros de cooperação na implementação das actividades	MIC
		Número de MPME's e empreendedores capacitadas	3,280	2,800	1,117	39.9%	34.1%	Cabo Delgado (79), Nampula (159), Manica (10), Inhambane (42), Maputo (264) e Cidade de Maputo (563)	0.00%	<b>Meta não cumprida:</b> Capacitados <b>1.117 PME's</b> . O subcumprimento, é devido e Não doptação de recursos para o investimento, pois a efectiva implementação das acções do PESOE pode ser garantida com recurso a um a componente de investimento. Pelo que, os resultados alcançados têm sido por via de parceiros de cooperação.	MIC
154	Industrializar a economia rural através do Programa de Relançamento do Sector Empresarial (PRSP III)	Número de MPME's financiados	20	15	139	926.7%	695.0%	Macomia (20), Mocimboa da Praia (66), Mueda (3), Muidumbe (6), Nangade (3), Palma (2) e Quissanga (35), Maputo Província (3) e Gaza (1)	100.00%	<b>Meta cumprida:</b> O sobre-cumprimento, foi devido ao ajustamento do Programa (PRSP), com vista a alcançar maior número de beneficiários afectados pelos ataques terroristas, no âmbito do PRCD.	MIC

Balanço do Plano Económico e Social e Orçamento do Estado do 3º Trimestre de 2022

PRIORIDADE II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO											
Objectivo Estratégico (iii): Assegurar a transformação e modernização do modo de organização da produção, comércio interno e externo											
Programa do Governo: Industria e Comercio											
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta cumulativa até ao III Trimestre	Meta			Localização	% de Execução	Ponto de Situação	Resp.
					Realização (Janeiro-Setembro)	% da Realização com relação a meta cumulativa até ao III Trimestre	% da Realização com relação a meta Anual				
155	Implantação e operacionalização de fábricas de ração	Número de unidades fabris implantados	2	N/A	0	0.0%	0.0%		0.00%	<p><b>Meta não cumprida:</b> No entanto, destacam-se as seguintes acções:</p> <p>1. Conclusão do processo de montagem do Equipamento da Fábrica de Ração de Chimbonila e a execução está a 85% (prazo de conclusão a 30/04/22), Gurue o nível de execução está a 60% (em fase de montagem da estrutura dos edifícios), contudo, prende-se pela necessidade do Governo materializar a sua participação;</p> <p>2. Todos os equipamentos encontram-se no local da implantação das fábricas, já foi instalado o PT e ligação de energia na fábrica de Chimbonila;</p> <p>4. Seleccionados Parceiros Privados para a gestão das fábricas;</p> <p>5. Lavrada a escritura pública com o parceiro seleccionado para gerir a fábrica de Gurue e assinado o draft do contracto com o parceiro seleccionado para gerir a fábrica de Chimbonila</p>	MIC
156	Implantar centros agro industriais no corredor de desenvolvimento Pemba/Lichinga	Número de centros de agro processamento estabelecidos	1	N/A		N/A	N/A		0.00%	<p><b>Meta prevista para o IV Trimestre:</b></p>	MIC
157	Promover monitoria das acções de comercialização agrícola	Produtos agrícolas comercializados	17,257,904	15,095,489	14,405,950	95.4%	83.5%	Todo o país	0.00%	<p><b>Meta parcialmente cumprida:</b> Monitorada a comercialização de 14.405.950 toneladas de produtos agrícolas diversos. Contudo, ainda em curso o processo de recolha e actualização de informação</p>	MIC
		Número de fóruns de comercialização agrícola realizados	1	N/A	1	100.0%	100.0%	Gaza	100.00%	<p><b>Meta Cumprida</b></p>	MIC
158	Realizar intermediação de Mercadorias	Número de Intermediações (leilão e apreçoção por oferta)	12	9	4	44.4%	33.3%	Inhambane	50.69%	<p><b>Meta não cumprida:</b> Realizadas 4 intermediações, através de leilão presencial onde foram transacionadas 120 toneladas de castanha de caju.</p>	MIC

Balanço do Plano Económico e Social e Orçamento do Estado do 3º Trimestre de 2022

PRIORIDADE II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO											
Objectivo Estratégico (iii): Assegurar a transformação e modernização do modo de organização da produção, comércio interno e externo											
Programa do Governo: Industria e Comercio											
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta cumulativa até ao III Trimestre	Meta			Localização	% de Execução	Ponto de Situação	Resp.
					Realização (Janeiro-Setembro)	% da Realização com relação a meta cumulativa até ao III Trimestre	% da Realização com relação a meta Anual				
159	Constituir a reserva estratégica física alimentar	Toneladas de milho (16.000) e feijões (4.000) adquiridas	20,000	20,000	18,200	91.0%	91.0%	Todo o país	0.00%	<b>Meta parcialmente cumprida:</b> Enquanto decorre o processo de mobilização de fundos do OE e junto de parceiros de cooperação e desenvolvimento para as compras nos termos aprovados na estratégia de constituição de reserva alimentar, em coordenação com os parceiros, o ICM, IP tem assegurada uma quantidade de 18.200 toneladas de produtos agrícolas	MIC
160	Feira Internacional de Maputo (FACIM)	Feira de expositores de produtos nacionais (FACIM) realizada	1	1	1	100.0%	100.0%	Maputo província	0.00%	<b>Meta Cumprida</b>	MIC
161	Apoiar novas MPMEs no sector agro-alimentar no âmbito do Proframa de Fortificação de Alimentos (PFA)	Número de indústrias incluídas no processo de fortificação	50	37	25	67.6%	50.0%	Cabo Delgado, Zambézia, Sofala e Maputo	0.00%	<b>Meta parcialmente cumprida</b>	MIC
162	Implantar e reabilitar unidades de armazenamento e conservação de cereais e leguminosas de grão	Número de unidades de armazenamento reabilitados	2	1	2	200.0%	100.0%	Zambézia (Milange)	0.00%	<b>Meta cumprida:</b> Reabilitados 2 (dois) armazéns sendo 1 (um) com capacidade para 5.000 tons e 1 (um) com capacidade para 300 tons.	MIC

Balanço do Plano Económico e Social e Orçamento do Estado do 3º Trimestre de 2022

PRIORIDADE II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO											
Objectivo Estratégico:(iv) Fortalecer a capacidade e o papel do turismo como factor dinamizador da economia											
Programa do Governo: Turismo											
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta cumulativa até ao III Trimestre	Meta			Localização	% de Execução	Ponto de Situação	Resp.
					Realização (Janeiro-Setembro)	% da Realização com relação a meta cumulativa até ao III Trimestre	% da Realização com relação a meta Anual				
163	Promover Moçambique como destino turístico de excelência com vista a atracção de investimentos e aumento da demanda turística	Número de países abrangidos	10	8	7	88%	70%	Alemanha, Portugal, Africa do Sul, Botswana, Angola, Estados Unidos da América, Emirados Árabes Unidos	36%	<p><b>Meta parcialmente cumprida</b></p> <p>Com vista a promoção do país como destino turístico de excelência foram desenvolvidas acções para abranger os principais mercados emissores de turismo, nomeadamente:</p> <p>1. Participação em feiras internacionais: Feira Internacional de Turismo de Berlim – ITB, Berlim, Alemanha em formato virtual; Bolsa de Turismo de Lisboa – BTL em Lisboa, Portugal, Feiras Internacionais de Turismo INDABA Durban e Meetings Africa-Johannesburg (África do Sul), Expo Dubai (Emirados Árabes Unidos) e Feira de turismo e Cultura da CPLP em Luanda - Angola. Além dos países previstos, foram abrangidos mais 3 países através da participação nas seguintes Feiras: Feira Mundial de Turismo de Paris em Paris, França; Feira Internacional de Turismo de Madrid (Espanha) – FITUR na qualidade de visitante; Feira;</p> <p>2. Exposições: realizada uma exposição no Porto de Maputo no âmbito do Cruzeiro que escalou a Cidade de Maputo e distribuídos mapas turísticos, brochuras, capulanas e o Qr Code contendo informação turística; Exposição Spotlight Maputo - Travel Expo, realizada no Hotel Radisson Blue;</p> <p>3. Distribuição de Material Promocional para às Embaixadas de Argélia, França, EUA e Qatar e ainda para JICA, EXPO DUBAI, Japão e Macau;</p> <p>4. Marketing Digital: actualizado o Memorando de Entendimento com Al Jazeera Media Network, para divulgação dos serviços de alojamento usando a plataforma digital <a href="https://partners.aljazeera.net">https://partners.aljazeera.net</a>, que contribui para otimizar e reduzir os custos de promoção e divulgação do destino Moçambique;</p> <p>5. Visitas de Familiarizacao: Realizadas três visitas de familiarização, uma do renomado escritor português José Luís Peixoto entre Abril e Maio de 2022, tendo explorado os destinos de Maputo, Parque Nacional de Maputo, Gaza e Vilanculos, uma do renomado jornalista ugandês Omar Mutassa que está a divulgar o destino Moçambique, e a uma Visita de Familiarização no âmbito da Iniciativa <i>Triland</i> em Agosto, tendo explorado os destinos de Namaacha, Ponta do Ouro, Machangulo, Catembe, e Inhaca.</p> <p>6. Realizada a divulgação de oportunidades de investimento a nível internacional: Dubai, Portugal, França, Africa de Sul, Botswana e na Arábia Saudita e a nível Nacional na Conferencia Moçambique Ruanda e no Forum de Investimento Moçambique Malawi. 7. Relançado o programa Moçambique as 4 Rodas no ATCM em Agosto de 2022</p>	MICULTUR
		Número de visitas de familiarização realizadas	6	4	3	75%	50%	N/A		MICULTUR	

Balanço do Plano Económico e Social e Orçamento do Estado do 3º Trimestre de 2022

PRIORIDADE II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO											
Objectivo Estratégico:(v) Promover a extração de substâncias mineiras e hidrocarbonetos assegurando a sua sustentabilidade											
Programa do Governo: Recursos Minerais e Hidrocarbonetos											
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta cumulativa até ao III Trimestre	Meta			Localização	% de Execução	Ponto de Situação	Resp.
					Realização (Janeiro-Setembro)	% da Realização com relação a meta cumulativa até ao III Trimestre	% da Realização com relação a meta Anual				
164	Realizar Obras de construção das Plataformas em terra de LNG da Área-1 para assegurar a implementação das primeiras duas (2) unidades de liquefação do gás natural na Bacia do Rovuma em terra e uma (1) no mar através da plataforma flutuante.	Iniciada a produção do Gás Natural Liquefeito (LNG)	100%	100%	99%	99%	99%	Área 4 - Campo Corál, na Província de Cabo Delgado.	N/A	<b>Meta parcialmente Cumprida:</b> Iniciou-se com a produção de gás natural liquefeito (GNL), e espera-se que o primeiro carregamento de GNL ocorra no mês de Outubro.	MIREME
		Obras de construção das Plataformas em terra de LNG da Área-1 em curso	50%	0%	N/A	N/A	N/A	Área 1 - Golfinho/Atum, na Província de Cabo Delgado.	N/A	Meta prevista para o IV Trimestre As actividades de construção de infraestruturas do projecto continuam suspensas por questões de segurança (continua em vigência a Declaração de Força Maior por parte da operadora Total).	MIREME
165	Prosseguir com a construção da unidade de produção de GPL para assegurar a implementação da primeira unidade de produção de GPL (gás de cozinha) no País, em Temane, para reduzir as importações	Obras de construção da unidade de produção de GPL em progresso	25%	25%	N/A	N/A	N/A	Temane na Província de Inhambane.	N/A	<b>Meta prevista para o IV Trimestre</b> Foram finalizados os contratos de Engenharia, Procurement e Construção. Foi feita a limpeza do espaço onde vai decorrer a construção e foi feito o Laçamento da 1a Pedra que teve lugar no dia 28 de Março do corrente ano. Em Junho foi solicitada a licença de instalação do PSA da Unidade integrada de Gas, Petróleo e GPL. Este processo está em curso.	MIREME
166	Realizar abertura de furo de pesquisa nas áreas concedidas no âmbito do 5º concurso	Furo de pesquisa aberto	1	100%	N/A	N/A	N/A	Província de Nampulo	N/A	<b>Meta prevista para o IV Trimestre</b> Em curso o processo de contratação das entidades que estarão envolvidas na prestação de serviços ao programa de perfuração. A abertura do furo de pesquisa na Área A5-A está agendada para o IV trimestre de 2022.	MIREME

PRIORIDADE II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO											
Objectivo Estratégico (vi): Promover o emprego, a legalidade laboral e a segurança social											
Programa do Governo: Promoção do Emprego, Legalidade Laboral e Segurança Social											
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta cumulativa até ao III Trimestre	Meta			Localização	% de Execução	Ponto de Situação	Resp.
					Realização (Janeiro-Setembro)	% da Realização com relação a meta cumulativa até ao III Trimestre	% da Realização com relação a meta Anual				
167	Inspeccionar e fiscalizar estabelecimentos laborais	Número de estabelecimentos inspeccionados	8719 Estabelecimentos Laborais.	6,773	6,814	101%	78%	Niassa (403), Cabo Delgado (436), Nampula (561), Zambézia (507), Tete (434), Manica (404), Sofala (930), Inhambane (599), Gaza (677), Maputo Província (928) e Maputo Cidade (936).	73.00	<b>Meta cumprida.</b> Priorizadas acções educativas e orientadoras.	MITSS
168	Inscriver contribuintes no sistema de segurança social	Número de empresas inscritas no sistema de segurança social.	13.320 Contribuintes.	Inscrição de 9.990 contribuintes	12,460	125%	94%	Niassa (483), Cabo Delgado (725), Nampula (1.376), Zambézia (1.111), Tete (739), Manica (728), Sofala (1.205), Inhambane (589), Gaza (387), Maputo Província (1.454) e Maputo Cidade (3.840).	0.00	<b>Meta cumprida.</b> Intensificadas as campanhas de sensibilização através dos órgãos de comunicação social.	MITSS
169	Inscriver beneficiários por conta de outrem (TCO) e por conta própria (TCP) no sistema de segurança social.	Número de trabalhadores por conta de outrem inscritos no sistema de segurança social.	91.585 beneficiários por conta de outrem.	Inscrição de 27.476 beneficiários TCO	90,708	123%	99.0	Niassa (4.252), Cabo Delgado (4.976), Nampula (7.495), Zambézia (8.527), Tete (5.517), Manica (5.456), Sofala (11.519), Inhambane (5.445), Gaza(5.010), Maputo Província (19.694), Maputo Cidade (9.959), Desconhecido (2.550) e Diáspora (308).	0.00	<b>Meta cumprida.</b> Intensificadas as campanhas de sensibilização através dos órgãos de comunicação social.	MITSS
		Número de trabalhadores por conta própria inscritos no sistema de segurança social.	4.000 por conta própria		4,430	142%	110.8	Cid..Maputo (917); Prov. Maputo (674), Gaza (483); Inhambane (432); Manica (298); Sofala (493); Tete (217); Zambézia (302); Nampula (208); Cab. Delgado (280); e Niassa (118) e Diáspora (11).	0.00	<b>Metacumprida.</b> Intensificadas as campanhas de sensibilização através dos órgãos de comunicação social.	MITSS

PRIORIDADE II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO											
Objectivo Estratégico (vi): Promover o emprego, a legalidade laboral e a segurança social											
Programa do Governo: Promoção do Emprego, Legalidade Laboral e Segurança Social											
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta cumulativa até ao III Trimestre	Meta			Localização	% de Execução	Ponto de Situação	Resp.
					Realização (Janeiro-Setembro)	% da Realização com relação a meta cumulativa até ao III Trimestre	% da Realização com relação a meta Anual				
170	Prevenir, mediar e gerir conflitos laborais	% de casos mediados com sucesso	83% de casos mediados com sucesso	83%	88.3%	106%	106%	Nacional	79.0	<b>Meta Cumprida.</b> Intensificadas as acções de prevenção de conflitos laborais.	MITSS
171	Apoiar em meios de produção e formação profissional às associações de ex-mineiros e/ou seus dependentes com vista a sua reinserção social	Número de ex-mineiros e/ou seus dependentes apoiados (em Associações)	2.200 ex-mineiros e/ou seus dependentes apoiados, sendo Maputo Província (1), Gaza (2), Inhambane (2), Sofala (2) e Manica (1)	1,100	562	51%	51%	Maputo Província (206), Gaza (273) e Manica (83).	15.26	<b>Meta parcialmente cumprida.</b> Distribuídos meios de produção a 562 ex-mineiros e e seus dependentes nas províncias de Maputo, Gaza e Manica.	MITSS
172	Cobrar dívida do sistema de segurança social	Número de processos de cobrança da dívida	10158	7,862	11,663	148%	115%	C.Maputo (1.622); P.Maputo (2.269), Gaza (350); Inhambane (1.554); Manica (143); Sofala (483); Tete (487); Zambézia (3.686); Nampula (445); Niassa (412); e C.Delgado (212).		<b>Meta cumprida.</b> Privilegiou-se a negociação no âmbito da cobrança da dívida e a cobrança coerciva.	MITSS

Balanço do Plano Económico e Social e Orçamento do Estado do 3º Trimestre de 2022

PRIORIDADE II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO											
Objectivo Estratégico (vi): Promover o emprego, a legalidade laboral e a segurança social											
Programa do Governo: Promoção do Emprego, Legalidade Laboral e Segurança Social											
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta cumulativa até ao III Trimestre	Meta			Localização	% de Execução	Ponto de Situação	Resp.
					Realização (Janeiro-Setembro)	% da Realização com relação a meta cumulativa até ao III Trimestre	% da Realização com relação a meta Anual				
173	Realizar palestras para sensibilizar e divulgar matéria sobre HIV/SIDA e doenças profissionais no local do trabalho	Número de palestras realizadas	543	456	514	113%	95%	Niassa (33), Cabo Delgado (38), Nampula (64), Zambézia (18), Tete (41), Manica (102), Sofala (116), Inhambane (30), Gaza (41), Maputo Província (61), Maputo Cidade (12).		Metacumprida.	MITSS
174	Realizar seminários para promover o combate às piores formas de trabalho infantil	Número de seminários realizados de sensibilização dos intervenientes chaves realizados	9	9	8	89%	89%	Niassa (01), Cabo Delgado (01), Nampula (01), Tete (01), Sofala (01), Inhambane (01), Gaza (01) e Maputo Província (01).	30.60	Meta trimestral parcialmente cumprida.	MITSS
175	Sensibilizar os empregadores e trabalhadores sobre a negociação colectiva de trabalho	Número de seminários realizados	22	18	11	61%	50%	Niassa (01), Cabo Delgado (01), Nampula (01), Zambézia (01), Tete (01), Manica (01), Sofala (01), Inhambane (01), Gaza (01), Província de Maputo (01) e Cidade de Maputo (01).	36.80	Meta parcialmente cumprida.	MITSS
176	Realizar palestras sobre Saúde, Higiene e Segurança no Trabalho e prevenção da COVID-19	Número de seminários de palestras realizadas	716	574	670	117%	94%	Niassa (43), Cabo Delgado (45), Nampula (101), Zambézia (38), Tete (23), Manica (102), Sofala (31), Inhambane (40), Gaza (64), Maputo Província (85), Maputo Cidade (21).		Meta cumprida: Intensificadas as visitas às empresas com vista a mitigar o impacto da COVID-19 no seio dos trabalhadores e empregadores.	MITSS

Balanço do Plano Económico e Social e Orçamento do Estado do 3º Trimestre de 2022

PRIORIDADE II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO											
Objectivo Estratégico (vi): Promover o emprego, a legalidade laboral e a segurança social											
Programa do Governo: Promoção do Emprego, Legalidade Laboral e Segurança Social											
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta cumulativa até ao III Trimestre	Meta			Localização	% de Execução	Ponto de Situação	Resp.
					Realização (Janeiro-Setembro)	% da Realização com relação a meta cumulativa até ao III Trimestre	% da Realização com relação a meta Anual				
177	Financiar iniciativas juvenis para o auto-emprego, geração de rendimentos no âmbito do FAJ e Programa EMPREGA	Número de projectos de iniciativa juvenil financiados	160	80	0	0%	0%		0%	<b>Meta não cumprida:</b> Recebidas <b>4.002</b> candidatura nas Províncias de Cabo Delgado, Manica, Província e Cidade de Maputo. Submetidos <b>136</b> projectos pré-aprovados ao BCI para aprovação e financiamento.	SEJE
		Número de projectos financiados para apoio a produtividade	1.050	525	0	0%	0%		0%	<b>Meta não cumprida:</b> Actividade depende da formação e seleção dos vencedores	SEJE
		Número de empresas de jovens financiadas através da Competição de Planos de Negócio	220	110	0	0%	0%		0%	<b>Meta não cumprida:</b> No âmbito do Agora Emprega, foram apurados 350 candidatos para a fase piloto, na Cidade e Província de Maputo , sendo 175 mulheres e 175 homens, e está em curso a formação em Competição de Plano de Negócios	SEJE
178	Alocar kits para o auto-emprego no âmbito do Programa Meu Kit, Meu Emprego	Número de kits de auto-emprego alocados	866	866	921	106%	106%	Niassa (12), Cabo Delgado (190), Nampula (203), Zambézia (105), Tete (47), Manica (39), Sofala (17), Inhambane (69), Gaza (65), Maputo Província (76) e Maputo Cidade (98)	236%	<b>Meta cumprida:</b> Com o apoio dos governos locais e parceiros, com destaque para a ONU Mulheres que alocou 105 kits a província da Zambézia numa cerimónia dirigida pela Dra. Isaura Nyusi, Esposa de Sua Excelência Presidente da República.	SEJE

Balanço do Plano Económico e Social e Orçamento do Estado do 3º Trimestre de 2022

PRIORIDADE II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO											
Objectivo Estratégico (vi): Promover o emprego, a legalidade laboral e a segurança social											
Programa do Governo: Promoção do Emprego, Legalidade Laboral e Segurança Social											
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta cumulativa até ao III Trimestre	Meta			Localização	% de Execução	Ponto de Situação	Resp.
					Realização (Janeiro-Setembro)	% da Realização com relação a meta cumulativa até ao III Trimestre	% da Realização com relação a meta Anual				
179	Atribuir bolsas formativas para jovens em gestão de negócios no âmbito do Programa EMPREGA	Número de bolsas formativas atribuídas	5,250	3,500	5,750	164%	110%	Maputo Província: Matola (1.955), Manhiça (920), Matutuine (920) e Maputo Cidade: Kamaxakene (1.955)	100%	<b>Meta cumprida:</b> No âmbito do Acredita Emprega foram inscritos 12.407 candidatos em Maputo Província e Maputo Cidade	SEJE
180	Promover Estágios Pré-Profissionais	Número de beneficiários de estágios pré profissionais remunerados promovidos através do Programa EMPREGA	3,300	2,475	674	27%	20%	Niassa (8), Cabo Delgado (46), Nampula (61), Zambézia (29), Tete (2), Sofala (14), Inhambane (5), Maputo Província (306) e Maputo Cidade (203)	100%	<b>Meta não cumprida:</b>	SEJE
		Número de beneficiários de estágios pré profissionais não remunerados	6,039	3,744	7,530	201%	125%	Niassa (958), Cabo Delgado (174), Nampula (2.381), Zambézia (133), Tete (397), Manica (499), Sofala (556), Inhambane (255), Gaza (663), Maputo Província (690) e Maputo Cidade (824).	100%	<b>Meta cumprida:</b> O Programa de Estágios pré-profissionais esta ser implementado em parceria com TotalEnergies, Parque Industrial de Beluluane, Millenium BIM, Moza Banco, ACNUR, AEFUM e Projecto "+ EMPREGO". Do Total dos estágios promovidos 674 são remunerados.	SEJE
181	Registar empregos criados pela economia	Número de empregos registados	272,729	205,458	250,696	122%	92%	Niassa (9.140), Cabo Delgado (15.337), Nampula (47.333), Zambézia (18.740), Tete (14.332), Manica (11.118), Sofala (18.995), Inhambane (13.735), Gaza (18.308), Maputo Província (22.181) e Maputo Cidade (50.432) e Exterior (11.045)	0%	<b>Meta cumprida:</b> Criados 250.696 novos postos de trabalho. <ul style="list-style-type: none"> <li>• Admnistração. Pública: 7020 (H –4145 e M –2875);</li> <li>• Sector Privado: 170626 (H – 121101 e M –49525);</li> <li>• Intervenção do Sector Público (fundos, kits e associações produtivas):46649 (H – 31468 e M –15181 );</li> <li>• Contratação de mão-de-obra estrangeira:15356 (H– 14123 e M–1233 )</li> <li>• Exterior: Minas RSA:H-10158; e</li> <li>• Farmas: 887 (H –780 e M –107 )</li> </ul>	SEJE

PRIORIDADE II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO											
Objectivo Estratégico: (vii) Promover a cadeia de valor dos produtos primários nacionais assegurando a integração do conteúdo local											
Programa do Governo: Cadeia de Valor											
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta cumulativa até ao III Trimestre	Meta			Localização	% de Execução	Ponto de Situação	Resp.
					Realização (Janeiro-Setembro)	% da Realização com relação a meta cumulativa até ao III Trimestre	% da Realização com relação a meta Anual				
182	Expandir a rede de laboratórios, manter mercados tradicionais e acessar novos mercados	Número de laboratórios internacionalmente auditados e com acreditação mantida ou renovada	3	3	3	100%	100%	Zambézia, Sofala e Maputo		Meta Cumprida	MIMAIP
		Número de novos laboratórios de inspecção do Pescado operacionais	3	N/A	N/A	N/A	N/A	Nampula(1), Manica(1) e Inhambane(1)		Actividade prevista para o IV Trimestre	MIMAIP
		Número de áreas da aquacultura zoneadas para identificação de doenças de notificação obrigatória	5	3	3	100%	60%	Manica (1), Tete (1) e Gaza (1)		Meta Cumprida	MIMAIP

Balanço do Plano Económico e Social e Orçamento do Estado do 3º Trimestre de 2022

PRIORIDADE II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO											
Objectivo Estratégico: (vii) Promover a cadeia de valor dos produtos primários nacionais assegurando a integração do conteúdo local											
Programa do Governo: Cadeia de Valor											
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta cumulativa até ao III Trimestre	Meta			Localização	% de Execução	Ponto de Situação	Resp.
					Realização (Janeiro-Setembro)	% da Realização com relação a meta cumulativa até ao III Trimestre	% da Realização com relação a meta Anual				
183	Apoiar a exploração mineira artesanal e de pequena escala	Áreas designadas abrangidas na sensibilização de mineiros artesanais em matérias de associativismo.	25	19	20	105%	80%	Províncias de Nampula, Cabo Delgado, Niassa, Zambézia, Manica, Gaza, Inhambane	0%	<b>Meta Cumprida:</b> Sensibilizadas 20 áreas de mineração artesanal em matérias de associativismos nas províncias de Gaza (2): 5575AD (Associação Akane), 5576AD (Associação Jovens Samora Machel); Inhambane (2): 5261AD (Associação Vuca U Tira de Chingo), 10664AD (Associação Areiros Artesanais 9 de Maio); Tete (2): 5246AD (Associação Vuca U Tira de Chingo), 10807AD (Cooperativa Unidade Garimpeira da Nhamizi); Zambézia (3): 5233AD (Associação Mukopa), 5234AD (Associação de Muhechene), 5237AD (Associação Namicunhane); Nampula (4): 5274AD (Associação Mineira de Mavuco), 5224AD (Associação Mineira de Muva), 5229AD (Associação Mineira de Choro – Choro), 10415AD (Associação Mineira de Momba), 5645AD (Associação Mineira Desenvolvimento de Nacala – a - Velha) e Tete (3) nas áreas (5248AD, 5249AD, 10807AD).	MIREME
184	Promover a transformação de Associações Mineiras em Cooperativas Mineiras com vista a aumentar o emprego, a colecta de receitas para o Estado e combater o contrabando	Número Cooperativas Mineiras transformadas	30	21	14	67%	47%	Províncias de Nampula, Cabo Delgado, Niassa, Zambézia, Manica, Gaza, Inhambane		<b>Meta Parcialmente Cumprida:</b> Foram criadas, 14 cooperativas das quais, 5 (cinco) na Província de Inhambane Cooperativa Monte Pedra de Pambara, Cooperativa Monte de Pedra Branca, Cooperativa Monte de Pedra Vermelha, Cooperativa dos Oleiros de Mutamba e Cooperativa Sonho de Indudo; (1) uma na província de Sofala, Cooperativa Mineira de Mafufo no distrito de Nhamatanda e (1) uma na província de Nampula, Cooperativa de Gestão Uso de Recursos Minerais de Mavuco (CGURMM), 5 (cinco) na Província da Zambézia: Cooperativa Monte Tumbine - Distrito de Milange, Cooperativa de Comerciantes de Gemas de Alto Molócuè – Distrito do Alto Molócuè, Cooperativa Agro-Mineira de Sambalendo- Distrito de Mopeia, Cooperativa de Garimpeiros de Malema- Distrito de Pebane, Cooperativa de Garimpeiros de Mavelo Naburi - Distrito de Pebane e na província de Niassa (2) duas no Distrito do Lago: Cooperativa Mineira 4 de Outubro e Cooperativa Mineira Tsogolo Latu  Os custos de tramitação documental incluindo a publicação dos estatutos no BR é suportado pelas cooperativas	MIREME
185	Realizar e Sistematizar os dados do Censo de Mineiros Artesanais	Censo Realizado e Dados do Censo Sistematizados	1	N/A	N/A	N/A	N/A	Todo País	22.31%	<b>Meta Prevista para o IV Trimestre</b> Produzido o relatório Final do Censo de Mineiros Artesanais de Moçambique e brochuras provinciais, que contêm informação estatística sobre focos de mineração artesanal, operadores mineiros, comerciantes mineiros, membros da comunidade das áreas aonde ocorre a actividade da mineração artesanal e, o impacto da COVID-19 na actividade.	MIREME

Balanço do Plano Económico e Social e Orçamento do Estado do 3º Trimestre de 2022

PRIORIDADE II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO											
Objectivo Estratégico: (viii) Melhorar e Aumentar a Capacidade de Transporte de Passageiros e Carga, e Expandir os Serviços de Telecomunicações											
Programa do Governo: Infraestruturas de Transporte e Comunicações											
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta cumulativa até ao III Trimestre	Meta			Localização	% de Execução	Ponto de Situação	Resp.
					Realização (Janeiro-Setembro)	% da Realização com relação a meta cumulativa até ao III Trimestre	% da Realização com relação a meta Anual				
186	Adquirir vagões	Número de vagões adquiridos	150	150	300	200%	200%	Zona Centro		<b>Meta Cumprida:</b> Adquiridos 300 vagões de bordas altas fabricados pela firma CRRC Shandong, e os mesmos já estão a ser inseridos para a operação e distribuídos por zonas Sul e Centro.	MTC
187	Implementar Novo Sistema de Carta de Condução	Sistemas de Carta de Condução Implementado (adquirido)	1	N/A	N/A	N/A	N/A	Todo País		<b>Meta Prevista para o IV Trimestre:</b> Lançado o concurso para a contratação de uma consultoria para optimização de processos e sistemas informáticos, a qual irá elaborar os Termos de Referência para a contratação de uma entidade para desenvolvimento do sistema integrado.	MTC
188	Expandir os serviços de 4ª Geração	Número de Sedes Distritais cobertas com serviços 4G	40	25	35	140%	88%	Todas as Provincias		<b>Meta Cumprida:</b> Implementadas estações de 4G em 35 sedes de distrito.	MTC
		Número de Postos Administrativos cobertos com serviços 4G	20	10	13	130%	65%			<b>Meta Cumprida:</b> Implementadas estações de 4G em 13 Postos Administrativos.	MTC

Balanço do Plano Económico e Social e Orçamento do Estado do 3º Trimestre de 2022

PRIORIDADE II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO											
Objectivo Estratégico: (viii) Melhorar e Aumentar a Capacidade de Transporte de Passageiros e Carga, e Expandir os Serviços de Telecomunicações											
Programa do Governo: Infraestruturas de Transporte e Comunicações											
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta cumulativa até ao III Trimestre	Meta			Localização	% de Execução	Ponto de Situação	Resp.
					Realização (Janeiro-Setembro)	% da Realização com relação a meta cumulativa até ao III Trimestre	% da Realização com relação a meta Anual				
189	Implementar o Endereçamento Postal	Vila Coberta	1	N/A	N/A	N/A	N/A	Quelimane		<b>Meta Cumprida:</b> Implementada e concluída, no Município de Nacala, aguardando apenas a inauguração.	MTC
190	Adquirir motos para fiscalização costeira	Número de motos adquiridas	13		N/A	N/A	N/A	(1 de 2r)Niassa, (1 de 2r)Tete, (1 de 2r) C.Delgado, (1 de 2r) Zambezia, (1 de 2r) Nacala, (1 de 2r) Angoche, (1 de 2r e 1 de 4r) Sofala, (1 de 4r) Inhambane, (1 de 4r) Gaza e (1 de 2r) Maputo		<b>Meta prevista para o IV Trimestre:</b> Em curso o processo de lançamento do concurso.	MTC
PRIORIDADE II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO											
Objectivo Estratégico: (x) Promover o desenvolvimento de Infra-estruturas Económicas, Sociais e de Administração											
Programa do Governo: Infra-Estruturas Económicas											
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta cumulativa até ao III Trimestre	Meta			Localização	% de Execução	Ponto de Situação	Resp.
					Realização	% da Realização com relação a meta do período	% da Realização com relação a meta Anual				
191	Elaborar o Plano de Desenvolvimento Integrado do Turismo da Zona de Estância do Turismo Integrado de Crusse e Jamali	Plano de Desenvolvimento Integrado do Turismo da Zona de Estância do Turismo Integrado de Crusse e Jamali elaborado	1.800 ha	N/A	N/A	N/A	N/A	Nampula Distritos: Mossuril Posto Administrativo: Matibane		<b>Meta prevista para o IV Trimestre:</b> Projecto Financiado pelo Banco Mundial - no âmbito do Projecto de Ligações Económicas para a Diversificação (PLED), Segundo o Plano de Licitação, esta actividade já iniciou tendo sido lançado o concurso em Outubro 2021. Actualmente na fase da avaliação das propostas financeiras. Pelo cronograma das acções prevemos ter o produto da actividade no I Semestre de 2023.	MICULTUR

PRIORIDADE II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO											
Objectivo estratégico (x): Promover o desenvolvimento de Infra-estruturas Económicas, Sociais e de Administração											
Programa do Governo: Infra-Estruturas Económicas											
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta cumulativa até ao III Trimestre	Meta			Localização	% de Execução	Ponto de Situação	Resp.
					Realização (Janeiro-Setembro)	% da Realização com relação a meta cumulativa até ao III Trimestre	% da Realização com relação a meta Anual				
192	Continuar a construção do Centro de Empoderamento da Mulher	Nível de execução da obra	57%	37%	0	0%	0%	Maputo Província (Manhiça)		Meta não cumprida	MGCAS
193	Reabilitar e apetrechar o Infantário de Chimoio	Número de infantários reabilitados e apetrechados	1	N/A	N/A	N/A	N/A	Chimoio		Meta prevista para o IV Trimestre.	MGCAS
	Reabilitar e apetrechar o Centro Aberto de Gurué	Número de Centros apetrechados	1	N/A	N/A	N/A	N/A	Zambézia (Gurué)		Meta prevista para o IV Trimestre.	MGCAS
194	Iniciar da Construção de Centro de Transito de Chimoio	Número de Centros construídos	1	N/A	N/A	N/A	N/A	Chimoio		Meta prevista para o IV Trimestre.	MGCAS
195	Continuar a construção do infantário de Zambézia	Número de Centros em construção	1	N/A	N/A	N/A	N/A	Zambézia (Nicoadala)		Meta prevista para o IV Trimestre.	MGCAS

Balanço do Plano Económico e Social e Orçamento do Estado do 3º Trimestre de 2022

PRIORIDADE II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO											
Objectivo estratégico (x): Promover o desenvolvimento de Infra-estruturas Económicas, Sociais e de Administração											
Programa do Governo: Infra-Estruturas Económicas											
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta cumulativa até ao III Trimestre	Meta			Localização	% de Execução	Ponto de Situação	Resp.
					Realização (Janeiro-Setembro)	% da Realização com relação a meta cumulativa até ao III Trimestre	% da Realização com relação a meta Anual				
196	Modernizar a Sinalização do Porto de Quelimane	Percentagem da operacionalidade permanente do Sistema de ajudas à navegação	100%	75%	30%	40%	30%	Província da Zambézia		<b>Meta Cumprida:</b> 1. Concluídos os levantamentos hidrográficos do canal de acesso ao porto de Quelimane. 2. Concluída e publicada a carta de aproximação ao Porto de Quelimane.	MTC
197	Realizar Manutenção dos Portos e ajuda a Navegação	Número de intervenções de ajuda de navegação operacionais nos portos	4	3	1	33%	25%	Maputo, Beira, Nacala, Pemba		<b>Meta Cumprida:</b> 1. Levantamentos hidrográfico no Porto da Beira. 2. Concluídas as obras reabilitação dos faróis da barra em Inhambane e monte belo. 3. Fase conclusiva das recomendações das obras de reabilitação do Farol da Boa Paz. 4. Manutenção das boías e faróis no porto de Maputo, Inhambane, Beira, Pebane e Nacala.	MTC
198	Continuar a Reabilitação da Linha Férrea de Machipanda (Fase I)	Kms de Linha reabilitada	115	87	28.7	33%	25%	Zona Centro		<b>Meta Cumprida:</b> Substituídas as travessas de Betão em 118 Km, Feito o Ataque Mecânico pesado e Regularização do balastro em 64 Km; Substituídos os Carris material 45Kg/m em 64 Km; Feitas as Soldaduras Aluminotermicas em 141,22 Km; Balastragem da Linha em 48,45 Km.	MTC
199	Continuar a reabilitar a linha Ressano Garcia Via Dupla Matola Gare-Moamba (Fase I- Reabilitação e Ampliação de Pontes)	Número de Pontes Reabilitados	2	1	0	0%	0%	Maputo		<b>Meta não Cumprida:</b> 1) Ponte ao Km 61+900, obra a 36% de execução, estando neste momento a decorrer os trabalhos de betonagem dos encontros e manufactura do tabuleiro metálico. 2) Ponte ao km 26+900, obra a 8% de execução aguardando à consignação do mesmo com previsão até dia 15/10/2022.	MTC

Balanço do Plano Económico e Social e Orçamento do Estado do 3º Trimestre de 2022

PRIORIDADE II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO											
Objectivo estratégico (x): Promover o desenvolvimento de Infra-estruturas Económicas, Sociais e de Administração											
Programa do Governo: Infra-Estruturas Económicas											
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta cumulativa até ao III Trimestre	Meta			Localização	% de Execução	Ponto de Situação	Resp.
					Realização (Janeiro-Setembro)	% da Realização com relação a meta cumulativa até ao III Trimestre	% da Realização com relação a meta Anual				
200	Continuar a Reabilitação da Ponte Dona Ana fase de Emergência	Percentagem da obra executada	100%	80%	0%	0%	0%	Zona Centro		<b>Meta não Cumprida:</b> Em curso a elaboração do Projecto Executivo de Reabilitação Geral da Ponte.	MTC
201	Reabilitar a Linha de Ressano Gracia via Dupla Matola Gare-Moamba	Kms de Linha reabilitada	33	25	6	24%	18%	Maputo		<b>Meta Parcialmente Cumprida:</b> 1) Concluídos 6 km de assentamento de via dos 42kms, estamos a 58% de execução nos trabalhos da preparação da Plataforma (movimento de Terras), e a 10% do assentamento da Via, estando a decorrer em simultâneo os trabalhos de espacamento de travessas nos troços já disponíveis.	MTC
202	Prosseguir com a reabilitação e expansão do Porto de Nacala, Fases II e III	Percentagem da obra executada (novo CAIS de Contentores de 400m)	75%	50%	35%	70%	47%	Nacala		<b>Meta Cumprida:</b> Cais Norte: Preenchimento da fundação do cais e execução das camadas de pavimento na secção "D"; Aplicação de carris da linha ferrea dos guindastes de cais; execução da viga de coroamento do cais. Percentagem de execução 97%	MTC
		Metros cúbicos dragado no novo CAIS de Contentores e aterro da área de expansão do Porto	250 m <sup>3</sup>	250.0	101.3	40.5%	40.5%			<b>Meta não Cumprida:</b> 1. Dragagem: Dragagem de solos não contaminados 40,5% dos 250 000 m <sup>3</sup> previstos e Dragagem e tratamento de solos contaminados 70,7%. 2. Área de aterro: Fornecimento de materiais de solo duro, Aterro e nivelamento do material fornecido da dragagem. Percentagem de execução: 28,03 %.	MTC
		Estrada de acesso principal do Porto Reabilitada e expandida (% de Execução)	75%	50%	46%	92%	61%			<b>Meta Parcialmente Cumprida:</b> 1. Estrada de acesso principal ao porto: Construção de uma faixa de rodagem e faixa de emergência concluídas e em execução do sistema de drenagem e serviços de utilidade pública (abastecimento de água, electricidade e telecomunicações) para a segunda faixa e parques de estacionamento. Percentagem de execução: 41,6 %. 2ª cancela: Rectificação do pavimento, sistema eléctrico, pilares. Percentagem de execução: 93 %.	MTC

Balanço do Plano Económico e Social e Orçamento do Estado do 3º Trimestre de 2022

PRIORIDADE II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO											
Objectivo Estratégico:(x) Promover o desenvolvimento de Infra-estruturas Económicas, Sociais e de Administração											
Programa: Infraestruturas Sociais											
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta cumulativa até ao III Trimestre	Meta			Localização	% de Execução	Ponto de Situação	Resp.
					Realização (Janeiro-Setembro)	% da Realização com relação a meta cumulativa até ao III Trimestre	% da Realização com relação a meta Anual				
203	Concluir a construção dos Hospitais Distritais (HD)	Número de HD Concluídos	5	N/A	N/A	N/A	N/A	Cabo Delgado (Montepuez), Sofala (Búzi), Zambézia (Mopeia), Maputo Província (Matutuine - Ponta de Ouro), Manica (Sussundenga)		Meta prevista para o IV Trimestre.	MISAU
		Número de HG Concluídos	2	N/A	N/A	N/A	N/A	Sofala (Beira) e Nampula (Nampula)		Meta prevista para o IV Trimestre.	MISAU
204	Concluir a construção dos Armazéns Intermediários e Central de Medicamentos nas Províncias	Número dos Armazéns Intermediários e Central com a construção concluída	2	2	0	0%	0%	Província de Maputo (Matola)		Meta não Cumprida: Obra em curso, actualmente a 62% de execução física. Trabalhos em fase de acabamentos, em execução os arranjos externos, instalação eléctrica e de comunicação.	MISAU
								Central da Beira em Sofala		Meta não Cumprida: Obra em curso, actualmente a 64% de execução física, constituiram factores de sucesso: a disponibilidade dos fundos para execução da obra aliado ao bom desempenho da equipa de Empreiteiros e de Fiscalização.	
205	Iniciar a reabilitação do Bloco Operatório do Hospital Central (Bloco Central, Cave e Farmácia)	Bloco Operatório com a Reabilitação iniciada	1	1	0	0%	0%	Hospital Central de Maputo		Meta não Cumprida: Actividade em fase de lançamento do concurso para elaboração do projecto executivo.	MISAU
206	Introduzir os Serviços de Ressonância Magnética e de Hemodiálise nas Unidades Sanitárias (US) do País	Número de US com Serviço de Ressonância Magnética funcional	1	N/A	N/A	N/A	N/A	Hospital Central de Beira		Meta prevista para o IV Trimestre.	MISAU
		Número de US com Serviço de Hemodiálise funcional	1	N/A	N/A	N/A	N/A	Hospital Central de Quelimane		Meta prevista para o IV Trimestre.	MISAU

Balanço do Plano Económico e Social e Orçamento do Estado do 3º Trimestre de 2022

PRIORIDADE II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO											
Objectivo Estratégico:(x) Promover o desenvolvimento de Infra-estruturas Económicas, Sociais e de Administração											
Programa: Infraestruturas Sociais											
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta cumulativa até ao III Trimestre	Meta			Localização	% de Execução	Ponto de Situação	Resp.
					Realização (Janeiro-Setembro)	% da Realização com relação a meta cumulativa até ao III Trimestre	% da Realização com relação a meta Anual				
207	Concluir a obra de construção do edifício do Serviço Provincial de Identificação Civil de Sofala	Número de infraestruturas concluídas	1	1				Provincia de Sofala (Cidade da Beira)	67.30%	<b>Meta parcialmente cumprida:</b> A conclusão da construção da obra do edifício do Serviço Provincial de Identificação Civil de Sofala, está prevista para o II Semestre de 2022. Neste momento está a <b>85,97%</b> do nível de execução global da obra.	MINT
208	Construir e apetrechar o Comando do ramo da Polícia de Fronteira	% da obra executada	100%	100%	0%	0%	0%	Provincia de Maputo (Distrito de Boane)	0.00%	<b>Meta não cumprida:</b> Já foi feito o mapeamento e a limpeza do local para o início do projecto de implantação do Comando do Ramo da Polícia de Fronteiras, sendo que a obra foi adjudicada a empresa ATA Construções LDA. Neste momento, o Comando Geral da PRM aguarda o desembolso do orçamento por parte do Ministério da Economia e Finanças, para o pagamento do empreiteiro, por forma a dar início as obras	MINT
209	Construir e apetrechar o Comando do Ramo da Polícia costeira, Lacustre e Fluvial	% da obra executada	100%	100%	0%	0%	0%	Provincia de Maputo (Distrito Matutuine)	0.00%	<b>Meta não cumprida:</b> Já foi feito o mapeamento e a limpeza do local para o início do projecto de implantação do Comando do Ramo da Polícia Costeira Lacustre e Fluvial, sendo que a obra foi adjudicada a empresa ATA Construções LDA. Neste momento, o Comando Geral da PRM aguarda o desembolso do orçamento por parte do Ministério da Economia e Finanças, para o pagamento do empreiteiro, por forma a dar início as obras	MINT
210	Construir e apetrechar o Comando da Unidade de Intervenção Rápida	% da obra executada	100%	100%	0%	0%	0%	Cidade de Maputo (Distrito Municipal da Katembe)	0.00%	<b>Meta não cumprida:</b> Já foi feito o mapeamento e a limpeza do local para o início do projecto de implantação do Comando da Unidade de Intervenção Rápida, sendo que a obra foi adjudicada a empresa ATA Construções LDA. Neste momento, o Comando Geral da PRM aguarda o desembolso do orçamento por parte do Ministério da Economia e Finanças, para o pagamento do empreiteiro, por forma a dar início as obras	MINT

PRIORIDADE II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO											
Objectivo Estratégico:(x) Promover o desenvolvimento de Infra-estruturas Económicas, Sociais e de Administração											
Programa: Infraestruturas Sociais											
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta cumulativa até ao III Trimestre	Meta			Localização	% de Execução	Ponto de Situação	Resp.
					Realização (Janeiro-Setembro)	% da Realização com relação a meta cumulativa até ao III Trimestre	% da Realização com relação a meta Anual				
211	Construir e apetrechar o Comando da Unidade de Protecção de Altas Individualidades	% da obra executada	100%	100%	0%	0%	0%	Província de Maputo (Distrito de Maracuene)	0.00%	<p><b>Meta não cumprida:</b>Já foi feito o mapeamento e a limpeza do local para o início do projecto de implantação do Comando da Unidade de Protecção de Altas Individualidades, sendo que a obra foi adjudicada a empresa ATA Construções LDA.</p> <p>Neste momento, o Comando Geral da PRM, aguarda o desembolso do orçamento por parte do Ministério da Economia e Finanças, para o pagamento do empreiteiro, por forma a dar início as obras</p>	MINT
212	Construir e reabilitar infra-estruturas militares	Número de infra-estruturas militares construídas	51	43	MDN(6), FADM(), ACADEMIA MILITAR(1),S CM (3) e ISEDEF)	3%	2%	Maputo província (3); Tete(1); Maputo Cidade(19); Cidade de Nampula (13); Sofala (10); Zanbeze(1); Cabo Delgado (3); Manica(1)	383295%	<p><b>Meta não cumprida</b> Construído parcialmente o muro de vedação da Academia Militar,obra executada em 80%</p>	MDN
		Número de infra-estruturas militares reabilitadas	21	18	MDN, FADM, H.MILITAR MAPUTO, H. MILITAR NAMPULA e ACADEMIA MILITAR)	0%	0%	Niassa (1); Inhambane (1); Maputo Cidade (10); Gaza (1);Maputo Província(1); Sofala(3); Nampula(3)		<p><b>Meta não cumprida:</b> Em reabilitação as infraestruturas do Ministerio da Defesa-Sede; Concluídos os processos administrativos para a reabilitação dos CPRM a nível Nacional; já Iniciadas as obra de reabilitação dos CPRM da Cidade de Maputo, Maputo Província e Manica;</p>	MDN

PRIORIDADE II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO											
Objectivo Estratégico:(x) Promover o desenvolvimento de Infra-estruturas Económicas, Sociais e de Administração											
Programa: Infraestruturas Sociais											
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta cumulativa até ao III Trimestre	Meta			Localização	% de Execução	Ponto de Situação	Resp.
					Realização (Janeiro-Setembro)	% da Realização com relação a meta cumulativa até ao III Trimestre	% da Realização com relação a meta Anual				
213	Apetrechar infra-estruturas militares	Número de infra-estruturas apetrechadas	38	24	MDN (4), FADM, SCM (11), H.MILITAR MAPUTO, H. MILITAR NAMPULA (1), ISEDEF e AM(1)	9%	3%	Cabo Delgado (4); Nampula(4); Tete(2); Zambezia (1), Manica (1), Sofala (1), Gaza(2); Niassa (3); Inhambane(2); Maputo Cidade (11) ; Maputo Provincia(3); Diaspora (4)	249756%	<b>Meta não cumprida:</b> Adquiridas três (3) antenas repetidoras para a área de Comunicações para Academia Militar.	MDN
214	Continuar a implementação do programa de construção de infraestruturas escolares	Número de salas concluídas para o Ensino Primário	3,040	2,210	1034	47%	34%	Niassa (69), Cabo Delgado ( 174), Nampula ( 298), Zambézia (54), Tete (99), Manica (35 ), Sofala (114), Inhambane (46), Gaza (19), Maputo (121), C. Maputo ( 5)		<b>Meta não Cumprida:</b> 1034 salas concluídas no terceiro trimestre de 2022, beneficiando 120 mil alunos do Ensino Primário	MINEDH
		Número de Escolas concluídas para o Ensino Secundário	26	13	7	54%	27%	Cabo Delgado 1 escola(15 salas) Tete 1 escola (10 salas),Sofala 3 escolas (10 salas cada), Inhambane 1 e escola (9 salas) e Cidade de Maputo 1 escola (8 salas)		<b>Meta Parcialmente Cumprida:</b> 7 Escolas Secundárias concluídas com um total de 52 salas , beneficiando cerca de 42 mil alunos do Ensino Secundario	MINEDH

Balanço do Plano Económico e Social e Orçamento do Estado do 3º Trimestre de 2022

PRIORIDADE II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO											
Objectivo Estratégico: (x) Promover o desenvolvimento de Infra-estruturas Económicas, Sociais e de Administração											
Programa do Governo: Infra-Estruturas Económicas											
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta cumulativa até ao III Trimestre	Meta			Localização	% de Execução	Ponto de Situação	Resp.
					% da Realização com relação a meta do período	% da Realização com relação a meta do período	% da Realização com relação a meta Anual				
215	Estabelecer ligações domésticas de energia eléctrica através de sistemas isolados	Número de ligações de novos consumidores estabelecidas	150000	135,000	69,900	52%	47%	Todo País	N/A	<b>Meta Parcialmente cumprida:</b> Foram estabelecidas 69.900 ligações, sendo 730 realizadas pelo FUNAE e 69.170 pelo sector privado.	MIREME
216	Estabelecer ligações domésticas de energia eléctrica através da REN em todo o País	Número de ligações de novos consumidores estabelecidas	350,000	245,000	213,993	87%	61%	Todo País	234%	<b>Meta parcialmente cumprida:</b> Devido aos seguintes factores: 1. Défice de contadores. 2. A passagem do ciclone Gombe afectou o ritmo de execução de novas ligações, uma vez algumas vias de acesso na zona centro e norte foram interrompidas e o facto de que algumas redes de média e baixa tensão onde os clientes seriam conectados terem sido detruídas.	MIREME
217	Electrificar todas as Sedes dos Postos Administrativos, através da combinação das opções de ligação à Rede Eléctrica Nacional (REN) e de sistemas autónomos de distribuição	Número de Sedes Administrativas electrificadas com base na REN	34	2	6	300%	18%	Província de Cabo Delgado: 1.Quionga, 2.Pundanhare, 3.Mavala, 4.Chiúre - Velho, 5.Mazeze, 6.Mirate, 7.Kwekwe; Província do Niassa: 8.Nairubi, 9.Mitande e 10.Liciete.Província de Nampula: 11.Muatua, 12.Calipo, 16.Chinga, 17.Nihessiu, 18.Saua-Saua, 19.Inteta e 20.Aube; Província da Zambézia: 21.Naburi, 22.Munhamade-Sede e 23.Regone; Província de Tete: 24.Kazula; Província de Sofala: 25.Mulima, 26.Galinha e 27.Chupanga; Província de Manica: 28.Mandie, 29.Mavonde e 30.Chiurairue; Província de Inhambane: 31.Pembe e 32.Urrene; Província de Gaza: 33. Chigubo e 34. Mavodze;	10%	<b>Meta Cumprida</b> •Foram ligadas a Rede Eléctrica Nacional os Postos Administrativos de <b>Machoca</b> e <b>Impiri, Kwekwe</b> na Província de Cabo Delgado e <b>Chupanga</b> na Província de Sofala, <b>Zobue</b> em Tete; e <b>Lissiete</b> em Niassa: ▪ Estão em curso para electrificação dos Postos Administrativos de: Província de Cabo Delgado <b>1.Papai. 2. Chapa.</b> Província de Nampula: <b>3.Chinga;</b> 4 <b>.Saua-S</b> Província de Sofala: <b>5.Mulima e 7.Galinha.</b> Província de Inhambane: <b>8.Pembe e 8.Urrene.</b> Província de Gaza: <b>9.Zinhane e 10.Mavodze</b>  <b>NB:</b> O progresso de actividades tem sido afectado pela demora nos desembolsos. Devido ao desafio de desembolsos, apenas foi lançado concurso público para 22 Postos Administrativos.	MIREME

Balanço do Plano Económico e Social e Orçamento do Estado do 3º Trimestre de 2022

PRIORIDADE II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO											
Objectivo Estratégico: (x) Promover o desenvolvimento de Infra-estruturas Económicas, Sociais e de Administração											
Programa do Governo: Infra-Estruturas Económicas											
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta cumulativa até ao III Trimestre	Meta			Localização	% de Execução	Ponto de Situação	Resp.
					% da Realização com relação a meta do período	% da Realização com relação a meta do período	% da Realização com relação a meta Anual				
218	Electrificar todas as Sedes dos Postos Administrativos, através da combinação das opções de ligação à Rede Eléctrica Nacional (REN) e de sistemas autónomos de distribuição	Número de Sedes de Postos Administrativos com obras de electrificação iniciadas através da REN	27		11		41%	Província de Cabo Delgado: 1. Impire, 2. Namogelia, 3. Katapua e 4. Machoca e 5. Papai; Província de Niassa: 6. Maica, 7. Nacumua, 8. Nsawize e 9. Chiuta; Província de Nampula: 10. Chuhulo, 11. Namiroa, 12. Imala, 13. Chipene, 14. Mazua, 15. Meti, 16. Luluti; Muculuone; 17. Lunga; Província da Zambézia: 18. Tacuane; 19. Posto Campo e 20. Chire; Província de Tete: 21. Chioico; Província de Manica: 22. Nhamassongue e 23. Nhamagua; Província de Inhambane: 24. Zinave; Província de Gaza: 26. Pafúri; 27. Godide;	0%	<b>Meta Cumprida:</b> •Obras em curso nos seguintes Postos Administrativos: Província de Tete: 1. <b>Chioico</b> ; Província de Cabo Delgado: 2. <b>Chapa</b> e 3. <b>Papai</b> . •Postos Administrativos com processos de contratação concluídos e que aguardam desembolso de fundos: Província de Nampula: 1. <b>Imala</b> , 2. <b>Julutú</b> ; Província de Cabo Delgado: 3. <b>Katapua</b> ; 4. <b>Quionga</b> ; 5. <b>Pundanhar</b> e 6. <b>Hucula</b> ; •Postos Administrativos com obras concluídas: Província de Cabo Delgado: 1. <b>Machoca</b> e 2. <b>Impiri</b> .  <b>NB:</b> Apenas foram contratados empreiteiros para 10 Postos Administrativos. Os restantes aguardam autorização e disponibilidade da verba para lançamento do concurso..	MIREME
219	Electrificar todas as Sedes dos Postos Administrativos, através da combinação das opções de ligação à Rede Eléctrica Nacional (REN) e de sistemas autónomos de distribuição	Número de Sedes dos Postos Administrativos electrificadas através de Sistemas Isolados	5	2	3	150%	60%	<b>Maputo(1):</b> PA de Mapulanguene, <b>Tete (2):</b> PA de Chintolo, e PA de Chipera, <b>Niassa(2):</b> PA de Gomba e PA de Matondevela.	86%	<b>Meta Parcialmente Cumprida:</b> <b>PA de Mapulanguene, Chintolo e Chipera:</b> Obras de electrificação concluídas. As centrais estão operacionais com 209, 60, 60 ligacoes, respectivamente. <b>PA de Gomba:</b> Em preparacao a consignacao das obras, a ter lugar na segunda quinzena do mes de Outubro de 2022. <b>PA de Matondovela:</b> Decorre o processo de contratacao para a componente de construaao civil.	MIREME
		Número de Sedes de Postos Administrativos com obras de electrificação iniciadas através de Sistemas Isolados	11	8	7	88%	64%	<b>Maputo (1):</b> PA de Magude-Mahele, <b>Gaza(1):</b> PA de Mavue, <b>Tete(2):</b> Mualadzi e PA de Nsazo; <b>Inhambane(2):</b> PA de Bazaruto-Ilha de Bazaruto e PA de Mawayela; Nampula (2): PA de Muite e PA de Milhana; e Zambézia (3): Localidades de Alto Maganha, Ilha de Idugo e Mugulama	<b>Meta Parcialmente Cumprida</b> <b>PA's de Mahele, Mualadzi,</b> obras de construaao civil consignadas em finsis do mes de Agosto e iniciadas no mes de Setembro; <b>PA da Ilha de Bazaruto :</b> Em fase de adjudicacao das obras de construaao civil; Para a electrificacao dos <b>PA's de Mualadzi e Nsazo</b> decorre o processo de contratacao para a construaao civil e o fornecimento de compionentes para instalacao das centrais;  <b>O PA de Mavue</b> será abrangido pela Rede Eléctrica Nacional. Decorrem as obras de electrificação nas Localidades de Alto Maganha, Mugulama, Ilha de Idugo e PA's de Muite e Milhana.		

PRIORIDADE II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO											
Objectivo Estratégico: (x) Promover o desenvolvimento de Infra-estruturas Económicas, Sociais e de Administração											
Programa do Governo: Infra-Estruturas Económicas											
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta cumulativa até ao III Trimestre	Meta			Localização	% de Execução	Ponto de Situação	Resp.
					% da Realização com relação a meta do período	% da Realização com relação a meta do período	% da Realização com relação a meta Anual				
220	Construir os primeiros kms da espinha dorsal do sistema de transporte de electricidade de alta tensão a 400 KV, ligando o norte ao sul do País comportando os troços Temane-Maputo, Chibaba-Vilanculos e Chimuara - Alto Molócuè.	Kms de linha Temane - Maputo 400 kV construídos	200 Km	120	0	0%		Nampula (2): PA de Muite e PA de Milhana; e <b>Zambézia</b> (3): Localidades de Alto Maganha, Ilha de Idugo e Mugulama		<b>Meta não cumprida</b> Está em curso a execução de fundações e montagem das torres.	MIREME
		Kms de linha construídos da Linha Chimuara-Alto Molocuè 400kV	291	291	131	45%	45%	Maputo, Gaza e Inhambane	60%	<b>Meta Não Cumprida:</b> Construídos 131 Km de linha. Decorrem actividades de execução das fundações, levantamentos de torres e lançamento de condutor, nas extensões seguintes. Apesar de o último trimestre ter sido de época seca, na zona de abrangência do Projecto houve cenários de chuvas torrenciais que acabaram impactando negativamente o ritmo normal dos trabalhos. Adicionalmente há constrangimentos ligados com pagamentos das edificações principais, havendo impasse com os proprietários. Aguarda-se resolução por parte do MIREME para aplicação do modelo de construção de casas semi-assitidas.	
221	Concluir a estruturação da central hidroeléctrica de Mphanda Nkuwa (1.500 MW), incluindo as Linhas Tete-Vilanculos (400KV) e Tete-Maputo de corrente alternada a si associados	Seleção do Parceiro Estratégico do Projecto concluído e iniciado o processo de revisão e actualização dos estudos e da estruturação legal e financeira	Seleção do Parceiro Estratégico do Projecto e início do processo de revisão e actualização dos estudos e da estruturação legal e financeira.	Atualizar os estudos especializados os técnicos e ambientais (Mercado, Ambiental, Hidrologia, Transporte, Geotecnia)				Província da Zambézia	70%	<b>Meta Parcialmente Cumprida</b> i) Foram prequalificadas sete concorrentes sendo cinco consorcios e duas empresas que agiram independentes; esta em curso a preparacao de propostas definitivas pelos concorrentes e em simultaneo as respostas das questoes levantadas pelos concorrentes; foram feitas visitas pelos concorrentes, ao local onde o projecto da hidroelectrica sera implantado; ii) Esta em curso o estudo de mercado: foram lancados os concursos e concluida a avaliacao para estudos de ESIA e Linha de transmissao, estando nesta fase a conclusao da negociacao do contrato para o inicio dos estudos; iii) Estao na fase de conclusao os TERMS SHEETS sobre acordo com a CCMZ com vista a a reversao da concessao da CCMZ, incluindo a negociacao das compensacoes.	MIREME

PRIORIDADE II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO												
Objectivo Estratégico: (x) Promover o desenvolvimento de Infra-estruturas Económicas, Sociais e de Administração												
Programa do Governo: Infra-Estruturas Económicas												
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta cumulativa até ao III Trimestre	Meta			Localização	% de Execução	Ponto de Situação	Resp.	
					% da Realização com relação a meta do período	% da Realização com relação a meta do período	% da Realização com relação a meta Anual					
222	Elaborar o Desenho Técnico e Rever os Estudos de Impacto Social e Ambiental da linha Songo-Matambo 400kV.	Processo de contratação do Consultor para elaborar o desenho técnico e revisão do estudo de impacto social e ambiental da linha Songo-Matambo 400kV concluídos	Revisão do estudo de impacto social e ambiental	N/A				N/A	Província de Tete	0%	<b>Meta Cumprida</b> Contratação do Consultor concluída, em curso em curso a actualização do estudo de impacto social e ambiental e paralelamente decorre a preparação do documento de pré-qualificação dos empreiteiros que irão construir a linha.	MIREME
223	Iniciar a construção da linha de transporte de interligação Moçambique-Malawi (400 kV), no âmbito da promoção da interligação regional	Kms de Linha de interligação Moçambique-Malawi construídos	50	32	0			0%	Do lado de Moçambique (Matambo na Província de Tete)	3378%	Meta Parcialmente cumprida: Empreiteiro e fiscais das obras completamente mobilizados e decorre a definição do perfil de linha.	MIREME
224	Construir 190 kms de linha a 110kV de Nampula-Angoche	Km de linha construído	Aprovação do relatório de Avaliação	Lançamento do concurso	Lançado Concurso			100%	Província de Nampula	0%	<b>Meta cumprida</b> Lançado o concurso e relatório de avaliação aprovado, Está em curso a negociação do contrato	MIREME
225	Lançar Leilões de Energia para construção de centrais eléctrica através do programa PROLER	Número de centrais leiloadas	2	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	Lichinga (Niassa) e Manje (Tete)	N/A	<b>Meta prevista para o IV Trimestre:</b> Em preparação o processo de lançamento do concurso.	MIREME

PRIORIDADE II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO											
Objectivo Estratégico: (x) Promover o desenvolvimento de Infra-estruturas Económicas, Sociais e de Administração											
Programa do Governo: Infra-Estruturas Económicas											
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta cumulativa até ao III Trimestre	Meta			Localização	% de Execução	Ponto de Situação	Resp.
					% da Realização com relação a meta do período	% da Realização com relação a meta do período	% da Realização com relação a meta Anual				
226	Operacionalizar o Cadastro Energético	Número de concessionários, titulares de registo cadastrados operacionais	80	N/A	N/A	N/A	N/A	Todo o País	N/A	<b>Meta prevista para o IV Trimestre:</b> Produzidos e aprovados os Termos de Referência, com o objectivo de identificar e orientar os consultores sobre a implantação do cadastro energético.	MIREME
227	Construir e reforçar subestações	Número de novas Subestações com obras de construção em curso	6	N/A		N/A	N/A	Províncias: Zambézia (Chimua e Alto Molocue); Inhambane (Vilanculos); Gaza (Chibuto) e Tete (Matambo - 400/220kV)	20%	<b>Meta prevista para o IV Trimestre</b> No entanto decorrem trabalhos Civis e montagem de equipamento electromecânico nas seguintes subestações de Chimua e Alto Molocue. Nas Subestações de Vilankulo, Chibuto e Matalane está em curso a terraplanagem e inicio de fundações nas subestações e testes de fábrica de equipamentos.	MIREME
		Número de Subestações com obras concluídas	2	N/A			N/A	Província de Maputo (Matalane, Beluluane e Maoche);	24%	<b>Meta parcialmente Cumprida</b> Em curso trabalhos nas subestações, com previsão de término para VI Trimestre de 2022. O atraso deveu-se a constrangimentos ligados com a importação de materiais e respectivo desalfandegamento devido a falta de concessão de insenção de direitos aduaneiros.	MIREME
		Número de Subestações com capacidades reforçadas	10	Instalação de equipamento Electromecânico concluída em 4 Subestação	10	100%	100%	Cidade de Maputo, Boane, Lichinga, Quelimane	2%	<b>Meta cumprida:</b> Obras em execução nas 6 Subestação de Boane, Marracuene, SE2, SE6, SE8, SE11 .	MIREME

PRIORIDADE II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO											
Objectivo Estratégico: (x) Promover o desenvolvimento de Infra-estruturas Económicas, Sociais e de Administração											
Programa do Governo: Infra-Estruturas Económicas											
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta cumulativa até ao III Trimestre	Meta			Localização	% de Execução	Ponto de Situação	Resp.
					% da Realização com relação a meta do período	% da Realização com relação a meta do período	% da Realização com relação a meta Anual				
228	Aumentar a disponibilidade de energia, promovendo investimentos públicos e privados em novas infraestruturas de geração e com uma contribuição cada vez maior das energias renováveis	% de obra de construção da Central Térmica a Gás Natural de Temane (400MW)	5%	Aprovar o Financiamento	100%	100%		Temane, na Província de Inhambane	50%	<b>Meta cumprida</b> Estão aprovados os acordos de conexão, PPA, de concessão e fornecimento de gás. 1. Eata em curso os trabalhos de terraplanagem do local da Central. 2. Término das obras previsto para IV Trimestre de 2024.	MIREME
		Obras de construção da Central Solar de Metoro (40MW) concluídas	100%	N/A		N/A	100%	Metoro na Província de Cabo Delgado	50%	<b>Meta Prevista para VI Trimestre</b> A Central de Metoro foi inaugurada no dia 01 de Abril pelo Presidente da Republica. As obras foram paralidas no mes de Julho devido ao agravamento as condicoes de seguranca no local, enquanto decoriam os trabalhos de acabamentos finais para termino e enetrega das obras em Dezembro de 2022.	MIREME
		Obras de construção da Central Solar de Cuamba (15MW) iniciada	1	Início de Construção			N/A	Cuamba na Província de Niassa	21%	<b>Meta Cumprida</b> Projecto na fase de construção, com previsão de entrega para Dezembro de 2022.	MIREME
		Obras de construção da Central Solar de Dondo (30 MW) iniciada	1	Início de Construção			N/A	Dondo, na Província de Sofala	0%	<b>Meta não cumprida:</b> Processo de adjudicação concluído. De momento está em curso a preparação das negociações com o empreiteiro. Obras com previsão de entrega em Dezembro de 2023.	MIREME

PRIORIDADE II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO											
Objectivo Estratégico: (x) Promover o desenvolvimento de Infra-estruturas Económicas, Sociais e de Administração											
Programa do Governo: Infra-Estruturas Económicas											
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta cumulativa até ao III Trimestre	Meta			Localização	% de Execução	Ponto de Situação	Resp.
					% da Realização com relação a meta do período	% da Realização com relação a meta do período	% da Realização com relação a meta Anual				
229	Prosseguir com a construção das Centrais Mini-hídricas de produção de energia eléctrica	(%) das obras de construção da mini-hídrica de Luaice	10%	N/A	N/A	N/A	N/A	Niassa (1): Chimbonila (Luaíce)	20%	<p><b>Meta Prevista para IV Trimestre</b> Obras de construção da mini-hídrica de Luaice estão em curso. Em termos de progresso foram executadas em cerca de 96% das obras de construção civil nas componentes (i) <u>Casa dos Operadores</u>; Decorre a ligação da rede de abastecimento de água e de alimentação eléctrica a partir da camara de carga, rectificação de defeitos e limpezas; (ii) <u>Canal</u>; Decorre a rectificação de defeitos; (iii) <u>Câmara de Carga e Conduta Forçada</u>; Decorrem os trabalhos de execução dos aterros, compactação dos taludes em volta da câmara de carga e conclusão das valetas adjacentes; e (iv) <u>Edifício da central</u>; 1. Concluída as pinturas interiores; 2. Concluída a impermeabilização da laje de cobertura do edifício com tela asfáltica; 3. Concluído assentamento das caixilharias de alumínio; 4. Em curso a execução de caixas de visita para a instalação eléctrica; 4. Concluída a execução de caleiras de drenagem das águas pluviais.</p>	MIREME
		(%) das obras de construção da mini-hídrica de Berua	30%	N/A	N/A	N/A	N/A	Zambézia (1): Milange (Berua)	0%	<p><b>Meta Prevista para IV Trimestre</b> A empreitada para a construção da mini-hídrica de Berua está em processo de contratação. Realizada a visita obrigatória ao local da obra com as empresas pré-seleccionadas, para a submissão de propostas em Abril de 2022. No entanto o concurso foi cancelado. O concurso foi re-lançado e decorre o processo de avaliação.  O contrato de fiscalização da obra foi adjudicado, entretanto o contrato terá início após a contratação do empreiteiro.</p>	MIREME

Balanço do Plano Económico e Social e Orçamento do Estado do 3º Trimestre de 2022

PRIORIDADE II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO											
Objectivo Estratégico: (x) Promover o desenvolvimento de Infra-estruturas Económicas, Sociais e de Administração											
Programa do Governo: Infra-Estruturas Económicas											
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta cumulativa até ao III Trimestre	Meta			Localização	% de Execução	Ponto de Situação	Resp.
					% da Realização com relação a meta do período	% da Realização com relação a meta do período	% da Realização com relação a meta Anual				
230	Expandir a rede de distribuição de gás natural canalizado para uso doméstico e industrial	Número de residências usando Gás Natural incrementado	50	25	184	736%	736%	Cidade e Província de Maputo	N/A	<b>Meta Cumprida</b> Foram assinados uma total de 180 contratos sendo 52 na COOP (PH5 e PH6), 82 no Bairro 25 de Junho e 46 na Munhuana. Iniciou a execução da ligações da implatação da infraestrutura de distribuição e canalização do gás natural as residências, tendo se alcançado cerca de 43% (87 casas instaladas). Importa destacar que o progresso das instalações foi afectado pela vandalização no Bairro da COOP, e existencia lencol freatico alto na Munhuana.	MIREME
		Km de rede de distribuição de gás natural canalizado construída	Iniciada a reabilitação de 250kms da rede de distribuição de gás natural.	Prosseguir com a reabilitação da rede de distribuição			N/A	Província de Inhambane	0%	<b>Meta parcimente Cumprida</b> Actividade Iniciada:Devido ao atraso verificado no processo de aquisição dos equipamentos e materias necessarios para a reabilitação, no III Trimestre realizou-se a mobilização de parte de dos equipamentos necessarios para a reabilitação do gasoduto no troco Maimelane_Vilankulos (50 Km), e preve-se que este seja concluido no decurso do IV Trimestre..	MIREME
		Número de residências usando Gás Natural incrementado	450	200	0	0%	0%	Província de Inhambane: Distritos de Vilanculos, Govuro e Inhassoro	N/A	<b>Meta Prevista para o IV Trimestre</b> Está concluido o levantamento de clientes (Estudo de Mercado), a elaboração do plano de execução (engenharia) e o levantamento do material necessario para implementação do projecto. Em curso a mobilização de financiamento. Durante o IV Trimestre pretende-se lancar concurso de aquisição do material e início do processo de assinatura dos contratos para realização das ligações.	MIREME

Balanço do Plano Económico e Social e Orçamento do Estado do 3º Trimestre de 2022

PRIORIDADE II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO											
Objectivo Estratégico: (x) Promover o desenvolvimento de Infra-estruturas Económicas, Sociais e de Administração											
Programa do Governo: Infra-Estruturas Económicas											
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta cumulativa até ao III Trimestre	Meta			Localização	% de Execução	Ponto de Situação	Resp.
					% da Realização com relação a meta do período	% da Realização com relação a meta do período	% da Realização com relação a meta Anual				
231	Construir Postos de Abastecimento de Combustíveis (PAC) Líquidos através do Programa do Incentivo Geográfico nas Zonas rurais e Sector Privado	Número de Postos de Abastecimento de Combustíveis Líquidos, com obras concluídas através do programa de Incentivo Geográfico	7	N/A	N/A	N/A	N/A	Niassa (01): (Cuamba - Mepica); Nampula (01): Angoche-Aube); Zambézia (01): (Ile - Mugulama), Tete (01): (Zumbo- Muze), Inhambane (01): (Morrumbene - Fitila), Manica (01): (Guru - Mandie) e Gaza(1): (Guijá - Nalazi)	41%	<b>Meta Prevista para o IV Trimestre.</b> As obras de construção civil nos PAC's de <b>Mepica, Aube, Mugulama, Muze, Sitila, Mandie e Nalazi</b> foram consignadas entre os meses de Julho e Agosto de 2022. Está em curso o processo de contratação das componentes de electromecânica (Bombas e tubagem) e energização.  Durante o período, foram concluídas as obras de construção dos PAC's de <b>Chimbonila, Alua-Sede, Zalimba, Cassacatiza e Púngue-Sul</b> e decorre a fase final das obras de construção no PAC de <b>Caia-Ndoro</b> , com execução física de 95%, inscritos no PES 2021.	MIREME
		Número de Postos de Abastecimento de Combustíveis Líquidos, com obras concluídas através do Investimento Privado	12	7	39	557%	557%	Todas as Províncias	N/A	<b>Meta Cumprida</b> Foram construídos 39 PAC's nas províncias de Maputo (9) ; Gaza (3); Inhambane (4) ; Manica (4); Sofala (4) ; Tete (6) e Nampula (8), Niassa(1) Os custos desta actividade são incorridos pelas empresas proponentes.	MIREME
232	Massificar o uso do GPL (Gás de Cozinha) através da construção de Unidade de Enchimento	Número de Unidades de Enchimento Construídas	2	N/A	N/A	N/A	N/A	Províncias de Zambézia (cidade de Mocuba) e Cabo Delgado (Pemba)		<b>Meta Prevista para o IV Trimestre.</b> <b>Província de Tete</b> - está em curso a elaboração do Projecto de Engenharia e a recolha de elementos para o processo de licenciamento ambiental. <b>Província de Cabo Delgado</b> (Pemba)-sera a fase subsequente.	MIREME

Balanço do Plano Económico e Social e Orçamento do Estado do 3º Trimestre de 2022

Prioridade II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO											
Objectivo estratégico (X): Promover o desenvolvimento de Infra-estruturas Económicas, Sociais e de Administração											
Programa do Governo: Infra-Estruturas Económicas											
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta cumulativa até ao III Trimestre	Meta			Localização	% de Execução	Ponto de Situação	Resp.
					% da Realização com relação a meta do período	% da Realização com relação a meta do período	% da Realização com relação a meta Anual				
233	Reabilitar, expandir e construir sistemas de abastecimento de água nas cidades e vilas	Número de sistemas reabilitados e expandidos	5	N/A	N/A	N/A	N/A	Maputo (I. Construção de condutas adutoras e equipamento electromecânico de furos de Água em Intaka, Mali, Infulene, e Construção da estação de bombagem em Missão Roque, ii. Construção do Centro Distribuidor de Matola Gare), Macia (Reabilitação e expansão), Inhambane (Fornecimento e instalação da ETA no SAA de Ibane em Tofo-100%), Tete (Construção de 25 km de conduta adutora nas cidades de Tete e Moatize), Chomba/Mueda		<p><b>Meta prevista para o IV Trimestre.:</b></p> <p>1. Obras executadas a 58% (2020) e paralisadas por falta de disponibilidade de fundos OE.</p> <p>2. Em curso acções com a Operation Water Mozambique, Lda., para a implementação do projecto da PPP.</p>	MOPHRH
		Número de sistemas reabilitados e expandidos (Fase: início)	10	N/A	N/A	N/A	N/A	Tete (reabilitação e Construção de CDs e Rede de Distribuição e ii. Equipamento de Furos, Reabilitação e Expansão da ETA e EB's)-20%, Beira e Dondo (reabilitação e Expansão da ETA, Canal de Pré-tratamento e Captação de Dingue-Dingue para Cidade da Beira-50% e ii. Construção de um novo Centro Distribuidor na Beira 20%), Pamba (i.Equipamento de furos, reabilitação e expansão da ETA e Estações de Bombagem 90% e ii. Construção de centros distribuidores, Reabilitação e Expansão da Rede de distribuição-75%), Murrupula - 50%, Gurulé - 50%, Catandica - 10%, Majune/Malanga - 10%, Mavago - 10% e Mueembe - 50% e Machipande (10%)	<p><b>Meta prevista para o IV Trimestre.: Murrupula:</b></p> <p>Obra em curso com execução de 10%</p> <p>Obra na fase inicial e em fase de mobilização (construção de estaleiro, implantação da captação, CD e ETA, mobilização de equipamentos e materiais).</p> <p><b>Gurulé: Actividade a ser avaliada no IV Trimestre.</b></p> <p>1. As obras não tiveram progresso em 2020 após o lançamento da Primeira Pedra, por falta de disponibilidade de fundos OE;</p> <p>2. Em curso acções com a Operation Water Mozambique, Lda., para a implementação do projecto da PPP.</p> <p>Catandica: <b>Meta prevista para o IV Trimestre.:</b></p> <p>Concluídas as obras de captação e ETA com fundos do PRODIA (implementado pelo MAEFP), que corresponde a 10% da reabilitação do Sistema. As demais componentes do Sistema ainda sem financiamento.</p> <p>Machipanda: Actividade a ser avaliada no IV Trimestre.</p> <p>Obra em curso com 20% de execução física. Em curso as escavações para assentamento da conduta adutora e rede de distribuição, construção do maciço para do depósito elevado metálico e construção do bloco sanitário. Identificados os pontos para a construção dos 8 fontanários previstos.</p> <p>Majune/Malanga, Mavago e Mueembe:</p> <p>Realizado o procurement para obras tendo resultado em propostas de valor acima do financiamento disponível. Redefinido o escopo do projecto, prevendo-se relançar o concurso em Novembro de 2022.</p>	MOPHRH	

Balço do Plano Económico e Social e Orçamento do Estado do 3º Trimestre de 2022

Prioridade II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO											
Objectivo estratégico (x): Promover o desenvolvimento de Infra-estruturas Económicas, Sociais e de Administração											
Programa do Governo: Infra-Estruturas Económicas											
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta cumulativa até ao III Trimestre	Meta			Localização	% de Execução	Ponto de Situação	Resp.
					% da Realização com relação a meta do período	% da Realização com relação a meta do período	% da Realização com relação a meta Anual				
234	Construir sistemas de abastecimento de água nas zonas rurais	Número de sistemas de abastecimento de água construídos concluídos	24	9	2	22%	8%	Tome Sede, Malovera	30.0	<b>Província de Maputo</b> (Pontia -38%, Mahlhane-85%, Mussale-52%), Cantina de Oliveira (20%), <b>Tete</b> (Kambulatsitsi -47%), Inhanga -27%, Malovera -100%), <b>Nampula</b> (Pavala -55%), Baixo Pinda -45%), <b>Niassa</b> (Malila -49%), Mepica - 65%), <b>Cabo Delgado</b> (Kwekwe-0%, Namogelia -0%), <b>Zambézia</b> (Alto Ligonha -70%), Carmeja -0%), <b>Inhambane</b> (Moguba -10%, Tsenane Sede-75%), <b>Gaza</b> (Bungane -90%), Funguane -90%), Candiza (25%), Maloluane (30%). <b>Metas semestrais não alcançadas devido ao atraso na descentralização de fundos do Fundo Conjunto do PRONASAR que condicionaram o início dos processos de contratação.</b>	MOPHRH
		Número de sistemas de abastecimento de água iniciados	18	N/A	N/A	N/A	N/A		25	<b>Meta prevista para o IV Trimestre:</b> Dombe (40%), Nhampassa (60%), Tica (0%), Inhanga (0%), Dómue (28%), Niosse (0%), Carapira (0%), Nahopa (0%), Chalaua (0%), Chinga (0%), Mugema (68%), Madal (0%), Chimua (0%), Chimbazo (60%), Namacata (0%), Mugeba (0%), Dómue (18%), Rio das Pedras (70%), Muatimamba (35%). <b>Metas de avaliação anual.</b>	MOPHRH
235	Estabelecer ligações domiciliárias nas cidades e vilas	Número de ligações domiciliárias estabelecidas nas cidades e vilas	23,378	14,308	21,288	149%	91%	Maputo/Matola/Boane (8.000); Xai-Xai (300); Chókwè (1500), Inhambane (100); Maxixe (100); Chibuto (2000); Beira/Dondo (2000); Quelimane (500); Tete (600); Manica/Chimoio/Gondola (1000); Moatize (400); Nampula (400); Nacala (800); Pemba (1500); Angoche (200); Lichinga (1400); Cuamba (200); Mueda Balama (11), Chiúre (5), Alto Molocué (271), Mopeia (56), Milange (102), Maganja da Costa (188), Fingoè (97), Ulongué (18), Nhamayabué (24), Espungabera (28), Macossa (32), Caia (29), Marringue (37), Inhanga (18), Inharrime (40), Massinga (48), Quissico (32), Homoine (75), Funhalouro (100), Inhassoro (600), Chicualacuala (150) e Moamba (123)	288%	<b>Meta cumprida:</b> Foram estabelecidas 21288 ligações domiciliárias, nas vilas e sedes distritais	MOPHRH

Balanço do Plano Económico e Social e Orçamento do Estado do 3º Trimestre de 2022

Prioridade II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO											
Objectivo estratégico (x): Promover o desenvolvimento de Infra-estruturas Económicas, Sociais e de Administração											
Programa do Governo: Infra-Estruturas Económicas											
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta cumulativa até ao III Trimestre	Meta			Localização	% de Execução	Ponto de Situação	Resp.
					% da Realização com relação a meta do período	% da Realização com relação a meta do período	% da Realização com relação a meta Anual				
236	Expandir e reabilitar redes de distribuição de água	Kms de rede de distribuição de água expandidos	114	60	0	0%	0%		0%	Pemba: instalados 119 km de 90 previstos Tete: por iniciar o processo de licitação para contratação do empreiteiro	MOPHRH
		Kms de rede de distribuição de água reabilitados	28.5	18.5	0	0%	0%		0%	Pemba: instalados 0 km de 22.5 previstos Tete: por iniciar o processo de licitação para contratação do empreiteiro	MOPHRH
237	Elaborar projectos executivos de abastecimento de água	Número de projectos executivos elaborados	9	5	0	0%	0%		6%	<p><b>Meta parcialmente cumprida: Mapai e Magude:</b> Consultoria na fase inicial. Iniciada a Elaboração de Estudos de Viabilidade e Projectos Executivos.</p> <p><b>Chemba, Doa e Tsangano:</b> Concluído o estudo de Viabilidade. Em preparação para o início dos Projectos Executivos que serão condicionados a Fonte de Água segura para cada um dos sistemas.</p> <p><b>Maputo: (2ª Fase do Projecto de Amastecimento de Água)</b> - Incorporado os comentários do Financiador ao Relatório de avaliação das propostas técnicas; Aguarda a Não Objeção ao Relatório por parte do Financiador</p> <p><b>Centro Distribuidore de Matola: Gare</b> -Submetidos os Termos de Referência e o draft da solicitação de propostas para Não Objeção por parte do Financiador; Aguarda a emissão da carta de compromisso do serviço da divisão por parte do Governo de Moçambique.</p> <p><b>Beira/Dondo:</b> Projectista e fiscal contratado; Projecto executivo aprovado em Março de 2022; Em curso a revisão dos documentos de concurso pelo Consultor após a revisão pelo financiador; Lançamento de concurso previsto para Novembro de 2022.;</p> <p><b>Nacala:</b> Elaboração do Projecto executivo da reabilitação e expansão de Nacala: Projectista e fiscal contratado; Relatório de início submetido e aprovado em Agosto de 2022; Em curso a revisão do Relatório e Concepção e Integridade pelo consultor</p> <p><b>Mueda:</b> Consultor contratado; Aprovado relatório de início; Identificadas as alternativas para a nova fonte; Em curso a revisão do projecto executivo incluindo a preparação dos documentos de concurso após os comentários do FIPAG..</p> <p><b>Nacala/Pemba Plano Director de Nacala</b> - Em curso o processo de licitação; Concluída a avaliação da Manifestações de interesse e aprovada a lista curta; Em curso a avaliação das propostas técnicas recebidas a 8 de Abril de 2022</p> <p><b>Montepuez</b> - Plano Director do SAA de Montepuez- Consultor contratado; Contrato assinado; Apresentada as opções de abastecimento e envolvimento da demanda (versão preliminar do Plano Director) pelo consultor ao FIPAG e ao Financiador em Setembro de 2022; Previsto para o mês de Outubro a organização de uma conferência de doadores na sequência da preparação do Plano Director.</p> <p><b>Quelimane e Manica Elaboração do projecto executivo pra reabilitação do SAA</b> - Consultor contratado; Em curso a preparação do projecto executivo; Concluída a definição dos subprojectos e das acções prioritárias; Em curso a preparação da instrução do processo para a categorização e licenciamento dos subprojectos.</p>	MOPHRH
		Número de projectos executivos iniciados	6	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A			<b>Meta prevista para o IV Trimestre.:</b>

Prioridade II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO											
Objectivo estratégico (x): Promover o desenvolvimento de Infra-estruturas Económicas, Sociais e de Administração											
Programa do Governo: Infra-Estruturas Económicas											
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta cumulativa até ao III Trimestre	Meta			Localização	% de Execução	Ponto de Situação	Resp.
					% da Realização com relação a meta do período	% da Realização com relação a meta do período	% da Realização com relação a meta Anual				
238	Construir e reabilitar fontes de água nas zonas rurais	Número de fontes de água construídas	1,362	818	499	61%	37%	Maputo (9), Manica (14), Sofala (12), Tete (26), Inhambane (35), Zambézia (108), Nampula (213), Niassa (15), Cabo Delgado (67)	36.2	<b>Meta parcialmente cumprida:</b> Construídas 499 fontes de água: Meta não cumprida devido ao atraso na descentralização dos fundos	MOPHRH
		Número de fontes de água reabilitadas	444	295	302	102%	68%	Maputo (12), Inhambane (11), Manica (19), Sofala (35), Zambézia (25), Tete (61), Nampula (77), Cabo Delgado (48), Niassa (14)	50.2	<b>Meta cumprida:</b> Reabilitadas 302 fontes de água	MOPHRH

Prioridade II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO											
Objectivo estratégico (x): Promover o desenvolvimento de Infra-estruturas Económicas, Sociais e de Administração											
Programa do Governo: Infra-Estruturas Económicas											
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta cumulativa até ao III Trimestre	Meta			Localização	% de Execução	Ponto de Situação	Resp.
					% da Realização com relação a meta do período	% da Realização com relação a meta do período	% da Realização com relação a meta Anual				
239	Reabilitar Estradas Nacionais, Regionais e Distritais	kms de Estradas Nacionais reabilitadas	35	25	0	0%	0%	Reabilitar Estradas Nacionais (35km) : N1/10 Quelimane - Nicoadala - Namacurra (35km).	17%	<p><b>Meta não Cumprida:</b> A execução física global é de 10% Obra em curso e executadas as seguintes actividades: Limpeza e Desmatção 38Km Preparação da Plataforma 20Km Camadas de Aterro 27Km Construção e Alargamento de Aquedutos 119</p> <p><b>Razões de incumprimento:</b> Suspensão temporária da obra por um período de 3 meses (incumprimento das salvaguardas sociais) e demora do processo de expropriações de expropriações e reassentamento, factores que contribuíram para o atraso na implementação dos trabalhos.</p>	MOPHRH
		kms de Estradas Distritais reabilitadas	635	N/A	433	68%	68%	<p><b>Reabilitar Estradas Distritais (635:428,9km) :</b>Nampula (225: 233Km), Eráti (70:117,5Km); Mussoril (5:12 km); Mogincual (40:58); Memba (40: 31Km); Manopo(70: 15Km); N324: Boila-Rio Ligonha (início); N340: CruzN324-Moma(início); R680: Morrupula -Iulute-Chalaua-Mecane(início); R687: Corane-Liupo(início); R689: Liupo-CruzN104-Quixaxe-Liupo(início); R686: Nampula-Corano(início); 687: Nampula -Meconta(início); R696: Rapale-Mecumburi(início); R1156: Namialo-Iapala(início); R692: Namiconha-lapala(início); R1170: Ribau-Meconta(início).</p> <p><b>Zambezia (410: 201Km: ):</b> Lugela (70:47km); Maganja da Costa (100: 58km); Mocubela (80: 22km); Morrumbala (40: 26km); Luabo (30: 48km) e Chinde (90:0km). R655. Gurue-Alto Molocue(início); R650: Mugomo-Mulumbo-Milange-Maiuaa(início).</p>	45%	<p><b>Meta Não cumprida:</b> Está em curso a reabilitação das estradas financiadas pelo Banco Mundial e em avaliação as propostas das estradas financiadas pela União Europeia:</p> <p><b>Razões de incumprimento:</b> Ocorrerias de chuvas torrenciais nos primeiros meses do ano nas províncias de Nampula e Zambezia, dificultaram o progresso de actividades.</p>	MOPHRH

Prioridade II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO											
Objectivo estratégico (x): Promover o desenvolvimento de Infra-estruturas Económicas, Sociais e de Administração											
Programa do Governo: Infra-Estruturas Económicas											
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta cumulativa até ao III Trimestre	Meta			Localização	% de Execução	Ponto de Situação	Resp.
					% da Realização com relação a meta do período	% da Realização com relação a meta do período	% da Realização com relação a meta Anual				
240	Prosseguir com a asfaltagem de Estradas Nacionais e Regionais	kms de Estradas Nacionais asfaltadas	170	130	50	38%	38%	Asfaltagem de Estradas Nacionais (170:50)km: N14: Montepuez - Ruaça (30:0) km; N381/R1251:Nambungale-Roma-Negomano (65:20) km; N360: Cuamba-Metarica (início); N280/1: Tica - Búzi - Nova Sofala (75:30)km; N104:Nametil-Angoche (início); N103: Lioma -Mutuali (início)	15%	<p>Meta não cumprida: Em curso obras de asfaltagem da estrada Tica- Buzi, com progresso físico é de 75 % e da estrada Roma - Negomano com um progresso de 71%. Concluída e aberta ao tráfego a estrada Montepuez - Ruaça</p> <p><b>Razões de incumprimento:</b> Obras efectadas pela ocorrência de ciclones (Tica-Buzi), a incorporação no projecto de quantidades adicionais de actividades que permitirão reduzir o impacto das cheias e tornar a infraestrutura resiliente às mudanças climáticas, particularmente nas secções que sofreram danos significativos durante as últimas cheias de 2020 e acções terroristas que afecta a zona norte (Roma - Negomano).</p>	MOPHRH
		kms de Estradas Regionais asfaltadas	20	10	1	10%	5%	Asfaltagem de Estradas Regionais (20:1) km: R762: Muepane-Metuge-Quissanga (5:0) ; R698: Montepuez-Nairote -Mueda (5); R733: Lichinga-Unango-Matchedje (5:0) Km; R720: Cuamba-Insaca (início); R699: Naguema - Chocas Mar (1:1) K; R650: Mugomo-Magige (início); R808: Michafutene – Vundiça (4:0) Km.	32%	<p><b>Meta não Cumprida:</b> Michafutene -Vundiça, selecionado o empreiteiro para a retomada das obras e em negociações com o empreiteiro para execução da estrada Montepuez-Nairote -Mueda.</p> <p><b>Razões de incumprimento:</b> Restrições financeiras para o pagamento do adiantamento (Michafutene-Vundiça), constrangimentos financeiros estão a influenciar a demora do processo de contratação (Montepuez-Mueda) e da estrada (Lichinga-Matchedje)</p>	MOPHRH

Balanço do Plano Económico e Social e Orçamento do Estado do 3º Trimestre de 2022

Prioridade II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO											
Objectivo estratégico (x): Promover o desenvolvimento de Infra-estruturas Económicas, Sociais e de Administração											
Programa do Governo: Infra-Estruturas Económicas											
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta cumulativa até ao III Trimestre	Meta			Localização	% de Execução	Ponto de Situação	Resp.
					% da Realização com relação a meta do período	% da Realização com relação a meta do período	% da Realização com relação a meta Anual				
241	Conservar a Rede de Estradas Classificadas através da Manutenção de Rotina, Periódica e resposta as Emergências	kms de estradas com manutenção de rotina	15,030	11,000	8,337	76%	55%	<b>Manutenção de Rotina Revestida ( 8.000:2.924)km:</b> Maputo (731:174)km; Gaza (853:297)Km ; Inhambane (765:326)km; Sofala (709:115)Km; Manica(748:384)Km; Zambézia (1.100:249)km; Nampula (890:393)km; Tete (961:82)Km; C. Delgado (550:60)km; Niassa(693:597)km <b>Manutenção de Rotina Não Revestida (7.030:5.413)km:</b> Maputo (300:422)km; Gaza (530:490)km; Inhambane(300:296)km; Sofala (900:297)km; Manica (500:615)Km; Tete (200:273)Km; Nampula (850:638)km; Zambézia (2000:174)Km; Cabo Delgado (600:365)km e Niassa (850:1842)km	83%	<u>Meta Parcialmente Cumprida:</u> Manutenções em curso em todas as provincias <u>Razões de incumprimento:</u> Vários concursos lançados para realização da acção não estão a ser implementados devido aos cortes sinificativos do orçamento previsto para acção.	MOPHRH
		kms de estradas asfaltadas com manutenção Periódica	240	200	164	82%	68%	Manutenção Periódica <b>(240:163,5) Km: Maputo (15:9,5) Km;</b> N1: Marracuene-Manhica-Incoluane (10:9,5) Km; N201: Xinavane-Magude (5:0) Km; <b>Gaza (5:0) Km:</b> R450: Malehice - Mandlakazi (5:0) Km; <b>Inhambane (10:25) Km:</b> N1: Chissibuca-Lindela (10:25) Km; <b>Sofala (10:0) Km:</b> N1: Rio Save-Muxungue-Inchope (10:0) Km; <b>Tete (150:50) Km:</b> N301: Matambo-Songo (50:50) Km; N9: Matema-Cassacatiza (100:0) Km; <b>Manica (10:0) Km:</b> N7: Guro-Rio Luenha (10:0) Km; <b>Zambézia (10:0) Km;</b> N1 Nicoadala-Rio Zambeze (10:0) Km, N103: Gurue-Nampevo (início); <b>Cabo-Delgado (10:74) Km:</b> N14 Metoro- Montepuez(5:65) Km; Metoro-Rio Lurio(5:9) Km e <b>Niassa (20:5) Km;</b> N361: Maniamba-Metangula (10:0) Km; N14: Litunde - Ruaca(10:5) Km	29%	<u>Meta Parcialmente Cumprida:</u> Estão em curso algumas obras de manutenção periodica. <u>Razões de incumprimento:</u> A ocorrência das chuvas e atraso no pagamento do adiantamento e de actividades executadas divido a limitações financeira.	MOPHRH

Balanço do Plano Económico e Social e Orçamento do Estado do 3º Trimestre de 2022

Prioridade II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO											
Objectivo estratégico (x): Promover o desenvolvimento de Infra-estruturas Económicas, Sociais e de Administração											
Programa do Governo: Infra-Estruturas Económicas											
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta cumulativa até ao III Trimestre	Meta			Localização	% de Execução	Ponto de Situação	Resp.
					% da Realização com relação a meta do período	% da Realização com relação a meta do período	% da Realização com relação a meta Anual				
242	Prosseguir a construção, reabilitação e manutenção de pontes	Número de pontes construídas	13	N/A	N/A	N/A	N/A		80%	<p><b>Meta prevista para o IV Trimestre</b> Em curso o concurso para contratação de empreiteiros para a construção de pontes nas províncias de Sofala e Manica, na fase de submissão de propostas pelos concorrentes. Nova Ponte sobre o Rio Save, está em curso, no entanto apresenta um progresso (progresso físico actual de 78%.) lento devido a falta de liquidez para o pagamento das actividades executadas. Ponte sobre o rio Licungo estava previsto pra terminar no primeiro trimestre de 2022, no entanto foi concluída em Dezembro de 2021 e aberta ao tráfego.</p> <p><b>Razões de incumprimento:</b> Restrições financeiras para o pagamento das actividades executadas, igualmente o plano de trabalhos foi severamente afectado pelo Ciclone Eloise (Ponte sobre o rio Save), e demora no processo da contratação dos empreiteiros que vão executar as pontes nas províncias de Manica e Sofala.</p>	MOPHRH
		Número de pontes reabilitadas	11	N/A	N/A	N/A	N/A			<p><b>Meta prevista para o IV Trimestre</b></p>	MOPHRH
		Número de pontes mantidas	14	14	12	86%	86%	<p><b>Pontes Mantidas (14): Cabo Delgado (1): Rio Rovuma (Negomane); Nampula (1): Ilha de Moçambique; Sofala (1): Armando Guebuza; Zambézia (2): Rio Lugela e Licungo; Tete(2): Samora Machel, Kassuende; Gaza (3): Rio Limpopo (Guijá, Chibuto e Xai-Xai) e Maputo(4:3): Rio Incomati (Moamba e Macaneta), Ponte da KaTembe e Rio Maputo</b></p>	74%	<p><b>Meta parcialmente cumprida:</b> Em curso a manutenção das 12 pontes das 14 previstas, no entanto, foi assinado o contrato para início dos trabalhos na ponte sobre o rio Incomati em Moamba.</p> <p><b>Razões de incumprimento:</b> Limitações financeira estão a dificultar o pagamento do adiantamento para o início das obras(Ponte sobre o rio Incomati em Moamba.) e a manutenção a Ponte da Ilha de Moçambique.</p>	MOPHRH

Balanço do Plano Económico e Social e Orçamento do Estado do 3º Trimestre de 2022

Prioridade II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO											
Objectivo estratégico (x): Promover o desenvolvimento de Infra-estruturas Económicas, Sociais e de Administração											
Programa do Governo: Infra-Estruturas Económicas											
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta cumulativa até ao III Trimestre	Meta			Localização	% de Execução	Ponto de Situação	Resp.
					% da Realização com relação a meta do período	% da Realização com relação a meta do período	% da Realização com relação a meta Anual				
243	Realizar Obras de Manutenção de Bâsculas	Número de bâsculas mantidas	50	50	36	72%	72%	Bâsculas Móveis Mantidas (25:11): Maputo (4:1); Gaza (2:2); Inhambane (2:2); Sofala (2:2); Manica (2:2); Tete (3:2); Zambézia (2); Nampula (3); Cabo Delgado (2) e Niassa (3) Bâsculas Fixas Mantidas (25:25): Cabo Delgado (3:3); Montepuez, Pemba e Sunate: Niassa (2:2): Ruaça e Mandimba; Nampula (3:3): Nacala, rio Iúrio e Mussoril ; Zambézia (1:1): Nicoadala; Tete (3:3) Changara, Maué e Mussacama; Manica (1:1): Vandúzi ; Sofala (3:3): Inchope e dondo (2); Inhambane (2:2): Inharrime e Save; Gaza (1:1): Macia; Província de Maputo (6:6): Movene; Pessene, Texlom, Matola Rio, bombole e Moamba.	0%	<u>Meta parcialmente cumprida:</u> Foram mantidas 11 Bâsculas moveis e 25 fixas  <u>Razões de incumprimento:</u> Limitação financeiras para a reposição das basculas com avarias grossas.	MOPHRH
244	Sinalizar estradas	km de estradas sinalizadas	565	500	232	46%	41%	Sinalização da estrada Nacional N1(565): Marracuane-Xai xai (120)km; Zandamela-Pambara (295)km e Pambara -Muxungue (150)km	35%	<u>Meta não cumprida:</u> Em curso a sinalização horizontal e vertical no troço Marracuane-Manhiça e Zandamela -Pambara e colocados 690 sinais verticais. Nos troços N2: Matola - Boane - Namaacha e N1: Pemba - Metoro - Rio Lúrio, fora seleccionados os empreiteiros, em preparação para o início das obras.  <u>Razões de incumprimento:</u> A ocorrência das chuvas e o atraso no pagamento do adiantamento e das actividades realizadas devido a limitação financeira condicionou o cumprimento do planificado.	MOPHRH

Prioridade II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO											
Objectivo estratégico (x): Promover o desenvolvimento de Infra-estruturas Económicas, Sociais e de Administração											
Programa do Governo: Infra-Estruturas Económicas											
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta cumulativa até ao III Trimestre	Meta			Localização	% de Execução	Ponto de Situação	Resp.
					% da Realização com relação a meta do período	% da Realização com relação a meta do período	% da Realização com relação a meta Anual				
245	Elaborar estudos	Número de estudos elaborados	11	N/A	N/A	N/A	N/A	(i) Estudos para a elaboração do Plano estratégico do Sector de Estradas; (ii) Estudo para a reclassificação da rede de estradas; (iii) Estudo para a capacitação em manutenção e reabilitação de Pontes; (iv) Estudo para a elaboração do Plano Director da Região Norte; (v) Estudo para a Implantação do centro operativo de resposta a emergências (vi) Estudo para o melhoramento do Sistema de gestão de estradas e pontes (vii) Estudos para a reabilitação de estradas N1 (viii) 4 (quatro) Estudos para o projecto de conectividade e comércio na Africa Austral em Nampula e Niassa	74%	<b>Meta prevista para o IV Trimestre</b>	MOPHRH

Balanço do Plano Económico e Social e Orçamento do Estado do 3º Trimestre de 2022

Prioridade II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO											
Objectivo estratégico (x): Promover o desenvolvimento de Infra-estruturas Económicas, Sociais e de Administração											
Programa: Infraestruturas Sociais											
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta cumulativa até ao III Trimestre	Meta			Localização	% de Execução	Ponto de Situação	Resp.
					% da Realização com relação a meta do período	% da Realização com relação a meta do período	% da Realização com relação a meta Anual				
246	Elaborar estudos e projectos Executivos de saneamento, drenagem e protecção costeira	Números de estudos de impacto ambiental e social elaborados	2		0	0%	0%			<p><b>Meta não Cumprida:</b>  <b>Razões de incumprimento:</b>                      Morosidade na submissão do realtório aliada a necessidade das alterações tecnológicas e identificação de melhores locais para a construção das ETAR's Tete e Quelimane;</p> <p>1. Componente de Engenharia com progresso de 85%:                      - Aprovado o Relatório de Início;                      - Aprovado o Relatório Final de Estudo de Viabilidade;                      - Aprovado o Relatório do Projecto Preliminar;                      - Submetido os Drafts dos Projectos Executivos.</p> <p>2. Componente Ambiental e Social:                      - Em fase de finalização do contrato com o consultor para realizar o Estudo de Impacto Ambiental e Social;</p>	MOPHRH
		Número de projectos executivos de drenagem elaborados	1	1		0%	0%			<p><b>Meta não Cumprida:</b>  <b>Cidade da Beira (Drenagem, Fase II): Actividade a ser avaliada no IV Trimestre</b>  <b>Razões de incumprimento:</b>                      Atraso no processo de contratação de consultor para a preparação do projecto executivo devido a: i) necessidade de finalização dos TOR que só seria possível após a finalização do estudo de viabilidade (Março de 2022), ii) a necessidade de harmonização de procedimentos junto ao financiador                      Consultoria em curso com progresso global de cerca de 50%:                      Na fase de finalização do Estudo de Viabilidade para posterior início do Projecto Executivo, Documento de Concurso e Fiscalização da obra.                      2. Solicitadas as Manifestações de Interesse para os Estudos de Impacto Ambiental e Social (ESIA) e Plano de Acção de Reassentamento (RAP) e sua Implementação para obras; e                      - Concluída a avaliação das Manifestações de Interesse e apurada a Lista Curta para as Consultorias de ESIA e RAP para obras.</p>	MOPHRH
		Número de estudos de viabilidade e projectos executivos de protecção costeira realizados	1	1		0%	0%			<p><b>Meta não Cumprida:</b>  <b>Cidade da Beira (Protecção Costeira)</b></p> <p>Razões de incumprimento: Atraso no processo de contratação de consultor para a preparação do projecto executivo devido a: 1) necessidade de finalização dos TOR que só seria possível após a finalização do estudo de viabilidade (Março de 2022), ii) a necessidade de harmonização de procedimentos entre os 3 financiadores da protecção costeira .                      Consultoria em curso com progresso de 95%: (Estudo de Viabilidade)                      1. Concluído o Estudo de Viabilidade                      2. Submetida ao financiador (Invest International e KfW ) o relatório de avaliação das propostas para a contratação do consultor com vista a Elaboração do Projecto Executivo, preparação dos Documentos de Concurso de Obras e Fiscalização; e                      3. Estudos de Impacto Ambiental e Social (EIAS) e Plano de Acção de Reassentamento (PAR);                      -Elaborados os Termos de Referência para a contratação do Consultor que vai realizar o Estudo do Impacto Ambiental e Social (EIAS);                      -Elaborados os Termos de Referência para o PAR;                      -Solicitadas as Manifestações de Interesse para os Estudos de Impacto Ambiental e Social (EIAS) e Plano de Acção de Reassentamento (PAR) e sua Implementação para obras; e Concluída a avaliação das Manifestações de Interesse e apurada a Lista Curta para as Consultorias de EIAS e PAR para obras de protecção costeira.</p>	MOPHRH

Prioridade II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO											
Objectivo estratégico (x): Promover o desenvolvimento de Infra-estruturas Económicas, Sociais e de Administração											
Programa: Infraestruturas Sociais											
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta cumulativa até ao III Trimestre	Meta			Localização	% de Execução	Ponto de Situação	Resp.
					% da Realização com relação a meta do período	% da Realização com relação a meta do período	% da Realização com relação a meta Anual				
247	Reabilitar e construir sistemas de Saneamento e Drenagem	Número de sistemas de saneamento iniciados	3	N/A	N/A	N/A	N/A			<b>Meta prevista para o IV Trimestre: Maputo - ETAR de Infulene:</b> Obras em curso com progresso de 54%, decorrendo trabalhos civis a destacar: - Concluídas as obras Civis do Edifício de Operações; - Concluídas as obras no edifício do armazém; - Concluída a limpeza da lagoa facultativa 1; - Concluída a construção da plataforma de secagem de lamas; - Concluída a câmara de distribuição de fluxo; e - Concluída a construção de leitos temporários de secagem de lamas. - Concluído os trabalhos civis na nova obra de entrada; - Em curso a construção das lagoas de maturação; - Em curso a reabilitação da lagoa anaeróbica 2; - Concluída a construção da lagoa anaeróbica 1.	MOPHRH
		Número de rede de esgotos iniciados	3	N/A	N/A	N/A	N/A			<b>Meta prevista para o IV Trimestre</b>	MOPHRH
248	Operacionalizar o funcionamento das infra-estruturas Verde	Número de serviços de gestão do parque das infra-estruturas verdes estabelecidos	1	N/A	N/A	N/A	N/A			<b>Meta prevista para o IV Trimestre</b>	MOPHRH

Balanço do Plano Económico e Social e Orçamento do Estado do 3º Trimestre de 2022

Prioridade II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO											
Objectivo estratégico (x): Promover o desenvolvimento de Infra-estruturas Económicas, Sociais e de Administração											
Programa: Infraestruturas Sociais											
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta cumulativa até ao III Trimestre	Meta			Localização	% de Execução	Ponto de Situação	Resp.
					% da Realização com relação a meta do período	% da Realização com relação a meta do período	% da Realização com relação a meta Anual				
249	Promover a realização de campanhas de sensibilização sobre boas práticas de saneamento e higiene nas zonas rurais	Número de campanhas realizadas nas zonas rurais	1417	1002	1027	102%	72%	Maputo (15), Inhambane (150), Manica (179), Sofala (144), Tete (21), Zambézia (142), Nampula (246), Cabo Delgado (130)	68.6	<b>Meta cumprida:</b> Realizadas 1.027 campanhas	MOPHRH
		Número de comunidades livres do feccalismo a céu aberto nas zonas rurais	2.358	N/A	N/A	N/A	N/A		0	<b>Meta prevista para o IV Trimestre</b>	MOPHRH
250	Promover a construção de latrinas melhoradas e fossas sépticas nas zonas rurais	Número de latrinas melhoradas urbanas construídas	18,018	12,300	12481	101%	69%	Maputo (133), Inhambane (815), Manica (255), Sofala (3290), Tete (47), Cabo Delgado (98), Niassa (3946), Zambezia (1066), Nampula (2831)	68	<b>Meta cumprida:</b> Construídas 12.481 fossas sépticas	MOPHRH
		Número de latrinas melhoradas rurais construídas	70,330	18,830	41239	219%	59%	Maputo (341), Inhambane (253), Manica (4324), Sofala (13.693), Tete (6.598), Niassa (8.774), Zambézia (1118), Nampula (3.750), Cabo Delgado (2388)	78	<b>Meta cumprida:</b> Construídas 41239 latrinasmelhoradas	MOPHRH
251	Construir blocos sanitários inclusivos e adequados a gestão de higiene menstrual nas escolas e mercados	Número de Sanitários construídos	248	129	93	72%	38%	Manica (8), Sofala (3), Tete (11), Niassa (2), Zambézia (5), Nampula (54), Cabo Delgado (10)	26.8	<b>Meta parcialmente cumprida:</b> Construídos 93 sanitários Estão acções de vistoria com vista a recepção dos sanitários em construção nas províncias de Manica, Tete, Sofala e Zambézia.	MOPHRH

Balanço do Plano Económico e Social e Orçamento do Estado do 3º Trimestre de 2022

Prioridade II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO											
Objectivo estratégico (x): Promover o desenvolvimento de Infra-estruturas Económicas, Sociais e de Administração											
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta cumulativa até ao III Trimestre	Meta			Localização	% de Execução	Ponto de Situação	Resp.
					% da Realização com relação a meta do período	% da Realização com relação a meta do período	% da Realização com relação a meta Anual				
252	Realizar: (i) Estudo de Viabilidade para a construção/ reabilitação de diques da bacia hidrográfica do Búzi e Save; (ii) Normas de Segurança de Barragens	Número de estudos realizados	2	N/A	N/A	N/A	N/A	Buzi e Save (Sofala); e Âmbito Nacional	0%	<b>Meta prevista para o IV Trimestre:</b> Estudo de Viabilidade para a construção/ reabilitação de diques da bacia hidrográfica do Buzi e Save: está na fase conclusiva com grau de execução de 90%; Normas de Segurança de Barragens: decorre o processo de elaboração com grau de execução global de 25%.	MOPHRH
253	Realizar obras de construção de represas e reservatórios escavados	% de obras executadas	7	N/A	N/A	N/A	N/A	INHAMBANE (1): Jofane (Govuro); MANICA (3): Macate (Mussurize); Nfudzi (Bárué), Chipopopo (Madjaze); SOFALA (1): Haruma (Nhamatanda); TETE (2): Namadende (Macanga); Mucangazi	0%	<b>Meta prevista para o IV Trimestre:</b> Represas de Macate (Mussurize/Manica): obras em curso com grau de execução de 10%; Represa de Haruma (Nhamatanda/ Sofala): (i) Contrato visado; (ii) Aguarda pela consignação da obra no dia 28.10.2022. Represa de Namadende (Macanga/Tete): obras em curso com grau de execução de 10%; Represa de Mucangadzi/ Canaunguè (Zumbu/Tete): obras em curso com grau de execução de 10%; Represa de Nfudzi (Bárué/Manica) e R. Escavado de Chipopopo (Madjaze): <i>Empreitada</i> : consignação da obra agendada entre os dias 03 e 08 de outubro de 2022; <i>Fiscalização</i> : obtido o visto do TA; Reservatório Escavado de Jofane (Govuro/ Inhambane): (i) mobilizados materiais e equipamentos para o início da obra (ii) decorre a limpeza nas área adjacentes ao reservatório e remoção de lama no interior do reservatório (ii) revisão do sistema de abastecimento de água existente.	MOPHRH

Balço do Plano Económico e Social e Orçamento do Estado do 3º Trimestre de 2022

Prioridade II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO											
Objectivo estratégico (x): Promover o desenvolvimento de Infra-estruturas Económicas, Sociais e de Administração											
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta cumulativa até ao III Trimestre	Meta			Localização	% de Execução	Ponto de Situação	Resp.
					% da Realização com relação a meta do período	% da Realização com relação a meta do período	% da Realização com relação a meta Anual				
252	Realizar: (i) Estudo de Viabilidade para a construção/ reabilitação de diques da bacia hidrográfica do Búzi e Save; (ii) Normas de Segurança de Barragens	Número de estudos realizados	2	N/A	N/A	N/A	N/A	Buzi e Save (Sofala); e Âmbito Nacional	0%	<b>Meta prevista para o IV Trimestre:</b> Estudo de Viabilidade para a construção/ reabilitação de diques da bacia hidrográfica do Buzi e Save: está na fase conclusiva com grau de execução de 90%; Normas de Segurança de Barragens: decorre o processo de elaboração com grau de execução global de 25%.	MOPHRH
253	Realizar obras de construção de represas e reservatórios escavados	% de obras executadas	7	N/A	N/A	N/A	N/A	INHAMBANE (1): Jofane (Govuro); MANICA (3): Macate (Mussurize); Nfudzi (Bárue), Chipopopo (Madjaze); SOFALA (1): Haruma (Nhamatanda); TETE (2): Namadende (Macanga); Mucangazi (Zunbo).	0%	<b>Meta prevista para o IV Trimestre:</b> Represas de Macate (Mussurize/Manica): obras em curso com grau de execução de 10%; Represa de Haruma (Nhamatanda/ Sofala): (i) Contrato visado; (ii) Aguarda pela consignação da obra no dia 28.10.2022. Represa de Namadende (Macanga/Tete): obras em curso com grau de execução de 10%; Represa de Mucangadzi/ Canaunguê (Zumbu/Tete): obras em curso com grau de execução de 10%; Represa de Nfudzi (Bárue/Manica) e R. Escavado de Chipopopo (Madjaze): <i>Empreitada</i> : consignação da obra agendada entre os dias 03 e 08 de outubro de 2022; <i>Fiscalização</i> : obtido o visto do TA; Reservatório Escavado de Jofane (Govuro/ Inhambane): (i) mobilizados materiais e equipamentos para o início da obra (ii) decorre a limpeza nas área adjacentes ao reservatório e remoção de lama no interior do reservatório (ii) revisão do sistema de abastecimento de água existente.	MOPHRH

Balanço do Plano Económico e Social e Orçamento do Estado do 3º Trimestre de 2022

Prioridade II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO											
Objectivo estratégico (x): Promover o desenvolvimento de Infra-estruturas Económicas, Sociais e de Administração											
Programa: Infraestruturas Sociais											
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta cumulativa até ao III Trimestre	Meta			Localização	% de Execução	Ponto de Situação	Resp.
					% da Realização com relação a meta do período	% da Realização com relação a meta do período	% da Realização com relação a meta Anual				
254	Construção de Casas do Projecto Renascer	Número de Casas Construídas	17	N/A	N/A	N/A	N/A			Meta prevista para o IV Trimestre	MOPHRH
		Número de Casas Iniciadas	25	N/A	N/A	N/A	N/A				MOPHRH
255	Iniciar a construção do Porto de Pesca de Angoche	Obra civil do Porto de Pesca de Angoche iniciado	1	1	0	0%	0%	Distrito de Angoche		Meta nao Cumprida: Projecto Executivo já tem o visto do Tribunal Administrativo, está em fase do lançamento do concurso de empreitada. Da meta prevista ate o periodo em analise em 4%, o projecto executou ate o momento 0.02%, encontrando-se em 1.2% da realizacao sobre a meta planificada.	MIMAIP
256	Iniciar a construção do Mercado retalhista de Pescado de Chocas Mar	Obra civil do Mercado retalhista de Pescado de Chocas Mar iniciada	1	1	1	100%	100%	Distrito de Mossuril		<b>Meta Cumprida:</b> Concluídos os trabalhos de assentamento das alvenarias de elevação das paredes do edificio de mercado, decorre o reboco interior e exterior. Em simultâneo decorre a cofragem, armação e betonagem dos guichês e lançamento da tubagem de abastecimento de água e cofragem da laje superior das bancas de venda, estando neste momento a obra em 80% para a sua conclusao.	MIMAIP

Prioridade II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO											
Objectivo estratégico (x): Promover o desenvolvimento de Infra-estruturas Económicas, Sociais e de Administração											
Programa: Infraestruturas Sociais											
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta cumulativa até ao III Trimestre	Meta			Localização	% de Execução	Ponto de Situação	Resp.
					% da Realização com relação a meta do período	% da Realização com relação a meta do período	% da Realização com relação a meta Anual				
257	Concluir e apetrechar o Centro de Formação Profissional de Morrumbala	% da obra executada	100%	80%	80%	100%	80%	Província da Zambézia (Morrumbala)		<b>Meta cumprida:</b> Concluídas a betonagem da base do bloco oficial e a fixação da estrutura metálica. O nível de execução da obra é de 80%	SEJE
		Centro de Formação Profissional apetrechado	1	N/A	N/A	N/A	N/A			<b>Meta prevista para o IV Trimestre:</b> Concurso adjudicado.	SEJE
258	Concluir e apetrechar o Centro de Formação Profissional de Gorongosa	% da obra executada	100%	75%	77%	103%	77%	Província de Sofala (Gorongosa)		<b>Meta cumprida:</b> Concluídas a betonagem da base do bloco oficial e a fixação da estrutura metálica. O nível de execução da obra é de 77% .	SEJE
		Centro de Formação Profissional apetrechado	1	N/A	N/A	N/A	N/A			<b>Meta prevista para o IV Trimestre:</b> Concurso adjudicado.	SEJE

Balanço do Plano Económico e Social e Orçamento do Estado do 3º Trimestre de 2022

Prioridade II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO											
Objectivo estratégico (x): Promover o desenvolvimento de Infra-estruturas Económicas, Sociais e de Administração e Justiça											
Programa: Infraestruturas Sociais											
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta cumulativa até ao III Trimestre	Meta			Localização	% de Execução	Ponto de Situação	Resp.
					% da Realização com relação a meta do período	% da Realização com relação a meta do período	% da Realização com relação a meta Anual				
259	Construir delegações regionais Centro e Norte do Centro de Formação Jurídica e Judiciária	Número de delegações regionais do Centro de Formação Jurídica e Judiciária construídos	2	N/A	0	0%	0%	Sofala e Nampula	0%	<b>Meta não Cumprida:</b> Ainda sem dotação para esta acção. Zona Norte: Atribuído ao CFJJ uma parcela de 1.4 hectares na Cidadela Administrativa do Distrito de Nampula, Comunidade de Mutotopi. Zona Centro-Sofala: atribuída parcela de 1.6 hectares na Município do Dondo, bairro Mafarinha.	MJCR
260	Concluir e apetrechar o edifício sede do Instituto de Patrocínio e Assistência Jurídica	Edifício sede do Instituto de Patrocínio e Assistência Jurídica concluído	1	N/A	1	100%	100%	Cidade de Maputo	100%	<b>Meta Cumprida:</b> Concluído o Edifício do IPAJ e feita a respectiva inauguração	MJCR
		Edifício sede do Instituto de Patrocínio e Assistência Jurídica Apetrechado	1	N/A	1	100%	0%		100,0%	<b>Meta cumprida:</b> Apetrechado o Edifício sede do Instituto de Patrocínio e Assistência Jurídica	MJCR
261	Iniciar a construção de Infra-estruturas dos Registos e Notariado	Número de Edifícios Multifuncionais provinciais com a construção iniciada	3	N/A	N/A	N/A	N/A	Maputo Cidade, Maputo Província de Maputo e Zambézia		<b>Meta a ser reportado no IV Trimestre</b>	MJCR

Prioridade II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO											
Objectivo estratégico (x): Promover o desenvolvimento de Infra-estruturas Económicas, Sociais e de Administração e Justiça											
Programa: Infraestruturas Sociais											
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta cumulativa até ao III Trimestre	Meta			Localização	% de Execução	Ponto de Situação	Resp.
					% da Realização com relação a meta do período	% da Realização com relação a meta do período	% da Realização com relação a meta Anual				
262	Apetrechar o Ministério Público com equipamento de investigação e segurança	Número de instituições do Ministério Público apetrechadas	23	N/A	0	0%	0%	Nacional	60%	<b>Meta não cumprida:</b> Aguarda-se visto por parte do Tribunal Administrativo e demora na entrega de algum equipamento por parte do fornecedor.	MJCR
263	Adquirir instalações para o funcionamento dos Tribunais Fiscais e Aduaneiros	Número de Instalações para o funcionamento dos Tribunais Fiscais Adquiridas	3	3	0	0%	0%	Manica, Cabo Delgado e Inhambane		<b>Meta não Cumprida:</b> Actividade reorientada para o 2.º Semestre devido a falta disponibilidade orçamental	MJCR
		Número de Instalações para o funcionamento dos Tribunais Aduaneiros adquiridas	3	2	N/A	0%	0%	Cabo Delgado, Tete e Inhambane		<b>Meta não Cumprida:</b> Actividade reorientada para o 2.º Semestre devido a falta disponibilidade orçamental	MJCR
264	Apetrechar os Tribunais Administrativo, Fiscal e Aduaneiro da Cidade de Maputo	Número de tribunais apetrechados	3	N/A	N/A	0%	0%	Cidade de Maputo		<b>Meta não Cumprida:</b> Actividade reorientada para o 2.º Semestre devido a falta disponibilidade orçamental	MJCR
265	Reabilitar edifícios da Secção de Contas Públicas	Edifício da Secção de Contas Públicas reabilitado	1	N/A	N/A	N/A	N/A	Maputo		<b>Meta a ser reportado no IV Trimestre</b>	MJCR

Prioridade II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO											
Objectivo estratégico (x): Promover o desenvolvimento de Infra-estruturas Económicas, Sociais e de Administração e Justiça											
Programa: Infraestruturas Sociais											
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta cumulativa até ao III Trimestre	Meta			Localização	% de Execução	Ponto de Situação	Resp.
					% da Realização com relação a meta do período	% da Realização com relação a meta do período	% da Realização com relação a meta Anual				
266	Realizar a Manutenção de edifício A e B do Tribunal Supremo	Número de edifícios com manutenção realizada	2	2	N/A	N/A	N/A	Maputo cidade		<b>Meta não cumprida:</b> Por falta de dotação orçamental	MJCR
267	Reabilitar e Apetrechar o Complexo Desportivo do Zimpeto - Realizar as obras de vedação, pintura, substituição das lâmpadas	Número de Infraestruturas realizadas	3	3	1	33%	33%	Cidade de Maputo		<b>Meta não cumprida:</b> Foram realizadas obras de vedação da area VIP com material metalico	SED
268	Construir Campos de futebol de 11 nos Distritos (Terraplanar - Mulevala)	Número de infra-estruturas concluídas	1	1	N/A	N/A	N/A	Província da Zambézia - Distrito de Mulevala		<b>Meta Prevista para o IV Trimestre</b>	SED
269	Reabilitar Campos de Jogos no Centro de Excelência Desportiva de Gondola (Construir a sob base da Pista de Atletismo)	Número de infraestruturas concluídas	1	1	N/A	N/A	N/A	Província de Manica, Distrito de Gondola		<b>Meta Prevista para o IV Trimestre</b>	SED
270	Prosseguir com a Construção do Complexo Desportivo de Pemba (construção do Campo Principal de Futebol e Pista de Atletismo)	Número de infraestruturas concluídas	2	2	0	0%	0%	Província de Cabo Delgado - Cidade de Pemba	0	<b>Meta não cumprida:</b> por restrição orçamental.	SED

Prioridade II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO											
Objectivo estratégico (x): Promover o desenvolvimento de Infra-estruturas Económicas, Sociais e de Administração e Justiça											
Programa: Infraestruturas Sociais											
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta cumulativa até ao III Trimestre	Meta			Localização	% de Execução	Ponto de Situação	Resp.
					% da Realização com relação a meta do período	% da Realização com relação a meta do período	% da Realização com relação a meta Anual				
271	Requalificar o Parque dos Continuadores (Reabilitar as bancadas e manutenção da pista de Atletismo)	Número de infra-estruturas concluídas	3	3	N/A	N/A	N/A	Cidade de Maputo		Meta Prevista para o IV Trimestre	SED
272	Iniciar a Construção Campos Polivalentes	Número de infra-estruturas concluídas	1	1	N/A	N/A	N/A	Província da Zambézia - Distrito de Mulevala		Meta Prevista para o IV Trimestre	SED
273	Concluir as obras de construção de Instituições do Ensino Técnico Profissional	Número de Instituições do Ensino Técnico Profissional concluídas	2	N/A	N/A	N/A	N/A	Cabo Delgado (1) e Sofala (1).		Meta Prevista para o IV Trimestre	SEETP
274	Elaborar Projectos Executivos para reabilitação de infra-estruturas de instituições do Ensino Técnico Profissional	Número de projectos executivos elaborados	2	N/A	N/A	N/A	N/A	Chimoio (1) e Tete (1)		Meta Prevista para o IV Trimestre	SEETP
275	Elaborar Projectos Tipo de Infraestruturas de acordo com as Qualificações a administrar.	Número de projectos tipo de infraestruturas elaborados	2	N/A	N/A	N/A	N/A	Maputo		Meta Prevista para o IV Trimestre	SEETP
276	Reabilitar e apetrechar Infraestruturas dos Institutos da SEETP: IAR, IHTIM, IIIM, IPUs	Número de instituições do ETP reabilitadas e apetrechadas	4	1	0	0%	0%	Ribáue, Ilha de Moçambique, Cidade de Maputo e Boane			SEETP

PRIORIDADE III: FORTALECER A GESTÃO SUSTENTÁVEL DOS RECURSOS NATUARAIS E DO AMBIENTE

PRIORIDADE III: FORTALECER A GESTÃO SUSTENTÁVEL DOS RECURSOS NATUARAIS E DO AMBIENTE										
Objectivo Estratégico: (i) Aprimorar o planeamento e ordenamento territorial e fortalecer a monitoria e fiscalização na sua implementação										
Programa do Governo: Planeamento e Ordenamento Territorial										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta cumulativa até ao III Trimestre	Meta			Localização	Ponto de Situação	Resp.
					Realização (Janeiro-Setembro)	% da Realização com relação a meta do período	% da Realização com relação a meta Anual			
277	Fortalecer a capacidade de racionalização de Monitoria, Controlo e Fiscalização para pescarias prioritárias	Número de embarcações de fiscalização marítima adquiridas de 8 e 9 metros	6	N/A	N/A	N/A	N/A	Niassa, Nampula e Sofala	Meta prevista para o IV Trimestre	MIMAIP
		Número de viaturas 4X4 para a fiscalização terrestre adquiridas	6	N/A	N/A	N/A	N/A	Maputo, Gaza, Manica e Niassa	Meta prevista para o IV Trimestre	MIMAIP
		Número de capacitações dos agentes de fiscalização em matéria de fiscalização marítima realizadas	2	2	0	0%	0%	Sofala e Maputo	Meta não Cumprida. Preve-se a realização da actividade no Iv Trimestre.	MIMAIP
		Número de serviços de internet e de apoio a operacionalização das actividades aprovisionados (VMS)	1	N/A	N/A	N/A	N/A	Maputo	Meta prevista para o IV Trimestre	MIMAIP

PRIORIDADE III: FORTALECER A GESTÃO SUSTENTÁVEL DOS RECURSOS NATURAIS E DO AMBIENTE										
Objectivo Estratégico: (i) Aprimorar o planeamento e ordenamento territorial e fortalecer a monitoria e fiscalização na sua implementação										
Programa do Governo: Planeamento e Ordenamento Territorial										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta cumulativa até ao III Trimestre	Meta			Localização	Ponto de Situação	Resp.
					Realização (Janeiro-Setembro)	% da Realização com relação a meta do período	% da Realização com relação a meta Anual			
278	Regularizar a terra dos ocupantes de boa-fé	Número parcelas registadas	200,000	125,000	160,458	128%	80%	Maputo (3 431), Gaza (10 059), Tete (88247), Nampula (4 450) e Niassa (1 711)	Meta cumprida	MTA
279	Fazer Mapeamento Hidrológico de Zonas Áridas e Semi Áridas	Número de Cartas Hidrogeológicas Produzidas	1	N/A	N/A	N/A	N/A	Chigubo (Gaza), Funhalouro e Mabote (Inhambane)	Meta prevista para o IV Trimestre	MIREME
280	Fazer Levantamento Aerogeofísico de Alta Densidade nos Blocos 9,10, 11 e 12	Número de blocos com o levantamento efectuado	1	N/A	N/A	N/A	N/A	Cahora-Bassa, Chiuta, Moatize (Tete)	Meta prevista para o IV Trimestre	MIREME
281	Identificar e Delimitar de Áreas Geológicas Potenciais	Número de cartas geológicas e geoquímicas produzidas	2	1	N/A	N/A	N/A	Manica, Tete, Sofala, Zambézia	Meta prevista para o IV Trimestre	MIREME
282	Delimitar Área de reserva do Estado	Área delimitada em ha como reserva de Estado	100000	100000	0	0%	0%	Todo País	Meta não cumprida	MADER

PRIORIDADE III: FORTALECER A GESTÃO SUSTENTÁVEL DOS RECURSOS NATURAIS E DO AMBIENTE										
Objectivo Estratégico: (ii) Assegurar a conservação de ecossistemas, a biodiversidade e o uso sustentável dos recursos naturais										
Programa do Governo: Planeamento e Ordenamento Territorial										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta cumulativa até ao III Trimestre	Meta			Localização	Ponto de Situação	Resp.
					Realização (Janeiro-Setembro)	% da Realização com relação a meta do período	% da Realização com relação a meta Anual			
283	Realizar fiscalização da Pesca (terrestre, Marítima e aérea)	Número de Patrulhas marítimas ao nível Nacional	300	225	225	100%	75%	Província de Maputo (35), Gaza (18), Inhambane (12), Manica (10), Tete (21), Sofala (24), Zambézia (39), Nampula (19), Cabo Delgado (22) e Niassa (25)	Meta cumprida	MIMAIP
		Número de Patrulhas Terrestres ao nível Nacional	1500	1000	665	67%	44%	Província de Maputo (130), Gaza (35), Inhambane (48), Manica (45), Tete (45), Sofala (140), Zambézia (70), Nampula (50), Cabo Delgado (80) e Niassa (22)	Meta parcialmente cumprida. Realizada 665 missões de patrulha, terrestres. Meta não alcançada por ainda estar em processo a organização de patrulhas terrestres nos locais que ainda não foram abrangidos no âmbito do programa Moz Rural & MozNorte.	MIMAIP
284	Operacionalizar o sistema de registo administrativo e cadastro eletrónico de pescadores artesanais	Número de registos de cadastro electronicamente os pescadores artesanais operacionais e emitidos os cartões de identificação	15000	11250	11199	100%	75%	Niassa (52); Cabo Delgado (540); Nampula (232); Zambézia (174), Tete (303); Manica (126), Sofala (181); Inhambane (923); Gaza (166) e Maputo (1036).	Meta cumprida	MIMAIP

PRIORIDADE III: FORTALECER A GESTÃO SUSTENTÁVEL DOS RECURSOS NATURAIS E DO AMBIENTE										
Objectivo Estratégico: (ii) Assegurar a conservação de ecossistemas, a biodiversidade e o uso sustentável dos recursos naturais										
Programa do Governo: Planeamento e Ordenamento Territorial										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta cumulativa até ao III Trimestre	Meta			Localização	Ponto de Situação	Resp.
					Realização (Janeiro-Setembro)	% da Realização com relação a meta do período	% da Realização com relação a meta Anual			
285	Implementar o Programa de MCS	Pagamento da quota anual IOTC realizado	1	1	1	100%	100%	Costa Marítima	Meta cumprida	MIMAIP
		Pagamento do sinal do VMS realizado	1	1	1	100%	100%	Costa marítima e Albufeira de Cahora Bassa	Meta cumprida	MIMAIP
286	Elaborar planos de ordenamento e gestão das áreas potenciais para a aquacultura marinha e continental	Número de Planos de ordenamento e gestão elaborados	4	3	0	0%	0%	Niassa, Manica, Sofala, Zambézia e Tete	Meta não Cumprida, devido as restrições orçamentais.	MIMAIP
287	Capacitar Técnicos em matéria de Administração Pesqueira	Número de Técnicos capacitados	30	30	30	100%	100%	Nampula(12), Sofala(10) e Tete(08).	Meta cumprida	MIMAIP

PRIORIDADE III: FORTALECER A GESTÃO SUSTENTÁVEL DOS RECURSOS NATURAIS E DO AMBIENTE										
Objectivo Estratégico: (ii) Assegurar a conservação de ecossistemas, a biodiversidade e o uso sustentável dos recursos naturais										
Programa do Governo: Planeamento e Ordenamento Territorial										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta cumulativa até ao III Trimestre	Meta			Localização	Ponto de Situação	Resp.
					Realização	% da Realização com relação a meta do período	% da Realização com relação a meta Anual			
288	Incrementar a área plantada de silvicultura	Área Plantada em ha	5.500	N/A	N/A	N/A	N/A	Niassa, Nampula, Zambézia, Sofala e Manica	Meta prevista para o IV Trimestre	MADER

PRIORIDADE III: FORTALECER A GESTÃO SUSTENTÁVEL DOS RECURSOS NATURAIS E DO AMBIENTE										
Objectivo Estratégico: (ii) Assegurar a conservação de ecossistemas, a biodiversidade e o uso sustentável dos recursos naturais										
Programa do Governo: Sustentabilidade Ambiental										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta cumulativa até ao III Trimestre	Meta			Localização	Ponto de Situação	Resp.
					Realização (Janeiro-Setembro)	% da Realização com relação a meta do período	% da Realização com relação a meta Anual			
289	Implementar o programa nacional de restauração do mangal	hectares de área restaurada	1500ha	N/A	1500 ha	100%	100%	Em todas as províncias Costeiras	Meta cumprida	MIMAIP
290	Incrementar a cobertura de áreas marinhas protegidas	Porcentagem de cobertura de áreas protegidas em relação a áreas marinhas	6,5I	N/A	N/A	N/A	N/A	Toda costa	Meta Prevista para o IV Trimestre	MIMAIP
291	Realizar estudos através de cruzeiros marinho ecossistémico e avaliação do estado do recurso do camarão de superfície	Número de estudo realizado	3 (2 cruzeiros +1 avaliação)	1 Avaliação	2 cruzeiros realizados e 1 Avaliação	100%	100%	Banco de Sofala e Baía de Maputo	Meta cumprida: Realizado dois (2) Cruzeiros Ecosistémicos na Baía de Maputo (1) e no Banco de Sofala (1). Realizado a avaliação do estado do recurso do camarão de superfície.	MIMAIP
292	Actualizar o potencial dos recursos pesqueiros (captura máxima sustentável)	Número de estudo realizado	1	1	0	0%	0%	Maputo	Meta não cumprida: perspectiva-se a realização da actividade no IV Trimestre	MIMAIP
293	Estabelecer a parceria com as comunidades locais na gestão de Coutadas	Número de parcerias estabelecidas	1		N/A	N/A	N/A	Província da Zambézia – Mulela	Meta prevista para o IV Trimestre: Em curso o processo de discussão do acordo de gestão apresentado pela Conservation Global que visa ao estabelecimento do apoio técnico e material à comunidade.	MIMAIP

PRIORIDADE III: FORTALECER A GESTÃO SUSTENTÁVEL DOS RECURSOS NATURAIS E DO AMBIENTE										
Objectivo Estratégico: (iii) Reforçar a capacidade de avaliação e monitoria da qualidade ambiental, em especial nas áreas de implementação de projectos de desenvolvimento										
Programa do Governo: Avaliação e Monitoria Ambiental										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta cumulativa até ao III Trimestre	Meta			Localização	Ponto de Situação	Resp.
					Realização (Janeiro-Setembro)	% da Realização com relação a meta do período	% da Realização com relação a meta Anual			
294	Realizar a Fiscalização aos empreendimentos Sócio-económicos	Número de Fiscalizações realizadas	490	295	516	175%	105%	Todo o país	Meta cumprida. Meta superada devido a descentralização das equipas de fiscalização	MTA
295	Construir aterros Sanitários	Números de aterros construídos	6	N/A	N/A	N/A	N/A	Inhambane, Chimoio, Nacala, Pemba, Lichinga e Vilanculos	Meta prevista para o IV Trimestre. Em curso o processo da revisão dos Estudos de Previabilidades e Definição de Âmbitos	MTA
296	Monitorar e supervisionar o desempenho de saúde, segurança e ambiente das operadoras do sector de Petróleo e Gás.	Número de auditorias de segurança, saúde e ambiente as operações petrolíferas realizadas.	3	N/A	2	N/A	N/A	Ao longo das áreas de implementação das operações petrolíferas.	<p><b>Meta prevista para o IV trimestre</b></p> <p>1. Foi realizada uma inspeção aos processos de resposta a emergências na infraestrutura petrolífera coral FLNG em Janeiro, com o objectivo de verificar se o processo de resposta a emergências da plataforma está em conformidade com o Plano de Resposta a Emergências submetido pela MRV.</p> <p>2. Foi realizada uma vistoria a infraestrutura Coral Sul FLNG em Maio com o objectivo de verificar se a infraestrutura petrolífera está em conformidade com o plasmado no Plano de Desenvolvimento do Projecto apresentado e cumprimento dos requisitos legais no que concerne a aspectos relacionados aos equipamentos, processos, procedimentos de saúde, segurança e ambiente, sistemas de medição fiscal, integridade de poços, com vista atribuição de licença de operação da infraestrutura.</p> <p>3. Em curso actividades de preparação para a realização da auditoria de prontidão e respostas a emergências a ROMPCO, em particular ao gasoduto de Moçambique - Secunda, programada para Agosto. Contudo a mesma foi adiada para Finais de Novembro, devido as actividades de Pigging que estão a decorrer ao longo do gasoduto no lado Mocambicano.</p>	MIREME

PRIORIDADE III: FORTALECER A GESTÃO SUSTENTÁVEL DOS RECURSOS NATURAIS E DO AMBIENTE										
Objectivo Estratégico: (iii) Reforçar a capacidade de avaliação e monitoria da qualidade ambiental, em especial nas áreas de implementação de projectos de desenvolvimento										
Programa do Governo: Avaliação e Monitoria Ambiental										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta cumulativa até ao III Trimestre	Meta			Localização	Ponto de Situação	Resp.
					Realização (Janeiro-Setembro)	% da Realização com relação a meta do período	% da Realização com relação a meta Anual			
297	Disseminar tecnologias e técnicas de extracção e processamento mineiro ambientalmente seguras e sustentáveis na mineração artesanal	Número de disseminações realizadas	20	15	14	93%	93%	Gaza (2), Inhambane (2), Manica (6), Tete (2), Zambezia (3) e Nampula (5)	<b>Meta Parcialmente Cumprida:</b> Realizadas 14 disseminações sobre tecnologias e técnicas de extracção e processamento mineiro ambientalmente seguras e sustentáveis na mineração artesanal sendo 2 na provincia de Gaza (Áreas Designadas 5575AD e 5576AD); 2 em Inhambane (Áreas Designadas 5261AD e 10664AD); 2 em Tete (Áreas Designadas 5246AD e 10807AD); 3 na provincia de Zambézia (Áreas Designadas 5233AD, 5234AD e 5237AD); 5 na provincia de Nampula (Áreas Designadas 5224AD, 5274AD, 10415AD, 5229AD e 5645AD).	MIREME
298	Realizar inspecções para intensificar o controlo da exploração de recursos minerais, petrolíferos e energéticos através das intervenções inspectivas de forma sistemática	Inspecções realizadas em todas áreas de actividade	900	690	785	114%	114%	Nacional	<b>Meta Cumprida:</b> Foram efectuadas 785 Inspecções 153 no Iº Trimestre 234 no IIº Trimestre e 398 no IIIº Trimestre e um grau de realização de 87%	MIREME

PRIORIDADE III: FORTALECER A GESTÃO SUSTENTÁVEL DOS RECURSOS NATURAIS E DO AMBIENTE										
Objectivo Estratégico: (iii) Reforçar a capacidade de avaliação e monitoria da qualidade ambiental, em especial nas áreas de implementação de projectos de desenvolvimento										
Programa do Governo: Avaliação e Monitoria Ambiental										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta cumulativa até ao III Trimestre	Meta			Localização	Ponto de Situação	Resp.
					Realização (Janeiro-Setembro)	% da Realização com relação a meta do período	% da Realização com relação a meta Anual			
299	Reforçar a capacidade de fiscalização e de combate ao contrabando de minerais e combustíveis	Número de postos de fiscalização fixos reforçada	6	6	6	100%	100%	Nampula, Tete, Niassa e Manica	<b>Meta Cumprida</b> Criados 6 Postos Fiscalizacao de combustiveis nas provincias de Nampula e Manica	MIREME
		Número de brigadas de fiscalização móveis reforçada	5	5	5	100%	100%	Zambézia, Tete, Manica, Niassa e Nampula	<b>Meta Cumprida</b> Criadas brigadas moveis de fiscalização na área de recursos minerais, 01 (uma) na Provincia de Nampula e 01 (Uma) na Provincia de Manica, 01 (um) na Provincia de Zambézia, 01 (uma) na Provincia de Tete e 01 (uma) na Provincia de Niassa.	MIREME
		Elaboração duma estratégia de Combate ao Contrabando de minerais e combustíveis	1	N/A	N/A	N/A	N/A		<b>Meta prevista para o IV Trimeste</b>	MIREME
		Número de Delegações da IGREME estabelecidas	5	N/A	5			Cabo Delgado, Nampula, Niassa, Tete e Manica	<b>Meta Cumprida</b> Criadas 05 Delegações Provinciais da IGREME nas provincias de Cabo Delgado, Nampula, Niassa, Tete e Manica. No entanto decorre o processo de instalação das delegações.	MIREME

Balço do Plano Económico e Social e Orçamento do Estado do 3º Trimestre de 2022

PRIORIDADE III: FORTALECER A GESTÃO SUSTENTÁVEL DOS RECURSOS NATURAIS E DO AMBIENTE										
Objectivo Estratégico: (iii) Reforçar a capacidade de avaliação e monitoria da qualidade ambiental, em especial nas áreas de implementação de projectos de desenvolvimento										
Programa do Governo: Avaliação e Monitoria Ambiental										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta cumulativa até ao III Trimestre	Meta			Localização	Ponto de Situação	Resp.
					Realização (Janeiro-Setembro)	% da Realização com relação a meta do período	% da Realização com relação a meta Anual			
300	Mapear zonas de riscos públicos resultante de actividade mineira e petrolífera	Zonas de riscos públicos resultante de actividade mineira e petrolífera mapeadas	1	N/A	N/A	NA	NA	Provincia de Tete	Meta prevista para o IV trimestre	MIREME
301	Licenciar operadores e instalações que utilizam equipamentos que emitem radiação ionizante.	Número de operadores e instalações licenciados	49	40	113	283%	231%	Nacional	<p><b>Meta Cumprida:</b> De Janeiro a Setembro de 2022, foram emitidas 113 licenças, das quais: 11 de importação RTC (2), Global NDT (1), Peta (1), Schlumberger (2), African Inspection (1) Cimentos de Mocimboa (1), todos na Matla-Provincia de Maputo; Kenmare em Moza (2); PM Civi-Beira-Sofala (1); 76 licenças de utilização (Centro de Saúde Polana Canico (1), CLDIS (1), Hospital Geral Jose Macamo (1), Hospital Psiquiatrico de Inhulene (1), Clinica Universitaria da UEM (1), Centro de Saude do Alb Mee (1), Hospital Geral da Maralene (1), Hospital Geral da Machava (1), ACTS (1), LIN MEDLINE (1), Hospital Provincial de Maputo (1), Sunshine Hospital (1), Conduzi (1), Servicos de Radioterapia do Hospital Central de Maputo (1), WBHO (1), EOS (1), Cervejas de Mocimboa-Maputo (4 sendo: 1 em Maputo, 1 em Marracuene, 1 em Sofala, 1 em Nampula), LIMAX (1), Clinica Sommershield (1), Mozal (1), Vida Check UP-Matla (1), Centro de Saude de Boane (1), Centro de Saude Pessano Garcia em Moamba (1), Hospital Distrital da Manhica (1), Hospital Rural de Xinavane em Manhica (1), Centro de Saude de Malulune (1), (PM/CIVIL (1), Clinica MMQ (1), Banco de Mocimboa-Beira em Sofala (2 licenças), Banco de Mocimboa em Xai-Xai-Gaza (2 licenças), Banco de Mocimboa em Tete (2 licenças), Centro Medico Embondeiro em Tete (1), Vale em Moatize-Tete (1), JINDAL em Tete (1), Centro Medico Embondeiro Pemba-Cabo Delgado (1), Schlumberger em Pemba-Cabo Delgado (4), Erephez Construccoes em Nampula-Chocas Mar (1), Roadlab em Balaia (1)-Cabo Delgado, Laboratorio de Engenharia de Mocimboa na Cidade de Maputo (1), CRBC-na Cidade de Maputo (1), Banco de Mocimboa: em Chimio-Manica (1), Inhambane (1), Maputo (1), Matla (1), Nampula (1), Quelmane na Zambezia (1), Kenmare em Moza-Nampula (3); Minas de Benga-Tete (1), Monté Egil, Machava, Matla e Tete (1 unica licenca), JUR (1), Hospital Privado de Maputo (1), Instituto do Coracao (1), Clinicare Predio Jat VI (1), Clinicare Sommershild (1), Radiologia do Hospital Central de Maputo (1), Heineken (1), Cimentos de Mocimboa (4), Schlumberger (3) e Clinica Amal (1)-Todos em Maputo; China Raylway em Cuamba-Nassa (1) e Clinica da familia na Matla (1); 18 de Exportacao: HAMC em Mulevala na Zambezia (5), MINKARE em Nampula (5), RTC (1), EOS-Matla (1), Global NDT (1), African Inspection na Matla (1); HAMC na Beira (2); Baker Hughes em Cabo Delgado (1), WIRELINE Tete (1), e 8 licenças de transporte (Schlumberger (3 sendo: 2 em Inhambane, 1 Cabo Delgado), WBHO em Cabo Delgado (1), WBHO (2), Radiologic em Maputo (1), Wireline em Tete (1). O grau de realizacao em relacao a meta anual e de 230,6%. A superacao da meta foi devido a intensificacao do trabalho de fiscalizacao junto as empresas para efeitos de regularizacao dos equipamentos e fontes radioactivas, actividade esta que foi realizada com sucesso. Por outro lado, desenvolveu-se uma campanha para o licenciamento de Hospitais Publicos na Cidade e Provincia de Maputo.</p>	MIREME
302	Inventariar e Registrar Fontes Radioactivas e Equipamentos Emissores da Radiação Ionizante	Número de instalações inventariadas	30	20	41	205%	205%	Gaza e Inhambane	<p><b>Meta Cumprida:</b> Fiscalizados e inventariadas 41 operadores dos quais 28 operadores na Provincia de Gaza: 1-IRC Construções, 2-ADAMS Construções, 3-ANE, 4-EPDEPO Lda, 5-FDS Construções, 6-Max Construções, 7-CBC Construções, 8-S.Construções, 9-SSI Construções, 10-JULFEMO Lda, 11-SUNAL Construções, 12-Banco de Moçambique, 13-BCI, 14-Moza Banco, 15-Letsago, 16-Aeroporto, 17-Centro Distribuidor de Gaza, 18-Gaza Licores, Lda, 19-Indústria de Gaza, 20-Winhao Africa Agriculture, 21-Centro de Processamento de Hortofrutícolas do Limpopo, 22-MS3 Lagos, 23-Afro Moz, 24-Condorancartium, 25-CAC, 26-Tongasse Agro-Pecuária, 27-Limpoop Industrias Alimentares, 28-Hospital Rural de Chibuto e 13 operadores na Provincia de Inhambane, nomeadamente: ANCA, Filial do Banco de Mocimboa, Kudumba Investimentos, WBHO, JUR, Mota Engil, Hospital Provincial de Maputo, Hospital Rural de Vilanculo, Centro Medico Nhamancunda, Hospital Distrital da Massingao, Hospital Rural de Chicuco, Hospital Distrital de Inyagamo e Hospital Distrital de Quissico. A boa colaboração e disponibilização de dados por parte das instituições do Governo foi fundamental para a superação da meta. O grau de execucao em relacao a meta do período é de 205% e em relacao a meta anual é 136,6%.</p>	MIREME

PRIORIDADE III: FORTALECER A GESTÃO SUSTENTÁVEL DOS RECURSOS NATURAIS E DO AMBIENTE										
Objectivo Estratégico: (iii) Reforçar a capacidade de avaliação e monitoria da qualidade ambiental, em especial nas áreas de implementação de projectos de desenvolvimento										
Programa do Governo: Avaliação e Monitoria Ambiental										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta cumulativa até ao III Trimestre	Meta			Localização	Ponto de Situação	Resp.
					Realização (Janeiro-Setembro)	% da Realização com relação a meta do período	% da Realização com relação a meta Anual			
303	Iniciar a instalação do Radar meteorológico da Beira	Percentagem da obra executada.	50%	N/A	N/A	N/A	N/A	Beira - Sofala	Meta prevista para o IV Trimestre: Em processo a construção da torre do Radar Meteorológico, com conclusão prevista para 30 de Outubro de 2022	MTC
304	Continuar a expandir e modernizar da Rede Meteorológicas até aos distritos.	Número de distritos cobertos	58	N/A	N/A	N/A	N/A	Maputo (5), Gaza (8), Inhambane (9), Sofala (4), Manica (5), Tete (6), Zambézia (8), Nampula (4), Cabo Delgado (4) e Niassa (5)	Meta prevista para o IV Trimestre: Substituídos equipamentos que usam mercúrio, em 58 estações distribuídos em todo País.	MTC

PRIORIDADE III: FORTALECER A GESTÃO SUSTENTÁVEL DOS RECURSOS NATURAIS E DO AMBIENTE										
Objectivo Estratégico: (iv) Reduzir a vulnerabilidade das comunidades, da economia e infra-estruturas aos riscos climáticos e às calamidades naturais e antropogénicas										
Programa do Governo: Gestão de Riscos de Desastres										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta cumulativa até ao III Trimestre	Meta			Localização	Ponto de Situação	Resp.
					Realização (Janeiro-Setembro)	% da Realização com relação a meta do período	% da Realização com relação a meta Anual			
305	Estabelecer infraestruturas resilientes no âmbito de implementação dos Planos Locais de Adaptação as Mudanças Climáticas	Número de infraestruturas resilientes estabelecidas	4 (1) Estação Meteorológica, (1) Sistema de abastecimento de água, (2) Salas de aulas	N/A	N/A	N/A	N/A	Estação Meteorológica (Govuro), Sistema de abastecimento de água (Jangamo), Salas de aulas (Govuro)	<p><b>Meta prevista para o IV Trimestre.</b> No entanto regista-se as seguintes actividades: <b>Salas de Aulas e um bloco Administrativo:</b> Está na fase de cobertura e a execução está na ordem de 60%;</p> <p><b>* Sistema de abastecimento de água:</b> Concluída a abertura do furo, em curso a construção da torre de pressão, implantadas as fontenárias, concluída a cobertura da lavandaria e na fase das fundações dos sanitários.</p> <p><b>* Execução na ordem de 40%</b></p>	MTA

PRIORIDADE III: FORTALECER A GESTÃO SUSTENTÁVEL DOS RECURSOS NATURAIS E DO AMBIENTE										
Objectivo Estratégico: (iv) Reduzir a vulnerabilidade das comunidades, da economia e infra-estruturas aos riscos climáticos e às calamidades naturais e antropogénicas										
Programa do Governo: Gestão de Riscos de Desastres										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta cumulativa até ao III Trimestre	Meta			Localização	Ponto de Situação	Resp.
					Realização (Janeiro-Setembro)	% da Realização com relação a meta do período	% da Realização com relação a meta Anual			
306	Criar e equipar Comités Locais de Gestão de Risco de Calamidades (CLGRC)	Número de comités equipados	450	200	0	0%	0%	Sofala (60), Zambezia (60), Niassa (35) Manica (25), C. Delgado (20), Tete (45), Nampula (65), Inhambane (40), Gaza (40), M Cidade (30), M provincia (30)	Meta não cumprida: Em curso o processo de contratação de 3 ONGs para a criação e capacitação dos Comites	INGD
		Número de membros de Comites locais de Gestão do Risco de Calamidades capacitados	7,560	200	0	0%	0%	Sofala (1230), Zambezia (1230), Niassa (1130) Manica (1030), C. Delgado (820), Tete (820), Nampula (430), Inhambane (420), Gaza (230), M Cidade (230), M provincia (220)	Meta não cumprida: Em cuso o processo de contratação das empresas para aquisição de Kits dos CLGRD	INGD

PRIORIDADE III: FORTALECER A GESTÃO SUSTENTÁVEL DOS RECURSOS NATURAIS E DO AMBIENTE										
Objectivo Estratégico: (iv) Reduzir a vulnerabilidade das comunidades, da economia e infra-estruturas aos riscos climáticos e às calamidades naturais e antropogénicas										
Programa do Governo: Gestão de Riscos de Desastres										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta cumulativa até ao III Trimestre	Meta			Localização	Ponto de Situação	Resp.
					Realização (Janeiro-Setembro)	% da Realização com relação a meta do período	% da Realização com relação a meta Anual			
307	Mapear zonas de Risco	Número de distritos com mapas de risco elaborados e impressos	12	8	0	0%	0%	Inhambane (Morrumbene, Jangamo, Maxixe); Sofala (Buzi; Muanza); Zambezia (Morrumbala, Luabo, Chinde; Milange); Tete (Cidade de Tete; Mutarara e Zumbu)	<b>Meta não cumprida:</b> Em curso o processo de contratacao da consultoria.	INGD
308	Monitorar e Fiscalizar a Actividade Mineira	Número de títulos mineiros monitorados	200	150	177	118%	89%	Maputo (20), Gaza (5), Inhambane (5), Sofala (10), Tete (35), Manica (35), Zambezia (35), Nampula (35), Cabo Delgado (35), Niassa (5)	<b>Meta Cumprida</b> Realizada a monitoria em 177 Títulos Mineiros: (i) 18 na Província de Maputo: 9 Concessões Mineiras (16C, 61C, 62C, 162C, 192C, 3704C, 3838C, 5990C e 5991C) e 9 Certificados Mineiros (82CM, 1156CM, 3757CM, 4009CM, 8952CM, 9127CM, 9515CM, 9639CM e 10020CM); (ii) 5 na Província de Gaza: 1 Concessão Mineira (7054C); 3 Licenças de Prospeção e Pesquisa (6620L, 6621L e 6842L); e 1 Certificado Mineiro (8196CM); (iii) 5 na Província de Inhambane: 3 Concessões Mineiras (9228C, 9229C e 9735C), e 2 Certificados Mineiros (7997CM e 7395CM); (iv) 10 na Província de Sofala: 7 Concessões Mineiras (591C, 720C, 1298C, 9340C, 9146C, 4673C e 6563C), e 3 Certificados Mineiros (9745CM, 8076 CM e 7361 CM); (v) 35 na Província de Manica: 20 Concessões Mineiras (129C, 220C, 8764C, 8928C, 9724C, 3373C, 8499C, 8516C, 9725C, 3824C, 3990C, 7404C, 8566C, 8870C, 9101C, 7352C, 9434C, 3839C, 3421C e 8400 C), 12 Certificados Mineiros (7872CM, 5442CM, 4414CM, 9274CM, 9026CM, 9714CM, 6947CM, 7197CM, 7202CM, 7516CM, 7882CM e 7950CM); e 3 Licenças de Prospeção e Pesquisa (10264L, 8118L, e 9863 L (vi) 25 na Província de Tete: 11 Concessões Mineiras (867C, 3316C, 3605C, 3365C, 8375C, 4719 C, 8457C, 9022C, 9705C, 7334C e 6008C), 10 Certificados Mineiros (7974CM, 6984CM, 6800CM, 6741CM, 9113CM, 5322CM, 6801CM, 6802CM, 7000CM e 6597CM); e 4 Licenças de Prospeção e Pesquisa (8042L, 8628L, 8861L, e 6591 L); (vii) 34 na Província da Zambezia: 7 Concessões Mineiras (149C, 150C, 178C, 9830C, 7426C, 10969C e 9187C); 11 Certificados Mineiros (370CM, 649CM, 687CM, 9929CM, 8084CM, 7530CM, 9249CM, 9018CM, 3505CM, 5715CM e 7779CM); 17 Licenças de Prospeção e Pesquisa (6749L, 6862L, 6880L, 8420L, 8699L, 8970L, 8992L, 8761L, 8763L, 8633L, 8422L, 8029L, 6773L, 8354L, 9404L e 7092L); (viii) 35 na Província de Nampula: 17 Concessões Mineira (4668 C, 7522C, 9780C, 9800C, 7517C, 7518C, 7520C, 6882C, 9713C, 528C, 31C, 8092C, 1518C, 3791C, 4776C, 7239 C e 735C); 12 Certificado Mineiro (8124CM, 8134CM, 9161 CM, 9156 CM, 9402CM, 7658 CM, 9819 CM, 9818 CM, 5979 CM, 10008 CM, 7535 CM e 8253 CM); 6 Licenças de Prospeção e Pesquisa (8644L, 8647L, 8691L, 8765L, 9178L, 9507L); (ix) 5 na Província de Cabo Delgado: 5 Concessões Mineiras (4C, 6432C, 10287C, 8955C e 8921C); (x) 5 na Província de Niassa: 2 Concessões Mineira (8077C e 9120C); 3 Licenças de Prospeção e Pesquisa (8332L, 9657L e 9516L).	MIREME

PRIORIDADE III: FORTALECER A GESTÃO SUSTENTÁVEL DOS RECURSOS NATURAIS E DO AMBIENTE										
Objectivo Estratégico: (iv) Reduzir a vulnerabilidade das comunidades, da economia e infra-estruturas aos riscos climáticos e às calamidades naturais e antropogénicas										
Programa do Governo: Gestão de Riscos de Desastres										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta cumulativa até ao III Trimestre	Meta			Localização	Ponto de Situação	Resp.
					Realização (Janeiro-Setembro)	% da Realização com relação a meta do período	% da Realização com relação a meta Anual			
309	Fazer Mapeamento de Falhas Activas - FASE III	Número de Mapas de Falhas Activas produzidos	1	N/A	N/A	N/A	N/A	Pande, Homoine, Inharrime e Zavala (Província Inhambane), Mandlacaze (Província Gaza)	<p><b>Meta Prevista para o IV trimestre</b></p> <p>1. Produzido o mapa de lineamentos da Folha 2434 ( Distritos de Homoine, Panda, Inharrime, Zavala e Manjacaze)</p> <p>2. Realizado o I trabalho de campo de mapeamento de geologico-estrutural, infraestruturas (Unidades sanitarias, Escolas, Fontes de Agua e aglomerados populacionais) na metade NW da Folha 2434;</p> <p>3. Em curso o processamento (producao de shapefiles e mapas preliminares), analise e interoretacao dos dados colhidos;</p> <p>4. Em curso a preparacao dom II trabalho de campo na metade SE da Folha 2434.</p>	MIREME
		Número de distritos abrangidos pela Educacao Civica	6	6	3	50%	50%	Machaze, Mussorize, Chibabava (Manica), Milange, Murrombala, (Zambezia) e Caia (Sofala)	<p><b>Meta Parcialmente Cumprida</b></p> <p>1. Produzidos panfletos para educacao civica.</p> <p>2. Realizada Educacao Civica em 34 Comites Locais de Gestao de Riscos de desastrs Naturais nos distritos de Machaze (9), Mussorize (11), Chibabava (14) , tendo sido sensibilizadas 393 pessoas das quais, 148 no Distritos de Chibabava, 65 em Machaze e 180 em Mossurize, Provincias de Sofala e Manica;</p> <p>3. Em curso a Educacao Civica nos Distritos de Milange, Murrombala, (Zambezia) e Caia (Sofala).</p>	MIREME
310	Construir e Apetrechar e Estações Sismográficas	Número de estações sismográficas construídas e apetrechadas	2	N/A	N/A	N/A	N/A	Marrupa, Angónia	<p><b>Meta prevista para o IV trimestre</b></p> <p>Lançado o concurso e apurada a empresa que vai construir as 2 estações.</p>	MIREME

PRIORIDADE III: FORTALECER A GESTÃO SUSTENTÁVEL DOS RECURSOS NATURAIS E DO AMBIENTE										
Objectivo Estratégico: (iv) Reduzir a vulnerabilidade das comunidades, da economia e infra-estruturas aos riscos climáticos e às calamidades naturais e antropogénicas										
Programa do Governo: Gestão de Riscos de Desastres										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta cumulativa até ao III Trimestre	Meta			Localização	Ponto de Situação	Resp.
					Realização (Janeiro-Setembro)	% da Realização com relação a meta do período	% da Realização com relação a meta Anual			
311	Prosseguir com reabilitação do rombo do dique de protecção no troço do Centro de Saúde em Xai-Xai	I de obras reabilitadas	100	N/A	N/A	N/A	N/A	Cidade de Xai-Xai/ Gaza (bacia hidrográfica de Limpopo)	Meta prevista para o IV Trimestre.	MOPHRH
312	Realizar estudos de planeamento e gestão de recursos hídricos: (i) regulamento de padrões de qualidade de água e taxas de poluição; (ii) definição Rede de monitoria de águas subterrâneas; (iii) estudos hidrogeológicos de Revubue II, Xai-Xai e Maxixe	Número de estudos realizados	5	N/A	N/A	N/A	N/A	Tete (Moatize), Gaza (Xai-Xai), Inhambane (Maxixe) e âmbito Nacional	<p>Meta prevista para o IV Trimestre. No entanto decorre as seguintes actividades: (i) Estudo Hidrogeológico do aquífero de Revúbue-II: com grau de execução global de 20%, tendo sido apresentado e aprovado o relatório de início e submetido o protótipo do modelo.</p> <p>(ii) Estudo hidrogeológicos de Xai-xai e Maxixe: processo de contratação de serviços de consultoria, estando na fase de avaliação das propostas financeiras;</p> <p>(iii) Regulamento de padrões de qualidade de água e taxas de poluição: concluído e elaborada a proposta do documento regulamentar, estando na fase de aprovação;</p> <p>(iv) Rede de monitoria de águas subterrâneas: com grau de execução de 90%.</p>	MOPHRH

PRIORIDADE III: FORTALECER A GESTÃO SUSTENTÁVEL DOS RECURSOS NATURAIS E DO AMBIENTE										
Objectivo Estratégico: (iv) Reduzir a vulnerabilidade das comunidades, da economia e infra-estruturas aos riscos climáticos e às calamidades naturais e antropogénicas										
Programa do Governo: Gestão de Riscos de Desastres										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta cumulativa até ao III Trimestre	Meta			Localização	Ponto de Situação	Resp.
					Realização (Janeiro-Setembro)	% da Realização com relação a meta do período	% da Realização com relação a meta Anual			
313	Construir furos piezométricos nos principais aquíferos	% de obras reabilizadas	11	N/A	N/A	N/A	N/A	Cabo Delgado -Metuge (4), Nampula - Nacala (4), Bacia costeiras da Província de Inhambane (3)	<p><b>Meta prevista para o IV Trimestre, contudo regista se as seguintes accoes:</b> (i) <b>Aquíferos de Metuge (4):</b> Processo de contratação paralisado pelo fato das propostas financeiras apresentadas pelos concorrentes ultrapassarem o limite orçamental da actividade;</p> <p>(ii) <b>Aquíferos de Nacala (4):</b> decorre o processo de relançamento do concurso tendo em conta que as propostas recebidas ultrapassam o orçamento previsto.</p> <p>(iii) <b>Aquíferos de Inhambane (3):</b> Accao concluida.</p>	MOPHRH
314	Elaborar modelos de alocação de água	Número modelos elaborados	2	N/A	N/A	N/A	N/A	Bacia de Incomati e bacia Revubué	<p><b>Meta prevista para o IV Trimestre: Modelo da Bacia de Incomati:</b> (i) concluída a concepção do modelo e na fase experimental.</p> <p><b>Modelo da Bacia de Revúbue:</b> decorre o estabelecimento do modelo com grau de execução global de 75%, onde foram capacitados de 15 técnicos.</p>	MOPHRH

PRIORIDADE III: FORTALECER A GESTÃO SUSTENTÁVEL DOS RECURSOS NATURAIS E DO AMBIENTE										
Objectivo Estratégico.(v) Garantir a transparência e sustentabilidade da actividade de extracção de minerais e hidrocarbonetos										
Programa do Governo: Sustentabilidade e garantia de transparência na gestão dos recursos minerais e hidrocarbonetos										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta cumulativa até ao III Trimestre	Meta			Localização	Ponto de Situação	Resp.
					Realização (Janeiro-Setembro)	% da Realização com relação a meta do período	% da Realização com relação a meta Anual			
315	Estabelecer e operacionalizar os primeiros entrepostos comerciais de pedras e metais preciosos	Número dos primeiros entrepostos comerciais de pedras e metais preciosos estabelecidos e operacionalizados nas províncias de Nampula, Manica e cidade de Maputo.	3	2	1	50%	33%	Cidade de Maputo, Manica e Nampula	<p><b>Meta parcialmente cumprida:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-Entrepasto de Maputo: Estabelecido e em operacionalização .</li> <li>-Entrepasto de Nampula: Selecionado o empreiteiro e assinado o contracto para a reabilitação das instalações. Adquirido equipamento informático e lançado o concurso para aquisição de mobiliário de escritório.</li> <li>-Entrepasto de Manica: Estão em curso e na fase final as obras de reabilitação das instalações. Adquirido mobiliário de escritório e equipamento informático.</li> </ul>	MIREME
316	Operacionalizar a Unidade de Gestão do Processo Kimberley (UGPK)	Unidade de Gestão do Processo Kimberley (UGPK) operacionalizada	3	3	1	33%	33%	Cidade de Maputo, Manica e Nampula	<p><b>Meta nao Crumprida:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Quadro de Pessoal da UGPK- Elaborado e submetido ao MAEFP;</li> <li>-Em curso a elaboração do Plano Estratégico 2022-2026 da UGPK;</li> <li>- Em curso a revisão do Estuto Orgânico e regulamento interno da UGPK;</li> </ul>	MIREME

PRIORIDADE III: FORTALECER A GESTÃO SUSTENTÁVEL DOS RECURSOS NATURAIS E DO AMBIENTE										
Objectivo Estratégico:(v) Garantir a transparência e sustentabilidade da actividade de extracção de minerais e hidrocarbonetos										
Programa do Governo: Sustentabilidade e garantia de transparência na gestão dos recursos minerais e hidrocarbonetos										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta cumulativa até ao III Trimestre	Meta			Localização	Ponto de Situação	Resp.
					Realização (Janeiro-Setembro)	% da Realização com relação a meta do periodo	% da Realização com relação a meta Anual			
317	Assegurar a adesão de Moçambique ao Processo Kimberley	Adesão de Moçambique ao processo Kimberley efectuada	1	N/A	1	100%	100%	Nacional e Internacional	<p><b>Meta Cumprida:</b> Moçambique foi admitido ao Processo Kimberley no dia 12 de Novembro de 2021, em Moscovo.</p> <p>-No dia 15 de Março de 2022 a UGPK participou da Assembleia Geral da Nações Unidas que visava adoptar a Resolução da Nações Unidas que ratifica a admissão dos novos membros ao sistema de Certificação do Processo Kimberley e no dia 18 participou da Reunião do Conselho Económico das Nações Unidas sobre o Desenvolvimento Sustentável dos recursos naturais para a promoção da estabilidade, tomando como base as lições do Processo Kimberley.</p> <p>- De 15 a 21 de Maio do presente ano, a UGPK participou da Visita de Revisão na República do Zimbábue com o objectivo de aferir o grau de cumprimento das recomendações da Missão de Avaliação do Processo Kimberley de 2010 no concernente aos requisitos mínimos alcançados como membro candidato a assumir a Presidência do Processo Kimberley no próximo ano 2023.</p> <p>- De 20 a 24 de Junho, a Unidade participou na Reunião de Intersessão do Processo Kimberley, na República do Botswana (Kasane) com o objectivo de passar em revista as actividades desenvolvidas pelos países membros do Processo Kimberley, observadores e Coligação das organizações da Sociedade durante a Presidência da República do Botswana.</p>	MIREME

PRIORIDADE III: FORTALECER A GESTÃO SUSTENTÁVEL DOS RECURSOS NATURAIS E DO AMBIENTE										
Objectivo Estratégico:(v) Garantir a transparência e sustentabilidade da actividade de extracção de minerais e hidrocarbonetos										
Programa do Governo: Sustentabilidade e garantia de transparência na gestão dos recursos minerais e hidrocarbonetos										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta cumulativa até ao III Trimestre	Meta			Localização	Ponto de Situação	Resp.
					Realização (Janeiro-Setembro)	% da Realização com relação a meta do período	% da Realização com relação a meta Anual			
318	Realizar actividades de rastreio de metais preciosos e gemas	Número de rastreio realizados	24	17	14	82%	58%	Todas Províncias do Centro e Norte do País	<p><b>Meta Parcialmente Cumprida</b>                      Realizaram-se actividades de rastreio da produção de ouro e gemas nas províncias de Cabo-Delgado, Niassa, Nampula, Zambézia, Tete (2) e Manica. Os resultados do rastreio indicam um potencial de produção mensal do Ouro e Gemas de 5Kg de Ouro na província de Tete; 30 a 40 kg de Ouro e 500Kg de gemas na província da Zambézia.                      Recuperou - se cerca de 20.1 Kg de ouro não declarado e o respectivo imposto destinados aos cofres do Estado no valor de 3,884,500.00 Mt (Três milhões, oitocentos e oitenta e quatro mil e quinhentos Meticais) e de cerca de 3,862 kg de turmalina Preta; 271,79 g de turmalina Classe A; 69,98 g de granada e 12,7g de refugo de turmalina.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Na Província de Manica, recuperou-se cerca de 5640g de ouro em 8 cinco empresas de exploração de ouro e o respectivo imposto sobre a Produção num valor total de 1.099.800,00Mt dos quais 43.875,00Mt já foram pagos. E foram igualmente recuperadas nesta província 72kg de turmalina correspondente a um imposto na ordem de 750.000,00Mt.</li> <li>•Na província de Nampula, recuperados sobre as licenças de comercialização 3.665.44g de ouro dos quais deduziu-se 1.641.713,30Mt para pagamento do imposto sobre a produção mineira.</li> <li>•Nas províncias de Zambézia e Nampula, recuperados 6,188.7g de ouro da mineração artesanal de dados não declarados</li> </ul>	MIREME
319	Operacionalizar as brigadas técnicas de avaliação e selagem de produtos minerais para exportação	Número de brigadas operacionalizadas	20	18	2	11%	11%	Todas Províncias do Centro e Norte do País	<p><b>Meta nao Crumprida:</b>                      Criada as bigradas técnicas nas províncias de Nampula, Manica e Cabo-Delgado.</p>	MIREME

**PILAR I: REFORÇAR A DEMOCRACIA E PRESERVAR A UNIDADE NACIONAL**

PILAR I: REFORÇAR A DEMOCRACIA E PRESERVAR A UNIDADE NACIONAL											
Objectivo Estratégico: (i) Preservar a Unidade Nacional											
Programa do Governo: Preservar a Unidade Nacional											
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta cumulativa até ao III Trimestre	Meta			Localização	% de Execução	Ponto de Situação	Resp.
					Realização (Janeiro-Setembro)	% da Realização com relação a meta do período	% da Realização com relação a meta Anual				
320	Divulgar as realizações do Governo	Número de Edições do Jornal Moçambique impressas e distribuídas	52	39	36	92%	69%	A nível Nacional	75%	<b>Meta Parcialmente cumprida:</b> Início do trabalho dos jornalistas fora do período, concretamente 20 de Janeiro de 2022. Outrossim, Houve alteração do orçamento previsto de 5500,00 Mts para 1000,00 Mts	GABINFO
		Número de edições da revista Moçambique produzidas e distribuídas	6	4	4	100%	67%	Todo país	30.4%	<b>Meta Cumprida</b>	GABINFO
		Número de vídeos produzidos para Redes sociais	1,500	1,125	2,527	225%	168%	Todo país	26%	<b>Meta Cumprida:</b> Meta superada devido ao alívio das restrições da Covid-19 (houve muitos eventos).	GABINFO
		Número de vídeos produzidos e inseridos	44	22	14	64%	32%	Todo país	66.3	<b>Meta parcialmente Cumprida.</b> Dada as restricoes financeiras	GABINFO
321	Modernizar os Centros de Produção de Tete e Inhambane e apetrechar as Centrais Técnicas de Zambézia, Cabo Delgado, Inhambane e Niassa	Número de Centros modernizados	7	4	0	0%	0%	Tete, Inhambane, Zambézia, Cabo Delgado e Niassa		<b>Meta não cumprida:</b> devido a restrição orçamental.	GABINFO

PILAR I: REFORÇAR A DEMOCRACIA E PRESERVAR A UNIDADE NACIONAL											
Objectivo Estratégico: (i) Preservar a Unidade Nacional											
Programa do Governo: Preservar a Unidade Nacional											
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta cumulativa até ao III Trimestre	Meta			Localização	% de Execução	Ponto de Situação	Resp.
					Realização (Janeiro-Setembro)	% da Realização com relação a meta do período	% da Realização com relação a meta Anual				
322	Dimensionar o núcleo de Produção radiofónica na Beira e Nacala Porto	Núcleo de Produção radiofónica na Beira e Nacala Porto dimensionado	2	N/A		0%	0%	Beira e Nacala Porto		<b>Meta não cumprida:</b> devido a restrição orçamental.	GABINFO
323	Realizar a manutenção e substituição de Torres de Antena FM	Número de torres assistidas	10	8	4	50%	40%	Nacional	7%	<b>Meta Parcialmente Cumprida:</b> Com apoio de parceiros foi realizada manutenção das torres das rádios: Kanyaka, Jangamo, Inharrime e Moamba.	GABINFO
		Número de torres subistuidas	12	9	0	0%	0%	Nacional		<b>Meta não cumprida:</b> devido a restrição orçamental.	GABINFO
324	Expandir a Rede de Rádios e Televisões Comunitárias	Rede de Rádios e Televisões Comunitárias expandida	3	3	2	67%	67%	Zobué, Manica e Namaacha	67%	<b>Meta Parcialmente cumprida:</b> Com apoio de parceiros em infraestruturas e equipamento foram implantadas as Rádios Comunitárias de Dombe (Manica) e Luia (Tete)	GABINFO
325	Instalar Centro de Produção de Conteúdos e Monitoria dos Media modernizado	Número de Centro instalado		N/A		N/A	N/A	Maputo		<b>Meta Prevista para o IV Trimestre</b>	GABINFO
326	Instalar o Segmento Espacial e Fibra Optica	Segmento Espacial e Fibra Optica instalado	12	9	9	100%	75%	Nacional	60%	<b>Meta cumprida :</b> Apesar da execução financeira baixa, foi possível cumprir na totalidade com a actividades programadas.	GABINFO

PILAR I: REFORÇAR A DEMOCRACIA E PRESERVAR A UNIDADE NACIONAL											
Objectivo Estratégico: (iii) Defender a Pátria e a Soberania											
Programa do Governo: Reforço da Democracia											
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta cumulativa até ao III Trimestre	Meta			Localização	% de Execução	Ponto de Situação	Resp.
					Realização (Janeiro-Setembro)	% da Realização com relação a meta do período	% da Realização com relação a meta Anual				
327	Realizar o ciclo de recrutamento militar, assegurando a equidade do género (recenseamento militar, provas de classificação e selecção, incorporação de recrutas e passagem à disponibilidade de militares) bem como a incorporação de prestadores para o Serviço Cívico de Moçambique	Número de Jovens Recenseados (JR), Mancebos Inspeccionados (MI), Recrutas Incorporados (RI), Militares na Disponibilidade (MD), e Prestadores Incorporados (PI)	200.000 JR 16.000 MI, 4.000 RI, 1.500 MD, e 1.000 PI	16.000 MI	4	100%	80%	Maputo		<p><b>Meta Cumprida:</b> Aprovada em sede Conselho de Defesa Nacional a Proposta de Revisão da Lei do Serviço Militar, aguardando-se pelos passos subsequentes. De referir que a Proposta de Revisão do Decreto nº10/2008, de 23 de Abril, que aprova o Regulamento de Direitos e Deveres dos Oficiais Gerais, Superiores e Subalternos das FADM, na Situação de Reserva e de Reforma, já foi elaborada e submetida ao Ministério de Economia e Finanças; Elaborada, apresentada e aprovada em Sede do Conselho de Defesa Nacional a proposta de Revisão da Lei nº 32/2009, de 25 de Novembro que aprova a Lei do Serviço Militar, aguarda agendamento para apreciação e aprovação em Sede do Conselho Nacional de Defesa e Segurança; harmonizada com o Estado-Maior General das FADM e submetida para decisão de Sua Excelência o MDN, as Proposta de Lei que cria a Autoridade Aeronáutica Nacional e a proposta de Lei que cria a Autoridade Marítima Nacional</p>	MDN

## PILAR II: PROMOVER A BOA GOVERNAÇÃO E DESCENTRALIZAÇÃO

PILAR II: PROMOVER A BOA GOVERNAÇÃO E DESCENTRALIZAÇÃO											
Objectivo Estratégico: (i) Melhorar a prestação de serviços públicos e reforçar a integridade da Administração Pública											
Programa do Governo: Gestão Eficiente de Recursos Humanos											
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta cumulativa até ao III Trimestre	Meta			Localização	% de Execução	Ponto de Situação	Resp.
					Realização (Janeiro-Setembro)	% da Realização com relação a meta do período	% da Realização com relação a meta Anual				
328	Implementar o Plano de Ordenamento do Espaço Marítimo	Número de Plano de ordenamento do espaço marítimo implementado	1	1	1	100%	100%	Maputo		<b>Meta Cumprida</b>	MIMAIP
329	Realizar a Manutenção e apetrechamento de postos fronteiriços e salas de inspecção de pescado	Número de Planos de postos fronteiriços e salas de inspecção apetrechados e com manutenção realizada	4	3	2	67%	50%	Manica (1) e Inhambane (1)		<b>Meta parcelmente cumprida</b>	MIMAIP
330	Adquirir meios circulantes para as delegações do INIP	Número de viaturas adquiridas	3	2	1	50%	33%	Sofala (1)		<b>Meta parcelmente cumprida:</b> Curso. Em processo de aquisição das restantes viaturas, onde perspectiva-se o alcance da meta até o IV trimestre do presente exercício económico.	MIMAIP
331	Adquirir kits para Inspectores e técnicos de laboratório	Número de kits de inspector adquiridos	53	53	53	100%	100%	Todo o País		<b>Meta cumprida</b>	MIMAIP

Balanço do Plano Económico e Social e Orçamento do Estado do 3º Trimestre de 2022

PILAR II: PROMOVER A BOA GOVERNAÇÃO E DESCENTRALIZAÇÃO											
Objectivo Estratégico: (i) Melhorar a prestação de serviços públicos e reforçar a integridade da Administração Pública											
Programa do Governo: Gestão Eficiente de Recursos Humanos											
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta cumulativa até ao III Trimestre	Meta			Localização	% de Execução	Ponto de Situação	Resp.
					Realização (Janeiro-Setembro)	% da Realização com relação a meta do período	% da Realização com relação a meta Anual				
332	Delimitar Unidades Territoriais	Número de unidades territoriais delimitados	21 Unidades Territoriais (entre Sedes de Distrito, Localidades, Postos Administrativos)	15	159	1060%	757%	<p>Província de Nampula - 2 distritos (Nampula e Rapale) e - 4 Postos Adm. (Achilo, Rapale-Sede, Mutivasse e Namaita)</p> <p>Província de Niassa - 3 distritos (Lichinga, Ngauma, Chimburnila e Lago) e 10 Postos Adm (Lussanhando, Meponda, Ngauma-sede, Itepela, Chimburnila sede, Lione, Meluluca, Cobue, Lunho e Maniamba)</p> <p>Província de Nampula - 6 distritos (Angoche, Moma, Erati, Mogovolas, Ribau e Murrupula) e - 20 Postos Adm. (Angoche-sede, Aube, Boila, Namaponda, Moma-sede Chalaua, Namapa, namiroa, Alua, Nametil, Muatua, Calipo,luluti, Nanhupo Rio, Ribau-sede, Cunle, Iapala., Murrupula-sede, Chinga e Nihessiu).</p>		<p><b>Meta Cumprida:</b></p> <p>Província de Nampula - 2 distritos, 4 postos administrativos e 16 localidades, nomeadamente: Distrito de Nampula ( P.A de Anchilo - localidades de Anchilo, Namachilo, Sua-Sua, Naburi e Namigonha)</p> <p>Distrito de Rapale (P.A. de Rapale - Localidades de Rapale, Tchaiane, Nacua e Naphone), Mutivaze (Mutivaze, Nacua e Muterua), Namaita (Namaita, Nicolomua, Peione e Mutholo)</p> <p>Delimitados através de fundos do parceiro (FNDS), os distritos, P.As e localidades da: Província do Niassa: Lago, Chimburnila, Ngaúma e Lichinga. Província de Nampula: Ribauè, Moma, Mogovolas, Angoche, Murrupula e Érati.</p>	MAEFP
333	Assistir as Cidades e Vilas na implementação do Endereçamento	Número Cidades/vilas Assistidas	1	N/A	N/A	N/A	N/A	<p>Construídos 4 edifícios (edifício Conselho Municipal de Dondo e Quissico, Gabinete de Trabalho do Secretário de Estado na Província de Cabo Delgado e Residência Oficial do Secretário de Estado na Província do Niassa); No âmbito do Plano de Reconstrução de Cabo Delgado (PRCD), reconstruídos 4 edifícios no Distrito de Macomia, sendo 1 do Serviço Distrital de Planeamento e Infraestruturas, 3 residências para os membros do Governo Distrital.</p>		<p><b>Meta prevista para o IV Trimestre:</b> Construídos 4 edifícios (edifício Conselho Municipal de Dondo e Quissico, Gabinete de Trabalho do Secretário de Estado na Província de Cabo Delgado e Residência Oficial do Secretário de Estado na Província do Niassa); No âmbito do Plano de Reconstrução de Cabo Delgado (PRCD), reconstruídos 4 edifícios no Distrito de Macomia, sendo 1 do Serviço Distrital de Planeamento e Infraestruturas, 3 residências para os membros do Governo Distrital.</p>	MAEFP
		Número de cidades/vilas apoiadas no lançamento de endereçamento.	1		N/A	N/A	N/A	Todos os sectores e provincias		<p><b>Meta prevista para o IV Trimestre:</b></p>	MAEFP

Balanço do Plano Económico e Social e Orçamento do Estado do 3º Trimestre de 2022

PILAR II: PROMOVER A BOA GOVERNAÇÃO E DESCENTRALIZAÇÃO											
Objectivo Estratégico: (i) Melhorar a prestação de serviços públicos e reforçar a integridade da Administração Pública											
Programa do Governo: Gestão Eficiente de Recursos Humanos											
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta cumulativa até ao III Trimestre	Meta			Localização	% de Execução	Ponto de Situação	Resp.
					Realização (Janeiro-Setembro)	% da Realização com relação a meta do período	% da Realização com relação a meta Anual				
334	Concluir as infraestruturas dos OLE's (Concluir as obras de Residências Oficiais dos Administradores (ROAs) nos novos distritos	Número de Distritos com ROAs concluídos	3	3	8	267%	267%	Província de Sofala (Município de Dondo); de Inhambane (Município de Quissico); Cabo Delgado (Cidade de Pemba e Distrito de Macomia); Niassa (Cidade de Lichinga)	43% do OE e 57% dos parceiros	<b>Meta Cumprida</b> Construídos 4 edifícios (edifício Conselho Municipal de Dondo e Quissico, Gabinete de Trabalho do Secretário de Estado na Província de Cabo Delgado e Residência Oficial do Secretário de Estado na Província do Niassa); No âmbito do Plano de Reconstrução de Cabo Delgado (PRCD), reconstruídos 4 edifícios no Distrito de Macomia, sendo 1 do Serviço Distrital de Planeamento e Infraestruturas, 3 residências para os membros do Governo Distrital.	MAEFP
335	Expandir o Sistema Nacional de Gestão de Recursos Humanos do Estado/ e-SNGRHE	Número de instituições que implementam o e-SNGRHE	15	10	4525	45250%	90500%	Nível Nacional		<b>Cumprida:</b> Expandido o e-SNGRHE para mais 4.525 instituições que, adicionadas às anteriores 100 (dos anos precedentes) perfaz 4.625 instituições.	MAEFP
336	Formar e capacitar funcionários e agentes do Estado (FAE's) e membros das comissões de avaliação de documentos, no quadro da implementação do Sistema Nacional de Arquivos do Estado (SNAE) e da Lei do Direito à Informação (LDI)	Número de funcionários e agentes do Estado e de membros das comissões formados e capacitados	3300	2500	2,971	119%	24%	Formar e capacitar funcionários e agentes do Estado (FAE's) e membros das comissões de avaliação de documentos, no quadro da implementação do Sistema Nacional de Arquivos do Estado (SNAE) e da Lei do Direito à Informação (LDI)		<b>Meta cumprida:</b> Capacitados 2,971FAE's em matérias de gestão documental e do acesso célere à informação, sendo 1,316 homens e 1,655 mulheres	MAEFP
337	Monitorar permanentemente a realização da prova de vida dos Funcionários e Agentes do Estado a nível Nacional	Número do efectivo objecto de prova de vida monitorado nas 10 Províncias	349,317	274,957	280,957	102%	80%	Província de Sofala (Distritos da Beira, Dondo, Nhamatanda e P.A de Sulivo e Localidade de Nhamatanda); Manica (Distritos de Chimoio, Gondola, Macate e Vanduzi); Nampula (Distritos de Meconta e Rapale) e Cabo Delgado (Distritos de Palma, Mocimboa da Praia, Quissanga, Muidumbe, Nangade, Macomia e Mueda e P.A de Mahate)		<b>Cumprida:</b> Meta cumprida: Realizado o monitoramento da realização da prova de vida para 280.957 FAE do nível central e local	MAEFP

Balanço do Plano Económico e Social e Orçamento do Estado do 3º Trimestre de 2022

PILAR II: PROMOVER A BOA GOVERNAÇÃO E DESCENTRALIZAÇÃO											
Objectivo Estratégico: (i) Melhorar a prestação de serviços públicos e reforçar a integridade da Administração Pública											
Programa do Governo: Gestão Eficiente de Recursos Humanos											
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta cumulativa até ao III Trimestre	Meta			Localização	% de Execução	Ponto de Situação	Resp.
					Realização (Janeiro-Setembro)	% da Realização com relação a meta do período	% da Realização com relação a meta Anual				
338	Elaborar instrumentos Legais e regulamentos no âmbito da Descentralização.	Número de instrumentos legais e regulamentares do pacote da descentralização elaborados, aprovados e em implementação (nº. 24)	2 Dispositivos legais	N/A	N/A	N/A	N/A			Meta prevista para o IV Trimestre:	MAEFP
339	Realizar o Diagnostico sobre a Elaboração da Política Nacional Urbana	Número de relatórios elaborados do diagnóstico sobre a Política Nacional Urbana	1	N/A	N/A	N/A	N/A			Meta prevista para o IV Trimestre:	MAEFP
340	Formar Funcionários, Agentes do Estado e Jovens na utilização das TICs	Número de Funcionários, Agentes do Estado e Jovens formados em TICs	12000	8639	8309	96%	69%	Niassa (461), Cabo Delgado (488), Nampula (1,365), Zambézia (175), Tete (324), Manica (297), Sofala (286), Inhambane (266) e Gaza (543)	74%	<b>Meta cumprida:</b> Formados 3,853 funcionários e Agentes de Estado e Jovens na utilização de TIC, sendo 1,774 Homens e 2,079 mulheres nas seguintes Provinciais: Niassa (321), Cabo Delgado (288), Nampula (1,365), Zambézia (112), Tete (408), Manica (386), Sofala (214), Inhambane (200) e Gaza (559).	MCTES
341	Criar contas de correio electrónico com terminação gov.mz no âmbito da Operacionalização a Plataforma do Serviço do Correio Electrónico	Número de contas de correio electrónico com terminação gov.mz criadas	12000	8700	11334	130%	94%	Nível Nacional	86%	<b>Meta cumprida:</b> No período em análise foram criadas 3,398 contas no novo sistema do correio.gov.mz, correspondente correspondente a mais de 100% do planificada para o período, para utilizadores das instituições do nível Central e provincial, nomeadamente: (i) Escola Nacional de Aeronáutica; (ii) Serviço Nacional Penitenciário; e (iii) Aguas da Região do Sul; (iv) Conselho Executivos Provincias e (v) Serviços dos Conselhos de Representação do Estado. )Além da meta foram criadas mais 2.634 contas)	MCTES

PILAR II: PROMOVER A BOA GOVERNAÇÃO E DESCENTRALIZAÇÃO											Resp.
Objectivo Estratégico: (i) Melhorar a prestação de serviços públicos e reforçar a integridade da Administração Pública											
Programa do Governo: Gestão Eficiente de Recursos Humanos											
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta cumulativa até ao III Trimestre	Meta			Localização	% de Execução	Ponto de Situação	
					Realização	% da Realização com relação a meta do período	% da Realização com relação a meta Anual				
342	Formar/Capacitar os Órgãos de Governação Descentralizada Provincial, Órgãos de Representação do Estado na Província e Cidade de Maputo, dirigentes e técnicos dos Governos Distritais	Número de titulares e membros de órgãos de governação descentralizada e de representação do Estado capacitados	400	300	683	228%	171%	Nível Nacional		<b>Cumprida:</b> Capacitamos 683 quadros destes 157 mulheres e 526 homens dentre os titulares, membros e técnicos das entidades descentralizadas dos Órgãos de Governação Descentralizada Provincial, Conselho de Serviços de Representação do Estado na Província, Assembleia Provincial, Administradores Distritais, e Técnicos Distritais e de Sectores a nível central para o exercício adequado das suas tarefas;	MAEFP
343	Realizar Assistência Técnica aos Órgãos de Governação Descentralizada Provincial, Representação do Estado e aos Distritos no âmbito do Pacote da Descentralização	Número de províncias com órgãos de governação descentralizados implantados e em funcionamento (21 órgãos e 30 distritos assistidos )	5 Províncias e Cidade de Maputo, 15 Distritos.	1 Província e 3 Distritos.	5 Províncias, 24 Distritos, 16 Postos Administrativos e 15 Localidades.	100%	100%	Província de Sofala (Distritos da Beira, Dondo, Nhamatanda e P.A de Sulivo e Localidade de Nhamatanda); Manica (Distritos de Chimoio, Gondola, Macate e Vanduzi); Nampula (Distritos de Meconta e Rapale) e Cabo Delgado (Distritos de Palma, Mocimboa da Praia, Quissanga, Muidumbe, Nangade, Macomia e Mueda e P.A de Mahate)	60%	<b>Cumprida:</b> Efectuada assistência técnica aos Órgãos de Governação Descentralizada Provincial, Representação do Estado e aos Distritos, nas Províncias de Sofala, Manica, Nampula Cabo Delgado e Niassa, em 24 Distritos destas províncias, 16 Postos Administrativos, 15 Localidade incluindo as Assembleias Provinciais	MAEFP

Balanço do Plano Económico e Social e Orçamento do Estado do 3º Trimestre de 2022

PILAR II: PROMOVER A BOA GOVERNAÇÃO E DESCENTRALIZAÇÃO											
Objectivo Estratégico: (i) Melhorar a prestação de serviços públicos e reforçar a integridade da Administração Pública											
Programa do Governo: Gestão Eficiente de Recursos Humanos											
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta cumulativa até ao III Trimestre	Meta			Localização	% de Execução	Ponto de Situação	Resp.
					Realização	% da Realização com relação a meta do período	% da Realização com relação a meta Anual				
344	Realizar inspecção às instituições dos órgãos Locais e Entidades Descentralizadas	Número de Órgãos Locais, Serviços Provinciais, Direcções Provinciais e Municípios inspeccionados	269 (71 Distritos, 50 Direcções Provinciais, 50 Serviços Provinciais, 70 Delegações Provinciais e 28 Municípios)	135 (36 Distritos, 25 Direcções Provinciais, 30 Serviços Provinciais, 35 Delegações Provinciais e 35 Municípios)	203 (54 instituições de nível Distrital, 59 Direcções Provinciais, 37 Serviços Provinciais, 37 Delegações Provinciais e 16 Municípios)	100%	75%	Instituições das Províncias de Maputo, Gaza, Inhambane, Sofala, Manica, Tete, Zambézia, Nampula, Cabo Delgado e Niassa		Cumprida, inspeccionadas 203 instituições da Administração Pública de nível local e das entidades descentralizadas	MAEFP
345	Formar Funcionários, Agentes do Estado e Jovens na utilização das TICs	Número de Funcionários, Agentes do Estado e Jovens formados em TICs	12.000	8.639				Niassa (970); Cabo Delgado (850); Nampula (1.490); Zambézia (1.310); Tete (720); Manica (750); Sofala (900); Inhambane (1.190); Gaza (690); Maputo Cidade (980); Maputo Província (1.200) e Unidade Móvel (950)			MCTES
346	Criar contas de correio electrónico com terminação gov.mz no âmbito da Operacionalização a Plataforma do Serviço do Correio Electrónico	Número de contas de correio electrónico com terminação gov.mz criadas	12.000	8.700				Nacional			MCTES

Balanço do Plano Económico e Social e Orçamento do Estado do 3º Trimestre de 2022

PILAR II: PROMOVER A BOA GOVERNAÇÃO E DESCENTRALIZAÇÃO											
Objectivo Estratégico: (ii) Assegurar o bom funcionamento do Sistema de Administração da Justiça com vista a Garantir o acesso a Justiça e ao Direito aos Cidadãos											
Programa do Governo: Acesso a Justiça e o Direito dos Cidadãos											
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta cumulativa até ao III Trimestre	Meta			Localização	% de Execução	Ponto de Situação	Resp.
					Realização (Janeiro-Setembro)	% da Realização com relação a meta do período	% da Realização com relação a meta Anual				
347	Realizar Actividades Inspectivas do SERNAP	Número Actividades Inspectivas realizadas	16	12	20	167%	167%	Maputo Cidade (Direcção Geral, Estabelecimento Penitenciario), Maputo Provincial (Estabelecimento Penitenciario Provincial de Maputo, Estabelecimento Penitenciario Especial para Mulheres e Estabelecimento Penitenciario Especial Juvenil de Boane), Gaza (Estabelecimento Penitenciario Regional Sul de Mabalane e Estabelecimento Penitenciario Provincial de Gaza), Inhambane (Estabelecimento Penitenciario Provincial de Inhambane), Zambezia (Estabelecimento Penitenciario Provincial da Zambezia), Nampula (Estabelecimento Penitenciario Provincial de Nampula) e Niassa (Estabelecimento Penitenciario Provincial de Niassa)	70%	Meta cumprida. Foram analisados 3 contas gerência na Direcção Geral, nos EP Preventivo da Cidade de Maputo e Provincial de Maputo; realizadas 5 auditorias ordinarias nos EPs: Regional Norte, Provinciais de Niassa, Nampula e Zambezia e Especial para Mulheres de Maputo; e 7 fiscalizações ordinarias nos EPs: Regional Sul-Mabalane, Provinciais de Inhambane, Gaza e Maputo, Preventivo da Cidade e Prpovincia de Maputo e Especial Juvenil de Boane	MJCR
348	Estabelecer medidas imediatas de descongestionamento dos estabelecimentos penitenciários (condenados que tenham cumprido a metade da pena e obedeçam aos requisitos para liberdade condicional ou pena alternativa relativamente ao período correspondente a pena de multa)	Número de Cidadãos condenados que tenham cumprido a metade da pena e que obedeçam os requisitos para a liberdade condicional	1638	1228	1238	101%	101%	Todos Estabelecimentos Penitenciarios a nivel nacional	0	Meta Cumprida.	MJCR
		Número de Cidadãos condenados com alteração da prisão por pena alternativa relativamente ao período correspondente a pena de multa	45	34	150	441%	441%	Todos Estabelecimentos Penitenciarios a nivel nacional	0	Meta Cumprida.	MJCR
		Número de processos jurídico/penal da população reclusória nos Estabelecimentos Penitenciários verificados	83.450	62.587	62.945	101%	101%	Todos Estabelecimentos Penitenciarios a nivel nacional	0	Meta Cumprida.	MJCR

Balanço do Plano Económico e Social e Orçamento do Estado do 3º Trimestre de 2022

PILAR II: PROMOVER A BOA GOVERNAÇÃO E DESCENTRALIZAÇÃO											
Objectivo Estratégico: (ii) Assegurar o bom funcionamento do Sistema de Administração da Justiça com vista a Garantir o acesso a Justiça e ao Direito aos Cidadãos											
Programa do Governo: Acesso a Justiça e o Direito dos Cidadãos											
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta cumulativa até ao III Trimestre	Meta			Localização	% de Execução	Ponto de Situação	Resp.
					Realização (Janeiro-Setembro)	% da Realização com relação a meta do período	% da Realização com relação a meta Anual				
349	Executar e Expandir o serviços de penas não privativas de Liberdade para todos os distritos com tribunais	Número de novos distritos abrangidos pelo serviço de penas alternativas	1	N/A	N/A	N/A	N/A	Inhambane - Jangamo	0	Meta prevista para o IV Trimestre	MJCR
		Número condenados acompanhados apenas não privativa de liberdade	650	486	692	142%	142%	Todos Estabelecimentos Penitenciarios a nivel nacional	0	<b>Meta Cumprida:</b> Durante o período em análise, foram registados 692 inícios de cumprimento da pena de prestação de trabalho socialmente Útil (PPTSU).	MJCR
350	Desenvolver actividades agropecuárias nos Estabelecimentos Penitenciários	Número de equipamento Agrícola Adquiridos (2 Tratores e respectivas alfaías e 3 sistemas de regadio)	5	N/A	4	80%	80%	Todos Estabelecimentos Penitenciarios a nivel nacional	69%	<b>Meta parcialmente cumprida :</b> Maputo (1 Tractor completo ), Niassa (1 sistema de rega-motobomba), Tete (1 sistema de rega-motobomba, furo de água e sistema fotovoltaico) e Manica (1 sistema de rega- motobomba), Inhambane (furo de água e sistema fotovoltaico).	MJCR
351	Envolver os cidadãos reclusos em actividades produtivas, com destaque para prática da agricultura, pecuária e agro-processamento	Número de cidadãos em reclusão envolvidos nas actividades produtivas	4,392	3,312	5,324	161%	161%	Todos Estabelecimentos Penitenciarios a nivel nacional	0	<b>Meta cumprida.</b> Foram envolvidas 5 324 reclusos em actividades produtivas, sendo 5 107 homens e 217 mulheres. A superacao da meta deveu-se ao envolvimento massivo de reclusos em actividades agropecuarias em todos os Estabelecimntos Penitenciarios.	MJCR

PILAR II: PROMOVER A BOA GOVERNAÇÃO E DESCENTRALIZAÇÃO										
Objectivo Estratégico: (ii) Assegurar o bom funcionamento do Sistema de Administração da Justiça com vista a Garantir o acesso a Justiça e ao Direito aos Cidadãos										
Programa do Governo: Acesso a Justiça e o Direito dos Cidadãos										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta cumulativa até ao III Trimestre	Meta			Localização	Ponto de Situação	Resp.
					Realização (Janeiro-Setembro)	% da Realização com relação a meta do período	% da Realização com relação a meta Anual			
352	Promover nos Estabelecimentos Penitenciários o Ensino Geral, Técnico Profissional, ensino a distância e Alfabetização	Número de cidadãos em reclusão com acesso a formação técnico profissional (Carpintaria, Serralharia, Agro-Pecuária, Mecânica-Auto, Electricidade, Corte e Costura, Informática e Gráfica)	5,700	4,700	5,947	127%	127%	Todos Estabelecimentos Penitenciários a nível nacional	<b>Meta cumprida.</b> Foram envolvidos 5,947 reclusos em diversas actividades de formação técnico profissional, sendo: agro-pecuária 4504, serralharia 175, artesanato 338, corte e costura 196, electricidade 93, carpintaria 205, fabrico de blocos 98, construção civil 36, extração de sal 76, olaria 69, gráfica 41 e 116 em outras áreas de formação. A superação da meta justifica-se pelo facto da retoma das actividades normais após levantamento das restrições da COVID 19.	MJCR
		Número de cidadãos em reclusão com acesso ao ensino e aprendizagem (Alfabetização, Primário, Secundário e Superior)	5,803	N/A	6,857	118%	118%	Todos Estabelecimentos Penitenciários a nível nacional	<b>Meta cumprida.</b> Frequentaram diversos níveis educacionais nos EPs 6 857 reclusos, sendo: 2159 na Alfabetização, 2573 no Ensino Primário de Jovens e Adultos, 471 no 2º Ciclo do Ensino Primário e 1654 no Ensino secundário Geral.	MJCR
353	Promover a celebração de contratos de trabalhos para os cidadãos condenados que tenham cumprido 1/3 da pena e registado bom comportamento	Número de contratos de trabalho celebrados para os cidadãos em reclusão	150	110	45	41%	41%	EP regional Sul ( 4 ), EP Regional Norte ( 4 ), EP de Maputo ( 19 ), EP Gaza ( 1 ), EP de Sofala ( 2 ), EP de Zambezia ( 2 ), EP de Tete ( 6 ), EP de Niassa ( 2 ).	<b>Meta não cumprida.</b>  Foram celebrados 45 contratos de trabalho	MJCR

Balanço do Plano Económico e Social e Orçamento do Estado do 3º Trimestre de 2022

<b>PILAR II: PROMOVER A BOA GOVERNAÇÃO E DESCENTRALIZAÇÃO</b>											
<b>Objectivo Estratégico: (ii) Assegurar o bom funcionamento do Sistema de Administração da Justiça com vista a Garantir o acesso a Justiça e ao Direito aos Cidadãos</b>											
<b>Programa do Governo: Acesso a Justiça e o Direito dos Cidadãos</b>											
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta cumulativa até ao III Trimestre	Meta			Localização	% de Execução	Ponto de Situação	Resp.
					Realização (Janeiro-Setembro)	% da Realização com relação a meta do período	% da Realização com relação a meta Anual				
354	Aumentar a eficiência e celeridade processual	Número de casos julgados (findos)	161,021	120,765	67552	56%	56%	Nacional	N/A	<b>Meta Parcialmente Cumprida:</b> <b>(Informação referente ao 1,º Semestre)</b> Julgados 67.552 processos	MJCR
355	Realizar sessões de monitoria dos locais potencialmente críticos na violação dos direitos Humanos	Número de visitas de monitoria realizadas	10	6	3	50%	50%	Zambezia, Tete, Inhambane, Cabo Delgado, Nampula, Niassa	100%	<b>Meta Parcialmente cumprida :</b> <b>Realizada 3 missões de monitoria</b>	MJCR
356	Prestar Assistência Jurídica e Judiciária ao Cidadão Economicamente Carenciado	Número de Cidadãos Assistidos juridicamente	192,764	144,573	152120	105%	105%	Nacional		<b>Meta cumprida:</b> Assistidos 152,120 Cidadãos economicamente carênciasados	MJCR
357	Realizar a XXI Formação inicial para ingresso nas carreiras das Magistraturas Judicial e do Ministério Público	Número de Magistrados judicial e do MP formados	120	N/A	0	0%	0%	Província de Maputo		<b>Meta não cumprida:</b> Ainda sem dotação para esta acção. Esta acção formativa, teve início a 30 de Maio de 2022 – data de abertura solene do ano académico do CFJJ, a frequentarem 113 formandos (72 de sexo masculino; 41 de sexo feminino.). O curso iniciou com o estágio de imersão que decorreu de 25 de Abril a 25 de Maio de 2022. Está a decorrer desde o dia 4 de Julho em regime presencial, ainda que sujeito à activação do plano de contingência em caso de agravamento da prevalência da Covid-19, estando o seu término previsto para o dia 30 de Junho de 2023.	MJCR

PILAR II: PROMOVER A BOA GOVERNAÇÃO E DESCENTRALIZAÇÃO											
Objectivo Estratégico: (ii) Assegurar o bom funcionamento do sistema da administração da justiça com vista a garantir o acesso a justiça e ao direito aos Cidadãos											
Programa do Governo: Acesso a Justiça e o Direito dos Cidadãos											
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta cumulativa até ao III Trimestre	Meta			Localização	% de Execução	Ponto de Situação	Resp.
					Realização (Janeiro-Setembro)	% da Realização com relação a meta do período	% da Realização com relação a meta Anual				
358	Realizar julgamentos para reduzir o volume de processos pendentes	% de processos do Plenário julgados	40%	30%	61%	202%	202%	Cidade de Maputo	65%	<b>Meta cumprida:</b> (Informação Referente ao 3.º Trimestre) Julgados 61% Processos do Plenário correspondente a 85 processos	MJCR
		% de processos do Contencioso Administrativo julgados	50%	33%	113%	342%	342%			<b>Meta cumprida:</b> ( Informação Referente ao 3.º Semestre) Julgados 113% Processos do Contencioso Administrativo correspondente a 220 processos	MJCR
		% de processos pendentes do Contencioso Fiscal e Aduaneiro julgados	60%	44%	65%	148%	148%			<b>Meta cumprida:</b> Julgados 65% Processos do pendentes do Contencioso Fiscal e Aduaneiro correspondente a 60 processos	MJCR
		Nº de processos da Secção de Contas Públicas Julgados	350	#VALOR!	291	110%	83%			<b>Meta cumprida:</b> (Informação Referente ao 3.º Trimestre) Julgados 291 Processos da Secção de Contas Públicas	MJCR
359	Realizar sessões ordinarias da Comissao	Número de sessoes ordinarias realizadas	4	3	3	100%	75%	Maputo Cidade	79%	<b>Meta cumprida:</b> Realizada 3 sessões ordinarias	MJCR

PILAR II: PROMOVER A BOA GOVERNAÇÃO E DESCENTRALIZAÇÃO											
Objectivo Estratégico: (ii) Assegurar o bom funcionamento do sistema da administração da justiça com vista a garantir o acesso a justiça e ao direito aos Cidadãos											
Programa do Governo: Acesso a Justiça e o Direito dos Cidadãos											
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta cumulativa até ao III Trimestre	Meta			Localização	% de Execução	Ponto de Situação	Resp.
					Realização (Janeiro-Setembro)	% da Realização com relação a meta do período	% da Realização com relação a meta Anual				
360	Implementar medidas e repreensão de actos de corrupção	Relatório e Parecer sobre a Conta Geral do Estado de 2021 elaborado	1	N/A	N/A	N/A	N/A	Nacional	0.42%	Meta prevista para o IV Trimestre	MJCR
		% de Contas Públicas de Gerência apreciadas	80%	60%	54.6%	91%	91%			Meta cumprida. Foram apreciadas 54,6% de Contas de Gerência apreciadas	MJCR
		Número de auditorias aos Órgãos Centrais e Provinciais Realizadas	300	225	169	75%	56%			Meta Parcialmente cumprida. Foram realizadas 169 Auditorias às Contas Públicas	MJCR
		Número de processos despachados	72	54	252	467%	467%	Maputo-cidade	Meta cumprida: ( Informação Referente ao 1.º Semestre) Despachados 252 Processos	MJCR	
		% de processos acusados por entrados	75.20%	18.8%	69.0%	122%	92%	Nacional	Meta cumprida: 53.14% processos foram acusados por total de entrados	MJCR	

PILAR II: PROMOVER A BOA GOVERNAÇÃO E DESCENTRALIZAÇÃO											
Objectivo Estratégico: (ii) Assegurar o bom funcionamento do sistema da administração da justiça com vista a garantir o acesso a justiça e ao direito aos Cidadãos											
Programa do Governo: Acesso a Justiça e o Direito dos Cidadãos											
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta cumulativa até ao III Trimestre	Meta			Localização	% de Execução	Ponto de Situação	Resp.
					Realização (Janeiro-Setembro)	% da Realização com relação a meta do período	% da Realização com relação a meta Anual				
361	Criar e formar Núcleos anti-Corrupção nas escolas públicas e privadas	Número de núcleos anti-Corrupção nas escolas criados	795	198	58	29%	7%	Nampula (3), Sofala (10) e Inhambane (1)		<b>Meta não cumprida:</b> (Informação Referente ao 1.º Semestre) criados 58 núcleos anticorrupção	MJCR
362	Adquirir Sistemas Informáticos para Contenciosos Administrativos, Fiscais e Aduaneiros	Número de sistemas Informáticos para Contenciosos Administrativos, Fiscais e Aduaneiros Adquiridos	4	2	0	0%	0%	Cidade de Maputo		<b>Meta não cumprida:</b>	MJCR
363	Adquirir Equipamento Informático para os Tribunais da Jurisdição Administrativa	Número de Unidades Orgânicas com novo equipamento informático	21	16	0	0%	0%	Nacional		<b>Meta não cumprida:</b>	MJCR

PILAR II: PROMOVER A BOA GOVERNAÇÃO E DESCENTRALIZAÇÃO											
Objectivo Estratégico: (iii) Assegurar a Ordem e Tranquilidade Pública											
Programa do Governo: Segurança e Tranquilidade Públicas											
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta cumulativa até ao III Trimestre	Meta			Localização	% de Execução	Ponto de Situação	Resp.
					Realização	% da Realização com relação a meta do período	% da Realização com relação a meta Anual				
364	Produzir e submeter para a aprovação os seguintes instrumentos legais: (i) Proposta de Revisão do decreto nº10/2008, de 23 de Abril, que aprova o Regulamento de Direitos e Deveres dos oficiais Gerais, Superiores e Subalternos das FADM na Situação de Reserva e de Reforma; (ii) Proposta de Revisão da Lei nº 32/2009, de 25 de Novembro que aprova a Lei do Serviço Militar; (iii) Proposta de Lei que Cria a Autoridade Aeronáutica Nacional; (iv) Proposta de Lei que Cria a Autoridade Marítima Nacional; (v) Resolução sobre a Incorporação para as Forças Armadas de Defesa de Moçambique e Serviço Cívico de Moçambique para o ano de 2021.	Número de Instrumentos legais produzidos e aprovados.	5	4	4	100%	80%	Maputo		<p><b>Meta Cumprida</b> Aprovada em sede Conselho de Defesa Nacional a Proposta de Revisão da Lei do Serviço Militar, aguardando-se pelos passos subsequentes. De referir que a Proposta de Revisão do Decreto nº10/2008, de 23 de Abril, que aprova o Regulamento de Direitos e Deveres dos Oficiais Gerais, Superiores e Subalternos das FADM, na Situação de Reserva e de Reforma, já foi elaborada e submetida ao Ministério de Economia e Finanças;</p> <p>Elaborada, apresentada e aprovada em Sede do Conselho de Defesa Nacional a proposta de Revisão da Lei nº 32/2009, de 25 de Novembro que aprova a Lei do Serviço Militar, aguarda agendamento para apreciação e aprovação em Sede do Conselho Nacional de Defesa e Segurança; harmonizada com o Estado-Maior General das FADM e submetida para decisão de Sua Excelência o MDN, as Proposta de Lei que cria a Autoridade Aeronáutica Nacional e a proposta de Lei que cria a Autoridade Marítima Nacional</p>	MDN
365	Garantir a formação básica da PRM na EPP Matalana	Número de cursos de nível básico concluídos	2	1			0%	Província de Maputo	100.00%	<p><b>Meta Cumprida:</b> Foi concluída a formação básica na EPP-Matalana. Por motivos operacionais, os dois cursos previstos foram fundidos num único, envolvendo o número de formandos que seriam para os dois cursos, por isso se considera meta cumprida.</p>	MINT
366	Garantir a formação de efectivos de nível superior, através do pagamento de subsídios de formação	Número de cursos de nível superior concluídos	1	N/A	1	100%	100%	Província de Maputo	0%	<p><b>Meta Cumprida:</b>A graduação de efectivos de nível superior na ACIPOL, realizou-se no I trimestre e os graduados foram afectos nas diferentes subunidades policiais.</p>	MINT

PILAR II: PROMOVER A BOA GOVERNAÇÃO E DESCENTRALIZAÇÃO											
Objectivo Estratégico: (iii) Assegurar a Ordem e Tranquilidade Pública											
Programa do Governo: Segurança e Tranquilidade Públicas											
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta cumulativa até ao III Trimestre	Meta			Localização	% de Execução	Ponto de Situação	Resp.
					Realização	% da Realização com relação a meta do período	% da Realização com relação a meta Anual				
367	Adquirir equipamento específico da PRM para o reforço de acções de patrulhamento	Número de patrulhas realizadas	4,196,712	3,147,534	7,211,422	229%	172%	Nacional	0%	<p><b>Meta Cumprida:</b> Em todo o país, a PRM realizou <b>7.211.422</b> patrulhas, sendo <b>6.355.652</b> dos Comandos Provinciais, <b>480.747</b> da Polícia de Fronteiras, <b>152.969</b> da Polícia Costeira, Lacustre e Fluvial e <b>222.054</b> da Polícia de Protecção de Recursos Naturais e Meio Ambiente, contra <b>3.147.534</b> do planificado, que corresponde a uma exauação de <b>229%</b>. O aumento do número de patrulhas, deve-se a intensificacao das acções de patrulhamento no Teatro Operacional Norte (TON).</p>	MINT
		% de casos criminais esclarecidos em relação aos registados (operatividade policial)	85.60%	85.40%	88.38%	103.49%	103%	Nacional		<p><b>Meta Cumprida:</b> A PRM registou e controlou no III trimestre de 2022, <b>10.428</b> casos criminais, contra <b>11.229</b> do igual período de 2021. Dos <b>10.428</b> casos criminais registados, foram esclarecidos <b>9.217</b>, equivalentes a <b>88,38%</b> de operatividade policial. Em relação a meta trimestral, fixada em <b>85,50%</b>, a execução foi de <b>103,37%</b>.</p>	MINT
368	Adquirir equipamento para a segurança pública (rodoviária)	Número de máquinas de controlo de velocidade adquiridas	42	32	35	109%	83%	Nacional	100%	<p><b>Meta Cumprida:</b> Durante o período em análise, foram adquiridos <b>35</b> radares de controlo de velocidade que em relação a meta fixada em <b>32</b> máquinas, para o III trimestre, o grau de execução foi de <b>109%</b>.</p>	MINT
		Número de acções de controlo de velocidade realizadas	22,693	17,019	152,164	894%	671%	Nacional		<p><b>Meta Cumprida:</b> Durante o III trimestre de 2022, a PRM realizou <b>152.422</b> acções de controlo de velocidade, contra <b>9.978</b> do igual período anterior. Em relação a meta de <b>17.019</b> acções de controlo de velocidade, previstas para os nove meses (III trimestre), a execução fixou-se em <b>894%</b>. Este incremento do número de acções de controlo de velocidade, deve-se à implementação de medidas adoptada pelo Comando-Geral da PRM, com vista a reduzir os índices de acidentes de viação e suas consequências.</p>	MINT

Balanço do Plano Económico e Social e Orçamento do Estado do 3º Trimestre de 2022

PILAR II: PROMOVER A BOA GOVERNAÇÃO E DESCENTRALIZAÇÃO											
Objectivo Estratégico: (iii) Assegurar a Ordem e Tranquilidade Pública											
Programa do Governo: Segurança e Tranquilidade Públicas											
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta cumulativa até ao III Trimestre	Meta			Localização	% de Execução	Ponto de Situação	Resp.
					Realização	% da Realização com relação a meta do período	% da Realização com relação a meta Anual				
369	Adquirir material de apoio a investigação criminal para melhorar o nível de esclarecimento de crimes de rapto	% de processos de rapto (com fins de resgate ou recompensa) esclarecidos, em relação aos processos desta modalidade registados	66%	66%	50%	76%	76%	Nacional	0%	<b>Meta parcialmente Cumprida:</b> Durante o período em análise, foram registados <b>10</b> casos de rapto, dos quais foram esclarecidos <b>05</b> , o que corresponde a <b>50%</b> de execução. O grau de realização da meta do III trimestre de 2022, fixada em <b>66%</b> , foi de <b>75,76%</b> .	MINT
370	Adquirir viaturas operativas para a PRM	Número de viaturas operativas adquiridas	35	35	160	457%	457%	Nacional	100%	<b>Meta nao Cumprida</b> Durante o período em análise a PRM, adquiriu <b>160</b> viaturas, distribuídas pelos órgãos centrais do CGPRM e Comandos Provinciais da PRM, a nível Nacional. Estes meios foram adquiridos na base do orçamento previsto para esta actividade e outras fontes, fora da dotação previamente inscrita.	MINT
371	Garantir a produção de bilhetes de identidade	% de moçambicanos que possuem o BI em relação ao total da população (28.000.000)	48,22%	46,42%	50,63%	134,56%	101%	Nacional	100%	<b>Meta Cumprida:</b> Desde o início da produção do BI com características biométricas em Outubro de 2009, até Setembro de 2022, foram emitidos <b>14.177.578</b> bilhetes de identidade biométricos, de um total de 28 000.000 de habitantes. O tamanho da população com o BI biométrico, cifrou-se em <b>50,63%</b> . O grau de realização em relação a meta planificada em <b>47,18%</b> , para o III trimestre, foi de <b>134,56%</b> .	MINT
		Número de bilhetes de identidade produzidos	990,000	742,500	1,148,340	155%	116%	Nacional		<b>Meta Cumprida:</b> De Janeiro à setembro de 2022, foram emitidos <b>1.148.340</b> BIs, contra <b>742.500</b> da meta estabelecida para o III trimestre, o que corresponde a uma execução de <b>154,7%</b> . A superação significativa da meta, deveu-se ao aumento da procura do BI pelos cidadãos, para preenchimento dos requisitos exigidos em diferentes instituições públicas e privadas, como matrículas escolares e oportunidades de emprego, para além da emissão de <b>66.095</b> pedidos que transitaram do ano 2021.	MINT

PILAR II: PROMOVER A BOA GOVERNAÇÃO E DESCENTRALIZAÇÃO											
Objectivo Estratégico: (iii) Assegurar a Ordem e Tranquilidade Pública											
Programa do Governo: Segurança e Tranquilidade Públicas											
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta cumulativa até ao III Trimestre	Meta			Localização	% de Execução	Ponto de Situação	Resp.
					Realização	% da Realização com relação a meta do período	% da Realização com relação a meta Anual				
372	Garantir a produção de passaportes, outros documentos de viagem e de identificação	Númerode passaportes, outros documentos de viagem e de identificação produzidos	435,690	326,766	180,545	55%	41%	Nacional	100%	<b>Meta Parcialmente Cumprida</b> De Janeiro a setembro de 2022, foram emitidos <b>180,545</b> passaportes, outros documentos de viagem e de identificação, contra <b>326,766</b> planificados para o III trimestre, o que representa <b>55,25%</b> do grau de realização.	MINT
373	Realizar 02 cursos de especialização em matéria de salvação pública	Número de formandos abrangidos	40	40	25	63%	63%	Cidade de Maputo	0%	<b>Meta Parcialmente Cumprida:</b> O SENSAP, formou <b>25</b> funcionários em matéria de Análise de Projecto, que corresponde a <b>63%</b> da meta fixada em <b>40</b> formandos abrangidos. Está em curso a realização do curso de especialização em matéria de Nadadores Salvadores, que abrange <b>25</b> funcionários, que está previsto para terminar no mês de Outubro de 2022.	MINT
374	Realizar o XXIV curso básico de bombeiros	Número de formandos abrangidos	25	N/A	46	184%	184%	Cidade de Maputo	100%	<b>Meta a cumprir:</b> O SENSAP realizou o seu curso básico, tendo culminado com a formação de <b>46</b> funcionários, que corresponde a <b>184%</b> da meta fixada em <b>25</b> formandos. O subcumprimento em relação a meta, deveu-se a integração de quadros do SENSAP do Quadro Técnico Comum (QTC), que ainda não tinham formação básica.	MINT

### PILAR III: REFORÇAR A COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

PILAR III: REFORÇAR A COOPERAÇÃO INTERNACIONAL										
Objectivo Estratégico(i) Promover, desenvolver e defender os interesses de Moçambique nos planos nacionais e internacionais										
Programa do Governo: Cooperação Internacional										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta cumulativa até ao III Trimestre	Meta			Localização	Ponto de Situação	Resp.
					Realização (Janeiro-Setembro)	% da Realização com relação a meta do período	% da Realização com relação a meta Anual			
375	Promover a imagem de paz e estabilidade de Moçambique e restauração da confiança no plano nacional e internacional	Número de Eventos de Promoção da Imagem de Paz e Estabilidade do País	4	3	4	133%	100%	Todas as Províncias	<b>Meta não cumprida:</b> Cimeira Extraordinária do MARP (Mecanismo Africano para a Revisão pelos Pares), 28 de Julho de 2022, virtual. Apreciado o relatório de Avaliação do Quénia; Actualizou a implementação das decisões de Cimeira de Malabo sobre mudanças incostitucionais em África..	MINEC
PILAR III: REFORÇAR A COOPERAÇÃO INTERNACIONAL										
Objectivo Estratégico: (ii) Consolidar, aprofundar e expandir a cooperação bilateral e multilateral										
Programa do Governo: Cooperação Internacional										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta cumulativa até ao III Trimestre	Meta			Localização	Ponto de Situação	Resp.
					Realização (Janeiro-Setembro)	% da Realização com relação a meta do período	% da Realização com relação a meta Anual			
376	Efectuar visitas de estado e participar em Conferências e Cimeiras no âmbito da cooperação multilateral e Bilateral	Número de Visitas efectuadas	1	1	2	200%	200%	Nairobi	<b>Meta cumprida:</b> Visita de Trabalho de Sua Exelencia Filipe Jacinto Nyusi, a Republica do Quenia para participar na Cerimonia de Tomada de Posse do Presidente eleito, William Ruto, de 12 a 13 de Setembro de 2022. Reforçadas as relações de irmandade, amizade e solidariedade entre os dois povos e países; Assegurada a continuidade e elevação do actual nível de cooperação Político-Diplomatica e Económica; Formulado o convite para Sua Excelência Willian Ruto, Presidente do Quénia efectuar uma Visita de Estado a Moçambique; e Formulado o convite para Sua Excelência Paul Kagame, Presidente do do Ruanda para efectuar uma visita de Trabalho a Moçambique Reforçadas as relações de amizade, solidariedade e cooperação com o Ruanda e a Coreia do Sul e formulado o convite para Sua Excelência o Presidente da Republica da Coreia efectuar uma Visita de Estado a Moçambique	MINEC

Balanço do Plano Económico e Social e Orçamento do Estado do 3º Trimestre de 2022

PILAR III: REFORÇAR A COOPERAÇÃO INTERNACIONAL										
Objectivo Estratégico: (ii) Consolidar, aprofundar e expandir a cooperação bilateral e multilateral										
Programa do Governo: Cooperação Internacional										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta cumulativa até ao III Trimestre	Meta			Localização	Ponto de Situação	Resp.
					Realização (Janeiro-Setembro)	% da Realização com relação a meta do período	% da Realização com relação a meta Anual			
383	Desenvolver acções com vista ao diálogo e concertação conjunta entre Governo, Sector Privado, Academia, Sociedade Civil e outros sectores interessados na estratégia de materialização da diplomacia económica	Número de Eventos de Concertação Conjunta	4	3	3	100%	75%	Maputo	<b>Meta não cumprida.</b> Realização de Reuniões conjuntas entre Parceiros de Cooperação e Governo para a definição das prioridades de desenvolvimento e apoio a Cabo Delgado. Participação no workshop para a definição e introdução da diplomacia cultural, na Universidade Joaquim Chissano. Sensibilizado o Sector Privado, Academia, Sociedade Civil e outros sectores interessados na estratégia de materialização da diplomacia económica, sobre o compromisso do governo no desenvolvimento do país.	MINEC
384	Desenvolver acções com vista ao estabelecimento de parcerias económicas, atração de investimentos e a internacionalização das empresas moçambicanas	Número de Parcerias Económicas, Atração de Investimentos e Empresas Internacionalizadas	8	5	5	100%	63%	Maputo	<b>Meta não cumprida</b> Visita de Parceiros de cooperação a empreendimentos de regadio de Chokwe tendo sido feita apresentação das potencialidades do regadio e necessidades de investimento. e visita ao mercado de Mandlakazi. Realização da FACIM 2022 com a participação de empresas de vários quadrantes do mundo para atração de investimentos, mercados e estabelecimento de parcerias empresariais. Criadas as oportunidades para os sectores interessados desenvolver parcerias com vista ao desenvolvimento do país. Reunião entre o Governo, Parceiros de Cooperação e sector privado com operações de mega projectos em Cabo Delgado com vista ao envolvimento dos megaprojectos no apoio a reactivação do sector empresarial local assim como na recuperação das infraestruturas económicas e assistência humanitária. Resultados: compromisso dos megaprojectos de disponibilização de recursos financeiros para projectos de recuperação económica pós conflito em Cabo Delgado.	MINEC

PILAR III: REFORÇAR A COOPERAÇÃO INTERNACIONAL										
Objectivo Estratégico: (ii) Consolidar, aprofundar e expandir a cooperação bilateral e multilateral										
Programa do Governo: Cooperação Internacional										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta cumulativa até ao III Trimestre	Meta			Localização	Ponto de Situação	Resp.
					Realização (Janeiro-Setembro)	% da Realização com relação a meta do período	% da Realização com relação a meta Anual			
377	Receber visitas de Chefes de Estado e/ou de Governos, Ministros dos Negócios Estrangeiros e outras Altas Individualidades Estrangeiras	Número de Visitas de Estado e de Altas Individualidades recebidas	7	4	6	150%	86%	Maputo	<p>Visita de Sua Excelência Josep Borrell Fontelles, Alto Representante da União Europeia (UE) para os Negócios Estrangeiros e a Política de Segurança, de 8 a 10 de Setembro de 2022, com o objectivo o aprofundamento das relações de amizade e cooperação existentes entre a República de Moçambique e a UE, nos vários domínios, com destaque para a luta contra o terrorismo em Moçambique, nas suas diferentes vertentes. i) Reforço e aprofundamento dos laços de cooperação entre a Moçambique e UE num novo contexto geopolítico centrado em questões da crise alimentar e energética global e a (iii) Entrega do primeiro lote de equipamento militar não letal às FADM, no âmbito do apoio da UE ao combate ao terrorismo em Moçambiquecooperação para a paz e segurança (iv) Confirmação da aprovação pela UE de 15 milhões de Euros para apoiar a Missão da Comunidade de Desenvolvimento da África Austral (SADC) em Moçambique (SAMIM) e anúncio de que a aprovação de outros 15 milhões de Euros para apoiar as forças do Ruanda estava para breve e possibilidade de apoio adicional em equipamento letal</p> <p>Visita de trabalho de Sua Excelência, Nathalie Loiseau, Membro do Parlamento Europeu, Subcomissão da Segurança e Defesa, de 18 a 21 de Setembro de 2022. Reforço e aprofundamento das relações de cooperação entre Moçambique e a União Europeia e em particular estreitar as boas relações com o Parlamento Europeu; Constituiu uma ocasião para os membros do Parlamento Europeu tomarem conhecimento sobre a realidade da situação crítica que viveu em Cabo Delgado, não obstante, a situação actual melhorou bastante e que os terroristas estão em fuga e enfraquecidos; Permiteu ao Governo de Moçambique agradecer aos membros do Parlamento Europeu por ter tomado boa nota sobre o pedido de fornecimento do material letal e que irão transmitir a preocupação aos restantes membros deste órgão legislativo. O Governo de Moçambique reiterou a sua satisfação pelo trabalho da EUTM Nacional na sua missão de capacitação das Forças Armadas de Moçambique (FADM) e do total apoio do Ministério da Defesa Nacional.</p>	MINEC

Balanço do Plano Económico e Social e Orçamento do Estado do 3º Trimestre de 2022

PILAR III: REFORÇAR A COOPERAÇÃO INTERNACIONAL										Resp.
Objectivo Estratégico: (ii) Consolidar, aprofundar e expandir a cooperação bilateral e multilateral										
Programa do Governo: Cooperação Internacional										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta cumulativa até ao III Trimestre	Meta			Localização	Ponto de Situação	
					Realização (Janeiro-Setembro)	% da Realização com relação a meta do período	% da Realização com relação a meta Anual			
378	Participar em Conferências Ministeriais, Comissões Mistas, Diálogos Políticos, Consultas Políticas, Reuniões Técnicas	Número de Conferências Ministeriais, Comissões Mistas, Diálogos Políticos, Consultas Políticas e Reuniões Técnicas	120	97	42	43%	35%	Maputo, Rabat, Cairo, Túnis, Lilongwe, Bangladesh	<p><b>Meta não cumprida.</b> Visita de Trabalho de Sua Excelencia Cristovao Chume, Ministro da Defesa, a Republica de Angola para participar na Cerimonia de Tomada de Posse do Presidente eleito, Joao Lourenco, a 15 de Setembro de 2022. Reforçadas as relações de irmandade, amizade e solidariedade entre os dois povos e países; Assegurada a continuidade e elevação do actual nível de cooperação Político-Diplomatica e Económica.</p> <p>15 Sessão da Comissão entre a Republica de Mocambique e a Republica Unida da Tanzania, de 22 a 24 de Agosto de 2022. Fortalecidos os laços de irmandade, amizade, solidariedade e cooperação entre os dois povos e países; Reiterado o compromisso de Moçambique em acolher a 16ª Sessão da Comissão Mista e a primeira Reunião de Consultas Políticas entre os dois países; Negociado varios instrumentos jurídicos de cooperação.</p> <p>Participação na 41ª Sessão Ordinária do Conselho de Executivo da União Africana, 14-15 de Julho de 2022, Lusaka -Zâmbia. Reforçada a necessidade de criar a resiliência na nutrição e segurança alimentar do Continente Africano</p> <p>Reunião do Comité Ministerial do Órgão (CMO) 19 de Julho de 2022, Pretória (RSA). Analisada a situação política da região, sobretudo da RDC, Moçambique, Lesotho e Eswatini.</p> <p>12ª Reunião Bi-Anual dos Altos Funcionários da Associação dos Países da Orla do Oceano Índico (IORA), 28 e 29 de Julho de 2022. Preparada a 22ª Reunião do Conselho de Ministros da IORA</p> <p>Participação de Mocambique no Forum de Cooperacao Internacional, 07 a 09 de Setembro de 2022, Egipto. Aprovada declaracao que reflete a visao comum Africana sobre as questoes climaticas com maior incidencia para o financiamento e avancos tecnologicos</p> <p>Segmento de Alto Nível do Conselho Económico e Social (ECOSOC), e a Reunião Ministerial do Fórum Político de Alto Nível sobre Desenvolvimento Sustentável sob auspícios do ECOSOC, precedida da respectiva reuniao tecnica, Nova Iorque. Reforçada a cooperação para o desenvolvimento e, melhorado apoio em materia de HIV-SIDA</p> <p>Conferencia de Revisão do Tratado de Não Proliferação Nuclear, 01 a 26 de Agosto de 2022, Nova Iorque. Promoção do uso da energia nuclear para fins pacificos</p> <p>Participação d na 77ª Sessão da Assembleia Geral das Nacoes Unidas e eventos de Alto Nivel, 13 de Setembro a 18 de Dezembro de 2022. Concertação politico-diplomatica sobre assuntos da Agenda Global</p>	MINEC

Balanço do Plano Económico e Social e Orçamento do Estado do 3º Trimestre de 2022

PILAR III: REFORÇAR A COOPERAÇÃO INTERNACIONAL										Resp.
Objectivo Estratégico: (ii) Consolidar, aprofundar e expandir a cooperação bilateral e multilateral										
Programa do Governo: Cooperação Internacional										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta cumulativa até ao III Trimestre	Meta			Localização	Ponto de Situação	
					Realização (Janeiro-Setembro)	% da Realização com relação a meta do período	% da Realização com relação a meta Anual			
379	Acolher as sessões anuais das Comissões Conjuntas Permanentes de Defesa e Segurança com Tanzânia	Número de sessões anuais acolhidos	1	1	1	100%	100%	Maputo	<b>Meta cumprida:</b> realizou-se a 14ª sessão CCPDS entre Moçambique e Malawi, de 13 a 17 de Junho, que por erro foi inscrita na acção 380. O valor gasto nesta reunião foi de 9.572.40 mil meticais; acolhimento da 4ª Sessão da CCPDS entre Moçambique e Tanzânia de 26-30 de Setembro de 2022 que estava prevista para o mês de Junho de 2022, que não havia sido realizada por motivos de agenda das Partes.	MDN
380	Participar nas sessões anuais das Comissões Conjuntas Permanentes de Defesa e Segurança com o Malawi e Zâmbia, África do Sul, Tanzânia, Eswatini	Número de participações em eventos efectuados	5	4	0	0%	0%	Malawi (1) e Zâmbia (1), África do Sul (1), Tanzânia (1), Eswatini (1)	<b>Meta não cumprida.</b> Aguardam-se os convites da contra parte da Zâmbia, Zimbabwe e África do Sul.	MDN
381	Participar nas actividades do fórum de defesa a nível da SADC, UA, CPLP e ONU bem como em reuniões de Ligação de Operações Fronteiriças	Número de participações de actividades do fórum efectuadas	26	19	17	89%	12%	Maputo, África do Sul, Namíbia, Etiópia	<b>Meta parcialmente cumprida.</b> Destaca-se a participação: 1- na 28ª Reunião SADC do Comité Marítimo Permanente; 2- na XI Reunião do Conselho Consultivo do Centro de Análise Estratégica da CPLP (CAE/CPLP); 3- na 35ª Reunião do Secretariado Permanente para os Assuntos de Defesa da CPLP; 4- na 35ª sessão ordinária da Assembleia da União Africana; 5- na sessão da CPLP de Saúde Militar realizada de forma virtual; 6- Participação no Curso de Formação de Formadores, de no Batalhão de Infantaria de Chimoi; 7- Participação Reunião Ordinária do Sub-Comité de Defesa; 8- Participação na Reunião do CTEDPS e a 17ª Reunião de Chefe Estado Maior africanos da UA; 9- Participação na 23ª Reunião dos Chefes de Estado-Maior General das Forças Armadas General da CPLP; 10- Participação na 15ª Reunião dos Directores de Política de Defesa Nacional da CPLP; 11- Participação na 21ª Reunião dos Ministros da Defesa da CPLP; 12- Participação na 1ª Reunião dos Estados Partes do Tratado para a Proibição de Armas Nucleares, marcadas; 13- na 24ª Reunião Ordinária do Comité Ministerial do Órgão (CMO) de Cooperação para as Áreas de Política, Defesa e Segurança da Comunidade de Desenvolvimento da África Austral (SADC); 14- na 42ª Cimeira dos Chefes de Estado e do Governo da SADC; 15- na 3ª Edição do Colégio de Defesa da CPLP; 16- na 10ª Conferência de Revisão do Tratado de Não-Proliferação de Armas Nucleares; 17- na 77ª Sessão da Assembleia Geral das Nações Unidas, sob o tema "Um momento decisivo: soluções transformadoras para desafios integrados"; • Não realizadas: Exercícios Felino 2022 - Formato Exercício na Carta (EC), estava prevista para Setembro de 2022, na República da Guiné-Bissau, foi adiada para 2023. A Reuniões de Ligação de Operações Fronteiriças (OLC), previstas para Agosto de 2022, não foram convocadas pela República da África do Sul e pelo Reino de Eswatini.	MDN
382	Acolher e realizar visitas de trabalho no âmbito da cooperação bilateral e multilateral	Número de visitas de trabalho acolhidas	11	10	2	20%	18%	Angola (2), China (4), Índia (1), Marrocos (1), Rússia (1) e Turquia (2)	<b>Meta não cumprida.</b> Acolhida a visita da equipa multisectorial Indiana de 03 a 05 de Maio. A parte Russa não foi convidada para a III Reunião do grupo de trabalho (por motivos do actual contexto internacional). Não foram recebidos os dois (2) convites da parte Turca para as visitas Técnica e Ministerial. Foram adiadas duas (2) reuniões com a República Popular da China.	MDN

PILAR III: REFORÇAR A COOPERAÇÃO INTERNACIONAL										Resp.
Objectivo Estratégico: (ii) Consolidar, aprofundar e expandir a cooperação bilateral e multilateral										
Programa do Governo: Cooperação Internacional										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta cumulativa até ao III Trimestre	Meta			Localização	Ponto de Situação	
					Realização (Janeiro-Setembro)	% da Realização com relação a meta do período	% da Realização com relação a meta Anual			
383	Desenvolver acções com vista ao diálogo e concertação conjunta entre Governo, Sector Privado, Academia, Sociedade Civil e outros sectores interessados na estratégia de materialização da diplomacia económica	Número de Eventos de Concertação Conjunta	4	3	3	100%	75%	Maputo	<b>Meta não cumprida.</b> Realização de Reuniões conjuntas entre Parceiros de Cooperação e Governo para a definição das prioridades de desenvolvimento e apoio a Cabo Delgado. Participação no workshop para a definição e introdução da diplomacia cultural, na Universidade Joaquim Chissano. Sensibilizado o Sector Privado, Academia, Sociedade Civil e outros sectores interessados na estratégia de materialização da diplomacia económica, sobre o compromisso do governo no desenvolvimento do país.	MINEC
384	Desenvolver acções com vista ao estabelecimento de parcerias económicas, atração de investimentos e a internacionalização das empresas moçambicanas	Número de Parcerias Económicas, Atração de Investimentos e Empresas Internacionalizadas	8	5	5	100%	63%	Maputo	<b>Meta não cumprida</b> Visita de Parceiros de cooperação a empreendimentos de regadio de Chokwe tendo sido feita apresentacao das potencialidades do regadio e necessidades de investimetno. e visita ao mercado de Mandlakazi. Realização da FACIM 2022 com a participação de empresas de varios quadrantes do mundo para atração de investimetnos, mercados e estabelecimento de parcerias empresariais. Criadas as oportunidades para os sectores interessados desenvolver parcerias com visita ao desenvolvimento do país. Reunião entre o Governo, Parceiros de Cooperação e sector privado com operações de mega projectos em Cabo Delgado com vista ao envolvimento dos megaprojectos no apoio a reactivação do sector empresarial local assim como na recuperação das infraestruturas económicas e assistência humanitaria. Resultados: cometimento dos megraprojectos de disponibilização de recursos financeiros para projectos de recuperação económica pós conflito em Cabo Delgado.	MINEC

PILAR III: REFORÇAR A COOPERAÇÃO INTERNACIONAL											Resp.
Objectivo Estratégico: (ii) Consolidar, aprofundar e expandir a cooperação bilateral e multilateral											
Programa do Governo: Cooperação Internacional											
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta cumulativa até ao III Trimestre	Meta			Localização	Ponto de Situação		
					Realização (Janeiro-Setembro)	% da Realização com relação a meta Trimestre	% da Realização com relação a meta Anual				
385	Estimular a contribuição dos moçambicanos na diáspora, no desenvolvimento nacional e reforçar os laços de solidariedade entre a diáspora Moçambicana e o País	Número de Associações de Moçambicanos revitalizadas e dinamizadas	2	2	1	50%	50%	África do Sul e Alemanha	<b>Meta não cumprida:</b> Foram revitalizada e dinamizadas as associações dos moçambicanos na Alemanha, no dia 20 de Agosto. Foi explicado a 41 membros da comunidade mocambicana, sobre os aspectos relevantes que constarao da politica da diáspora mocambicana e estrategia de implementação da importancia e o papel do associativismo. Debruçou-se ainda sobre a eleicao dos membros do Conselho Consultivo das Comunidades Moçambicanas no Exterior.	MINEC	
		Número de emigrantes moçambicanos assistidos	30	22	19	86%	63%	Nacional	<b>Meta não cumprida:</b> Foi assistido 1 moçambicano emigrante (doente), proveniente da África do Sul (Durban), recebido no Aeroporto Internacional de Mavalane, no dia 16 de Agosto de 2022. Foi assistido 1 moçambicano emigrante (doente) proveniente da África do Sul (Pretoria), através da Fronteira de Ressano Garcia, no dia 7 de Outubro de 2022. Foram assistidos igualmente 5 emigrantes na localização de familiares. Todos de sexo Masculino.	MINEC	
		Número de moçambicanos deportados recebidos e encaminhados	1,200	900	1,300	144%	108%	Nacional	<b>Meta não cumprida:</b> Recebidos 130 deportados da África do Sul, através da Fronteira de Ressano Garcia, no dia 28 de Julho de 2022. 71 moçambicanos deportados da África do Sul através da Fronteira de Ressano Garcia, no dia 11 de Agosto de 2022. 95 deportados de África do Sul, através da Fronteira de Ressano Garcia, no dia 8 de Setembro de 2022. 165 deportados de África do Sul, através da Fronteira de Ressano Garcia, no dia 29 de Setembro de 2022. Total 461, sendo 451 homens e 10 mulheres.	MINEC	

PILAR III: REFORÇAR A COOPERAÇÃO INTERNACIONAL										
Objectivo Estratégico: (ii) Consolidar, aprofundar e expandir a cooperação bilateral e multilateral										
Programa do Governo: Cooperação Internacional										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta cumulativa até ao III Trimestre	Meta			Localização	Ponto de Situação	Resp.
					Realização (Janeiro-Setembro)	% da Realização com relação a meta Trimestre	% da Realização com relação a meta Anual			
386	Realizar o mapeamento dos Moçambicanos no exterior	Número de moçambicanos mapeados na diáspora	38,220	28,665	29,763	104%	N/A	N/A	<b>Meta não cumprida:</b> Mapeados 10167 de 1 de Julho a 30 de Setembro, nas seguintes Missões Diplomáticas e Consulares : Austrália-9, Brasil 23, Catar-1, China-300, Inglaterra 2, Coreia do Sul-17, Egipto-24, Japão-52, Portugal-55, Vietname-129, Etiópia 7, Zimbábue-579, África do Sul-8213, EUA-2, Arábia Saudita-9, Angola-104, Argélia-45, Botswana-107, eSwatini-1427, França-14, Itália-25, Polónia-8, Suécia-18 e Índia 44	MINEC
387	Aprestar os edifícios públicos	Número de equipamentos adquiridos	8	8	0	0%	0%	Maputo	<b>Meta não cumprida</b>	MINEC
388	Continuar com a construção do Centro de Trânsito de Magwaza, Distrito de Moamba – Província de Maputo	Número de Centros Construídos	1	1	0	0%	0%	Província de Maputo-Moamba	<b>Meta não cumprida</b>	MINEC

## **VIII. ANEXOS:**

### **MAPAS DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL**

#### **Mapas Globais**

Mapa I – Receitas do Estado, segundo a classificação económica, em comparação com a previsão

Mapa II – Desembolsos/Entradas de Financiamento Externo

Mapa II-1 – Desembolso dos Fundos Comuns

Mapa II-2 – Financiamento do Défice, segundo a classificação económica

Mapa III-1 – Resumo da Despesa Total, segundo a classificação económica, em comparação com a dotação orçamental

Mapa III-2 – Despesas do Estado segundo a classificação funcional, em comparação com a dotação orçamental

Mapa III-3 – Despesas nos Sectores Económicos e Sociais, segundo a classificação orgânica, em comparação com a dotação orçamental

#### **Mapas das Despesas de Funcionamento**

Mapa IV-1 – Despesas de Funcionamento, segundo a classificação económica, em comparação com a dotação orçamental - âmbitos central, provincial, distrital e autárquico

Mapa IV-1-1 – Despesas de Funcionamento, segundo a classificação económica e territorial, em comparação com a dotação orçamental – âmbito provincial

Mapa IV-1-2 – Despesas de Funcionamento, segundo a classificação económica e territorial, em comparação com a dotação orçamental – âmbito distrital

Mapa IV-1-3 – Despesas de Funcionamento, segundo a classificação económica e territorial, em comparação com a dotação orçamental – âmbito autárquico

Mapa IV-2 – Despesas de Funcionamento, segundo as classificações económica e de fonte de recursos, em comparação com a dotação orçamental – âmbitos central, provincial, distrital e autárquico

Mapa IV-4 – Despesas de Funcionamento, segundo as classificações orgânica e de fonte de recursos, em comparação com a dotação orçamental - âmbito central, provincial, distrital e autárquico

#### **Mapas das Despesas de Investimento**

Mapa V-1 – Despesas de Investimento, segundo a classificação económica, em comparação com a dotação orçamental - âmbitos central, provincial e distrital

Mapa V-1-1 – Despesas de Investimento (Componente Interna), segundo a classificação económica e territorial, em comparação com a dotação orçamental – âmbito provincial

Mapa V-1-2 – Despesas de Investimento (Componente Externa), segundo a classificação económica e territorial, em comparação com a dotação orçamental – âmbito provincial

Mapa V-1-3 – Despesas de Investimento (Componente Interna), segundo a classificação económica e territorial – âmbito distrital

Mapa V-1-4 – Despesas de Investimento (Componente Externa), segundo a classificação económica e territorial – âmbito distrital

Mapa V-2– Despesas de Investimento (Componente Interna), segundo as classificações orgânica e fonte de recursos, em comparação com a dotação orçamental - âmbito central, provincial e distrital

Mapa V-4 – Despesas da componente externa do investimento, segundo as classificações orgânica e de fonte de recursos e por projectos, em comparação com a dotação orçamental - âmbito central, provincial e distrital

### **Mapa de Operações Financeiras**

Mapa VI – Operações Financeiras, segundo a classificação económica, em comparação com a dotação orçamental

### **Anexos Informativos**

Anexo Informativo 1 – Cobrança do Crédito Mal Parado do Banco Austral

Anexo Informativo 2 – Movimento dos Créditos do Estado

Anexo Informativo 3 – Participações Financeiras do Estado